Impresso nas machinas rotativas de MARINONI

Correio da Manhã

Director — EDMUNDO BITTENCOURT

Impresso em papel da casa P. PRIOUX & C. Paris

ANNO XI — N. 3.931 | RIO DE JANEIRO — TERÇA-FEIRA, 23 DE ABRIL DE 1912 | Redacção — Rua do Ouvidor, 162

Verificação de poderes

Viviam as opposições estaduaes a se queixar da oppressão a que as submettiam os respectivos governos, suffocando-as, esmagando-as, de tal sorte que lhes não permittiam disputar na representação nacional os logares que a Constituição lhes garantia como minorias. Para se livrarem da tyrannia só dispunham do recurso extremo da revolução. Não o empregavam pela certeza de serem vencidas pelo governo federal, prompto sempre a prestar força aos governos estaduaes. Veio, afinal, um governo federal que deixou que ellas vencessem. Estão ahi no Congresso, já não representadas como minorias, que é com o que se contentavam, ha bem pouco tempo, mas como maiorias, e, como todas as maiorias, dispostas a abusar da força que lhes veio ás mãos. Qual mais representação de minorias! As minorias de hoje que vão amargar o ostracismo que tocou a ellas opposições, por tantos annos.

Na commissão foi o sr. Simões Barbosa, representante da antiga opposição que em Pernambuco lutou durante tres lustros contra o predominio do sr. Rosa e Silva, que reconheceu logo, como liquidos, na Bahia, os diplomas do pessoal do bombardeio. O sr. Simões Barbosa é hoje governo, tem a illusão, como todos os que estão de cima, de que o será eternamente, e quer que as juntas, ao contrario do que dispõe a lei, pertençam sempre aos governos, diplomem sempre seus candidatos, pois, sendo junta legal, segundo o criterio por elle adoptado, verdade é que só para a Bahia, a que é presidida pelo supplente de juiz federal, e sendo este de nomeação do governo, quando quer e bem lhe apraz demittir e nomear, violando, embora, a propria lei organizadora da justiça federal, *ipso facto*, a junta apuradora terá sempre o poder que nomeia esse juiz. Não ha que esperar, á vista do que se observou nas eleições e se está presenciando na verificação de poderes, das opposições vencedoras nos Estados desoligarchizados, sinão que lhes sejam modelo de sabedoria, justiça e honestidade politica apenas as proprias oligarchias que ellas combateram. Entretanto, cumpre assignalar que os triumphadores do Ceará respeitaram o direito das minorias, deixando de apresentar chapa completa e expedindo as suas juntas diplomas aos opposicionistas eleitos.

Quando se allude de qualquer modo á reforma constitucional, quem primeiro se levanta em defesa da integridade da lei suprema de 24 de fevereiro é a representação do Rio Grande do Sul. Proclamam-se a guarda avançada da Federação e protestam defendel-a com as armas. Entretanto, é ao chefe rio-grandense que está, queira ou não confessal-o, dirigindo a verificação de poderes, a quem se attribue a iniciativa de arrancar ás opposições que, ainda ha bem pouco tempo eram representação, que lhes confere a Constituição.

Na Camara, não obstante fortes correntes em contrario, parece que afinal prevalecerá o sacrificio das opposições, não se lhes concedendo nem mesmo a representação das minorias. Seja. E' mais uma violencia. Quem a aproveitará? Dil-o-á o futuro. Não serão os Estados organizados, e que são dos poucos que estão fruindo os fructos da Federação. O interesse delles está numa politica larga e liberal, numa politica conforme a Constituição, numa politica verdadeiramente conservadora do regimen. Vencedora a intolerancia, a oppressão, o esbulho das opposições regionaes [...], aquelles Estados terão diminuido a sua propria força e armado o [...] occulto, disfarçado, que se [...] para matal-os, o que levarão a [...] sem dó, nem piedade, logo que [...] senhores da situação. Só não vê claramente o futuro quem é cego. Podem ainda ter illusões [...] dos acontecimentos desenrolados nestes ultimos mezes, em diversos Estados, e que em outros ainda se estão desenrolando?

GIL VIDAL

Topicos e Noticias

O TEMPO

[...] inoffensivo o de hontem. Tivemos sol, entretanto, sentimos os rigores dos [...] a viração soprou [...] temperatura: 24°,6, maxima e 20°,3, minima.

HONTEM

INTERIOR — O ministro da Fazenda approvou [a relação] dos empregados, commerciantes e industriaes que têm de fazer parte das commissões [arbitraes da] Alfandega de Santos.

[...] O ministro da Fazenda resolveu annexar a [...] federal em Avary á de Mearim, ambas no Maranhão.

[...] O director da Recebedoria do Districto Federal [...] em 12:000$ annuaes o officio de avaliador da 2ª vara de orphãos e ausentes deste Districto.

[...] Apresentou-se ao ministro da Fazenda, por ter [terminado] a commissão de que fôra incumbido no [...] Maranhão, o agente fiscal do consumo [...] Ferreira da Costa.

[...] A Recebedoria do Districto Federal arrecadou [...] de 48:857$731.

[...] O Thesouro Nacional foi autorizado pelo Tribunal de Contas a effectuar diversos pagamentos.

[...] tado no Ministerio da Fazenda o pagamento de ajuda de custo de 1:000$ aos senadores Indio do Brasil, Quintino Bocayuva, P[...] Machado, Mello e Souza, Gonçalves Ferreira, [...] Freire e Jonathas Pedrosa.

[...] ministro do Interior foram concedidas [...] dr. Abilio Borges, tenente Luiz Ro[...], Dormevil da Silva Porto, tenente Al[...] Ferraz, capitão José Bento Pereira e [...] José Vicente da Silva.

[...] no concurso para provimento [...] de arithmetica, algebra e geometria elementar do Instituto Benjamin Constant os srs.: [...] Xavier, Paulo de Miranda Sá Barroso, [...] de Oliveira Santos, Othelo Reis e os [...] Francisco de Almeida e Affonso de Faria.

[...] do resto da pena o condemnado [...] de Azevedo Filho e commutadas as [...] Pedro Antonio Fernandes, Carlos Torres [...] Alexandre da Silva.

[...] O ministro da Agricultura recebeu telegramma [...] Pereira Horta, communicando a abertura do Congresso Medico, ora funccionando em [...]

[...] O presidente do Rio Grande do Sul recebeu [do ministro da] Agricultura telegramma dizendo que [...] satisfação a resposta de s. ex. accedendo ao convite de visitar o Estado, por occasião da [exposição agro]-pecuaria.

EXTERIOR — O governo inglez foi interpellado na Camara dos Communs sobre o desastre do [...] e sobre o fechamento dos Dardanellos á [navegação] internacional, respondendo os srs. Bux[ton] [...]

* O general Moinier, commandante das forças que operam em Marrocos, telegraphou ao governo francez, communicando estar restabelecida de todo a ordem em Fez.

* Reuniram-se as autoridades municipaes de Cadiz, para tratar da gréve ali ultimamente declarada.

* A commissão senatorial de inquerito sobre o naufragio do *Titanic*, reunida em Washington, interrogou o presidente da Companhia Maritima Internacional.

* O chanceller do Imperio Allemão, sr. Bethmann Hollweg, apresentou ao Reichstag os projectos sobre os orçamentos.

* Foi mandado abrir inquerito pelo sr. Poincaré, sobre as causas que determinaram a sublevação das tropas cherifianas e da população de Fez.

* A Camara portugueza approvou um credito extraordinario de duzentos contos para o transporte de tropas para Timor.

* Continuava em perfeita calma a capital marroquina.

Procuraram o presidente da Republica, no palacio do Cattete: senadores Pinheiro Machado, Antonio Azeredo, Jonathas Pedrosa, Pires Ferreira, Oliveira Valladão e F. Mendes; drs. Augusto de Lima, Cunha e Vasconcellos, Frederico Borges, Diogo Fortuna, Soares dos Santos, João Vespucio, Evaristo do Amaral, Octavio Rocha, Domingos Mascarenhas, Victor de Brito, Carlos Maximiliano, Joaquim Osorio, Hosannah de Oliveira, Francisco Portella, Julio Pereira Leite, Coelho Netto, Moura Brasil, Ferreira Vianna e Venancio Labatut.

Estiveram no Ministerio da Fazenda: senador Indio do Brasil, deputado Augusto Lima, srs. Carlos Meirelles, Pinto Moura, Alvim Alves Filho, William Reid, Paulo Pinheiro, Rodolpho Jacob, commendador Gaffré e Didimo da Veiga Filho, inspector da Alfandega.

Estiveram em conferencia com o presidente da Republica, no palacio do Cattete, os ministros do Interior, Fazenda, Agricultura e Guerra, prefeito e chefe de policia desta capital.

Estiveram no gabinete do ministro da Viação os srs.: senador Quintino Bocayuva, deputado Domingos Mascarenhas, drs. Lassance Cunha, Luiz Vianna, Paulo Frontin, Estanisláo Pamplona, Carlos Barbedo, Ernesto Lyrio de Siqueira e J. Cesar.

Estiveram no gabinete do ministro do Interior: senador Lauro Sodré, drs. Diogo Fortuna, Graccho Cardoso, Francisco Bressane, Belisario Tavora, Tavares Bastos, Graça Couto, Oswaldo Cruz, Cunha e Vasconcellos e Bulhões Pedreira; coroneis Souza Aguiar, Silva Pessoa e Jesuino de Mello.

Caixa de Conversão

Foi o seguinte o movimento:

Entradas: libras 136-0-0, francos 100, marcos 10, dollars 20 e pesetas hespanholas 500.

Saidas: libras 7.675-10-0, francos 710 e dollars 200.

Lastro:	
Ouro em deposito	349.283:408$191
Responsabilidade do Thesouro: lei n. 2.357 e decreto n. 8.312	19.339:776$016
Total	368.623:184$107
Emissão:	
Notas em circulação	368.613:400$000
Moeda subsidiaria	9:784$407
Total	368.623:184$407

Cambio

Praças	90 d/v	A' vista
Sobre Londres	16 3/16	16 1/32
" Paris	$589	$595
" Hamburgo	$727	$734
" Italia	—	$594
" Portugal	—	$315
" Nova York	—	3$185
Libra esterlina em moeda	—	15$025
Ouro nacional, em vales, por 1$	—	1$687
Bancario	16 5/32	16 7/32
Caixa matriz	16 5/32	16 3/16

Renda da Alfandega

Em ouro	138:105$127
Em papel	238:590$831
Arrecadada de 1 a 22 do corrente	7.081:883$761
Em egual periodo de 1911	6.507:627$662
Differença a maior em 1912	574:256$099

HOJE

Está de serviço na Repartição Central de Policia o 1º delegado auxiliar.

* O Correio expede malas pelos seguintes vapores: *Assú*, para o Rio Grande do Sul; *Carolina*, para Cabo Frio, portos do Espirito Santo e Caravellas; *Araassahy*, para os portos do Espirito Santo; *Itaeny*, para os portos do sul; *Normann-Prince*, para Santos; *Mantiqueira*, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul; *Cordillère*, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa; *Van Dyck*, para Madeira e Europa, via Lisboa; *Danube*, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, e *Orcoma*, para o Rio da Prata, Matto Grosso, Paraguay e portos do Pacifico.

Missas

Rezam-se as seguintes, por alma de:

D. Thereza de Jesus Furtado de Mendonça Borges, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula;

tenente-coronel Manoel Antonio de Barros, ás 9 1/2 horas, na egreja do Rosario;

Clotilde Violante de Oliveira Almeida, ás 9 horas, na egreja do Sacramento;

Maria dos Reis Azevedo, ás 9 horas, na matriz do Sacramento;

Dalila Furtado de Azevedo Marques, ás 10 1/2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula.

Reuniões

Effectuam-se as seguintes, além das annunciadas na *Vida Operaria*:

Ben.: Loj.: Cap.: Dezoito de Julho;

Ben.: Loj.: Amizade Fraternal;

Real Centro da Colonia Portugueza, ás 7 horas;

Secção Livre

Publicamos:

E' muito interessante.

Aviso.

Almirante dr. Henrique Ferreira.

Questão Dal Verme.

Para creanças.

A galodice.

A' tarde e á noite

Theatro S. Pedro — *Fausto.*

Theatro Recreio — *O hotel do livre cambio.*

Cinema-Theatro S. José — *A familia Sarmento.*

Cinema Theatro Rio Branco — *Fóra dos Trilhos.*

Cinematographo Parisiense — Majestosos films.

Cinema Paris — Programma ideal.

Cinema Ideal — Surprehendentes films.

Pavilhão Internacional — *A' rédea solta!*

Cinema Avenida — Bellissimos films.

Cinema Odeon — Sóbe bons films.

Parque Fluminense — Bellas fitas.

Palace-Theatre — Programma novo.

Cinema Theatro Chantecler — *A Casta Susana.*

Os officiaes do Exercito que servem na 7ª região, ou por outra, em S. Salvador, sob as ordens do general Sotero, declararam não subscrever a circular relativa ao afastamento dos militares da politica, "por não concordarem com a idéa". Ahi estão homens coherentes com a sua conducta e com as suas convicções, as quaes de nenhum modo sacrificam para servir aos caprichos dos signatarios da tão discutida circular, nem mesmo procurando alguma escapatoria tendente a tornar mais ou menos sympathica a sua decisão. Os officiaes da guarnição da Bahia bem demonstram, com essa repulsa ao tão debatido afastamento, que absolutamente não abdicam das suas prerogativas constitucionaes, no que, aliás, fazem muito bem.

Com effeito, não se póde bem comprehender como assim tão de repente aquella brilhante pleiade militar de 10 de janeiro e dos dias subsequentes da mashorca bahiana haveria de repellir os seus mais caros feitos d'armas, entregando os trophéos da esplendida victoria alcançada sobre a policia estadual a um pugillo de civis, cuja efficiencia combativa não valeu dois caracóes naquella memoravel jornada. Bem que sob a capa da sustentação da lei, a acção da guarnição da Bahia foi exclusivamente politica, e nesses casos não sabemos como qualificar o desazo da commissão do Exercito que subscreveu o controvertido documento, ao envial-o ao pessoal superior da região soterizadora.

A prova de que não é injusta a nossa estranheza ahi está na propria resposta dos dignos soterizadores de S. Salvador. De facto, ninguem ignora que a circular não tem sido recebida como fôra para desejar por muitos membros do nosso corpo de officiaes, justamente porque elles a suppõem attentatoria da disciplina e conducente a mais um erro sobreposto ao grande erro da militarização dos Estados. Ao nosso ver, a logica não resiste a uma analyse muito severa; mas evidencia que os que assim raciocinam, si não applaudem a maneira por que se pretende operar o afastamento dos militares das posições politicas, com preterição manifesta dos direitos dos seus camaradas em serviço activo nas fileiras, pelo menos a justificam em principio e confiam ao legislativo e ao executivo federal a acção reparadora dos innarraveis prejuizos causados pela empreitada da "regeneração da Republica" ás nossas forças de terra, desde o barateamento do seu espirito disciplinar até os mais clamorosos episodios de ordem superior, necessarios, elles sómente, a produzir bem sérias apprehensões ácerca dos interesses da nossa defesa.

A guarnição da Bahia, porém, não tem nellas medidas nem dellas precisa para affirmar-se: não "concorda com a idéa", e acabou-se. A' politica é que ella deve a celebridade alcançada nos ultimos mezes. Permanece em S. Salvador interessada na politica; a politica cobre-a de honrarias; a sua existencia naquella terra é uma necessidade politica. Para que, portanto, repellir a politica? Os que se preoccupam com os nossos problemas militares só têm a fazer na emergencia, em relação ao luzido e desempenado grupo do General Africano, é suppôr a sua não cooperação na vida exclusivamente militar do Exercito.

Porque nem sempre no serviço activo das armas, e só das armas, se consegue arranjar vida e considerações sociaes de certa ordem...

O presidente da Republica assistirá hoje, na Escola Naval, á cerimonia da recepção dos novos aspirantes, devendo embarcar, ás 10 horas da manhã, no Arsenal de Marinha.

Só hoje nos caiu sob os olhos um exemplar d'*O Norte*, jornal que se publica na Parahyba, debaixo das inspirações do seu governo, no qual o *Correio da Manhã* é qualificado de "arauto medroso da candidatura do coronel Rego Barros". Bem falhos da argumentação e da logica são os nossos confrades do orgão do sr. Epitacio Pessoa. Já agora, para todos os effeitos, o "juiz exclusivamente juiz" só póde ser considerado como um formidavel politico parahybano. Mas deixemos por emquanto esse moço, que bem melhor emprego devia dar ao seu talento do que a defesa do governo marechalicio em plenas deliberações do mais alto tribunal da Republica, e detenhamo-nos no qualificativo que *O Norte* nos lança em rosto.

Effectivamente, fôra preciso nunca ter acompanhado a orientação desta folha para que se nos acoimasse de "arauto" do coronel Rego Barros. Porque a candidatura desse coronel, si de facto tira somno á oligarchia dos Machados, absolutamente não nos é devida, mas sim ao movimento mais ou menos estabelecido no norte, por obra e graça da politica do marechal Hermes da Fonseca, politica aliás sanccionada por s. ex. sempre que o general Menna Barreto, executando ordens recebidas, chegava até a exceder-se, como foi por occasião do bombardeio de S. Salvador.

O que esta folha tem feito, e disso absolutamente se não exime, é constatar, tanto quanto permitte a historia dos telegrammas aqui chegados da Parahyba, que realmente o coronel vae mais ou menos triumphando dos empecilhos que o governismo parahybano lhe oppõe, em que pese a certa combinação que *O Norte* não deve ignorar, e segundo a qual o sr. Epitacio, num momento dado, jogou para um lado a linha inteiriça das suas manifestações juridicas e barateou a sua toga, em proveito da politicagem da sua terra. Toda a gente sabe disso; porque o facto é terra-a-terra e está obrigatoriamente fadado a ser conhecido por quantos acompanham dia a dia os successos politicos do paiz.

Ora, o mais elementar bom-senso obriga á conclusão de que a causa do governismo parahybano, por mais justa que seja (aliás, duvidamos muito da sua justeza), não se tem auxiliado de processos limpos para o seu triumpho, tanto assim que já conseguiu arrastar a justiça pela rua da amargura, humilhando esse precioso instrumento de equilibrio dos paizes policiados e estabelecendo lateralmente a duvida sobre as boas intenções governamentaes dos partidaristas do sr. Castro Pinto.

Parece que vae alguma distancia entre dizer abertamente estas coisas e constituir-se "arauto da candidatura Rego Barros", como capciosamente affirmaram os insignes jornalistas provincianos que tão estreitamente nos ligaram ás pretenções do coronel. Por mais de uma vez aqui temos reprovado o processo da "desoligarchização" posto em pratica lá pelo norte, á custa do Exercito, da mashorca e do crime arvorado em principio politico. Isso, entretanto, não impede que consideremos a candidatura do coronel tão legitima quanto a do sr. Castro Pinto, por isso mesmo que o candidato militar não poderá usar de meios dos quaes se soccorreram alguns seus camaradas d'armas, dado que o sr. Epitacio, nas suas manobras junto ao Cattete, póde fazer que o Exercito não se immiscua nas lutas politicas da Parahyba, arranjando a remoção dos officiaes proverbialmente politiqueiros e correligionarios do coronel Barros.

Afinal, não nos parece que o coronel consiga alguma coisa. Mas o seu desastre, ou a sua victoria, pouco nos interessam, attenta a circumstancia de que a sua candidatura foi lançada pelos parahybanos que se dizem não satisfeitos e perseguidos pelo machadismo. O *Correio da Manhã* jámais articulou a defesa do coronel, condemnando, entretanto, as correrias do "juiz exclusivamente juiz" junto ao palacio do Cattete.

No palacio do Cattete, estiveram hontem em conferencia com o presidente da Republica o senador Pinheiro Machado e o deputado Sabino Barroso, presidente da Camara.

Infelizmente o reconhecimento de poderes está dando logar a repetições pouco edificantes de scenas eguaes á que ainda hontem aqui registrámos, desenrolada entre os candidatos hermistas Estevão Marcolino e Cyrillo Junior, de S. Paulo. Os pretendentes á espinhosa funcção de representantes da soberania nacional de nenhum modo querem sujeitar-se, calmamente e confiadamente, ao exame que as commissões de inquerito façam dos seus documentos, preferindo descompôr e ameaçar os adversarios, como si isso possa remediar alguma coisa; e já hontem quasi que revólvers surgiram do bolso de alguns candidatos, como o argumento maximo da convivencia politica.

Não é preciso accentuar o que isso representa de depressivo dos nossos habitos politiqueiros, ou politicos, como quizerem, e tanto mais avulta esse espectaculo positivamente desmoralizador até dos mais comezinhos principios de cortezia que os homens se devem, quanto os presidentes das commissões se vêem embaraçadissimos para dirimir essas questões, obrigados como estão ou a deixarem prevalecer o regimen da descompostura ou a lançarem mão de meios extraordinarios para os effeitos da expulsão dos desregrados.

Parece que para homens cuja presumivel situação de futuro é a elevada missão de dirigir os negocios publicos não assentam bem esses condemnaveis processos da antiga praia do Peixe, e nisso devem pensar mais do que nós simples jornalistas, sem excepção de um só, *todos* os diplomados e contestantes da Camara dos Deputados. No Senado, si bem que em menores proporções, tambem se fazem as operações do reconhecimento de poderes. Até agora, entretanto, nem o sr. Luiz Vianna, nem o sr. Severino Vieira, para falar sómente dos adversarios em mais destaque, se lembraram de desgarrar para a offensa e para o insulto. Assim os demais.

Não custa nada, portanto, que o exemplo seja imitado na Cadeia Velha. Porque não deixa de ser extremamente repugnante esse espectaculo de todos os dias nas salas das commissões de inquerito, onde os doestos já se vão tornando de uma acuidade tal, que é bem possivel cheguem muito proximamente á situação da luta corporal, franca e aberta.

O presidente da Republica, em commemoração á data anniversaria da morte de Tiradentes, assignou hontem os decretos indultando as seguintes praças do Exercito, que estavam cumprindo sentenças nas fortalezas desta capital: Manoel Porfirio Gonçalves, Arthur Domingos Rodrigues, José Gomes de Oliveira e Manoel José Martins.

A nota principal do dia de hontem foi, inquestionavelmente, o homicidio praticado no largo de S. Francisco, na pessoa do negociante Pires, apontado como autor de um incendio em que pereceu uma irmã do assassino.

Esse acto de violencia e de excesso foi recebido quasi com applausos, sendo geral a sympathia que envolveu desde logo a figura do criminoso.

Não chegamos a tanto, pois nunca nos mereceram incitamento nem apoio as explosões do odio e da vingança, não nos parecendo que assista a quem quer que seja o direito de fazer justiça por suas proprias mãos, salvo nos casos excepcionaes de legitima defesa da vida ou da honra, a que sejamos porventura arrastados pela fatalidade; mas a facil psychologia que se póde fazer do attentado de hontem leva naturalmente os espiritos reflectidos a encontrar attenuantes para o seu autor e a explicar o movimento de sympathia que desde logo se manifestou em torno do criminoso.

O acto do joven Arguellas não é mais do que um fructo do meio social em que foi praticado; e, si de accôrdo com os modernos ensinamentos da criminologia, é esse o criterio para o estudo do delinquente e do delicto facilmente se chegará á conclusão de que o factor psychologico do attentado de hontem foi a necessidade de fazer justiça pelas proprias mãos, em consequencia do completo descredito em que cairam os tribunaes da nossa terra.

Num paiz em que a justiça abriu fallencia e em que os maiores criminosos da época vivem nas mais altas posições, gozando da intimidade do governo e locupletando-se com os fructos do crime, é natural que o desespero se apodere, afinal, dos espiritos, e que as transgressões da ordem juridica sejam vingadas, em vez de punidas regularmente pela justiça dos tribunaes.

O acto brutal da vingança, sem justificativa possivel em uma sociedade garantida efficazmente pela acção da magistratura e dos tribunaes, encontra pelo menos um grande numero de attenuantes em um meio como o nosso, em que toda a ordem legal parece haver desapparecido por completo.

Foi por isso, sem duvida, que o homicidio de hontem não despertou na sociedade carioca a menor manifestação de repulsa contra o seu autor.

O presidente da Republica recebeu hontem o seguinte telegramma do sr. João Coelho, governador do Estado do Pará:

"Honro-me em expressar a v. ex. sinceros agradecimentos, em nome do Estado e em meu proprio nome, pela publicação do regulamento completo da lei seringueira, a qual iniciará notaveis melhoramentos na Amazonia que a vae dever ao governo de v. ex. Rogo receber calorosas felicitações por essa medida, que diz bem as altas intenções patrioticas do benemerito chefe da nação. — *João Coelho, governador.*"

A bordo do *Cordillère*, embarca hoje para a Bahia o dr. Aurelio Vianna, ex-governador desse Estado, deposto do seu cargo pelos canhões do general Sotero de Menezes. O embarque de s. ex. realiza-se ás 10 horas da manhã. Desejamos a mais feliz das viagens ao integro defensor da ordem constitucional do glorioso Estado do norte.

Ao presidente da Republica dirigiu o sr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, o seguinte telegramma:

"*Porto Alegre, 21* — Muito grato foi para mim saber a excellente impressão que causou a v. ex. o convite que dirigi ao sr. ministro da Agricultura, afim de honrar-nos com a sua presença ao acto de installação da Exposição Agricola Pastoril, nesta capital, e ainda mais a bondosa acquiescencia de v. ex. á visita desse distincto brasileiro, que com tanta vantagem faz parte da alta administração do paiz. Agradecendo a v. ex. o efficaz concurso assim prestado ao brilho do proximo certamen porto-alegrense, folgo pela opportunidade de renovar as seguranças de profundo affecto e elevada consideração ao illustre chefe da nação. — *Carlos Barbosa.*"

Deixará brevemente o cargo de prefeito de Nictheroy o sr. Feliciano Sodré.

Determina essa resolução de s. s. o facto de não ter conseguido o governo do sr. Botelho contrair um emprestimo para o Estado e para a Prefeitura.

Fala-se no sr. Themistocles de Almeida para substituto do tenente prefeito da capital do Estado.

O sr. Themistocles fará boa administração, si conseguir desvencilhar-se do seu amigo Jusumenha, a quem parece estar preso para toda a vida.

O presidente da Republica recebeu ante-hontem o seguinte telegramma:

"*Bello Horizonte, 21* — Temos a honra de communicar a v. ex. a installação, hoje, do Setimo Congresso Brasileiro de Medicina e Cirurgia, sob a presidencia do exmo. sr. Bueno Brandão, presidente do Estado. — Pela commissão executiva, *Hugo Werneck Pires de Sá.*"

Sabemos que o presidente da Republica mandou registrar o contrato celebrado pelo governo, sendo ministro o sr. Seabra, com a Companhia Cessionaria das Docas da Bahia. Hoje, segundo nos informaram, o ministro da Viação expedirá ao da Fazenda, para ser presente ao Tribunal de Contas, o aviso contendo a ordem do presidente da Republica, que já telegraphou ao governador da Bahia, communicando-lhe esta sua resolução.

Para o cargo de vice-consul do Brasil em Milão, na Italia, foi nomeado o sr. Carlos de Carvalho e Souza.

O sr. Oliveira Botelho, presidente do Estado do Rio de Janeiro, foi hontem, acompanhado do coronel Philadelpho Rocha, commandante do Corpo Militar desse Estado, ao palacio do Cattete, agradecer ao presidente da Republica o seu comparecimento á cerimonia da inauguração do quartel daquella milicia, em Nictheroy, effectuada ante-hontem.

Por decreto de 17 do corrente, foi aposentado, a pedido, o enviado extraordinario e ministro plenipotenciario, dr. Pedro de Araujo Beltrão.

Por ter de partir para a Europa, afim de representar o Brasil no Congresso Radio-telegraphico, a reunir-se em Londres, despediu-se hontem do presidente da Republica o dr. Francisco Bhering.

A villa proletaria que vae ser construida na Gavea receberá o nome de Villa Orsina da Fonseca, em homenagem á senhora do presidente da Republica.

A pedra fundamental será lançada no dia 12 de maio, tendo sido o marechal Hermes convidado hontem para assistir á cerimonia.

O tenente Palmyro Serra Pulcherio foi hontem ao palacio do Cattete, convidar o presidente da Republica para assistir, no dia 1º de maio proximo, á festa do plantio das arvores, na Villa Proletaria Marechal Hermes, em Deodoro.

Uma commissão do Centro Commemorativo 1º de Maio Salvador de Sá, foi hontem ao palacio do Cattete entregar ao presidente da Republica um officio pedindo a dispensa do ponto para os operarios da União no dia 1º do mez vindouro, a exemplo do anno passado, e convidando tambem s. ex. para passar pela avenida Salvador de Sá, naquelle dia, quando regressar da visita á Villa Proletaria.

A commissão compunha-se dos srs. Manoel Nunes da Rocha, Pedro Hugo da Silva, Pio Pereira de Souza, Nanto Naval de Negreiros, Emygdio Augusto da Silva e Augusto Feltro de Oliveira.

O dr. Epitacio Pessoa, ministro do Supremo Tribunal Federal, esteve hontem no palacio do Cattete, em conferencia com o presidente da Republica.

Em inspecção ás linhas telegraphicas do sul, segue hoje para Angra dos Reis o dr. Estanisláo Pamplona, director dos Telegraphos.

Acompanham s. s. o dr. Villanova Machado, engenheiro-chefe do districto central, e os inspectores Faria, Campos e Domingos Ribeiro.

O director dos Telegraphos vae no trem que parte ás 6 e 15 da manhã, para a Fazenda de Santa Cruz, seguindo dali até Itacurussá em troly e daquelle ponto em deante a cavallo.

S. s. regressará a esta capital no proximo sabbado.

O dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, approvou o acto do sr. Benedicto Hippolyto, director da Recebedoria do Districto Federal, lotando em 12:000$ annuaes o officio de avaliador da 2ª vara de orphãos e ausentes da justiça deste Districto.

Acompanhados do ministro da Russia no Brasil e do director do Museu Commercial do Rio de Janeiro, estiveram hontem no Ministerio da Agricultura, em demorada conferencia com o dr. Pedro de Toledo o general Kitaer e o sr. John Dill Ross, delegados da frota voluntaria russa e do alto commercio daquelle paiz.

E' missão daquelles delegados em nosso paiz estabelecer, com o apoio do governo federal e do de alguns Estados, o commercio e navegação directa entre os portos russos e os nacionaes, e bem assim encaminhar a immigração russa para o Brasil nos vapores da alludida frota, que estabelecerá linhas directas.

Os referidos delegados estiveram tambem com o dr. Silvino de Faria, director do Serviço do Povoamento do Sólo, e devem, por estes dias seguir para o Estado de S. Paulo, aonde se vão apresentar ao dr. Padua Salles, secretario da Agricultura, por uma carta do dr. Pedro de Toledo.

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional em S. Paulo foi communicado que o ministro da Fazenda resolveu approvar a relação dos empregados, commerciantes e industriaes que têm de fazer parte das commissões arbitraes da Alfandega daquelle Estado, durante o corrente anno.

Sabemos que a "Western Telegraph Company" resolveu reduzir de um franco o preço de palavra, por telegramma, para a Europa. De sorte que uma palavra, que, para Paris, custava até hoje fr. 4.25, passará, de ora em deante, a custar apenas fr. 3.25.

Corria hontem no Thesouro Nacional que o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, attendendo a um forte pistolão, exoneraria, em breve, o actual sub-inspector de Seguros no Estado da Bahia, e nomearia para esse cargo o dr. Frederico de Castro Rebello Koch.

Ouvimos que o dr. Francisco Salles, ministro da Fazenda, submetterá amanhã, no despacho collectivo, á assignatura do presidente da Republica o decreto nomeando o coronel Manoel Pinto da Fonseca para, em commissão, exercer o cargo de inspector da Alfandega de Pernambuco.

O coronel Fonseca, que occupa o cargo de conferente da nossa repartição aduaneira, esteve ha pouco tempo naquella Alfandega, exercendo uma commissão especial, por ordem do dr. Salles.

Ainda hontem foi assumpto de uma longa conferencia entre o dr. Paulo de Frontin, director da E. de Ferro Central do Brasil; Humberto Antunes, sub-director da 3ª divisão, e varios outros dos muitos engenheiros dessa ferro-via, a revisão dos horarios para os trens suburbanos, expressos e do interior.

Nada ficou, definitivamente, resolvido.

Está custando... não se vá depois applicar o *mons rus parturiens*.

O dr. Pedro de Toledo, ministro da Agricultura, recebeu, em data de hontem, telegramma do dr. Carlos Barbosa, presidente do Estado do Rio Grande do Sul, communicando-lhe haver causado grande satisfação a resposta de s. ex. accedendo ao convite de visitar o Estado, por occasião da installação da exposição agro-pecuaria a realizar-se ali no dia 11 de maio proximo.

O capitão de corveta Nunes de Souza foi nomeado immediato do *scout Rio Grande do Sul*.

O 2º escripturario do Thesouro Nacional, Adalberto Côrtes, por haver terminado a commissão em que se achava, da tomada de contas do porto da Victoria, apresentou-se hontem ao sr. Jovita Eloy, director geral do gabinete do Ministerio da Fazenda.

A Recebedoria do Districto Federal arrecadou do dia 1 do corrente até hontem a quantia de 1.262:212$381.

Em egual periodo do anno passado a arrecadação foi de 1.643:108$330, havendo, portanto, uma differença para menos, este anno, na importancia de 380:896$049.

A renda de hontem, isoladamente, foi de 48:857$731.

Pingos e Respingos

O sr. Armenio Jouvin tem sido troçado por haver conferido, pelo *Diario Official*, o titulo de presidente eleito do Estado do Espirito Santo ao sr. Getulio dos Santos.

— Que dubo! Vocês deram, não sei quantos nomes e titulos ao Jouvin e não admittem que o Jouvin dê um unico titulo a quem quer que seja! Continue, *Chaufin*, como dizia o allemão do Rio Grande. Pague-lhes na mesma moeda forte!

* * *

O sr. Raymundo de Miranda, contestando a eleição do sr. Clementino do Monte, demonstrou, na falta de melhores argumentos, que é um homem necessario á boa marcha dos negocios do Senado.

— O Raymundo que se prepare para *subir a serra*, porque para chegar ao Monte... não vae lá das pernas!

* * *

Tiradentes ha de commentar com os seus botões a frequencia com que os *dentes têm entrado* na Republica, desde sua proclamação até aos nossos dias. Tiradentes, presidente, Prudente, intendente pretendente, precedente, emfim, uma *dentadura* completa!

— Por isso é que a pobrezinha tem sido tão *mordida*!

* * *

O sr. conde Paulo de Frontin declarou, nesse relatorio em que se esqueceu de mencionar os desastres da Central, que é da "confiança do sr. presidente da Republica".

— Mais amor... ao pêlo dos outros e menos confiança, sr. conde!

* * *

O vice-consul da Republica Portugueza officiou ao sr. dr. Carlos Seidl pretendendo justificar os *casos* de febre amarella que inventou.

— Coitado! Elle nunca *inventou* nada! Aquillo tudo foi sem querer! Tentou dizer justamente o contrario do que escreveu...

— E' muito *difficil, o portuguez,* depois da Republica.

* * *

Diz o *Jornal da tarde*, de hontem:

"O Rio fedeu uma semana? Ah, então póde feder um anno."

— Alto lá! Feder um anno como tem fedido estes dias, uma ova! O Rio tem fedido a podre, o que não é digno de uma cidade que é a capital de uma Republica Federativa, obrigada, portanto, a *feder a rôo*.

* * *

— O 21 de abril passou despercebido.

— Que queres? O Brasil progrediu. O Tiradentes era alferes e a época é dos tenentes tira-couro-e-cabello.

CYRANO & C.

As construcções para edificios escolares

Uma curiosa extravagancia financeira da nossa Prefeitura Municipal

Ha casos de administração municipal, nesta bella cidade de S. Sebastião, que mais parecem actos de comedia. Comedia singularmente reveladora da seriedade administrativa, mas comedia, em todo o caso.

Ha dias, em rapidas linhas, noticiámos que o prefeito municipal ia fazer uma *fita* com o seu plano de construcção de casas destinadas ás escolas publicas. Somos contrarios ao intuito de se dotar os estabelecimentos de instrucção primaria com edificios apropriados? Não somos. Seria mesmo caricato que não reconhecessemos que a quasi totalidade das escolas estão installadas em edificios acanhados, sem nenhumas condições hygienicas, de notavel incapacidade para o fim a que os destina a Prefeitura, alugando-os. Todavia, são 800 contos por anno que a Municipalidade está gastando com rendas de casas...

Mas, si reconhecemos que o prefeito tem de resolver esse problema, que é de necessidade urgente, quando lemos o edital de concorrencia para a construcção dos edificios escolares, ficámos estaticos, perfeitamente perplexos, tão irrisorio, tão extravagante, tão comico, tão contrario ao mais mesquinho sentimento financeiro é o projecto a que o general Bento Ribeiro deu o seu nome!

Em qualquer outro paiz, aquelle projecto, aquelle edital de concorrencia, cairia ante a gargalhada publica. Entre nós, elle nem siquer chamou a attenção da imprensa!

Vae vêr o leitor este caso singularissimo.

O prefeito abriu concorrencia para a construcção dos edificios escolares e estabeleceu as seguintes bases para o pagamento aos respectivos contratantes:

Os constructores terão que optar pelo seguinte:

1º. Receber o pagamento das construcções por meio de *apolices especiaes, de emissão especial*, de juro annual de 6 °|°, papel, dadas ao par, á proporção que os predios forem sendo recebidos pela Prefeitura;

2º. Receber o pagamento por meio de prestações semestraes, *em dinheiro, correspondentes* a uma amortização de *cinco por cento ao anno, sobre a importancia effectivamente devida por occasião de cada pagamento*, e mais o juro de seis por cento ao anno, proporcional a essa mesma importancia devida.

Como se vê, apparentemente isto representa uma solução ao problema que o prefeito pretende atacar. No fundo, porém, chega a parecer que isto é, apenas, uma armadilha preparada para apanhar constructores menos peritos em calculos!

E' bem de recordar que a Prefeitura lançou em Londres um grande emprestimo, para consolidar as suas dividas interna e externa, regularizando assim as suas condições financeiras. Porque é, pois, que a Prefeitura pensa em emittir *apolices especiaes*, sem periodo de resgate determinado, para construcção de edificios escolares, contraindo, portanto, nova e não pequena divida, que ficará pesando nos seus orçamentos? Mas, admittindo que seja isso uma boa operação para a Prefeitura, não o será para quem cair na ingenuidade de concorrer ás construcções dos edificios escolares. O capital procura obter a maior renda possivel, e hoje os bancos chegam a offerecer 7 1/2 °|°! Mas os constructores não são homens que vivam inactivamente das rendas de titulos; são trabalhadores que movimentam capitaes, trabalhando com elles directamente, para usufruirem a maior renda possivel, e esses não irão immobilizar o seu capital em apolices, de mais do que duvidosa cotação ao par, no mercado, ficando inhibidos de vendel-as, quando encontrem compradores, a menos que se sujeitem aos prejuizos resultantes da baixa cotação que taes papeis tenham. A experiencia das celebres apolices do governo do Amazonas, emittidas para pagamento de dividas, ensinou aos fornecedores o valor desses titulos...

Portanto é logico concluir que nenhum constructor concorrerá ás construcções projectadas, porque o negocio repelle todas as melhores vontades.

Quanto ao pagamento a dinheiro; é o edital de um comico hilariante. Imagine-se só isto: um predio de custo de 20 contos sómente estará inteiramente pago, *si os pagamentos forem sempre feitos em dia*, o que é mais do que duvidoso, ao cabo de *cento e cincoenta annos!* O periodo de tres gerações, quasi! Ainda mais: a Prefeitura não possuirá já os edificios, cuja resistencia não é para tão largo periodo de tempo, e ainda não terá acabado de pagar a primitiva construcção!

Muito mais ainda: quando o pagamento total estiver concluido, a Prefeitura terá pago, *só de juros*, muito mais do que o valor dos edificios!

Tudo isto parece extraordinario e fantastico. Pois não é. E' absolutamente verdadeiro, bastando que qualquer pessoa faça, como nós fizemos, o calculo das annuidades, para verificar a exactidão de quanto dizemos.

Faremos a demonstração, para que os constructores e capitalistas admirem as habilidades da nossa Prefeitura!

O capitão de corveta Augusto Carlos de Souza e Silva foi exonerado, a pedido, do cargo de adjunto da 3ª aula do curso superior de marinha da Escola Naval.

Acham-se inscriptos no concurso para provimento da cadeira de arithmetica, algebra e geometria elementar do Instituto Benjamin Constant os srs. Agliberto Xavier, Paulo de Miranda, Sá Barroso, Epiphanio de Oliveira Santos, Othelo Reis e os cegos Francisco de Almeida e Affonso de Faria Lima.

O capitão-tenente Castro Menezes foi exonerado do cargo de immediato do *destroyer Rio Grande do Norte* e nomeado director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Espirito Santo.

O almirante Lins Cavalcanti recebeu hontem um telegramma do capitão de fragata Antonio Julio de Oliveira Sampaio, communicando-lhe ter assumido, em Montevidéo, o commando do cruzador *Barroso*.

Unificação do serviço de hygiene

Meu caro *Gil Vidal* — Com abraços affectuosos, envio-lhe calorosas felicitações pela humanitaria e patriotica campanha que está V. movendo com muito brilhantismo, pelas columnas do *Correio da Manhã*, em prol da unificação do serviço de hygiene entre nós. E' mais um serviço relevantissimo que V. presta e que tão de perto se relaciona com altos e nobres sentimentos humanitarios e com a vida economica e financeira do Brasil.

Ha longos annos que, nos escassos limites de minha acção, venho batendo-me pela realização dessa medida, que reputo indispensavel a bem da salubridade publica.

Em 1902, quando nos chegavam as primeiras e impressionantes noticias das experiencias dos abnegados e notaveis medicos americanos em Havana, que, vencedoras em toda a linha, coroadas do mais completo e brilhante resultado, vieram constituir a chamada doutrina havaneza, a pedido do saudoso e benemerito mineiro Cesario Alvim, escrevi n'*O Pharol*, de Juiz de Fóra, uma longa serie de artigos, explicando, divulgando os fundamentos daquella doutrina, o que quer dizer, o modo como se fazia a propagação da febre amarella e os meios de evital-a.

Então, muito a proposito, largamente procurei demonstrar por varios motivos a necessidade que havia de centralizar, de unificar o nosso serviço de hygiene.

Apellando para o governo de Minas, mostrei que até que essa orientação fosse adoptada pelo governo federal, deviam os poderes publicos do meu Estado, promovel-a em seu territorio.

Logo depois de terminada a publicação desses artigos, a Sociedade de Medicina e Cirurgia daquella cidade convidou-me a fazer uma conferencia publica em sua séde, sobre o assumpto que era de palpitante interesse e que empolgava os espiritos de doutos e indoutos.

Nessa conferencia, insisti nesse meu modo de pensar e, mais tarde, encarregado pela mesma Sociedade de escrever um projecto de reforma do serviço de hygiene e de prophylaxia especifica da febre amarella, moldei esse meu trabalho naquella orientação.

O presidente de então da citada sociedade, o meu illustrado e operoso collega dr. Eduardo de Menezes, remettendo, como era pensamento daquella sociedade o dito projecto ao governo do Estado, presidido pelo sr. Francisco Salles, solicitou a sua attenção para o assumpto, lembrando a necessidade de pedir s. ex. ao Congresso de Minas a sua adopção.

Recentemente, o sr. dr. Eduardo de Menezes, tendo escripto um livro sobre hygiene, com o suggestionante titulo de *Cidade Salubre*, enviou-o á referida associação scientifica, pedindo que esta o examinasse e désse o seu parecer.

Tive a honra de ter sido o relator da commissão encarregada de emittir parecer sobre esse excellente trabalho e ainda uma vez procurei salientar a necessidade que reputo inadiavel, imprescindivel, de resolver essa magna questão no sentido do interesse publico.

Em varios discursos que proferi na Camara dos Deputados sobre o projecto que apresentei de reforma da saude publica, e outros assumptos a esta ligados, não deixei nunca de voltar insistentemente á carga, mostrando, como brilhantemente pondera V., que não é possivel a existencia simultanea de dois serviços de hygiene separados, que só se explica por motivos theoricos, qual o que respeita ao principio democratico de autonomia municipal ligado erroneamente á tradição de que a hygiene é um serviço local que toca mais de perto aos interesses propriamente da cidade do que aos interesses geraes.

Accentuei o que se passa na America do Norte, onde a centralização do serviço de hygiene é completo, elegendo cada Estado um delegado para tomar parte no Conselho Federal de Hygiene, porque nesse grande e assombroso paiz a velha formula do *salus populis supremum lex* é uma realidade, os governos tomam-n'a a serio, por isso cogitaram de crear um Ministerio de Saude Publica.

Aqui, em nome de uma autonomia esfrangalhada, que só se respeita quando se trata de justificar a desidia dos nossos governantes, mantêm-se a dualidade da hygiene publica e consente-se na livre venda dos generos alimenticios sem exame.

Dahi, desse desmazelo, dessa desidia, que nos colloca abaixo de qualquer cidade culta da America do Norte ou da Europa, resultam esses casos frequentes que todos os medicos registram de toxi-infecções sob as fórmas as mais variadas, que, quando não matam, invalidam o doente por longo tempo.

Por outro lado, a autoridade sanitaria federal sente-se desarmada ante a propagação da febre amarella e de outras molestias, pelo respeito a essa irrisoria autonomia dos Estados, que estão com o direito de se infeccionarem e de infeccionarem a esta cidade e á demais que com ella se communicam.

Emquanto isso se dá, vae o Brasil desacreditando-se perante o estrangeiro, ao qual chega veloz pelo telegrapho a noticia de casos de febre amarella que por aqui vão occorrendo.

E lá se vae a obra grandiosa do eminente Oswaldo Cruz, e volta sobre nós a mancha negra e indelevel, de que somos um paiz pestilento, onde reina endemicamente a febre amarella.

Como V., meu caro *Gil Vidal*, discordo de meu illustrado collega dr. Carlos Seidl, actual director da Saude Publica, do proposito de lembrar a conveniencia de confiar exclusivamente á Municipalidade do Districto Federal a fiscalização dos generos alimenticios.

Talvez venha mais tarde a dar os *porquês* da minha discordancia com aquelle meu distincto collega, em quem, seja dito de passagem, folgo de reconhecer muita competencia e indiscutivel operosidade.

Para terminar, quero lhe dizer que, si deveres de outra natureza me não estivessem tomando o tempo, já escasso para muitas occupações, eu teria apresentado ao Congresso Medico, que se reune hoje em Bello Horizonte, um trabalho que tenho em andamento sobre uniformização e, portanto, centralização do serviço de hygiene entre nós.

Que V. não esmoreça, que continúe a combater o bom combate, são os votos dos que cogitam um pouco de taes assumptos e eu muito particularmente por ser, ainda, seu admirador e amigo. — *Duarte de Abreu.*

General Trompowsky

Os contratempos de uma viagem accidentada, qual foi a do vapor *Itaituba*, que só hoje entrará no nosso porto, obrigaram o general Trompowsky a precipitar a sua chegada a esta capital, tendo vindo de Santos por via terrestre, para não esperar mais quarenta e oito horas.

Esse facto impediu que o desembarque do digno militar tivesse a concorrencia e o brilho que eram de esperar, pois, emquanto a multidão de admiradores se agglomerava ás 9 horas da manhã de hontem, no cáes Pharoux, saltava s. ex. na *gare* da E. Ferro Central, onde o aguardavam apenas as pessoas de sua familia, avisadas em tempo pelo telegrapho.

Só a esse facto se deve não ter sido o illustre general recebido por uma grande parte da população, que já se habituou a admirar e a estimar o talentoso e destemido official, figura de grande destaque do Exercito brasileiro.

Pouco importa: não faltará occasião para que os bons patriotas e os verdadeiros amigos das classes armadas manifestem o seu respeito por quem tanto tem sabido honrar as suas estrellas de general.

Protesto vivo e constante contra a indisciplina e a anarchia que reinam actualmente no Exercito, compromettido pelas ambições e pelo virus damninho da politicagem, o general Roberto Trompowsky goza hoje de uma larga e vasta popularidade, que a perseguição dos seus desaffectos só consegue cada vez mais augmentar.

Que outros imitem o seu exemplo, é o que mais espera e deseja a Republica.

THESOURO NACIONAL

O expediente da delegacia fiscal do Thesouro Nacional no Estado de Minas Geraes está em dia

A remessa dos balanços, relatorios etc. etc.

O expediente da Delegacia Fiscal do Thesouro Nacional em Minas Geraes, póde-se dizer, está em dia.

Depois que o coronel José Silverio assumiu o cargo de delegado fiscal, isto ha muito pouco tempo, já remetteu ao Thesouro Nacional, perfeitamente organizados e de accôrdo com o regulamento em vigor, seis balanços mensaes e o definitivo de 1910, sendo remettido, egualmente, o relatorio de 1911, o orçamento para 1913 e a demonstração da Receita e Despesa de janeiro a março, do exercicio de 1911.

Para que este importante trabalho fosse feito dentro do prazo marcado pelo Thesouro Nacional, o coronel José Silverio foi obrigado a prorogar o expediente de sua repartição até ás 5 horas da tarde.

Com as providencias tomadas pelo activo funccionario sabemos que, dentro em breve, o expediente da Delegacia em Minas estará em dia.

Que este *tour de force*, por parte dos dignos funccionarios da referida delegacia sirva de exemplo aos seus collegas dos outros Estados é o desejo do dr. Francisco Salles, titular da pasta da Fazenda.

O Tribunal de Contas, por seu presidente, ordenou o registro de varios pagamentos

Fornecimentos, indemnizações e gratificações

O Thesouro Nacional, autorizado pelo Tribunal de Contas, vae effectuar os seguintes pagamentos:

de 66:847$116, 10:142$513, 1:543$762 e 910$300, a diversos, de fornecimentos á varias dependencias do Ministerio da Justiça;

de 9:800$ a Manoel Francisco Quadros, de fornecimentos á Repartição de Aguas e Obras Publicas;

de 1:400$, ao dr. Joaquim Bello de Amorim, de ajuda de custo;

de 1:233$400, ao *Diario Popular*, de Pelotas, de publicações;

de 8:205$137 e 3:651$975, ao thesoureiro do Corpo de Bombeiros, como indemnização; e

de 500$, ao bacharel Gastão Netto dos Reis, de gratificações.

Pelo titular da pasta do Interior foi solicitado ao da Fazenda o pagamento da ajuda de custo de 1:000$000 aos senadores Arthur Indio do Brasil e Silva, Quintino Bocayuva, José Gomes Pinheiro Machado, Antonio José Mello e Souza, Antonio Gonçalves Ferreira, José de Mello Carvalho Moniz Freire e Jonathas de Freitas Pedrosa.

Foi communicado ao marechal commandante superior da Guarda Nacional haver sido resolvido que o coronel Joaquim Eulalio Gomes da Silva Chaves, commandante da 43ª brigada de infantaria da comarca de S. Felippe, no Estado do Amazonas, continue dispensado do serviço dessa milicia emquanto estiver commissionado pelo Ministerio da Viação, só podendo ser aggregado depois de obtida a guia de mudança e decorrido o prazo legal de seis mezes.

O ministro da Viação autorizou o director dos Telegraphos a conceder a franquia telegraphica requisitada pelo director da Estrada de Ferro Oeste de Minas, para os despachos assignados pelos chefes do trafego, locomoção, linha, contabilidade, thesouraria e almoxarifado da referida estrada, em S. João d'El-Rey, quando em objecto de serviço.

O DIA DE HONTEM NO SENADO

Na commissão de poderes foram discutidas as eleições da Bahia e do Ceará

O Senado reconheceu, hontem, quatorze senadores. Foram elles os srs.: Gabriel Salgado, Lauro Sodré, Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Ferreira Chaves, Castro Pinto, Oliveira Valladão, Nilo Peçanha, Alcindo Guanabara, Alencar Guimarães, Lauro Müller, Cassiano Nascimento, Bueno de Paiva e José Murtinho.

Destes, tomaram posse os srs. Gabriel Salgado, Lauro Sodré, Mendes de Almeida, Pires Ferreira, Castro Pinto, Oliveira Valladão e Alencar Guimarães.

Em seguida, reuniu-se a commissão de poderes. O sr. Luiz Vianna sustentou as suas pretenções a senatoria. Começou declarando que se surprehendera com a noticia de que havia outro candidato á renovação do terço. (Ingenuo, profundamente ingenuo, o sr. Luiz Vianna. Na sua opinião, o sr. Severino Vieira não póde ter sido eleito, por isso que nenhum jornal da Bahia annunciou que elle vinha aqui pleitear o seu reconhecimento. Na opinião do sr. Luiz Vianna o que se deu no seu Estado foi um pleito livre.

Na citação das gazetas neutras, o orador referiu-se ao *Diario de Noticias*, da Bahia.

— Mas este jornal obedece á inspirações de v. ex., aparteou o sr. Severino Vieira.

— Não é jornal meu, foi de minha propriedade quando eramos ambos proprietarios; depois vendi-o.

— Entretanto, eu perdi a propriedade, sem saber como. Não a alienei.

O dialogo ameaçava azedar-se, deante desta arguição do sr. Severino Vieira quando o sr. Urbano Santos interveiu, dirigindo-se ao sr. Luiz Vianna:

— A discussão não póde continuar em dialogo. V. ex. queira dirigir-se á commissão.

O sr. Luiz Vianna proseguiu, ao ponto de affirmar que houve triplicatas porque varios grupos de politicos que desejavam suffragar o seu nome fizeram, *de per si*, eleições á parte!!

Dada a palavra ao sr. Severino Vieira, s. ex. pediu e obteve cinco dias de prazo para responder.

O sr. Pedro Borges leu a sua contestação ao diploma expedido ao general Osorio de Paiva, que tambem pediu o prazo de cinco dias.

Hoje deve falar o sr. Barbosa Lima, contestando as eleições de Pernambuco.

O incendio da casa commercial "Souza Marques", da firma Gonçalves Lopes & C., de Nictheroy

As autoridades policiaes de Nictheroy já apresentaram relatorio acerca do incendio occorrido no dia 3 de janeiro do corrente anno, no bazar "Souza Marques", da firma Gonçalves Lopes & C., estabelecida naquella cidade.

Nessa peça policial existe a denuncia de que no edificio do estabelecimento havia um deposito de inflammaveis e, dahi, a interpretação erronea ou perversa de algumas pessoas de que os socios da referida firma eram incendiarios.

Isto causou, como era natural, funda indignação não só á referida firma, como tambem aos moradores de Nictheroy, que mantêm transacções commerciaes com os srs. Gonçalves Lopes & C.

Essa firma, estabelecida na capital do Estado do Rio ha muitos annos, goza ali do mais elevado conceito da população. Nesta praça, onde é ella tambem bastante conhecida, o seu credito não tem limites com as grandes casas commerciaes congeneres.

Ainda por occasião do incendio o bazar "Souza Marques", estando no seguro em quatro companhias desta capital, as respectivas directorias, após o incendio, foram offerecer as quantias do seguro á firma Gonçalves Lopes & C., independente do inquerito policial ou de quaesquer outras investigações.

Apezar de estar no seguro nessas companhias, importando o seu total em cerca de 200:000$, o bazar "Souza Marques" teve com o incendio um prejuizo superior a 30:000$000.

O deposito de inflammaveis a que se refere o relatorio, não foi a causa do sinistro. Era elle pequeno e estava isolado do edificio, no fim do quintal.

Uma casa devorada por um incendio

[illegible] por um incendio a casa commercial do sr. Luiz José Baptista, situada na estrada de Sete Pontes n. 33, em S. Gonçalo de Nictheroy.

Os prejuizos foram totaes, estando o negocio seguro na Companhia "Previdente", em 6:000$000.

Na casa não pernoitava pessoa alguma.

A policia de S. Gonçalo abriu inquerito a respeito.

Um caso de febre amarella a bordo do "scout" Bahia

O *scout Bahia* vae ser expurgado.

Ha dias o foguista Manoel dos Santos Duarte caiu enfermo, verificando-se tratar-se de um caso de febre amarella, pelos symptomas que apresentou.

O doente foi removido do hospital de beribericos, em Copacabana, onde se achava, para o de S. Sebastião, afim de ser observado.

Por essa razão, o *scout Bahia*, a cuja guarnição pertence aquelle foguista, vae ser rigorosamente expurgado.

Ao chefe de policia do Districto Federal foi recommendado pelo Ministerio do Interior que providenciasse para que os conselhos de qualificação para a Guarda Nacional fossem fornecidas, pelos delegados districtaes, as relações dos cidadãos em condições de serem alistados, com todos os esclarecimentos legaes.

Pelo Ministerio do Interior foi remettida ao da Viação copia do telegramma em que o prefeito do Alto Purús pede providencias sobre o serviço das estações de radiographia da Estrada de Ferro Madeira-Mamoré.

Pela data de 21 de abril, recebeu o dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior, telegrammas de congratulações dos governadores e presidentes dos Estados de Santa Catharina, Ceará, Pará, Maranhão, Rio Grande do Sul, Paraná, Minas Geraes, Goyaz e Espirito Santo.

O DELIRIO DA MORTE

José de Oliveira Santos, o scelerado

Depois de matar uma das amantes e tentar contra a vida de uma lavadeira e de outra amante, tentou suicidar-se.

Os dois primeiros crimes desenrolaram-se no morro de Santo Antonio e o terceiro na rua da Assumpção, em Botafogo.

O dia de hontem foi um dia de sangue, dando trabalho á policia e assumpto para o registro do noticiario dos jornaes.

O primeiro crime, como se verificará em outra local desta folha, foi praticado pouco depois do meio dia, em pleno coração da cidade, á rua do Ouvidor, esquina do largo de S. Francisco de Paula, onde tombou, mortalmente ferido por um tiro de revólver, o negociante Candido Affonso Pires.

Horas depois, no morro de Santo Antonio, o conhecido reducto onde se acoitam individuos da peor especie e criminosos de má indole, occorria um outro crime, revestido de taes circumstancias que o criminoso parecia estar com o diabo no corpo.

Praticara uma morte, tentara fazer outra e em seguida, dirigindo-se para a residencia de sua amasia, em Botafogo, estaqueou-a, tendo, para pôr ponto final na sua furia de scelerado tentado dar cabo de si mesmo, com a propria arma com que commettera o ultimo crime.

Só mesmo um miseravel é que poderia tomar essa deliberação de se tornar um sanguinario, sendo posta de lado, a presumpção que a principio se fez, de se tratar de um louco.

Pormenorizemos os crimes:

* * *

José de Oliveira Santos é um desses individuos acostumados ao mão caminho da vida.

Typo dotado dos instinctos os mais perversos, tinha elle duas amantes.

A primeira, Josepha Evangelista, rapariga de 30 annos de edade, parda como elle, residia em um barracão do morro de Santo Antonio; a outra, Maria Adelia Martins, de 24 annos, tambem de cor parda, reside á rua da Assumpção n. 40, em Botafogo.

José de Oliveira Santos, homem perigoso e nada temia e constantemente alimentava rixas com as duas amantes, ou levado pelo ciume ou mesmo porque era um typo de má catadura.

Ha cerca de dois mezes, teve elle uma das suas constantes rixas com Josepha Evangelista, na propria *barraca* em que a mesma residia, no morro de Santo Antonio.

Dessa rixa, que foi violenta, escapando a mulher de ser assassinada, resultou a separação de ambos, indo elle fixar residencia definitiva na companhia da outra amante, Maria Adelia Martins, á já citada rua da Assumpção em Botafogo.

Com esta segunda amante dava-se o mesmo que com Josepha Evangelista.

Oliveira Santos maltratava-a constantemente, chegando tambem a espancal-a, ameaçando-a de morte.

A rapariga não o quiz mais supportar e um bello dia desappareceu, ficando Santos sem as duas amasias.

Esta ultima separação passou-se ha dias, indo Santos ido residir na companhia de outros individuos, como elle da mais baixa classe.

* * *

Santos, não se conformando com a situação em que se encontrava, resolveu reduzir a questão a pratos limpos, com as duas amasias.

O dia de hontem foi por elle escolhido para pôr em pratica a sua deliberação.

Pela manhã dirigiu-se em primeiro logar á residencia de Maria Adelia Martins, na rua da Assumpção, não a tendo, porém, encontrado.

Por esse motivo, dali saindo foi rondar as proximidades da residencia da outra amasia, no morro de Santo Antonio.

Passou por varias vezes defronte da *barraca*, porém não a viu.

Não desanimando do seu proposito, tendo no cerebro gravados os seus planos de sanguinario, ali permaneceu elle até por volta das 4 1|2 horas da tarde, hora em que, afinal, appareceu-lhe pela frente o vulto de Josepha Evangelista.

Tendo-a ao seu alcance, sem fazer a Josepha a menor declaração, com um sangue frio só proprio dos criminosos natos, José de Oliveira Santos, sacando de um revólver que comsigo trazia, detonou-o por duas vezes sobre a ex-amante.

Josepha, soltando um grito angustioso, caiu de bruços em uma valla que corre pelos fundos da *barraca* em que morava, mortalmente ferida.

Os projectis haviam-lhe attingido o peito, do lado esquerdo, suppondo-se que o tenha atravessado.

Assim, teve a infeliz mulher uma morte immediata, e Santos conseguiu galgar o morro, após a pratica do crime.

Aos estampidos da arma, correu a verificar o que se passava a lavadeira Joaquina Coelho, que encontrou no caminho, correndo vertiginosamente, o assassino.

Este, vendo que Joaquina lhe embargaria os seus passos, usou novamente do revólver, desfechando um tiro contra Joaquina, que foi attingida na bocca pelo projectil.

Já então varios moradores do logar corriam no encalço do assassino, entre elles o soldado n. 22, da 2ª companhia do 1° batalhão da Brigada Policial, que não conseguiu alcançal-o.

Foi então levado o facto ao conhecimento das autoridades do 5° districto policial, que só tiveram de providenciar sobre a remoção do cadaver de Josepha Evangelista para o Necroterio, e a infeliz Joaquina Coelho, que ainda se achava com vida, para a Assistencia Municipal, afim de receber os curativos de que carecia.

Como o seu estado fosse julgado desesperador, os medicos da Assistencia deram promptas providencias sobre a remoção de Joaquina para o Hospital da Misericordia.

Estavam consummados os dois primeiros crimes do scelerado José de Oliveira Santos.

Emquanto as autoridades do 5° districto policial providenciavam no sentido de ser descoberto o audacioso bandido, dirigia-se este calmamente para a residencia da sua segunda amante, na rua da Assumpção, em Botafogo, para pôr em pratica o seu terceiro crime.

Maria Adelia Martins estava em casa, occupada nos seus afazeres domesticos, quando por volta das 6 horas da tarde, surgiu-lhe pela frente o vulto do seu examante.

Oliveira Santos, de um impeto ganhou o interior da casa e sem trocar a menor palavra com Maria Adelia, já então armado de uma faca, foi como uma féra sobre a infeliz mulher.

Não lhe dando tempo a que gritasse por soccorro, Santos vibrou-lhe tres golpes no peito do lado esquerdo deixando-a caida por terra banhada em sangue e sem sentidos.

Consummado o seu terceiro crime, Santos, ao contrario de tor o mesmo animo com que se portara depois de assassinar Josepha Evangelista e ferir contra a vida da lavadeira Joaquina Coelho, o bandido com a propria faca tinta de sangue, golpeou-se a si proprio, para se matar ou para fazer alguma *fita*, vibrando dois golpes, um no pescoço do lado esquerdo e outro no peito do mesmo lado.

Emquanto isso se passava, moradores da vizinhança fizeram com que o facto chegasse ao conhecimento das autoridades do 7° districto.

Ali chegado, um commissario daquelle districto deu as providencias sobre a remoção dos dois feridos para a Santa Casa.

Quando se effectuava essa providencia por intermedio da Assistencia Municipal, Oliveira Santos, ao chegar á Santa Casa, chamando por um medico ali de serviço, deu-lhe sciencia dos dois outros crimes que horas antes havia praticado no morro de Santo Antonio.

Por esse motivo foi a delegacia do 5° districto avisada do que se passava, sendo então requisitada a presença do mesmo, na delegacia nas condições em que se encontrava, afim de prestar as suas declarações.

Varias testemunhas dos crimes do morro de Santo Antonio reconheceram nelle o seu autor, sendo tambem tomadas por termo essas informações.

Após o seu depoimento, José de Oliveira Santos, que apezar de ferido, mostrava um cynismo revoltante, foi removido para a enfermaria da Casa de Detenção.

Santos é brasileiro e conta 32 annos de edade.

O cadaver da sua primeira victima, Josepha Evangelista, será hoje autopsiado no Necroterio da Policia.

A lavadeira Joaquina Coelho, que é de nacionalidade portugueza, conserva-se na 24ª enfermaria, do hospital, o mesmo succedendo com com Maria Adelia Martins.

A' ultima hora o estado de ambas era [illegible].

THESOURO NACIONAL

O dr. Francisco Salles autoriza a expedição de diversos titulos de pensões de montepio e meio soldo e declaratorios de vencimentos de inactividade

O ministro da Fazenda mandou passar os titulos declaratorios das pensões de meio soldo e montepio de d. Cecilia de Almeida Soares, viuva do 1° tenente do Exercito, Pedro de Mello Soares; de vencimentos de inactividade de Francisco de Assis Avendano, thesoureiro aposentado da Alfandega do Rio Grande do Norte; de Affonso Henrique de Araujo Bastos, 1° official aposentado da Directoria Geral dos Correios; e Floduardo Justo da Silva, chefe de secção aposentado da administração dos Correios de S. Paulo; e de montepio de d. Josephina Francisca Carramanhos e filhos João, José e Candida e suas enteadas Aida e Francisca, viuva e filhos de Manoel Pereira da Silva Carramanhos, guarda da Alfandega do Rio de Janeiro.

MINISTERIO DA FAZENDA

O dr. Francisco Salles resolveu tomar conhecimento de um recurso interposto por Munhoz & Irmão, de Paranaguá

Ao delegado fiscal do Thesouro Nacional no Paraná foi declarado que o ministro da Fazenda, tendo presente o recurso interposto por Munhoz & Irmão, da decisão pela qual a Alfandega de Paranaguá mandou classificar como tecido de linho e algodão adamascado do artigo 538, com o abatimento de 10 °|°, consignado no art. 12 das Preliminares da Tarifa (amostra n. 1), e tecido de algodão de fantasia, tinto, do art. 473 (amostra n. 2), as mercadorias para as quaes os recorrentes pediram classificação prévia, resolveu, por despacho de 25 de setembro ultimo, tomar conhecimento do alludido recurso para o fim de mandar calssificar a mercadoria da amostra n. 1, como brim de linho e algodão trançado, do art. 538, e a da amostra n. 2, como tecido de fantasia tinto, de mais de 100 grammas por metro quadrado, do art. 473.

Concurso masculino da "Gazeta"

Escandalosa fraude

Escreve-nos um hermista:

"Sr. redactor. — A *Gazeta de Noticias*, que tanto clama contra a fraude eleitoral, fraudou escandalosamente a apuração de votos do concurso masculino de seu *Binoculo*. Não é possivel que fosse vencido o marechal Hermes. O illustre presidente teve grande maioria, mas a junta apuradora da *Gazeta*, civilista impenitente, lhe abafou a votação, para dar ganho de causa ao commendador Octavio Guimarães, grande annunciante como director das Aguas de Caxambú, Lambary e Cambuquira e ainda aparentado com a mesma *Gazeta*. Veja o publico a força desses pregadores de moralidade politica que são os primeiros, nas eleições de casa, a recorrer á trapaça, para dar o primeiro logar aos seus favoritos. *Proh pudor!*"

Colhido por tijolos, ficou com varios ferimentos

Em uma olaria existente na Lagôa, trabalhava hontem Ildefonso Ferreira, morador á rua Marquez de S. Vicente, e tomou varios tijolos que colocou sobre uma taboa e poz esta á cabeça, afim de transportal-os para outro logar.

Ao descer uma escada, Ferreira escorregou e caiu, sendo attingido pelos tijolos, que lhe produziram ferimentos no rosto e no corpo.

Soccorrido pela Assistencia, ficou depois em tratamento na propria residencia.

A policia do 21° districto inteirou-se do occorrido.

Foi hontem preso um condemnado que aqui se achava, foragido do Estado da Bahia

Antonio Pinto da Silva assassinou, no Estado da Bahia, a annos, razão pela qual respondeu a processo, sendo condemnado á 25 annos de prisão.

Entretanto, após a sua condemnação, sobrevieram os acontecimentos que enlutaram a Bahia e os *salvadores*, depois de assassinarem algumas pessoas que guarneciam a Penitenciaria daquella capital e pôr em [illegible] os restantes, puzeram em liberdade os presos que ali se achavam.

Antonio Pinto da Silva, aproveitando a opportunidade, evadiu-se e veiu para esta capital.

Mais tarde, a policia desta capital recebeu da policia bahiana um pedido de prisão de Antonio Pinto da Silva, que, afinal, foi hontem preso por agentes do Corpo de Segurança, devendo muito breve ser remettido para S. Salvador.

CAES DO PORTO

O inspector da Alfandega communica ao ministro da Fazenda haver recebido um officio importante do dr. Del Vecchio

O Caes do Porto recusa-se a cumprir o contrato

Recusa-se a tudo!!

Esteve hontem no Ministerio da Fazenda o dr. Didimo da Veiga Filho, inspector, em commissão, da Alfandega do Rio de Janeiro.

Ao que se dizia, o dr. Didimo teria ido áquelle ministerio communicar ao dr. Francisco Salles haver recebido, hontem, do engenheiro Del Vecchio, superintendente do Caes do Porto, um circumstanciado officio, no qual aquelle engenheiro pedia lhe fossem communicadas com a maxima urgencia, todas e quaesquer recusas, por parte do Caes do Porto, ao não cumprimento de ordens e decisões da inspectoria da nossa Alfandega, para que o Ministerio da Viação possa agir, de accôrdo com as clausulas do contrato.

Esses abusos praticados pelas altas autoridades do Caes do Porto vêm dando motivo a que o dr. Didimo Filho represente constantemente ao dr. Francisco Salles.

O Cáes recusa-se ao pagamento de restituição de direitos recebidos indevidamente; recusa-se á entrega de mercadorias desembaraçadas legalmente, a pretexto de dividas de mercadorias anteriormente retiradas; recusa-se ainda — até é irrisorio! — a indemnizações dos volumes desapparecidos dos seus armazens!

Uma potencia!

RUY BARBOSA

S. Paulo, 22. — (Do nosso correspondente.) — Telegrapham de Santos, affirmando ser definitivo que Ruy irá convalescer em Santos, no Boqueirão, sendo que já se cogita de festiva recepção.

Bello Horizonte, 22. — (Americana.) — Os funccionarios do fôro desta capital dirigiram ao conselheiro Ruy Barbosa, que se acha em Poços de Caldas, o seguinte telegramma: "O fôro de Bello Horizonte congratula-se com o povo brasileiro pelo restabelecimento da maior capacidade juridica nacional. Saudações."

A policia bahiana não póde prender um ladrão de lbs. 33

Ha dias Joaquim Ferreira da Cunha, morador á rua do Lavradio n. 19, apresentou queixa ao 12° districto policial, contra o seu companheiro de quarto, o estucador Joaquim Pinto de Souza, accusando-o de lhe haver roubado £ 33, depois do que partiu para a Europa a bordo do paquete "Asturias".

Pedida á policia bahiana a prisão de Souza, esta hontem enviou ao dr. Hugo Braga um telegramma, no qual declarava coisa alguma poder fazer por já haver passado por aquelle porto o navio em questão.

O deputado Adolpho Gordo solicitado para soltar um preso que não se achava na policia

Assignada por Eduardo Paes de Barros, recebeu hontem, quando se achava na Camara, o dr. Adolpho Gordo, deputado federal, uma carta, na qual o seu signatario dizia achar-se preso e incommunicavel no Corpo de Agentes, e pedindo-lhe que fosse á Repartição Central de Policia.

Indo á Central, o dr. Adolpho Gordo, não se encontrando com o dr. Hugo Braga que se achava ausente, procurou o escrivão Macielo, a quem mostrou a carta, dizendo não conhecer pessoalmente a pessoa que a enviara, mas que o nome pertencia ao de distincta familia paulista.

Procurado na sala dos agentes, não foi ninguem encontrado ali com aquelle nome, e isso fez que o deputado Adolpho Gordo se retirasse bastante apprehensivo.

A' 1ª delegacia auxiliar é levada queixa contra um mofineiro

O dr. Enrico Cruz, 1° delegado auxiliar, foi hontem procurado por um cavalheiro, sogro do sr. Victor Magalhães, morador no boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 230, que se foi queixar de que ha já alguns dias vêm sendo publicados annuncios, ora annunciando a morte daquelle senhor, ora pedindo creada, ora insultando o referido sr. Victor Magalhães e pessoas de sua familia.

O dr. Enrico Cruz, depois de ouvir o cavalheiro, que attribue a autoria de taes mofinas, a um determinado individuo, ordenou rigorosas providencias sobre o caso.

Esteve hontem no gabinete do ministro da Viação, em conferencia com o dr. Barbosa Gonçalves, o engenheiro Carlos Rabello, sobre o regimen das aguas no Brasil, especialmente das do Rio S. Francisco, entregando nessa occasião a s. ex. um folheto de sua lavra sobre as vantagens do emprego do oleo combustivel.

O caso dos condes Dal Verme volta á 3ª delegacia auxiliar

A verdadeira esposa de Dal Verme vae requerer divorcio

Pelo lado da policia, o complicado caso dos condes Dal Verme e da menor Ignez, parece estar liquidado com a solução dada pelo dr. Ferreira de Almeida, que se julgou incompetente para retirar da companhia de Dal Verme a menor Ignez, legitima filha do casamento deste com a viuva Maria Bourn dal Verme.

Hontem, Dal Verme apresentou a menor ao 3° delegado auxiliar, conforme mandara essa autoridade que tambem ouvira d. Maria Bourn dal Verme, esposa de Henrique del Verme, a quem não foi permittido ver sua filha Ignez.

Depois de ouvir a respeito do caso, varias testemunhas, o dr. Ferreira de Almeida resolveu dar o mesmo por liquidado, allegando a sua incompetencia para agir a respeito, porquanto julga que a questão só póde ser tratada pelos tribunaes.

* * *

Procurou-nos hontem d. Maria Bourn dal Verme, esposa de Henrique del Verme, a qual veiu declarar ser a expressão da verdade o que foi publicado pelo *Correio da Manhã* com relação ao caso de seu marido, apresentando-nos documentos com os quaes vae propor acção de divorcio e bem assim requerer o sequestro da filha.

Loterias

GRANDES OU PEQUENAS

OS bilhetes premiados são pagos sem desconto, e qualquer que seja a compra, quando brancos, terão bonificações; embora estes não sejam comprados na rua da Assembléa 60, um pouco abaixo da avenida.

Remessas para esta Capital e interior pelo Correio. Pedidos a F. Alvim & C. Os primeiros negociantes de loterias.

O ministro da Viação recommendou aos directores dos Correios, dos Telegraphos e da Inspectoria Geral de Illuminação a rigorosa observancia do regulamento que baixou com o decreto n. 3.564, de 22 de janeiro de 1900, na parte relativa ao sello de documentos, não devendo ter andamento papel algum que não esteja devidamente sellado.

O FECHAMENTO DAS PORTAS

Varias casas commerciaes vaiadas, apedrejadas e pixadas

Muitos moços empregados no commercio persistem em não querer consentir que as casas commerciaes funccionem depois de hora da noite.

Dias depois que foi sanccionada a lei do fechamento das portas, varias casas commerciaes recorreram ao [illegible] da Fazenda Municipal [illegible] para funccionarem com [illegible] empregados, até ás 10 horas da [illegible].

Acontece que, grande numero de empregados no commercio, ignorando [illegible] mento, excedem-se nos seus [illegible] casas casas commerciaes funccionando depois das 7 horas da noite.

A maior parte dessas casas [illegible] na praça Tiradentes, avenida Passos [illegible] diações, e algumas dellas appareceram hontem pixadas.

Hontem, á noite, as coisas [illegible] boas na avenida Passos, pois os empregados no commercio persistiam nas suas intenções de alterar a ordem.

Assim é que, tendo-se reunido em grande numero, ás 8 horas da noite [illegible] elles a fazer correrias por aquellas ruas, vaiando os estabelecimentos commerciaes que encontravam abertos, tendo procurado mesmo apedrejar alguns delles.

A policia interveiu, estando ali [illegible] funccionarios, o agente Ferreira de Souza e o guarda civil Bernardino Lopes Pereira.

Chegando ao local, o official [illegible] da Brigada Policial, prendeu [illegible] funccionarios da policia, por julgar que os mesmos não tinham o direito de cumprir com o seu dever.

Com a prisão dos dois auxiliares da policia, os moços reclamantes aproveitaram-se e viram o campo limpo, para commetterem varias depredações, tendo atacado a pedradas varias casas commerciaes, causando-lhes serios prejuizos.

Entre ellas acha-se a denominada Casa Gaumar, situada no predio n. 120 da referida avenida Passos, de propriedade da firma Costa Graes & C., que ali tem um deposito de calçado, e que teve prejuizos com as pedras que foram arremessadas para o seu interior.

Conselho Municipal

A SESSÃO DE HONTEM

Presente numero legal, foi aberta a sessão.

Approvada a acta da sessão anterior, foi lido o expediente que constou de um officio do director da Secretaria do Conselho, pedindo a abertura de creditos supplementares, dos pareceres mandando archivar petições e dos concedendo seis mezes de licença, ao inspectorios municipaes.

Despachados para imprimir as redacções de tres projectos já approvados, passou-se á ordem do dia, sendo approvados em 2ª discussão os seguintes projectos:

N. 10, de 1912, autorizando o prefeito a conceder seis mezes de licença, ao inspector escolar Plinio de Freitas Araujo.

N. 10, de 1912, autorizando o prefeito a conceder um anno de licença a Deodoro de Avellar Pegado, chimico do Laboratorio Municipal de Analyses.

N. 11, de 1912, autorizando o prefeito a fazer identica concessão ao dr. José Joaquim Rodrigues de Sant'Anna.

N. 29, de 1911, concedendo aos operarios jornaleiros da Prefeitura, as vantagens que menciona; e em 4ª discussão, o projecto numero 13, de 1911, regulando as condições de promoção dos funccionarios da Prefeitura e dando outras providencias.

DOIS CASOS DE LOUCURA

INAUDITO!

Um caso, um triste caso, occorrido no visinho Estado do Rio, que, por simples casualidade, veiu repercutir no grande centro que é a nossa capital, e que está deveras occupando a attenção da policia e da classe medica:

Um fazendeiro da prospera cidade de Macahé, os antigos dominios do Barão [illegible], satisfeito e feliz, preparou toda a familia para vir assistir á formatura, em sciencias juridicas e sociaes, de um seu filho o mais velho. Com o honrado velho, emprehenderam a viagem dois creados, tambem, um dos quaes enlouqueceu em viagem. Aqui chegado e hospedado na casa de um amigo, cada dia peorou mais o infeliz rapaz, que commetteu os maiores desatinos.

Mais isso não foi nada, relativamente ao que se observou, dias depois: d. Rosinha, interessante filha do dono da casa onde se hospedara a familia de Macahé, começou tambem a apresentar claros symptomas de alienação mental, e, o que é curioso, com as mesmas tendencias, as mesmas manias que o creado Mamede, tal é o seu nome.

O que a policia, porém, está averiguando e, com ella, a classe medica, é que parece tratar-se de um caso de fingida loucura, tanto do creado, pelo menos da elegante senhorita Rosinha, no nome e uma verdadeira flôr em fórma humana. E o leitor, por si mesmo, poderá certificar-se da verdade, vindo hoje ao theatro S. José, onde a familia Sacramento, que é a que chegou de Macahé, dá tres sumptuosas recepções, uma ás 7 horas, outra ás 8 3|4 e outra ás 10 1|2 da noite, pelos preços de cinema. Indo até lá, certificar-se-á o leitor de que se trata de um amor. A senhorita Rosinha finge-se louca para mais depressa se casar com o joven advogado, e o creado Mamede, esse, tambem um grande pandego, deixa-se passar por doido, somente para comer do bom e do melhor.

Uma barreira, que desaba, colhe um trabalhador

Em uma barreira existente na rua da Figueirinha, em Copacabana, trabalhava hontem Abilio Affonso, quando foi colhido por um bloco de terra que desmoronou.

O resultado foi Abilio soffrer varias contusões pelo corpo, razão pela qual foi soccorrido na Assistencia, recolhendo-se depois para a sua residencia, á rua Barata Ribeiro n. 54.

A policia do 7° districto tomou conhecimento do facto.

Caiu ao saltar imprudentemente de um bonde em movimento

Mario Augusto Ramos, morador á rua [illegible] n. 66, ao saltar hontem, imprudentemente de um bonde em movimento, caiu, ficando ferido na cabeça e no punho direito.

Depois de receber soccorro da Assistencia retirou-se para a sua residencia.

A policia do 7° districto soube do facto.

NA FAVELLA

Carroceiro ferido na perna por um tiro de revólver

A celeberrima Favella deu hontem mais uma victima ao Posto Central de Assistencia.

Por aquelle morro passava o carroceiro Vicente de Souza Pereira, quando uns desordeiros entenderam a dirigir-lhe [illegible] pilheria por aggressiva-na-de.

Em meio da aggressão, [illegible] outra e Vicente se sentiu ferido na perna [illegible].

Consummada a bravata, evadiram-se os aggressores, emquanto o ferido foi soccorrido na Assistencia.

A policia do 8° districto, [illegible] por aquelles morros, [illegible] nenhuma providencia.

O TIRO VINGADOR

José Arguelles, irmão de duas victimas do incendio do café Sete de Setembro, mata o indigitado responsavel pelo sinistro da madrugada de 14 de março

Encontrando-se com Candido Affonso Pires, o moço desfecha-lhe certeiro tiro, que o prostra immediatamente morto

A scena, rapida, desenrola-se no largo de S. Francisco, em frente á charutaria Havaneza

O criminoso, calmamente, entrega-se á policia, confessando não estar arrependido do acto que praticára

O accusado José Arguelles.— O cadaver do sr. Pires no local.

Não se apagou ainda a impressão desoladora causada no espirito publico pelo pavoroso incendio que destruiu o predio n. 29 da rua dos Andradas, esquina do largo d[illegible].

A ganancia do dinheiro de um seguro feito dias antes, pelo proprietario do café [illegible] nos baixos da casa, levou-o a praticar o monstruoso crime, que a policia apurou num inquerito rigoroso, mas que encontrou logo forte embaraço num habeas-corpus em má hora concedido.

Sabia o incendiario, individuo de precedentes pouco recommendaveis, jogador profissional, andou elle por ahi, nas rodas de [illegible] da sua amizade, a arrostar a sua [illegible].

— Imprensa e policia, hei de confundil-as, verão! Receberei os seguros e ajustaremos contas! — dizia aos seus intimos.

Não produziram os effeitos que elle esperava essas ameaças e a policia, longe de se intimidar, procurou cada vez mais augmentar provas que confundissem de vez o incendiario.

Rememoremos o caso, para entrar depois no epilogo que elle teve com o crime de hontem.

* * *

Na madrugada de 14 do mez passado, um violento incendio irrompeu nos baixos do predio n. 29 da rua dos Andradas.

Ao alarme, compareceram policia e Corpo de Bombeiros, que tiveram deante de si um espectaculo deveras emocionante.

O fogo propagara-se de maneira vertiginosa e as pessoas que occupavam o 2º andar, despertadas aos gritos de soccorro da multidão que já enchia a rua, na impossibilidade de se salvarem, ganhando a escada, atiravam-se pela sacada, num panico horrivel.

Em baixo, populares estendiam colchões, que um hotel fronteiro fornecera, e que [illegible] lhes diminuiram os effeitos da queda.

Pela sua vez, o Corpo de Bombeiros sentiu-se impotente para dominar de vez o fogo.

No dia immediato, duas victimas jaziam no marmore frio do Necroterio da policia, emquanto outras gemiam de dor nos leitos do hospital.

O cadastro policial registrou, com todos os seus horrores, o que occorrera naquella madrugada sinistra.

O segundo andar do predio era todo elle occupado pela familia da viuva Consuelo Arguellas, que ali tinha pensão.

A viuva Consuelo veiu a fallecer na mesma madrugada e o seu irmão, o sr. Antonio Arguellas, no dia immediato, em uma das enfermarias da Santa Casa de Misericordia.

Os outros irmãos, o sr. José Arguellas e a menor Helena, receberam ferimentos graves e recolheram-se ás residencias de pessoas amigas, o sr. José á rua do Hospicio n. 170 e a senhorita Helena á rua Frei Caneca n. 60.

A policia ouviu todos os moradores da casa no inquerito que sobre o incendio fez abrir e, desde logo, provas esmagadoras surgiram de que elle fôra proposital.

Candido Affonso Pires foi visto na mesma madrugada sair apressadamente, momentos antes, do seu estabelecimento.

No inquerito, todas as testemunhas depuzeram contra elle. Por mais de uma vez viram-n'o procurar incendiar a casa, no que foi impedido por proprios moradores.

Os depoimentos dos irmãos da desditosa viuva foram positivos.

Candido Affonso Pires, sempre que ia ao 2º andar do predio, falava na possibilidade de um incendio e aconselhava-os a que puzessem o que possuiam no seguro.

— Já me incumbirei do resto. Faço tudo ir pelos ares sem deixar um rastro [illegible] me pegue, arrematava elle.

Em principios de fevereiro, um começo de incendio alarmou o pessoal da casa. Fôra um [illegible]. O dono do café fizera apenas uma mera experiencia e o pessoal se [illegible], pois estava longe de suppôr que o homem tivesse coragem para tanto.

O dr. Eulalio Monteiro deteve o accusado por longo tempo e a isso era levado pelas provas cada vez mais esmagadoras que contra elle surgiam e, quando tudo corria bem, tudo fazia crer na acção da nossa justiça, eis que o advogado Jorge Gomes de Mattos requer ao dr. Enéas Carrilho, juiz da 2ª vara criminal, um *habeas-corpus* em favor do accusado, e que lhe forneceu [illegible] para agir depois mais á vontade, [illegible] mesmo as victimas do seu crime.

O delegado do 3º districto fel-o apresentar [illegible] acompanhado deste officio, por [illegible] informações pedidas:

"Respondendo ao officio de hontem datado [illegible] informações sobre o motivo da [illegible] de Candido Affonso Pires, afim [illegible] um pedido de *habeas-corpus* em [illegible] do mesmo, impetrado por seu advogado dr. Jorge Gomes de Mattos, tenho a [illegible] o seguinte: sobre o individuo Candido Affonso Pires paira a grave accusação de ter sido o autor do criminoso incendio havido em seu estabelecimento commercial no largo do Rosario n. 29, na madrugada de 13 para 14 do corrente mez, e que, além de destruir por completo todo o predio, produzindo grandes e avultados prejuizos a todos que eram ahi estabelecidos e residentes, resultou ficarem feridas gravemente oito pessoas, que despreoccupadamente dormiam no 2º andar do referido predio, tendo já fallecido duas pessoas, Consuelo e Antonio Arguellas, em consequencia dos ferimentos recebidos. O inquerito aberto para apurar a responsabilidade do accusado acha-se quasi terminado, instruido dos melhores elementos de prova contra o accusado, ficando constatado ser homem de instinctos perversos e de vida dissoluta, que pretendia mudar o ramo de negocio que explorava com pequeno capital e seguro em quantia dez vezes maior ao seu valor real. Tratando-se, na hypothese, de um crime hediondo, de consequencias desastrosas, incalculaveis, e havendo, no presente inquerito, indicios vehementes da culpabilidade do accusado, já é anticipadamente julgado pela opinião publica, e, para que não fique impune por falta de prova o responsavel de tão avultado damno material e duplo homicidio, tenho conservado detido o accusado até a proxima conclusão do inquerito."

Mesmo assim, o *habeas-corpus* foi concedido e elle posto em liberdade.

* * *

A VIUVA CONSUELO ARGUELLAS, UMA DAS VICTIMAS DO INCENDIO DE 14 DE MARÇO

Não se preoccupou muito com a acção da policia, depois de solto, Candido Affonso Pires.

Na noite do dia em que foi posto em liberdade foi elle visto a commentar o caso com o maior sangue-frio, não se mostrando absolutamente commovido com o que occorrera.

Era a sua maior preoccupação o seguro de 45 contos do seu estabelecimento, que não valia 15.

— A policia quer a todo transe impedir que a companhia me pague. Veremos quem ha de vencer.

— Mas repara bem que tudo está contra você.

— No inquerito! Ora isso vae por agua abaixo em dois tempos. Todo mundo sabe como são feitos esses depoimentos.

Nessa mesma noite, fomos visitar o sr. Arguellas no 2º andar do predio n. 170 da rua Sete de Setembro.

Disse-nos elle então:

— Nós já andavamos de sobreaviso, mas nunca julgámos que fosse uma verdade o que se andava propalando a respeito do dono do Café Sete de Setembro.

Minha irmã Helena tinha sido prevenida pelo sr. Paulo, dono do restaurante do Club dos Democraticos, da possibilidade, si não da probabilidade, de um incendio na casa em que moravamos.

No conhecimento dessa situação, minhas irmãs Helena e Consuelo ficaram muito afflictas e insistiram commigo e com meu irmão Antonio para que nos munissemos dos meios necessarios para o salvamento, caso fossemos despertados pelo incendio.

Não ligámos muito credito, pela monstruosidade da empreitada, que julgámos não haver quem chegasse a levar a effeito.

Tinhamos esquecido quasi desse incidente, quando de novo minhas irmãs voltaram a insistir em vista dos novos boatos que corriam, dessa vez mais accentuados, e que tinham viso de verdade, pela cautela posta em pratica pelos outros moradores do predio, que tratavam de segurar os seus moveis e utensilios.

Como medida cautelosa, nós tambem tomámos esse alvitre, e como o trabalho nos preoccupava o espirito não pudemos acompanhar com attenção os acontecimentos.

Mas ás nossas irmãs não escaparam pequenas occorrencias que vinham cada vez mais fortalecendo a sua convicção de que nos achavamos todos em perigo.

Impressionadas com o que tinham sabido minhas irmãs, que guardavam a lenha para o uso da casa no terraço do segundo andar, achavam que ahi não ficava bem esse deposito e levaram isso ao conhecimento do sr. Affonso Pires, que logo offereceu para deposito da nossa lenha um aposento que se achava desoccupado no primeiro pavimento.

Isso foi acceito e ali collocada a lenha. O que devia acalmar o espirito de nossas irmãs, veiu, entretanto, mais sobresaltal-o, pois foi visto serem mettidos no mesmo quarto da lenha dois volumes, mandados pelo sr. Pires. Um desses volumes era uma caixa de madeira, contendo pequenos pedaços da mesma madeira, e o outro era um caixote fechado, que não se soube nunca o que continha.

Minhas irmãs viviam numa situação afflictiva, e nós sempre sem querermos prestar a devida attenção, mas, afinal, procurámos saber por que razão o sr. Paulo, dos Democraticos, podia ser conhecedor das intenções do sr. Adolpho Pires. E ficámos sabendo que o sr. Paulo, naquelle club, observava a marcha dos negocios do sr. Pires, que vinha perdendo continuamente elevadas quantias, tendo por diversas vezes dado expressão á irritação que isso lhe causava.

Foi então que tomámos o caso a serio, mas sempre com repugnancia.

Estavamos assim, entregues a conjecturas, quando um acontecimento grave veiu augmentar os tristes presentimentos de nossa irmã Consuelo, a mais attenta ao caso.

Foi isso ha uns oito ou nove dias.

Seriam dez horas e pouco da noite quando foi notado fogo no botequim.

O fogo irrompeu sob a escada, numa cadeira ou caixote de um engraxate, que ali guardava os seus petrechos quando terminava o serviço.

Uma coincidencia, que havia passado despercebida, agora se póde notar — é que momentos antes de irromper o fogo, o sr. Adolpho Pires tinha estado no estabelecimento, saindo para tomar um automovel que mandou tocar para o Leme.

Deante de tudo isso, minhas irmãs me interrogavam como resolver o caso, o que tambem faziam a meu irmão Antonio.

Em casa, nas palestras da noite, era assumpto obrigatorio, chegando minhas irmãs a pensar em adquirir cordas e escadas, que deviam ficar de promptidão para qualquer emergencia.

Embora tudo isso, eu e meu irmão não tomavamos uma medida mais pratica, uma solução mais pratica, que era sairmos dali.

Parece que a fatalidade nos perseguia, porque, apezar das idéas que assentavamos executar, ficavamos na mesma.

Minhas irmãs já se haviam até acostumado a preparar a fuga, na hora de deitar, e tanto que na madrugada fatal, quando fomos despertados pelo clamor publico e pelo crepitar da fogueira que tomava já as portas dos nossos aposentos, minhas irmãs saltaram da cama e tomaram logo as suas "valises" que traziam sempre á cabeceira, tendo nas suas "valises" as suas joias e os seus dinheiros.

Minhas irmãs levaram até tarde inquietas, sob uma pressão de espirito, de desassocego, que as fazia ficar sem dormir até altas horas.

Nós, não. Eu e Antonio, naturalmente, cansados do trabalho do dia, dormiamos mais cedo. Eu, então, tinha o somno tão pesado que, si não me acordam, tinha morrido queimado.

O incendio foi ás 2 1/2.

Minhas irmãs, vencidas pelo cansaço das vigilias de muitas noites, tinham caido em profundo somno.

Quem salvou a situação foi a creadinha.

Esperta, activa, muito viva e intelligente, a creadinha estava a par de tudo, mas, pela natureza da sua edade, tinha o espirito sempre attento.

Foi a creadinha quem primeiro acordou, com o barulho. Acordou e saltou logo da cama, correndo aos aposentos de minhas irmãs, acordando-as aos gritos de "Fogo! Fogo!"

Quando Consuelo pulou da cama e a creadinha mostrou-lhe o horrivel espectaculo, abrindo as portas do quarto, ouviu-se um grito: — "Foi o malvado do Pires!"

Meu irmão Antonio foi quem me acordou. Nós estavamos já sitiados pelo fogo.

Quando pensamos acordar a nossa gente, tinhamos as passagens tomadas.

Pelas janellas, observámos, com satisfação, que nossas irmãs e a creadinha estavam acordadas e gritavam.

Ouviamos-lhes as phrases.

Como homens, procurámos dar o exemplo de uma acção energica.

Já não podiamos trocar idéas; ellas podiam, entretanto, ver o que faziamos e tentar fazer o mesmo.

Amarramos um lençol no parapeito da nossa janella.

Eu desci, em primeiro logar, obedecendo meu irmão Antonio, que é mais velho.

Escorregava pelo lençol mas este, desprendendo-se, fez com que eu caisse, da altura entre o primeiro e o segundo andar. Felizmente, eu cai na sacada do primeiro andar.

Os populares e os policiaes, em baixo, na rua, gritavam — "Atirem-se! Atirem-se!"

Minha irmã Consuelo atirou-se.

Ouviu-se um baque surdo, como um fardo que estala, e um grito guttural, abafado.

Em seguida, Antonio envolveu-se num colxão e atirou-se tambem.

O corpo, mettido no colchão, bateu na sacada do primeiro andar e, desprendendo-se do envolucro, foi bater na calçada da rua. Quebrou-se todo, mas não morreu, felizmente.

A creadinha, por sua vez, mettendo-se tambem no seu colchão, jogou-se á rua, machucando-se, mas muito menos.

Só Helena ficou presa á janella, com a "valise" na mão, á espera.

Foi á sua calma que deveu a vida. Ella está queimada, mas não contundida, como nós outros."

PHOTOGRAPHIA TIRADA DIAS ANTES DO INCENDIO. NELLA SE VEM O SR. JOSÉ ARGUELLAS E SUAS IRMÃS HELENA E CONSUELO ARGUELLAS

O inditoso moço não se referiu uma só vez, no decorrer da conversa que com elle tivemos, a uma vingança que iria tomar. Lamentava a sorte dos seus e confiava na acção da nossa justiça, certo de que ella saberia vingar a morte de Antonio e Consuelo Arguellas.

* * *

Estava convencido o sr. Candido Affonso Pires de que, depois do fracasso da policia no caso do *habeas-corpus*, não se atrevesse o delegado Eulalio Monteiro a pedir a sua prisão preventiva. O relatorio da autoridade, esperado com impaciencia, veiu a lume hontem. E' uma descripção muito viva de todo o caso, com citações dos depoimentos mais compromettedores e que provam que o dono do Café Sete de Setembro incendiára propositalmente o seu estabelecimento, pouco se incommodando com a vida de toda aquella gente, que habitava os outros andares da casa.

A leitura desse documento, em que o delegado Eulalio Monteiro pedia a prisão de Candido Affonso Pires, calou profundamente no espirito do sr. José Arguellas.

O moço convencera-se de que o dono do café mentira, dizendo que o incendio fôra casual. Ali estavam as provas, em letras de forma, citadas no relatorio. Sim, elle era o responsavel pela morte dos seus irmãos, que precisavam ser vingados.

E o moço ao chegar ao Parc Royal, não occultou a ninguem o quanto lhe compungia a lembrança da scena daquella tragica madrugada.

Pouco depois de 8 horas da manhã, pediu elle permissão para sair. Trabalhava na secção de brinquedos e o seu chefe não recusou o favor solicitado.

O moço saiu, foi ao Bazar Parisiense, pediu instrucções ao seu irmão Fernando Arguellas sobre um requerimento que ia encaminhar á Associação dos Empregados no Commercio, sobre a ajuda de funeraes do seu irmão Antonio e a pensão de 15$000 mensaes, estabelecida á sua progenitora.

Depois, dirigiu-se á Santa Casa, muniu-se da certidão de obito necessaria e regressou. Em caminho, na avenida Rio Branco, casualmente se encontrou com o sr. Candido Affonso Pires.

Este viu-o e sorriu com ar de despreso.

O moço lembrou-se rapidamente de tudo e, enraivecido, approximou-se delle.

— Venha cá, patife, venha me dar uma satisfação já.

O sr. Pires recusou.

— Não seja tolo!

E continuou a caminhar, agora mais apressado, dobrando a rua de S. José, do lado da Galeria Cruzeiro.

O moço ficou como que atordoado. Levou o lenço á testa, limpou o suór que escorria e tomou uma rapida resolução.

Não, elle precisava vingar os seus irmãos, muito embora lhe custasse o sacrificio da propria vida.

Foi á casa Laport, á rua dos Ourives, comprou um revólver, carregou-o, metteu-o no bolso e saiu á procura do incendiario.

Sabia que elle frequentava uma casa de bebidas da rua Uruguayana. Foi lá e não o encontrou. Veiu para a rua do Ouvidor e, precisamente no momento em que entrava na primeira porta do Café Java, viu-o no passeio opposto, bem defronte da Charutaria Havaneza. O sr. José Arguellas foi no seu encalço. O homem desconfiára e apressou o passo. Ouviu que o chamavam e virou o rosto. Uma detonação forte ouve-se e o sr. Candido Affonso Pires rola com o craneo varado por uma bala.

Ao estampido acodem populares e empregados da charutaria.

Juntou muita gente, os empregados fecharam as portas.

Um official de policia approximou-se do sr. Arguellas e tomou-lhe o revólver.

Elle olhava des[illegible]do para o corpo que se estrebuchava na ultima agonia.

— Bandido! Vinguei meus irmãos.

* * *

Eram, precisamente, 12 horas e 25 minutos da tarde, quando se desenrolou a scena de sangue.

O trecho comprehendido entre o largo de S. Francisco e a rua Gonçalves Dias encheu-se em poucos minutos e a noticia do assassinato correu de boca em boca.

Os commentarios que se faziam eram todos favoraveis ao accusado, que a custo conseguiu romper aquella multidão, com destino á delegacia do 3º districto. Propalada que foi a noticia do assassinato de Pires, sobre quem pesava a accusação do relatorio do delegado do 3º districto, cheio de provas que não deixavam duvidas sobre o seu monstruoso crime, nenhum protesto, nenhuma provocação surgiu contra aquelle moço que, pallido, coberto de rigoroso luto, caminhava, seguido de grande massa popular.

O sr. José Arguellas, quando foi por nós entrevistado, dias depois do incendio

O sr. Candido Affonso Pires caiu de bruço junto á primeira porta da charutaria, á entrada da rua do Ouvidor. Populares cercaram-n'o, a Assistencia acudiu e, quando chegou ao local, encontrou o corpo em posição diversa, estendido de costas, já cadaver.

O medico da Assistencia, verificando que nada mais tinha a fazer no local, retirou-se.

A policia chamou a Assistencia Policial, que só ás 2 e um quarto da tarde compareceu, removendo o cadaver para o Necroterio da policia.

Candido Affonso Pires era de nacionalidade portugueza, de 40 annos presumiveis.

ANTONIO ARGUELLAS, VICTIMA DO INCENDIO E IRMÃO DO HOMICIDA DE HONTEM

Era de estatura commum, cheio de corpo, usava barba feita e trajava calças brancas e paletot cinzento claro, quando foi assassinado.

Apresenta o cadaver um unico ferimento no occipital direito, pouco atrás da orelha.

Dos seus bolsos a policia arrecadou um relogio de metal amarello e corrente respectiva, uma carteira com diversos papeis e a quantia de 100$000 em dinheiro.

A policia soube que, muito cedo, deixára elle a casa da amante, Catharina Bossi, á rua do Cattete n. 3, dirigindo-se á cidade para tratar dos seguros do seu negocio, para o que era necessario, em primeiro logar, desvencilhar-se do processo, que se achava em mãos do juiz da 2ª vara criminal.

O cadaver foi autopsiado hontem, ás 5 horas da tarde, pelo dr. Rodrigues Caó, que attestou como *causa-mortis* hemorrhagia consecutiva a ferimento por arma de fogo, na região occipital, com destruição do encephalo.

A policia permittiu que o cadaver fosse removido para a rua Barão de Mesquita n. 905, residencia de pessoa amiga, de onde sairá hoje, ás 5 horas da tarde, o enterro com destino ao cemiterio de S. Francisco Xavier.

* * *

O sr. José Arguellas chegou á delegacia do 3º districto muito abatido. Sentou-se no sophá do gabinete do delegado e viu-se logo rodeado de muitas pessoas amigas.

Approximámos-nos delle. Estava muito pallido, a cabeça apoiada no encosto do sophá, braços estendidos ao longo do corpo.

— O sr. José Arguellas?

Levantou e levou a mão á testa.

— Um seu creado.

— Póde dar algumas explicações sobre o caso de hoje?

— Um epilogo daquella tragica scena da rua dos Andradas. Que quer? Fiquei cego, louco, não respondendo mais por mim. A causa já o senhor deve saber.

— E não está arrependido?

— Oh! não. Eu vinguei meus irmãos!

— Tinha certeza de que o sr. Pires foi o causador de tanta desgraça?

— Si tinha certeza... mas absoluta. Tudo aquillo que está no relatorio do delegado é a expressão da verdade. Nós viviamos sob ameaças de um incendio na casa. Não quizemos acreditar no começo, porque não julgavamos o homem capaz de tanto.

— A autoridade pediu a prisão preventiva do sr. Pires...

— Não ha duvida, mas todo mundo sabe que o castigo que elle pudesse ter não vingaria as suas victimas.

— Premeditou o crime?

— Absolutamente. Eu procurava mesmo esquecer tudo. Foi o resultado do nosso encontro, por fatalidade minha, na avenida Rio Branco. Elle me olhou com desprezo e perdi toda a noção de mim mesmo.

— Por quanto comprou o revólver?

— Por vinte e dois mil réis.

— Carregado já?

— Não; comprei as balas separadas e carreguei-o na rua.

— Quantos tiros detonou?

— Um unico.

— No revólver ha falta de duas capsulas.

— Carreguei-o apenas com tres capsulas.

— Já atirou alguma vez, além desta?

Suspirou.

— Nunca. Esta foi a primeira e, como viu, fatal.

O sr. José Arguellas é moço ainda, pois conta apenas 19 annos. E' magro, imberbe e traja rigoroso luto.

Contra elle foi lavrado auto de prisão em flagrante.

Nelle depuzeram o tenente de cavallaria da Brigada Policial, Francisco Cabral de Oliveira, que o desarmou; o guarda da Prefeitura, Raphael Caparelli; o sr. José Fernandes Allen, socio da Charutaria Havaneza; o sr. Pedro Vairo, empregado da mesma charutaria, e o guarda civil n. 462, José Bernardino da Rocha.

As testemunhas declararam que não houve discussão entre o sr. Arguellas e o sr. Pires.

Viram-n-o disparar a arma e dizer:

— Bandido! Vinguei meus irmãos.

O sr. José Arguellas prestou o seguinte depoimento:

"Chama-se José Arguellas, é solteiro, tem 19 annos de edade, natural de Hespanha e filho de Antonio Arguellas e Leopolda de Miranda.

Saiu de casa ás 8 horas da manhã, dirigindo-se ao Parc Royal, e algum tempo depois pediu permissão ao seu patrão para sair, afim de buscar o recibo da Empreza Funeraria, para com elle ir legalizar o requerimento em que ia pedir á Associação dos Empregados no Commercio a importancia dos funeraes do seu irmão e a pensão de 15$ de sua mãe.

Foi ao Bazar Parisiense, entendeu-se com o sr. Roso e com o seu irmão Fernando Arguellas, sobre o modo de redigir a petição, dirigindo-se depois á Santa Casa, afim de ali obter a certidão de obito.

Em caminho, já de volta, encontrou-se, na avenida Rio Branco com o sr. Candido Affonso Pires, a quem se dirigiu, pedindo explicações sobre o incendio occorrido no Café Sete de Setembro, no qual falleceram dois irmãos seus, saindo tambem elle e uma irmã gravemente feridos, pois constava que Pires espalhara ser o facto casual. O sr. Pires negou-se a dar explicações e, fitando-o com arrogancia e desprezo, seguiu o seu caminho, em companhia de outro individuo que não conhece.

Esse procedimento revoltou-o e, indignado, dirigiu-se á casa Laport, na rua dos Ourives, onde fez acquisição do revólver que é o mesmo que lhe é apresentado e partiu á procura de Pires, afim de exigir a explicação que momentos antes lhe fôra recusada. Procurou-o na rua Uruguayana, numa casa de comestiveis que elle costumava frequentar e não o encontrando, seguiu pela rua do Ouvidor e quando ia entrar no Café de Java viu Pires na calçada opposta e ahi então não se conteve, dirigindo-se a elle.

Pires entrava na charutaria, quando sacou do revólver e desfechou o tiro que o matou.

Deu o tiro a distancia de dois metros, ignorando até então si elle havia sido attingido. Nada mais sabe, porquanto ficou cégo, tonto, quando Pires caiu, lembrando-se apenas que disse: — Bandido! Vinguei meus irmãos!"

O sr. José Arguellas estava agora calmo e prestou o seu depoimento sem procurar occultar coisa alguma.

E' seu advogado o dr. Arthur Nunes da Silva. Offereceram os seus serviços gratuitamente os advogados: Miranda Monteiro, Octavio Mello e Arthur Mascarenhas.

* * *

Visitaram-n-o hontem, na delegacia do 3º districto, sua irmã Helena Arguellas, [illegible]

O dr. Eulalio Monteiro, delegado do 3º districto, tendo á sua direita os srs. Fernando Arguellas, dr. Arthur Nunes da Silva, o accusado José Arguellas e o commissario Azevedo, e, á esquerda, a senhorita Helena Arguellas e uma amiga

nhoras Virginia Martinho, Eugenia M. de Souza, Cecilia Loret, Emiliana de Miranda, Henriqueta Teixeira, Maria Teixeira e os srs. Ascurceu Martins e Isaac Martinho.

O sr. José Arguellas de Miranda allegou ser sargento do 145° batalhão da Guarda Nacional, sendo, por isso, removido para o quartel da Força Policial.

* * *

Pouco antes de se desenrolar a scena de sangue acima descripta, foi expedido contra Candido Affonso Pires mandado de prisão preventiva. Chegou tarde, como se vê. Hontem mesmo, devia elle liquidar um seguro de vida de 10 contos, que deixou de fazer por não ter devidamente legalizados os papeis.

* * *

O revólver de que se utilizou o sr. Arguellas é Bull-Dog e tem o n. 52.

* * *

D. Helena Arguellas Miranda, irmã de José Miranda, é, como se sabe, uma das victimas do incendio do Café Sete de Setembro, em consequencia do qual está ainda em tratamento á rua Frei Caneca n. 90.

Recebidos pelo esposa do sr. Fernando Arguellas Miranda, socio do Bazar Parisiense, demos-lhe a triste nova do crime praticado por José, adeantando-lhe, porém, que se tranquillizasse, pois a opinião unanime do publico era favoravel ao acto commettido pelo irmão que procurou vingar a morte de dois entes queridos da familia.

Mme. Miranda pediu-nos que evitassemos falar á senhorita Helena, pois que esta não estava ainda em condições de receber uma noticia tão grave, que, forçosamente, muito a iria abalar.

Mais tarde, soube por seu irmão Fernando do acto praticado por José e pediu a esse que a levasse ao 3° districto, onde a encontrámos abraçada ao irmão, tendo para elle palavras de conforto e carinho.

Calma, amparada nos braços de suas amigas, toda vestida de preto, a senhorita Helena conservou-se por algum tempo na delegacia.

O dr. Eulalio Monteiro, delegado, recebeu-a com carinho, consolando-a e indagou do seu estado:

— Ainda sinto muitas dôres, principalmente nas costas, respondeu á autoridade d. Helena.

— Continúa a se tratar?

— Sim, senhor.

— Já anda bem?

— Ainda com difficuldade, pois não tenho firmeza nas pernas.

Depois dessa ligeira palestra com o dr. Eulalio Monteiro, fallámos á senhorita Helena, que mais uma vez salientou as excellentes qualidades e virtudes do seu irmão José, dizendo-nos que elle era o exemplo do irmão, extremado, dedicado e bom, e que por isso o seu crime fôra praticado com a dôr do seu coração e o éco dos gemidos de dois entes queridos, victimados pelo pavoroso incendio de 14 de março.

Difficilmente a senhorita Helena podia falar.

Pouco antes de se approximar a hora da partida de José para a Detenção, d. Helena abraçou-o carinhosamente; aconselhando-o a que fosse com Deus, que o havia de salvar.

A separação de José e Helena foi uma scena que commoveu profundamente a todos que a assistiram.

ATROPELADO POR UM AUTOMOVEL

Manoel Monteiro estava hontem de azar. Passando pela travessa Flora, um pouco descuidado, Monteiro deixou-se atropelar pelo automovel de n. 1.325, conduzido pelo chauffeur Aleino Figueiredo, que por ali passava.

Monteiro foi soccorrido pela Assistencia, sendo a carteira do chauffeur apprehendida pela policia do 3° districto.

O dr. Rivadavia Corrêa, ministro do Interior far-se-á representar pelo seu assistente militar, tenente-coronel Cruz Sobrinho, no desembarque do senador Cassiano do Nascimento, que chega hoje do Rio Grande do Sul pelo vapor *Syrio*.

Foram concedidas as seguintes licenças pelo ministro do Interior: de seis mezes, ao bacharel Abilio Borges, official da Bibliotheca Nacional; de um anno, ao tenente da Guarda Nacional Luiz Rocha; de 90 dias, ao major da Brigada Policial, Dornevil da Silva Porto; de 45 dias, ao tenente da mesma Brigada Alvaro Pinto Ferraz; de nove mezes, ao capitão da Guarda Nacional, José Bento Pereira; de 90 dias, ao 2° sargento da Brigada Policial, José Vicente da Silva.

Vão ser collocadas no nosso porto, na linha que liga as fortalezas de Villegaignon e São João, tres boias illuminativas, que exhibirão lampejos brancos de dois segundos de duração.

Essas boias, que serão inauguradas amanhã, funccionarão a titulo de experiencia.

No dia 1 de maio começarão a vigorar os novos distinctivos numericos dos navios da esquadra, de conformidade com o mappa que foi distribuido pelo Estado-Maior da Armada.

Para o cargo de assistente do commando da flotilha de Matto Grosso vae ser nomeado o 1° tenente Francisco Xavier da Costa.

O ministro da Marinha designou o professor Arnaldo de Oliveira Barreto para organizar o ensino nas escolas de aprendizes marinheiros, de accordo com o regulamento annexo ao decreto n. 9.386, de 28 de fevereiro deste anno.

O 1° tenente Oscar Machado Castro e Silva foi nomeado vice-director da Escola de Aprendizes Marinheiros do Paraná.

Na inauguração da Escola Agricola, annexa ao Posto Zootechnico, na estação de Pinheiro, representou o prefeito do Districto Federal o distincto academico Raul Bergallo, o que, por omissão, não foi consignado em nossa noticia.

O ministro da Marinha determinou ao superintendente do pessoal que fizesse reassumir as funcções de mestre de esgrima da Escola Naval o sr. Manoel Gonçalves Corrêa, para o que foi nomeado por portaria de 9 de junho de 1897.

Cartas do exilio

Uma arte londrina. Os pintores de "trottoir", sua vantagem sobre os "futuristas" e "cubistas". A pintura em cartão e a pintura a giz córado. A mulher de Charing Cross e o artista de South Kensington. Um museu monstro. A arte immortal e a obra d'uma manhã.

LONDRES, 26 de março. — Com as primeiras tréguas e os primeiros sorrisos — tão pallidos e contrafeitos! — de uma natureza de ordinario hostil, de um céo quasi sempre taciturno, sáem de não sei que insuspeitados páramos de desdita e de sonho, onde hibernaram, os pintores de *trottoir*, bizarra e estranha florescencia desta selva tenebrosa, assente nos socalcos do inferno, que é a miseria de Londres. Nascida dos fundos sub-sólos ignotos da portentosa cidade, onde a *vermina* social se agita desgraçada e terrivel, num fermentar de humanos destroços, fétida exsudação da maior e mais populosa metropole do mundo — nem por isso vem destituida de certa suavidade e certa graça a obra rudimentar destes informados artistas da côr e do traço, que ora começam dispondo ao longo das grades dos *squares* as suas paizagens, as suas marinhas, os seus interiores burguezes, os seus peraltas, os seus *policemen*, os enormes gatos orelhudos que nos fitam com um olhar oblongo e vago, tudo pintado sobre cartão a côres hydrophobas, *for food and shelt*, diz o letreiro — "para ter comida e abrigo".

Si eu fôra um viajante ou um critico do tempo romantico, não passaria sem lobrigar aqui ou além, nos toscos tentamens destes frustres da paleta repellidos para o pavimento das ruas excentricas, certas pinceladas de Fortuny e dramaticas atmospheras de Turner incomprehendidos; e hoje mesmo não se necessita fazer esforço para encontrar nos quatro palmos de vermelhão e gemma de ovo de cada um destes modestos retabulos desdenhados uma concepção d'arte mais honesta e sadia, uma mais fiel, mais sincera e mais respeitavel interpretação da Natureza, do que aquellas com que nos provocam e irritam, dentro de salões atapetados e entre palavrosos comicios de desabalada *réclame*, os "cubistas" e os "futuristas" — insignes malucos, que têm agora aqui aberta uma inverosimel exposição, da qual hei de falar-lhes qualquer dia. Mas não é preciso vislumbrar nos pintores de rua formidaveis talentos obscuros (não obstante as tecninas lolas e as Lavallière interminaveis que alguns ostentam, como os incomprehendidos de todo o mundo), para considerar quão amarga e sarcastica é, com effeito, a fórma de que se revestiu a indigencia para estes pobres diabos, seres primarios de uma hierarchia indefinida, em cujos altos cimos refulge entre hosannas e incensos a estrella rutila do Genio, e que afinal de contas hão de ter lá dentro, mais ou menos imperiosa, aquella ancia d'applausos e de gloria, que é condição de toda a obra d'arte, mais ou menos confusa aquella mesma e fundamental aspiração de belleza que antes de mover o pincel de Rubens e o escopro de Miguel Angelo, já no fundo das cavernas primitivas punha em mãos de um ente innominado o bloco de silex ou o côrno do summo de plantas, com que elle havia d'assignar, desde os inicios, um primeiro e humilde preito do Homem ao Ideal!

Os mais miseros destes miserrimos enjeitados da Arte são aquelles que, pelos dias seccos e soalheiros, vem pintar a cré multicolor, sobre a pisoeira lagea dos passeios, uma longa fila de *obras* — molduras inclusive — com todo o repertorio tradicional dos mestres: pôres-de-sol sobre o mar ou na campina, desfiles de aldeãos, scenas de genero, naturezas mortas, retratos academicos, uma vez ou outra certas extravagancias caricaturaes, e por debaixo de cada qual o seu grave distico de catalogo: *Paizagem irlandeza. A volta do trabalho. Mrs. X***. Pequeno estudo a branco e preto*... Uns são aleijados, pobres *cul-de-jatte* que a invalidez iniciou nos mysterios augustos da Arte; outros passeiam ao longo do seu *salon* patente, a gaforina ao vento, fitando de frente quem passa — e desafiando a Critica a combate singular; evidentes megalomanos da ultima plana, em quem a "injustiça" dos contemporaneos accende fogueiras de odio e de revolta...

Outro dia, em Charing Cross, era uma mulher que estava por tal modo illustrando a margem daquella concorridissima arteria da cidade. Passeava-se de braços sobre o passeio da rua, costas ao publico, e não sei dizer-lhes o que havia de infinitamente lastimavel e confrangente naquellas botas esbeiçadas e roidas, naquelle russo chapéo de lenda em cuja frente um ramo de papoilas inclinado para o chão, se balouçava no mesmo frenesi com que a pintora ia arrancando ao giz vermelho, azul, côr de rosa, a sua extensa fieira de "quadros", entremeados de divisas, appellos e observações, dos quaes retive esta sentença sabia e profunda: "Uma sala sem quadros é como uma casa sem janellas."

De todos os pintores de rua que conheço nesta terra, o que mais me sensibiliza e faz pensar é o que escolheu para *atelier* e *salão d'exposição* um passeio adjunto ao immenso Museu de South Kensington... O Museu de South Kensington é um inexhaurivel repositorio de trabalhos, que consegue surprehender pela sua vastidão, dentro desta Londres onde tudo é colossal, a população, os edificios, as estatuas, os *meetings* e as gréves. Desde a pintura á indumentaria, da architectura á joalheria, da tapeçaria e dos bordados á musica, á esculptura, á gravura e á relojoaria, á ceramica, aos vitraes, ás faianças, ás rendas, aos couros, aos esmaltes — não ha manifestação do esforço humano na conquista dum pouco de belleza seja na arte pura, seja na arte applicada ás industrias, que ali não esteja documentada e eternizada, ou pelos originaes ou pelas copias.

Uma abundante exposição de mobiliario de todos os paizes e a começar em remotos tempos, incluindo numerosos aposentos postos com a completa decoração no estylo da época — desde o cortinado ás gravuras das paredes, ao folle do fogão, ao pichel e ao cachimbo — apenas occupa uma exigua parte da ala esquerda do sub-solo deste prodigioso museu!

A celebre e riquissima collecção de joias bronzes e esculpturas do sr. Pierpont Morgan (onde se destaca um maravilhoso *adresse* de Minas Geraes) que enche uma infinidade de vidraças, toma pouco mais do que o canto dum sala no primeiro andar do edificio. A columna de Trajano — o authentico original — perde-se dentro d'outra sala mais além, repleta de monumentos e a uma esquina da qual se encosta, como um brinquedo, a cópia em tamanho natural de vasto e bellissimo *Portico da Gloria*, de Santiago de Compostella; e nos salões d'architectura são encontradas, a cada passo, mesquitas inteiras, casas flamengas, pagodes, capellas, fachadas de cathedraes...

E' para a porta deste templo solido e immenso, consagrado á Perpetuação da Arte que o meu pobre artista de rua vae todos os dias pôr-se de cócoras — fitando o chão quando devera encarar o sol — e pinturilando com os seus bocados de giz a obra ephemera, que morrerá antes de ter rendido o pão daquelle dia. Não é bem um contraste flagrante e doloroso?...

No artista, o orgulho é um sentimento fundamental, e já houve quem o anteposesse á vaidade na mulher; o pintor do *trottoir* — a cujos olhos uma turba de amadores mergulha quotidianamente nos porões do museu insaciavel — está por força condemnado aos desdens da multidão que passa e vae á sua vida, á esmola destes ao motejado sorriso daquelles outros, á desencorajante indifferença da maior parte e toda a hora aos mais sangrentos golpes que podem alancear o amor-proprio do autor da mais humilde producção do humano engenho. Haveria muitos consagrados que tivessem victoriosamente soffrido uma tão rude prova, e não lançassem ao esquecimento a palleta e os sonhos de gloria dos primeiros dias equivocos do desconhecido commbate?

A ambição da immortalidade condiciona toda a arte, ou, pelo menos, é o estimulo maior de todo o artista; o pintor do *trottoir* de South Kensington, vizinho dos immortaes, expia perfeitamente a pena maxima que ao artista possa ser imposta, condemnado a apagar e destruir elle proprio, em cada tarde, de sobre as lages da rua, a obra de cada manhã, para no seguinte dia a renovar e desfazer ainda uma vez, e outra, e sempre, tarefa de Danaides ou teia de Penelope, que no tecer das hommes melhoticas para a dura realidade de hoje, se transformou de modo que cada fio desfiado leva comsigo um pouco de sangue, dos nervos, da alma — de sonho? quem sabe! — do seu infortunado e eterno tecedeiro!...

Os pintores de rua, pintores de cada manhã... Como esta arte singular diz bem aqui, na Londres portentosa e febril, onde tudo, mais que n'outra parte, é transitorio e onde cada hora que surge lança sobre a hora que se esvai, mais do que o véo da Morte, o imponderavel filtro do Esquecimento!...

Annibal Soares

THESOURO NACIONAL

Funccionarios aposentados ou removidos?

Uma relação mysteriosa

Matto Grosso e adjacencias

Encontrámos hontem, á tarde, na escadaria de marmore do Ministerio da Fazenda a seguinte notinha, escripta numa meia tira de papel almaço, desses usados nos gabinetes, em feitio de blocos:

Primeiros escripturarios Manoel Leite Pereira Bastos, Joaquim Francisco Borges, Arthur Eugenio dos Santos Lima, Alipio Fernandes de Barros e João Caetano de Oliveira Aguiar; segundos escripturarios José Joaquim da Costa Vasconcellos Junior, José Rodrigues de Carvalho e Caetano Luiz Machado, e 3° escripturario Alberto Amaral Souza.

Que significa esta "coisa" com os nomes de velhos funccionarios? Indagámos e nada soubemos...

Succederá a estes antigos servidores, encanecidos no serviço, o mesmo que aconteceu aos seus collegas da Alfandega que, em egualdade de condição, não quizeram se aposentar, sendo por este motivo transferidos deshumana e escandalosamente para o Estado de Matto Grosso e rebaixados nos seus vencimentos?

E' bem possivel que sim.

Ou se aposentam, para deixar vagas aos protegidos de politicos, ou então serão, por castigo, removidos para Matto Grosso, Amazonas e outros Estados longinquos.

O NAUFRAGIO DO "TITANIC"

O governo inglez é interpellado sobre a grande catastrophe

A perda do "Titanic" vae ser julgada por um tribunal, segundo declarações do sr. Buxton

Londres, 22 — (*Havas*) — O governo foi hoje interpellado na Camara dos Communs sobre o desastre do *Titanic* e sobre o fechamento do Dardanellos á navegação internacional.

A' primeira interpellação respondeu o presidente do Board of Trade (ministro do commercio), sr. Buxton, que declarou que o governo toma medidas no sentido de constituir immediatamente um tribunal, que fará rigoroso inquerito sobre a perda do *Titanic*.

A' segunda, respondeu o sub-secretario parlamentar do Foreign Office, sr. Acland, que disse que o governo espera que a Turquia comprehenderá que deve reabrir o Dardanellos ao commercio estrangeiro o mais breve possivel.

Washington, 22 — (*Havas*) — Pela commissão senatorial de inquerito sobre o naufragio do *Titanic* foi hoje interrogado, nesta capital, o sr. Franklin, presidente da Companhia Maritima Internacional.

Nova York, 22 — (*Havas*) — Communicação aqui recebida informa que o vapor *Mackay Benett* já recolheu 64 cadaveres de victimas da catastrophe do *Titanic*.

Nova York, 22 — (*Havas*) — No interrogatorio a que a commissão do Senado submetteu o sr. Bruce Ismay, este desmentiu a asserção, segundo a qual elle, na qualidade de presidente do conselho de administração da empresa proprietaria do *Titanic*, havia ordenado ao commandante de procurar bater o *record* da velocidade das viagens rapidas entre a Europa e a America do Norte, ou que mesmo, sem ser em caracter de ordem, tivesse de alguma fórma influenciado no animo do capitão do *Titanic* naquelle sentido.

Washington, 22 — (*Havas*) — No depoimento prestado hoje perante a commissão senatorial, sobre o naufragio do *Titanic*, o sr. Franklin, presidente da Companhia Mercante Internacional, concordou que as primeiras informações tranquillizadoras sobre o sinistro não tinham base authentica. Declarou o sr. Franklin que o numero das victimas era ignorado até que foi conhecida a lista dos sobreviventes recolhidos pelo *Carpathia*. Affirmou ainda que os apparelhos de salvação existentes a bordo do *Titanic* excediam ás exigencias do Ministerio do Commercio neste particular.

IMPRENSA NACIONAL

Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Si bem que contra minha vontade, mas impellido pelo revoltante descaso da actual administração da Imprensa Nacional á sorte de seus operarios, é que venho ainda importunal-o, pedindo a publicação destas linhas.

Nesta administração, sr. redactor, temos visto coisas verdadeiramente *maravilhosas*! O dr. Jouvin, o *pae dos operarios*, como lhe chamam alguns para os quaes tem elle sido prodigo, nos seus discursos, cheios de palavras animadoras e dignas de apreço (caso fossem pronunciadas por outro menos hypocrita) tem-se revelado um verdadeiro amigo deste punhado de operarios, por elle sacrificados e ridicularizados, porém, estas palavras ditas sempre em logar amplo e bem arejado e cuja ventilação leva-as, deixando nos sómente a realidade, que é a pratica, sem aquellas theorias que o vento as levou — A pratica é uma calamidade! Promessas e mais promessas... E viva-se de promessas, porque todas ellas não passam de promessas.

O interessante é que quando o dr. Jouvin quiz que os operarios lhe dessem a casa, no dia de seu anniversario, fez primeiro constar em todas as officinas e dependencias da Imprensa que s. s. estava com a sonhada reforma da Imprensa feita e que entraria em execução no dia 1° de abril — foi uma *fita* de 1° de abril. Conseguiu assim, por este processo engenhoso, angariar assignatura da maioria dos operarios e como esta lembrança fosse tardia para a compra do predio, com o producto da subscripção, foi sommada esta, cuja importancia abonada pela Caixa de Pensões dos operarios, ficando estes privados do emprestimo ordinario que devia ter sido effectuado pela alludida Caixa, (como de praxe), no dia 16, o que não se realizou devido não só a este desfalque como tambem a muitos outros que não têm chegado ao nosso conhecimento, mas o caso é que a Caixa de Pensões, que dizem ter de capital a quantia de...... 801:008$502, não tem nem metade.

Para quem appellar?"

— Escrevem-nos:

"Sr. redactor — Suppunha não voltar mais a importunal-o nesse assumpto, já tão vulgarizado, mas de muita importancia, não só para os operarios, como tambem o deve ser para o sr. ministro da Fazenda, o da desastrada administração da Imprensa Nacional.

O dr. Augusto Jouvin, o director modelo deste estabelecimento, afim de prodigalizar individuos sem profissão, verdadeiros parasitas da Imprensa, cognominados ali *acrebenta verba*, vae lentamente reduzindo á miseria os infelizes operarios que ali mourejam dia a dia, já inconfiantes nas fantasticas promessas do *exemplar* director, que já chegou, no cumulo do desbriamento fazendo constar aos operarios que a reforma da Imprensa Nacional estava prompta e que entraria em vigor no dia 1° de abril, a qual melhoraria a situação de todo o operariado daquelle estabelecimento, mandando após este boato a lista da subscripção para a compra do predio que lhe foi offerecido no dia de seu anniversario.

Veja, sr. redactor, por este pedacinho, quem é o dr. Jouvin, que depois de se apossar com o predio, cujo dinheiro foi abonado pela Caixa de Pensões, privando por isto os operarios do emprestimo que se devia ter effectuado no dia 16 do corrente *ficou no molle* — nem reforma e nem dinheiro para o emprestimo. Foi um *conto do vigario*...

O que mais nos preoccupa, sr. redactor, é em tal mysterio existente na Caixa de Pensões, o qual nem a commissão encarregada do balanço geral conseguiu desvendal-o, porque antes disto veiu o incendio, que, começando junto á secretaria da referida Caixa, devorou o edificio da Imprensa Nacional, respeitando, entretanto, esta secretaria, que deveria ter sido a primeira parte incendiada, segundo a manifestação do fogo.

Cumpre ao sr. ministro da Fazenda mandar balancear a Caixa de Pensões da Imprensa Nacional, afim de se saber em que está empregada a importancia de.......... 801:008$502, antigo capital, e em que está sendo empregada a renda desta Caixa que, além das contribuições, recebe mensalmente elevada somma de multas impostas aos operarios pelo relogio do celebre capadocio Sant'Anna, que regula com a cabeça deste — adeantado pela manhã e atrazado á tarde.

Rio, 17—4 — 912. — *Um operario*."

O director da Escola Naval, capitão de mar e guerra Adelino Martins, preparou para hoje uma encantadora festa.

Aquella escola recebe hoje os novos alumnos e recebe-os festivamente.

. Sociaes .

Datas intimas

Faz annos hoje um dos nossos mais queridos companheiros de trabalho, o Ferreira Leite pae, porque tambem temos cá em casa o Leite filho.

Excellente chefe de familia e ainda melhor amigo, o anniversariante de hoje terá occasião de ver mais uma vez quanto é estimado por todos aquelles que o conhecem e o não dispensam, de certo, do abraço de praxe nesses dias.

——Faz annos hoje o travesso Raul, filho do nosso companheiro Augusto Cesar de Oliveira Roxo.

——Faz annos hoje o sr. Francisco C. Bittencourt, activo empregado do commercio.

——Completa hoje quatro annos a menina Sylvia, filha do sr. Fortunato Elias da Silva, empregado na Alfandega desta capital.

——Faz annos hoje o academico de medicina Alvaro Gonçalves Nogueira.

——Passa hoje o anniversario do contra-almirante Emilio de Miranda Ferreira Campello.

——Faz annos hoje o sr. Augusto Pereira da Costa, funccionario da Casa da Moeda.

——Passa hoje o anniversario natalicio de d. Georgina da Costa Lima Affonso, esposa do sr. Manoel Affonso, negociante na Piedade. Não só por esse motivo, como ainda pela passagem do primeiro anniversario do seu consorcio, receberá a anniversariante muitas saudações.

——Fez annos hontem o applicado alumno do Gymnasio S. Bento, Cassiano Cintra de Oliveira.

——O estimado negociante desta praça sr. Domingos Gonçalves Netto tem hoje o seu lar em festa, pelo anniversario natalicio de sua dedicada esposa, d. Georgina Antunes Netto, que terá, no seio de sua familia, as mais effusivas demonstrações do grande affecto que lhe consagram.

——Faz annos hoje o sr. Adalberto Nogueira Soares.

——Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Joaquim Jorge de Oliveira, director da Santa Casa da Misericordia MR R DDDLI. secretria da Santa Casa d eMisericordia desta capital.

——Passa hoje o anniversario do sr. Affonso Alves Franco, empregado no commercio.

——Fizeram annos hontem as gentis senhoritas Joaquina e Helena Eugenio Guimarães e a meiga Lijina, dilectas filhas do marechal Carlos Eugenio de Andrade Guimarães, ministro do Supremo Tribunal Militar.

——Fez annos hontem a menina Cacylda, filha do sr. Henrique Chaves, empregado da E. de F. Central.

——Passa hoje o anniversario natalicio do sr. Antonio de Freitas Maciel, empregado do Lloyd Brasileiro.

——Passou hontem o anniversario natalicio do sr. Waldemar Eugenio de Menezes, funccionario da Imprensa Nacional.

——Em serviço de sua especialidade, seguiu hontem para Minas, o dr. Leonidio Pinheiro, que regressará dentro de 20 dias.

——Parte hoje para S. Paulo o distincto moço, sr. Humberto de Lima, representante no Brasil dos afamados automoveis Knox.

——Parte hoje para a Europa, pelo *Cordillère*, em viagem de recreio, o sr. Guilherme Rezende.

——A bordo do *Danube*, chegou hontem o dr. Agenor de Miranda, engenheiro da Repartição dos Telegraphos, e que esteve na Europa no desempenho de varias commissões, entre as quaes a de representar o Brasil no 7° Congresso Internacional de Esperanto, reunido em Antuerpia, em agosto ultimo.

Compareceram a seu desembarque muitos amigos e *samideanos*, notando-se entre estes o dr. Couto Fernandes, presidente da Liga Esperantista Brasileira.

——No *Cordillère* segue hoje para Natal, via-Recife, em visita a sua familia, o 5° annista de medicina Alfredo Lyra.

——Pelo *Itaituba*, regressou hontem de Florianopolis, o dr. Antonio Carlos de Arruda Beltrão, engenheiro chefe de districto dos Telegraphos, que acaba de executar as obras de estação radio-telegraphica de Santa Catharina.

——Pelo trem paulista chegaram hontem os srs.: dr. Manoel Joaquim Pereira, Antonio Marques da Silva, Bento de Mello Alves, Raul Ayrosa e Francisco Chaves e familia.

——Pelo trem mineiro chegaram hontem os srs.: coronel Lourenço Goes de Mattos, Benedicto Freire e Francisco Campos de Mello.

——Pelo trem paulista partiram hontem os srs.: Olegario, Bento Goes, Manoel Souza Dantas, Maria Alves Pinto e Firmo de Magalhães.

——Pelo trem mineiro partiram hontem os srs.: Gastão Pereira de Souza, José Joaquim Meirelles.

* * *

Casamentos

——Commemora hoje o 8° anniversario de seu matrimonio d. Felicia Leite e o sr. Accacio Leite, negociante muito conhecido e conceituado pela nossa sociedade.

* * *

Viajantes

Acompanhado de sua familia, partiu hontem para Matto Grosso, afim de assumir o commando da 13ª região militar, para a qual foi recentemente nomeado, o general dr. Feliciano Mendes de Moraes.

Juntamente com sua ex. seguiram tambem os officiaes do seu estado-maior, coronel Alberto Cardoso de Aguiar e primeiros tenentes Miguel Salazar de Moraes, Amaro Villanova e Nestor Rodrigues Silva.

Durante o embarque dos illustres militares tocou no cáes Pharoux uma banda de musica de um dos corpos da 1ª brigada estrategica, tendo sido elevado o numero de amigos e admiradores que foram despedir-se dos distinctos viajantes.

* * *

Missas

Em commemoração ao 4° anniversario do fallecimento de d. Felismina Josepha de Souza, mãe do nosso companheiro de redacção Osmundo Pimentel, foi celebrada hontem uma missa, ás 9 horas, na egreja de Nossa Senhora do Rosario.

O acto foi bastante concorrido.

* * *

Fallecimentos

Realiza-se hoje, ás 4 horas da tarde, o enterro do sr. Anacleto Carlos Pereira, 4° escripturario da Prefeitura Municipal.

O saimento funebre terá logar da rua Costa Pereira n. 55.

——Falleceu hontem, ás 4 horas da tarde, a innocente Maria da Gloria, filha do major Hamilcar Nelson Machado e de d. Alice Machado.

Será a menor sepultada hoje, ás 5 horas da tarde, saindo o feretro da rua do Estacio n. 7 para o cemiterio de S. Francisco Xavier.

——Foi sepultado hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, no quadro de São Pedro, o commendador Angelo Eloy da Camara, casado, de 78 annos de edade, tendo saido o feretro, ás 3 horas da tarde, da rua Frei Caneca 305.

——Teve logar hontem no cemiterio de S. Francisco Xavier o enterro de d. Herminia Guimarães, casada, de 23 annos de edade, fallecida á rua Valença 19, de onde saiu o feretro.

——Falleceu á rua Wergne de Magalhães e foi sepultado hontem no cemiterio de São Francisco Xavier o sr. Ignacio Aquino Rocha, casado, de 36 annos de edade, tendo saido o feretro, da referida casa, ás 4 horas da tarde.

——Falleceu hontem, á tarde, o sr. Manoel José Coelho da Rocha, primo e cunhado do dr. Alfredo Bastos.

——Sepultou-se hontem, no cemiterio de S. Francisco Xavier, o sr. Pedro Alfredo Manoel Borges, tio do dr. Pedro Manoel Borges, tendo grande acompanhamento.

O Chimpanzé

Tem sido tão accentuado o interesse despertado no publico pela presença do novo *Chimpanzé* do Jardim Zoologico, onde tem attrahido grande numero de visitantes e entre estes, diversos medicos que tem feito delle exame, no curioso quadrumano, que pensamos agradar aos nossos leitores voltando a falar desse interessante animal tão semelhante a nossa especie. Diz Julio de Mattos no tomo 1°, pagina 271 da sua Historia Natural Illustrada:

"Na ordem da classificação zoologica por nós adoptada, a ordem descendente, os quadrumanos apparecem como o grupo que logo depois do homem nos cumpre examinar. Daí lhes incontestavel direito a este logar a sua perfeição structural e a semelhança que tem com o homem não só mente no ponto de vista anatomico sinão tambem no da intelligencia. Esta semelhança é tal, resulta de modo tão evidente ao espirito do observador que já Linneu, o grande mestre da historia natural, considerava os quadrumanos ligados ao homem num mesmo grupo, o dos — PRIMATOS — e, o que mais é, fazia delles e dos homens especies de um mesmo genero. E' assim que no grupo — HOMO — comprehendia a nossa especie, *homo sapiens*, o *Chimpanzé*, *homo troglodytes*, o Orangotango, *homo satyrus*, e o Longimano, *homo lar*."

A' pagina 260 diz o mesmo escriptor referindo-se aos costumes do *Chimpanzé*:

"*El* extremamente sociavel este quadrumano. Vive em grandes bandos; de noite pelas florestas ouvem-se distinctamente os seus gritos. Os Chimpanzés marcham como o Gorilha sobre quatro extremidades; o habito de trepar ás arvores dá-lhes ás mãos anteriores uma flexão tão pronunciada que ao andar não pousam sobre a face palmar mas sobre a dorsal. A's vezes, porém, marcham em attitude erecta, como o homem, então para manterem melhor o equilibrio cruzam as mãos anteriores sobre a cabeça ou sobre o dorso; não mantêm nunca esta posição por muito tempo e ao menor ruido retomam a posição horizontal que lhes é mais commoda e viajar. Os *Chimpanzés* são animaes robustissimos. Os indigenas affirmam que um só é capaz de partir um ramo de arvore, que dois homens difficilmente conseguem vergar. No entanto não usam desta vantagem contra nós sinão quando atacados."

O exemplar em exposição no nosso Jardim Zoologico, é interessantissimo por ser ainda novo; muito divertido prende extraordinariamente a attenção dos visitantes.

Nos dias uteis elle tem passado ao collo de muitas moças e homens; aos domingos, devido á grande concurrencia fica dentro de um gradil cercado a brincar com o seu cãozinho e com um pequeno urso.

O publico não se cança de apreciar o impagavel *Lulú*.

O Chimpanzé que tem sido visitado por muitos medicos, ainda não foi procurado por nenhuma das nossas escolas, cujos alumnos, como já dissemos, têm entrada gratuita, quando acompanhados dos respectivos professores.

E' uma falta imperdoavel; o *Chimpanzé* deve ser visto pela nossa mocidade escolar, não só como divertimento mas como objecto de estudo.

Não pode haver receio em mostral-o ás creanças, porque é um animal muito decente completamente isento de habitos grosseiros; qualquer menina póde chegar ao pé do chimpanzé sem receio algum, o que, entretanto, não acontece com a maior a dos macacos.

O nosso publico, sempre intelligente, tem affluido ao Jardim Zoologico de onde sae satisfeito depois de ver o *Lulú*.

O ministro da Fazenda autorizou o despacho livre de direitos de um engradado contendo uma embarcação de regatas a dois remos e sua pertences, vindo da Italia, no vapor *Tibor*, e destinado ao Club de Regatas Guanabara.

Desse despacho teve conhecimento o inspector da Alfandega desta capital.

GUERRA ITALO-TURCA

A Sublime Porta recusa-se a negociar a paz

O sultão insiste em manter a sua soberania na Tripolitania

Constantinopla, 22 — (*Havas*) — A Sublime Porta responderá hoje ás potencias a respeito da mediação offerecida para um entendimento com a Italia. Nessa resposta a Sublime Porta diz que se tornam impossiveis quaesquer negociações tendentes a restabelecer a paz, sem que ao menos seja reconhecida a soberania do sultão nos dominios da Tripolitania e da Cyrenaica.

Constantinopla, 22 — (*Havas*) — Os Dardanellos continúa fechado á navegação internacional. Muitos são já os navios que se accumulam á entrada do estreito.

Roma, 22 — (*Havas*) — O *Corriere della Sera*, em telegramma de Athenas, diz que a guarnição turca da ilha de Samo, composta de 4.000 homens, retirou-se para o interior e que a respectiva população, convidada pelas autoridades turcas a defender eventualmente a ilha, recusou receber armas, declarando que nada tinha a receiar no caso de desembarque dos italianos.

VIDA ACADEMICA

O PROFESSOR AUGUSTO PAULINO RECEBE UMA MANIFESTAÇÃO NA FACULDADE DE MEDICINA.

Hontem, ás 3 horas da tarde, na Faculdade de Medicina, o professor dr. Augusto Paulino Soares de Souza reabriu o seu curso de anatomia medico-cirurgica e operações e apparelhos.

Os seus alumnos, aproveitando a opportunidade, fizeram-lhe uma significativa manifestação de amizade e carinho.

Reunidos na sala "Paes Leme", em numero consideravel receberam elles o dr. Paulino por entre effusivas demonstrações de enthusiasmo e affecto.

Em nome da 4ª serie medica, de 1911, o academico Pedro Py Junior, offerecendo ao querido mestre, como prova de gratidão, de seus collegas de turma, um rico thermometro de ouro, com uma esmeralda e acompanhado de um cartão, tambem de ouro, em que havia a seguinte dedicatoria: "Ao professor Augusto Paulino, homenagem de gratidão da 4ª serie, de 1911, pelos conhecimentos de anatomia medico-cirurgica e operações que lhe prodigalizou."

Os auxiliares do professor Paes Leme offereceram ao dr. Paulino uma linda *corbeille* de camelias. Fallou, fazendo a offerta, o dr. Armani de Faria Alves.

Tambem cumprimentou ao dr. Paulino o academico A. Monteiro.

O professor Paulino, commovidissimo ante tantas e espontaneas provas de carinho, agradeceu com palavras repassadas de erudição e sentimento.

Depois, encetou a lição inaugural, dissertando sobre o estudo de anatomia medico-cirurgica.

Ao auxiliar do professor Paulino, dr. Antonio Benevides de Souza Vianna, em signal de amizade, os alumnos da 4ª serie medica offereceram uma custosa medalha para relogio, incrustada de uma esmeralda.

O dr. Benevides agradeceu, reconhecido.

Entre os diversos professores, notámos os seguintes: Paes Leme, Fernando Magalhães, Arthur Figueiredo, Pedro Pinto, Alarico Borna, M. Gudin, Ermani de Faria Alves, etc.

ULTIMA HORA

Candido Affonso Pires

† Crescencia Maria, mãe de CANDIDO AFFONSO PIRES, hontem fallecido, e familia convidam seus parentes e amigos para acompanharem seus restos mortaes, que sairão hoje, ás 4 horas da tarde, do Necroterio da Policia.

AS ROSAS DO MARECHAL

As rosas do senador Pires Ferreira foram parar hontem na policia e deixaram o 2° delegado "cheio de dedos"

Nos tempos que correm, não ha um só minuto disponivel para os pais da patria cuidarem de outra coisa que não seja politica, ou melhor, politicagem.

Tudo quanto dizem os jornaes e revistas, relativamente á elegancia e bom gosto dos nossos parlamentares, bem como dos seus passeios nocturnos através os jardins dos theatros e pontos chics, não passa de mera fantasia de jornalistas, que não têm o que fazer.

Fossem elles mais criteriosos e mais patriotas e saberiam melhor julgar os actos dos congressistas que, afinal, são uns verdadeiros heroes. Não tem tido a' medir com o trabalho no Congresso e, como todos sabem, sempre estão com as suas occupações, e collando informes para o orçamento geral, sempre votado com calma e reflexão!

Ainda hontem, o general Pires Ferreira, provou á saciedade que um membro do Congresso não tem tempo nem mesmo para contemplar flores, quando sejam as da rhetorica, de que s. ex. usa e abusa, no seio da commissão de marinha e guerra do Senado, onde brilha como um astro de primeira grandeza.

Com effeito, s. ex. como um bom amador que é das flores, adquiriu alguns vasos com as ditas, depositando-os num auto, o 1.442, e pretendia leval-os para a sua pittoresca vivenda.

Um amigo da situação, porém, que passava pela rua do Ouvidor, justamente quando o auto descia pela avenida Rio Branco e chegava á esquina daquella rua, fel-o parar e saltar, afim de receber um bem apertado abraço, daquelles que só s. ex. sabe dar.

O amigo, commovido, recebeu aquella apertada prova de gentileza do marechal, e os dois seguiram vagarosamente pela viella elegante, emquanto o auto lá ficava, florido, para gaudio dos nossos amadores das bellas e perfumadas flores.

Como a conversa fosse escorregando para assumpto importante, talvez sobre a "salvação" de algum "escravisado" Estado do Norte, o marechal esqueceu-se das flores, do auto, de tudo.

Mas o *chauffeur*, homem de senso e alguma coisa entendido em politica, percebeu que a demora do marechal não era sinão motivada pelas graves cogitações a que s. ex. quotidianamente se entrega, e por isso muito provavelmente o deixaria ali ficar até a completa solução do grave assumpto que tanto o preoccupava.

Que fez então o *chauffeur*?

Fez rodar o vehiculo, e alguns minutos depois estava entregando os vasos ao 2° delegado auxiliar.

O dr. Hugo Braga recebeu, cheio de cuidados, os floridos recipientes e os mandou levar á residencia do senador piauhyense, que os veio buscar á porta, todo sorridente.

Estão, portanto, enganados quantos suppunham que o marechal Pires Ferreira só cultivava flores de rhetorica...

Queixaram-se contra um «chauffeur» da Imprensa Nacional

Leopoldo Corrêa Barcellar e Miguel Coelho Borges, procuraram hontem o 3° delegado auxiliar, dr. Ferreira de Almeida, a quem apresentaram queixa contra o chauffeur da Imprensa Nacional, Francisco José da Cruz, que os queixosos dizem havel-os ameaçado.

Faculdade de Medicina Homœpathica do Rio de Janeiro

Realiza-se hoje, ás 7 1/2 horas da noite, no salão nobre da Associação de Auxilios Mutuos dos Empregados da E. de F. Central, á rua Visconde de Itauna n. 10, a posse dos professores nomeados para esta nova Faculdade.

E' publica a solennidade.

O ministro da Viação consultou o Tribunal de Contas, na fórma do disposto no paragrapho 45 do art. 70 do regulamento approvado pelo decreto n. 2.470, de 12 de dezembro de 1896, sobre si, nos termos da autorização constante do n. LVI do art. da lei n. 2.356, de 4 de janeiro do corrente anno, podem ser abertos a seu ministerio creditos de 200:000$000, para as despezas com os estudos da E. de F. de S. Luiz de Caceres a Matto Grosso e Guaporé, de 300:000$000, para os da E. de F. de [illegible] Souza e Manhuassú, e de 200:000$, para o prolongamento da E. de F. de [illegible].

O Ministerio da Fazenda pediu á Directoria de Contabilidade Geral da Guerra declarasse si por essa directoria foi informado um requerimento, que deveria ter sido encaminhado pela inspectoria militar da região do Amazonas, e em que o [illegible] reformado do Exercito, Pedro da Rocha Maciel, pediu pagamento da gratificação de commandante do contingente militar da commissão administrativa do Brasil no territorio neutralizado do Alto Juruá, referente ao periodo de 12 de janeiro a [illegible] setembro de 1907.

A arte de fazer versos

(Com um diccionario de rimas) Este novo livro de Osorio Duque-Estrada, prefaciado pelo grande poeta Alberto de Oliveira, acha-se á venda no escriptorio desta folha.

Foi approvada, pelo ministro da Fazenda, a proposta do collector das rendas federaes na capital do Estado de S. Paulo, [illegible] chatel Francisco de Paula Vicente de [illegible] velo para seu agente auxiliar.

ILEGÍVEL

A radio telegraphia no Brasil

● ● ●

A estação radio-telegraphica de S. Thomé está quasi concluida e vae ser inaugurada dentro de breve tempo

● ● ●

● ● ●

A inspecção do director dos Telegraphos á estação de S. Thomé e novas linhas telegraphicas para norte

● ● ●

I. A torre de aço. O director dos Telegraphos e sua comitiva. II. Perspectiva da estação radio telegraphica de S. Thomé.

A radio-telegraphia entre nós já está bastante desenvolvida.

A vigilancia do Atlantico está bastante augmentada, graças aos centros de radiação e de collecta de ondas artesianas já montados em Olinda, Amaralina, S. Thomé, Babylonia, Monte Serrat, Florianopolis e Barra do Rio Grande.

Em estudos já está o director dos Telegraphos para mais uma estação possante no Estado do Pará.

Brevemente, portanto, o Brazil poderá ouvir os Estados Unidos do Norte, a Europa, a Africa, as republicas do sul e do Pacifico e fazer-se ouvir por ellas.

Ao assumir a direcção dos Telegraphos, em junho do anno passado, o dr. Estanislão Pamplona, estabelecendo o seu programma administrativo, declarou que cuidaria com muito interesse do problema radio-telegraphico.

Corria o systema do papelorio uma idéa do dr. Francisco Bhering, então chefe interino da divisão technica, para a montagem de uma estação na ponta de S. Thomé, no Estado do Rio.

O dr. Estanislão Pamplona, em todo o processo, estudou as bases propostas da montagem da grande estação, e ficou bem impressionado com as vantagens indicadas do ponto.

S. s., que não decide as coisas sem segurança, emprehendeu uma viagem até São Thomé.

Examinou o local, viu os meios de transporte, calculou as difficuldades, para a execução daquella obra.

Não desanimou, porém, o director dos Telegraphos.

Obtido o credito necessario e a doação do terreno, o dr. Pamplona entregou o difficil serviço ao engenheiro daquella repartição sr. João Barreto da Costa Rodrigues.

A visita do director dos Telegraphos a S. Thomé acaba de ser feita e s. s. não occultou o seu contentamento, elogiando a maneira rapida, cuidadosa e intelligente com que aquelle engenheiro executou as obras que são solidas, hygienicas e elegantes.

As difficuldades de transporte de material para a construcção não foram pequenas.

Sendo os campos entre Boa Vista e a Ponta de S. Thomé banhados pelos rios Quebra Cangalha e Pharol, houve necessidade da construcção de duas enormes estivas e pontes.

Vencidas as primeiras difficuldades, a [illegible] de material e nivelado o terreno [illegible] de 500 por 220 metros, egual a [illegible] quadrados, teve inicio a construcção dos predios no dia 20 de novembro de 1911.

A torre

A grande torre mede oitenta e cinco metros de altura, estando já promptos 72, devendo os tres restantes ficar concluidos dentro de oito dias.

E' toda de aço em fórma de Y, com cantoneiras, systema Telefunken e descansa sobre um monstruoso isolador de vidro em uma base circular construida de cimento armado, tendo o diametro de dez metros.

Nesta base da torre foram construidos tres pilares, para nivelamento da gigantesca armação de aço.

Fixam a torre tres possantes pilares de concreto, tendo os alicerces uma profundidade de tres metros e saindo fóra do sólo 4 1/2 metros.

Cada um dos pilares contem um volume de 160 metros cubicos.

De outros tres grandes pilares collocados a distancia da base partem seis estaes reforçados de aço, que sustentam a torre na altura de 35 e 70 metros.

A casa da estação

O edificio destinado á estação e morada do encarregado do serviço, tem 10m,50 de frente por 22 de fundos.

Na ala direita tem a sala dos apparelhos, sala das machinas, sala dos accumuladores, sala de distillação, destinada a produzir os abalos electricos na antena, e quarto com apparelhos sanitarios.

Na sala esquerda, duas salas, dois quartos, cozinha, banheiro e quarto com apparelhos sanitarios.

A estação está montada no nivel do mar, dilatando-se-lhe em torno extensa área, rigorosamente plana.

Fica no lado direito do pharol de São Thomé e a seis kilometros da estação de Boa Vista, da Estrada de Ferro Leopoldina.

Essa estação, que é da potencia de oito kilowatts, alcançará facilmente Monte Serrat, Barra do Rio Grande, Montevidéo, Buenos Aires, bem assim Babylonia, Amaralina, Olinda, Fernando Noronha e todos os vapores que viajarem em demanda das nossas costas, podendo ir além devido a sua esplendida collocação, exigida sempre para as installações radio-telegraphicas de ter os seus arredores completamente descobertos, de fórma a facilitar a propagação dos impulsos electricos, cuja energia enfraquece sempre que ha obstaculos em torno.

O pessoal da estação compôr-se-á de quinze empregados e o serviço será permanente.

A casa das machinas

A casa construida ao lado da estação, destinada ás machinas, é muito elegante e forte. Mede cinco metros de frente por 14 de fundo.

Compõe-se de um compartimento especial para o motor, com um dynamo, uma bomba e um condensador.

Nos fundos do predio ha uma sala destinada a inflammaveis.

O pavilhão para moradia do pessoal

O predio destinado á moradia dos telegraphistas é de madeira de lei, medindo 8m,50 de frente por 26 de fundo, com duas salas, dois quartos, despensa, cozinha, etc., ficando na parte central um commodo destinado ao material necessario ao serviço.

Em cima desse deposito foi construida uma caixa d'agua, de cimento armado, com a capacidade de 25.000 litros d'agua, que será recolhida dos telhados por occasião das chuvas.

Essa caixa, por meio de canalização já feita, abastecerá todos os predios da possante estação.

No terreno dos fundos da estação foi aberto um poço de dez metros de profundidade e um e meio de diametro, construido de cimento armado, para diversos serviços.

Do lado sul da estação foi construida uma cocheira para os animaes e carros destinados ao transporte do pessoal e material entre a estação da Boa Vista e a ponta de São Thomé, onde foi installada a grande estação.

O terreno está cercado com moirões de madeira de lei, distribuidos artisticamente, levando seis fios de arame grosso, tendo as competentes saidas para as antenas e outras passagens.

O nivelamento do terreno custou bastante a ser feito, por ser arenoso.

Estiveram trabalhando activamente 350 homens e dentro de poucos dias, com a montagem do motor, será inaugurada a importante obra.

A inspecção do director

O director dos Telegraphos, acompanhado do engenheiro-chefe da Divisão Technica, dr. Leopoldo Weiss; engenheiro-chefe do districto do Rio de Janeiro, Bento Amarante, e dos inspectores Faria e Cotrim, daqui partiu no dia 15 do corrente, pelo nocturno.

De Campos, voltou o dr. Leopoldo Weiss, por ter adoecido na viagem.

O dr. Estanislão Pamplona e demais pessoas partiram de Campos, em trem da Leopoldina Railway, até Saturnino Barbosa.

Desta estação até a de Boa Vista o percurso foi feito em dois trolys, afim de s. e. inspeccionar as linhas telegraphicas que ligam Campos á Ponta de São Thomé.

Em Boa Vista, incorporou-se á comitiva o dr. Costa Rodrigues, engenheiro-chefe das obras.

Da estação da Boa Vista á Ponta de São Thomé o percurso foi feito a cavallo, chegando o dr. Pamplona e companheiros de viagem á estação radio-teelgraphica ás 4 1/2 da tarde.

O director dos Telegraphos examinou todas as obras executadas e manifestou ao dr. Costa Rodrigues o seu contentamento pela rapidez, gosto e solidez com que executou os diversos serviços.

Na manhã seguinte regressou o director dos Telegraphos, proseguindo a sua inspecção nos novos fios que mandou construir entre Nictheroy e Bahia.

S. s. viajou de trem entre Campos e Venda das Pedras, donde regressou a Rio Bonito de troly, afim de melhor reparar o serviço feito.

Depois de visitar a etsação de Rio Bonito, onde s. s. apreciou o novo trabalho da commissão nas modernas installações dos apparelhos, quadro de entrada das linhas, collocação de pára-raios e commutador, por elle determinadas, o dr. Pamplona ficou satisfeito com esse serviço e fez recommendações ao dr. Bento Amarante, chefe da commissão reconstructora, para que todas as estações entre Nictheroy e Bahia obedeçam o mesmo systema de montagem.

Na madrugada seguinte partiu o dr. Estanislão Pamplona para esta capital, onde chegou ao meio-dia.

O director dos Telegraphos, no dia de sua chegada, conferenciou com o ministro da Viação, sobre a sua inspecção, e ficou de assentar mais tarde com s. ex. a data da inauguração da possante estação de São Thomé.

Em todas as estações telegraphicas entre Nictheroy e S. Thomé, o director dos Telegraphos recebeu do chefe da estação Central avisos communicando o estado das linhas telegraphicas e a marcha do serviço do norte e do sul.

O director dos Telegraphos espera inaugurar a estação de S. Thomé nos primeiros dias do proximo mez, sendo possivel que esse acto seja presidido pelo ministro da Viação.

I. A chegada da comitiva a S. Thomé. A casa destinada á residencia dos Telegraphistas. II. O edificio da nova estação radio telegraphica.

Resultado definitivo das eleições de Buenos Aires e da provincia de Santa Fé

Buenos Aires, 22. — (*Agencia Americana.*) — Será proclamado hoje o resultado definitivo das eleições da capital que pouco alterará o escrutinio conhecido.

Nas eleições para deputados federaes, effectuadas na provincia de Santa Fé, foram eleitos quatro radicaes, tres colligacionistas e dois da Liga do Sul.

NA RUA GENERAL CAMARA

Um ladrão narcotizador opera em pleno coração da cidade

Adormeceu tres mulheres, roubou o que bem quiz e a policia não appareceu

Mais um roubo no centro da cidade, onde ha policiamento a granel, temos hoje a noticiar.

Foi elle levado a effeito na madrugada de 19 para 20 do corrente e teve por theatro a rua General Camara.

O ladrão, aliás um pouco vulgar, para conseguir o seu intento, penetrou na casa e narcotizou as pessoas ali residentes, saindo sem que ninguem o incommodasse.

Eis como se deu esse roubo, que é mais um attestado da desidia, tão sómente, do sr. Belisario Tavora.

No n. 227 dessa rua reside Anna Maria Gomes, que tem por inquilinas, Anna Bilzz e Margarida Soares.

Sexta-feira, pela madrugada, e os transeuntes ainda eram muitos os que se cruzavam nessa via publica, quando um individuo alto, de côr morena carregada e tendo á cabeça um chapéo desabado, ali penetrou, mostrando desejar falar á dona da casa.

Sentando-se em uma cadeira, o tal individuo fingia-se fatigado, quando appareceu Anna Gomes que sentando-se em uma outra cadeira perguntou-lhe o que desejava.

Levando a mão ao bolso do paletot, o tal individuo tirou um lenço e levantando-se rapido, levou-o ás narinas de Anna que logo ficou adormecida.

Certificando-se de que Anna dormia profundamente, o tal individuo, que não era sinão um perigoso ladrão narcotizador, entrou a sondar a casa.

Deparando num quarto com duas mulheres a dormir e que eram Anna Bilzz e Margarida Soares, o ladrão fez-lhes o mesmo que a Anna Gomes.

Narcotizadas as suas victimas o ladrão começou a agir.

Indo ao quarto de Anna Gomes, o ladrão após arrombar moveis, roubou uma carteira contendo dinheiro, uma escriptura de compra de um terreno por 6:000$ e varios papeis.

Como a colheita fosse pouco rendosa, o ladrão passou-se para o quarto das duas outras mulheres e, após arrombar moveis roubou elle, da primeira, um broche de ouro, cravejado de brilhantes, representando uma cobra, 270$ em dinheiro e pequenas joias; carregando da segunda, uma pulseira de ouro com brilhantes, 40$ em dinheiro e varias peças de roupa.

Terminado o *trabalho*, o ladrão fez de tudo um embrulho e muito á vontade retirou-se.

Decorrida uma hora, Anna Gomes despertando do profundo somno, aliás um pouco atordoada e não mais vendo a tal visita desconfiou logo que tinha sido victima de um roubo.

Indo ao seu quarto e vendo os moveis arrombados e os objectos em desalinho, Anna Gomes correu ao quarto das suas companheiras despertando-as, o que não lhe custou pouco.

Desesperadas, vendo que tinham sido roubadas miseravelmente, as tres mulheres correram á delegacia do 3° districto, onde deram sua queixa.

Tomando conhecimento da queixa, o delegado, acompanhado do seu escrivão, dirigiu-se á casa das victimas e mandou fazer o exame de corpo de delicto nos moveis, prova essencial para o inquerito que iniciou.

Para auxiliar as diligencias afim de se descobrir o roubo e ladrão, foram requisitados varios agentes de policia.

* * *

No mesmo dia do roubo da rua General Camara era preso pela policia do 12° districto o ladrão Antonio José dos Santos, quando vendia as seguintes joias, que foram apprehendidas: um relogio Omega, uma corrente de ouro, varias moedas de prata estrangeiras, um par de Africanas e dois aneis com brilhantes.

Levado para á delegacia Antonio estava sendo devidamente processado, quando hontem as autoridades dahi vieram a saber do roubo da rua General Camara.

Havendo fundadas desconfianças de que Antonio seja o tal ladrão narcotizador, foi elle removido para o 3° districto, onde deve ser hoje interrogado e apresentado a Anna Gomes, afim de vêr si ella o reconhece.

Recebemos o 3° numero d'*A Primavera*, interessante revista mensal de arte e literatura, que se publica nesta capital.

Esse numero contem magnificas illustrações, além do texto variado.

Os moradores da praia do Cajú encarregaram o sr. Henrique Romaguera de incumbir o advogado dr. José Chermont de Britto, de interceder junto ao general prefeito, no sentido de tornar extensivo á praia do Cajú até a Policia Maritima o calçamento com que está sendo melhorada a praia de São Christovão até o Retiro Saudoso, visto ser o trecho mencionado de pequena extensão, porém de grande utilidade publica, não só para a escola publica ali existente, como tambem para a grande fundição dos srs. Felismino Soares & C., a Fabrica Euskaria de vigas de cimento dos srs. Anchorena & Vellon, a Policia Maritima e ao grande numero de casas particulares que existem habitadas em todo o lado fronteiro á praia do Cajú.

O ministro da Viação autorizou o director dos Telegraphos a mandar receber como officiaes os telegrammas apresentados pelo 1° escripturario do Thesouro Nacional, Antonio Fileto de Sampaio Marques, em commissão no Estado de Sergipe.

OS DESASTRES

Dois automoveis que se chocam

Dois automoveis, os de ns. 578 e 1491, conduzidos respectivamente pelos *chauffeurs* João Baptista de Souza e Domingos Pereira, subiam, um a rua do Hospicio e outro a rua dos Andradas.

Ao chegar ao entroncamento dessas ruas, os *chauffeurs*, demonstrando imperícia chocaram os vehiculos, ficando ambos avariados.

A policia do 3° districto tomou conhecimento do occorrido, verificando não haver desastre pessoal.

SAUDE PUBLICA

Um caso suspeito de febre amarella

UM FOGUISTA DO "SCOUT" BAHIA

Tendo baixado ao hospital de beribericos da Marinha, na Copacabana, o foguista do *scout Bahia*, o medico deste hospital que o examinou verificou, pelos symptomas que apresentava o enfermo, tratar-se de um caso suspeito de febre amarella.

Incontinenti foi scientificado do caso o dr. Alberto da Cunha, chefe do serviço de prophylaxia da febre amarella, que tomou as providencias necessarias para que fosse o doente immediatamente removido para o hospital de S. Sebastião, afim de ser observado.

Manoel dos Santos Duarte chama-se o foguista doente, que é portuguez e de vinte e poucos annos de edade.

A ser de facto um caso de febre amarella, attribuem os medicos de hygiene ter sido elle contraido na Bahia, onde esteve estacionado, ha pouco tempo, o scout *Bahia*.

O dr. Carlos Seidl, director geral da Saúde Publica, tendo sido scientificado do occorrido pelo dr. Alberto da Cunha, mandou chamar o dr. Jayme Silvado, medico da Saúde do Porto, com quem se entendeu, no sentido de ser feito um rigoroso expurgo, a bordo do *Bahia*.

Antes desta enfermidade, já havia adoecido o foguista Santos Duarte, tendo como dyagnostico passado pelo medico de bordo, segundo ouvimos, impaludismo.

Os medicos do hospital de S. Sebastião, até á ultima hora, não haviam confirmado o caso.

O ministro da Viação autorizou os seguintes pagamentos:

de 1:600$000, a João Proença, empreiteiro e arrendatario da E. F. do Rio Grande do Norte, proveniente da quota de fiscalização, para na Europa, por ordem deste ministerio, ser paga ao dr. Hermeto Corrêa da Costa;

de 300$000, a Rodolpho Riegel, contador da Inspectoria Geral da Illuminação, para attender ás despesas miudas no corrente anno;

de 785$250, a varios fornecedores da Repartição de Aguas e Obras Publicas, para os serviços concernentes ao proseguimento da rêde de distribuição d'agua.

Em commemoração á data de 21 de abril, foi indultado pelo presidente da Republica o sentenciado civil Pedro Paulo de Azevedo Filho e commutadas as penas de Pedro Antonio Fernandes, Carlos Torres Pacheco e Alexandre da Silva.

NA CENTRAL DO BRASIL

Irregularidades, anarchia, indisciplina e falta de tino

Fala a experiencia de um velho empregado da estrada

"Dentre das constantes reclamações que, diariamente, enchem a imprensa desta capital, relativamente a atrazos de trens, e outras irregularidades, reclamações essas que proliferam num crescendo assustador, venho concorrer com algumas explicações que me suggere a pratica de 18 annos de serviços. Não tratarei dos atrazos de trens, pois é do dominio publico que são devidos á pessima qualidade do combustivel, e, como disse a vossa folha, os machinistas não podem allegar esse motivo por que, si o fizerem, serão suspensos de suas funcções por tempo indeterminado, o que aliás é uma irregularidade; pois, de accordo com a decantada *reforma*, nenhum empregado poderá ser suspenso por mais de oito dias; e, conforme a falta, 30 no maximo, notando que esta punição só poderá ser imposta pelo ministro da Viação; entretanto vemos, a cada momento, empregados suspensos por ordem do director, por faltas que o mesmo director seria o unico responsavel.

Pois, bem, além do combustivel, é tambem pessimo o lubrificante: em quartólas que foram abertas em diversos depositos, mais de metade do conteudo das mesmas era agua, que, já apodrecida, exhalava um fétido nauseabundo, o que póde até ser prejudicial á saude, dos infelizes empregados. E' irrisorio!

Este lubrificante é fornecido aos machinistas em dóses homeopathicas, por economia, dizem; economia essa de que resulta o estrago completo das poucas locomotivas de que a Estrada dispõe, como a de n. 251, que soffreu avarias em um dos desastres occorridos no dia 5 do andante. Essa locomotiva é muito nova, pois chegou dos Estados Unidos, em principios de 1907, começando a trabalhar em meiados desse anno: está, pois, com cinco annos, apenas de serviços, porém quasi imprestavel. E como esta todas as outras. Resultado da economia do lubrificante!

Da estopa não tratarei, porque este material não é fornecido ha mais de tres mezes. Quanto á circulação dos trens de cargas, parece ser a coisa que o sr. inspector do Movimento liga a menor importancia. Em janeiro de 1911 deu-se um encontro no kilometro 67, dos trens C 16 (descendente) e um especial de cargas (ascendente). Eis as providencias tomadas: "A' estação de Belem não poderá formar trens especiaes de cargas, sem licença do inspector do Movimento, e quando necessidade do serviço, assim o exigir, esses trens obedecerão ao horario fornecido pelo mesmo sr. inspector." Apezar disso, vemos diariamente dois e tres especiaes, galgando a Serra, altas horas da noite, sem horario, sem signaes, sem rondante nas linhas e tunneis, pois que foram supprimidas diversas turmas (tambem por economia). As estações não recebem oleo ou petroleo para illuminação, e este estado de coisas perdurará até que um encontro de lamentaveis consequencias venha despertar a attenção do director, que, como sempre, tomará providencias que não remedeiam o mal. E', pois, sr. redactor, mais que provavel um encontro na Serra, porque, no actual horario, a maior circulação de trens é á noite.

Um trem de gado que é formado em Cruzeiro, com a designação de C P 10, que dali deve partir ás 2 horas da tarde, parte diariamente com tres e quatro horas de atrazo, (atrazo este que augmenta consideravelmente na linha), motivado pelo embarque do gado. O agente daquella estação deixa esse embarque *ad libitum* do boiadeiro, e este só o faz quando muito bem lhe parece, trazendo as rezes para o embarcadouro horas depois de já estarem os carros á espera das mesmas, sem a fiscalização do agente ou pessoa que o represente.

E quem mais soffre com esses atrazos de trens é o pessoal da Locomoção, o da Via-Permanente, Guardas-Freios e Concertadores.

O director não póde, de fórma alguma, exigir que os empregados sejam caprichosos, pois que os deixa dois e tres mezes á espera dos seus minguados vencimentos. Onde estão ás 8 horas de trabalho do empregado jornaleiro? Em muitas secções o pessoal é forçado a 12 horas de serviço, onde á noite é contada como um dia.

Onde estão as férias de muitos empregados, que as não gozaram no exercicio de 1911? Onde estão as folgas de domingos e feriados? Como brasileiro, e como empregado, que sou, da Central, lamento sinceramente vel-a neste deploravel estado."

Escreve-nos o sr. Carlos F. Ribeiro:

"Não poderei deixar no olvido o que se passou hoje, comnosco, victimas da Central, porque somos residentes do suburbio.

Imagine, sr. redactor, que partimos da Central, ás 4 e 45, e só ás 5,18, o nosso trem chegou a Engenho de Dentro! E' impossivel continuar na direcção da nossa primeira via-ferrea um director, como o actual.

O governo precisa agir quanto antes no sentido de collocar um outro que dê melhor orientação á Central, transformada hoje em verdadeira anarchia.

Depois de ter chegado a Engenho de Dentro, precisei regressar á cidade, afim de vir buscar um medicamento para pessoa de minha familia. Tomei o suburbio na estação acima referida, ás 8 e 10, e só vim chegar á Central ás 10 1/2 horas! No Rocha, o chefe do trem avisou aos passageiros que o referido comboio ali iria demorar, visto como nas estações seguintes havia, em cada uma, um trem. Alguns passageiros resolveram tomar o bonde; outros não o conseguiram, por ter augmentado a chuva e regressaram aos carros e ali resignados, esperaram a partida.

Para bem do povo suburbano e das pessoas que se utilizam da Central, o dr. Frontin deve, por dignidade, deixar a directoria, entregando-a a um que tenha capacidade para dirigil-a.

Si quizer-les, podeis publicar estas linhas no vosso conceituado jornal, verdadeiro defensor dos opprimidos."

TERRA & MAR

EXERCITO

O general Marques Porto, chefe do Departamento da Guerra, acompanhado do capitão Luiz Torquato de Souza, visitou hontem as divisões de engenharia, artilheria, cavallaria e infanteria e secções annexas.

S. s. foi recebido pelos respectivos chefes, coroneis Albuquerque Souza, Belo Brandão, [illegible] Cardoso e Democrito Ferreira da Silva e officiaes com exercicio nas referidas divisões.

De volta desta visita, dirigiu-se o general Marques Porto para o edificio da Prefeitura, em visita ao general Bento Ribeiro, prefeito municipal.

—— No proximo despacho da guerra serão assignados os decretos de transferencia dos capitães Manoel Joaquim Marinho para o 51° batalhão de caçadores, Arcyndino Ferreira do Nascimento para o 17° batalhão do 6° regimento.

—— A bordo do *Orion* segue no dia 24 do corrente para Paranaguá o major João Baptista da Conceição Monte, afim de entregar o material da extincta commissão incumbida da defesa do littoral dos portos existentes nos Estados do Paraná e Santa Catharina ao chefe do serviço de engenharia da 11ª região militar.

—— Foi mandado recolher a esta capital o aspirante a official Marco Antonio Felix de Souza, que se acha em S. Paulo.

—— Foi hontem empossado no cargo de chefe da divisão de engenharia o coronel Antonio de Albuquerque Souza, que foi recentemente nomeado para aquelle cargo.

O tenente-coronel José Bevilacqua, que dirigia aquella divisão, reassumiu a chefia da 2ª secção da mesma divisão.

O estimado official, ao deixar a chefia da 5ª divisão fez apresentar os seus auxiliares, officiaes e inferiores, com expressivas phrases, e a todos agradeceu os serviços que lhe prestaram, na esphera de suas attribuições, com lealdade, dedicação, competencia, zelo e disciplina.

São estes os officiaes e funccionarios a que allude o tenente-coronel José Bevilacqua: capitães Theotonio Toscano de Brito e José Ribeiro Gomes, primeiros-tenentes Alfredo Severo dos Santos e Floriano Gomes da Cruz, amanuenses João Gualberto Pereira Pinto, Francisco Xavier de Magalhães e Laurindo Alves de Lima e continuos Antonio Lourenço do Nascimento e Emygdio Custodiano das Neves.

—— Em virtude de proposta da divisão de saude serão nomeados: para servirem nesta capital os primeiros-tenentes medicos drs. João Affonso de Souza Ferreira e Raymundo Theotonio de Moura Ferreira; na 7ª companhia isolada, o dr. Dario Freire de Aguiar; no Laboratorio Chimico Pharmaceutico, o 1° tenente pharmaceutico Mario Gonçalves Barata, e no Hospital Central, o 1° tenente pharmaceutico Frederico Alvaro de Alencar.

—— Para tratamento de saude serão concedidas as seguintes licenças: de 30 dias, ao tenente-coronel Luiz Accacio Leyrand, e de 90 dias, ao tenente-coronel Carolino Pinto de Almeida.

—— O Supremo Tribunal Militar, desprezando a sentença proferida pelo conselho de guerra que absolveu o 1° tenente medico dr. Joaquim Castello Branco, condemnou-o a dois mezes e 15 dias de prisão simples.

—— O capitão Hildebrando Segismundo de Bonoso, estimado commandante do 4° esquadrão do 1° regimento de cavallaria, inaugurou ante-hontem, no gabinete daquelle esquadrão, que primeiro pela correcção e disciplina, os retratos do barão do Rio Branco, marechal Hermes da Fonseca, general Menna Barreto e coronel Joaquim Ignacio Baptista Cardoso, commandante daquelle regimento.

Apezar da intimidade de que se revestiu a solemnidade, reuniu o digno official, não só os seus companheiros de regimento, como tambem alguns amigos, aos quaes offereceu uma taça de champagne.

O coronel Joaquim Ignacio baixou uma ordem do dia, salientando as virtudes do barão do Rio Branco, do marechal Hermes e do general Menna Barreto.

—— Em virtude de proposta da divisão de artilheria serão classificados: no 3° batalhão, o 1° tenente Bias Gomes Pimentel; no 16° grupo, o 1° tenente Sebastião do Rego Barros, e no 3° regimento, o 1° tenente Carlos de Almeida Duro.

—— Será transferido do 4° regimento para o 5° batalhão de artilheria o 1° tenente Antonio Baptista Neiva de Figueiredo.

—— Requerimentos despachados pelo ministro da Guerra:

Tenente-coronel Leopoldo José Ortiz da Silva e Raul J. Christoph & C. — Compareçam á direcção do expediente da secretaria da Guerra;

2° tenente auditor de guerra Emygdio José Barbosa — Indeferido;

Orozimbo Carlos Corrêa Lemos — Satisfaça o que determina o aviso de 6 de setembro de [illegible]

capitão Eustaquio Lopes de Lima Barros e 1° tenente Nuno Corrêa de Moraes — Certifique-se em termos;

engenheiro civil Adolpho José Moreira e [illegible] nente Arthur Americo Cantalice — Certifique-se.

—— Sabemos que a Imprensa Militar, actualmente subordinada ao Departamento Central, passará em breve para a jurisdicção da chefia do Estado-Maior do Exercito.

—— O major da arma de infanteria Tullo Soares Neiva de Lima apresentou-se ás altas autoridades militares, por ter vindo do sul.

—— Reune-se hoje, no Estado-Maior do Exercito, a commissão incumbida de rever o regulamento interno dos corpos, da qual é presidente o general Gregorio Thaumaturgo de Azevedo.

—— O inspector da 9ª região militar officiou ao chefe do Estado-Maior do Exercito uma relação dos inferiores que prestaram concurso ultimamente nesta guarnição, para preenchimentos das vagas de amanuenses existentes.

—— O coronel Villanova, director da fabrica de cartuchos e artefactos de guerra, officiou ultimamente ao Ministerio da Guerra, pedindo autorização para fazer funccionar naquelle estabelecimento uma escola para aprendizes ali em serviço.

Esta nobre idéa do illustre militar tem sido recebida com o maior acatamento, informando o chefe de importante repartição militar que é justo e muitissimo louvavel o tentamen do coronel Annibal Villanova, procurando dar aos jovens aprendizes, sob suas ordens, uma instrucção theorica e pratica, traduzida no programma que enviou com respectivo officio.

* * *

BRIGADA POLICIAL

Serviço para hoje:

Superior de dia, major Mello.

Official de dia á brigada, capitão Moreira.

Medico de dia, capitão dr. Pinto Vieira, e de promptidão, dr. Ayres.

Dia á pharmacia, tenente pharmaceutico Philogenio e pratico Figueiredo.

Interno de dia, alferes honorario Madeira.

Ajudante de parada, o do 4° batalhão.

Musica de parada e promptidão, a do 4° batalhão.

Banda de corneteiros e tambores de parada, a do 4° batalhão.

Rondam com o superior de dia, alferes Motta Lima, Limoeiro e Santa Barbara.

Rondam as ruas do Nuncio, Regente e São Jorge, tenente Gomes e um inferior, ambos de cavallaria.

Rondantes á disposição do superior de dia: tres inferiores de cavallaria, sendo, um para as patrulhas dos 1°, 3° e 5° districtos, tres do 1°, um do 2° e dois do 3° batalhões.

Guardas: da Caixa de Amortização, alferes Telles; da Caixa de Conversão, alferes Madureira; do Thesouro, alferes Quirino, e da Casa da Moeda, alferes Jesus.

Estado-maior nos corpos: no 1° batalhão, tenente Marinho; no 2°, tenente Teixeira; no 3°, alferes Themistocles; no 4°, capitão Bomfim; no 5°, capitão Maciel; na cavallaria, tenente Odorico, e no corpo de serviços auxiliares, tenente Barbosa Lima.

Auxiliares do official de dia: um inferior do 1° e um corneteiro do 3° batalhão.

Ordens á assistencia do posto 1: um cabo do 1° e um corneteiro do 5° batalhão.

Promptidão: na cavallaria, alferes Moreira e no 4° batalhão, alferes Castello Branco.

O regimento de cavallaria fornece o serviço já determinado, um official de promptidão com 30 praças, as guardas das 12ª e 14ª estações, a conducção de presos até 60 praças e o mais que se pedir.

O 1° batalhão fornece parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios, as promptidões de incendio e soccorro, a conducção de presos até 10 praças e o mais que se pedir.

O 2° batalhão fornece o policiamento dos 6°, 7° e 21° districtos, os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

O 3° batalhão fornece o policiamento dos 18°, 19° e 20° districtos, os serviços pedidos e a pedir-se.

O 4° batalhão fornece parte da guarnição, o policiamento e extraordinarios, a promptidão permanente com um subalterno, a conducção de presos até 10 praças e o mais que fôr pedido.

O 5° batalhão fornece o policiamento dos 9°, 15°, 16° e 17° districtos, os serviços pedidos e a pedir-se.

O corpo de serviços auxiliares fornece um bombeiro, um electricista, uma ambulancia, um auto para incendio durante 24 horas, os serviços já determinados e o mais que fôr pedido.

—— Uniforme, 7°.

Ultimas noticias de Portugal

200 CONTOS PARA O TRANSPORTE DE FORÇAS PARA TIMOR

Lisboa, 22. — (*Havas.*) — A Camara dos Deputados approvou hoje um credito extraordinario de duzentos contos para o transporte de tropas para Timor.

A QUESTÃO EGAS MONIZ E EUZEBIO DA FONSECA COMPLICA-SE DE NOVO

Lisboa, 22. — (*Havas.*) — Consta que surgiram novas complicações para solução da pendencia suscitada entre o deputado Egas Moniz e o sr. Euzebio da Fonseca, a proposito da questão das ferrovias de Ambaca, pendencia que hontem parecia estar satisfatoriamente resolvida.

FOI VENDIDO O MOBILIARIO DO "CHALET" DA RAINHA MARIA PIA

Lisboa, 22. — (*Havas.*)—Em concorrido leilão, a que compareceram cerca de mil pessoas, foi vendido todo o mobiliario do *chalet* que a defunta rainha Maria Pia possuia, no Estoril.

OS TECELÕES PEDEM ARBITRAGEM

Lisboa, 22 — (*Havas.*) — Os operarios tecelões que se acham em gréve pedem a arbitragem como um meio de não se aggravar a parede.

AINDA O LEVANTE DE TIMOR

Lisboa, 22. — (*Directo.*) — Noticia o *Tempo* que a população indigena de Timor está alarmada com a remessa de forças metropolitanas.

A guarnição existente é insufficiente para reprimir a insurreição, que conta com grande quantidade de armas modernas e munições.

O correspondente do *Seculo* assegura que a sublevação é devida unicamente ás autoridades portuguezas.

A população indigena é indifferente aos avisos preparatorios dos insurgentes.

Foram enviados 1.500 soldados de infanteria e artilheria, esta manhã.

O ultimo telegramma que acaba de chegar noticia que foram assassinadas as autoridades portuguezas.

Varias noticias de Pernambuco

Recife, 22 (*Americana*) — O aviador Gino di Sanfelice annuncia para o proximo domingo uma outra ascensão, que será feita partindo elle, em seu monoplano Bleriot, do Hipodromo para a cidade de Olinda, de onde virá a Recife, regressando no Hipodromo.

Em sua passagem por esta capital, cumprimentará o governador, general Dantas Barreto, a imprensa e finalizará o vôo no local da partida.

Recife, 22 (*Americana*) — O *Jornal do Recife* abriu uma subscripção, afim de offerecer um premio ao aviador Gino di Sanfelice, já tendo obtido muitas assignaturas.

Recife, 22 (*Americana*) — O general Torres Homem e a officialidade da guarnição desta capital negaram-se a assignar a circular collectiva das classes armadas para a exclusão dos militares da politica nacional, allegando que a medida lembrada é inteiramente revolucionaria, pois a Constituição garante aos officiaes do Exercito e da Armada a plenitude dos direitos politicos e a integridade dos [illegible] e vantagens ás respectivas corporações.

Recife, 22 (*Do nosso correspondente*) — O aviador Gino executou hontem, no aerodromo do Campo Grande, um segundo vôo em seu apparelho *Bleriot*.

Este vôo não teve grande successo devido ás correntes aereas que apanharam o apparelho numa altura de oitenta metros.

O aviador Gino deu duas voltas e aterrou, recebendo uma estrondosa salva de palmas.

Domingo proximo este aviador fará um "raid" de Campo Grande a Olinda, atravessando Recife. De regresso, saudará o general Dantas Barreto, governador do Estado, fazendo uma descida deante do palacio do governo.

O Ministerio da Fazenda, devolvendo ao director de contabilidade do Ministerio da Justiça o processo de habilitação de d. Maria Cerqueira Teixeira de Freitas e filhos ao montepio de seu finado marido e pae, dr. João Dias de Freitas, inspector sanitario do Districto Federal, communica para os devidos effeitos que, não existindo demora de familia, é necessario que os interessados se habilitem de accordo com o decreto n. 3.607, de 10 de fevereiro de 1866, tanto mais quanto a viuva requer pensões para quatro filhos, quando a certidão de obito affirma existirem somente dois, convindo tambem exhibição de prova de que o cargo de inspector sanitario foi o unico exercido por seu marido, durante o periodo de sua pensão do dito montepio.

A ETERNA MANIA

Arma que dispara e fere um individuo, na occasião em que era examinada

No botequim da rua Figueira de Mello, situado nos fundos do Circo Spinelli, estavam hontem Antonio Joaquim Machado e Antonio Antunes de Oliveira, aquelle carregador, n. 623, este empregado em uma padaria na estação de Ramos.

Oliveira, que estava com um revólver novo, queria vendel-o a Machado, que delle se agradou.

Antunes poz-se então a viral-o e reviral-o, mostrando-lhe o funccionamento da arma, quando esta disparou, indo o projectil attingir o braço esquerdo de Machado, onde entrou na altura do cotovello, sahindo no ante-braço. Além disso, ainda ficou Machado ferido no dedo pollegar da mão direita.

Soccorrido pela Assistencia foi a victima, depois de medicada, internada na Santa Casa.

Antunes foi preso em flagrante e autoado na delegacia do 15º districto.

Uma commissão de "marrequinhas" reclama perante a policia contra um guarda civil

[illegible] o dr. Francisco [illegible] Aragão, delegado do 5º districto policial, prohibiu que as mulheres residentes na rua [illegible] [illegible] pela rua ás primeiras horas da noite.

Essa ordem tem sido observada fielmente pelo guarda civil rondante da referida rua.

[illegible] de se verem *feridas nos seus direitos*, um grupo de 10 [illegible] [illegible] commissão para [illegible] contra as perseguições [illegible] guarda, que só cumpria o seu dever.

[illegible] a 10 mulheres á delegacia de [illegible] do 5º districto [illegible] dos [illegible] que se [illegible] por terem sido feitas e contra [illegible].

[illegible] disso ficou ella [illegible] e como as [illegible] tiveram a mesma [illegible].

[illegible] foi pela [illegible] mediante a promessa de [illegible] as anteriores [illegible], mesmo porque não ha outro [illegible]...

O dr. Francisco de Aragão parece que nesta questão [illegible] para [illegible], porque a *classe está solidaria* para agir *na defesa*.

O ministro da Fazenda communicou ao prefeito do Districto Federal haver approvado a concessão de aforamento dos terrenos de [illegible] das praias José Bonifacio e Coronel Manoel Luiz, feita pela Prefeitura do Districto Federal ao dr. Alfredo Augusto Vieira Barcellos e outros.

O ministro da Fazenda resolveu approvar o acto pelo qual o delegado fiscal do Thesouro Nacional no Maranhão, annexou a Collectoria das Rendas Federaes em Arary á de Mearim, ambas naquelle Estado.

Congresso Medico em Bello Horizonte

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — Em bondes especiaes, muitos membros do Setimo Congresso Medico, aqui reunido, dirigiram-se hoje, ás nove horas da manhã, para a Santa Casa de Misericordia desta capital, sendo ahi recebidos por todos os medicos da importante instituição e seu respectivo provedor, coronel Germano.

Os visitantes percorreram todas as dependencias do estabelecimento, detendo-se em varias enfermarias. Na enfermaria Hugo Werneck, admiraram a maneira por que está installada. Ha ali mais de cincoenta enfermos, sendo uma vasta sala, onde se alinham, com uma regularidade notavel, leitos de ferro esmaltado a branco. Todas as installações são das mais modernas.

Ao chegarem os congressistas á Sala do Banco, tiveram occasião de assistir os ultimos trabalhos de consulta a varios enfermos. Ao lado, a pharmacia do estabelecimento aviava as receitas.

Os visitantes viram tambem servir-se o almoço aos enfermos, tendo excellente impressão da comida fornecida.

Foram ainda visitadas importantes dependencias, como as salas de operações, electrotherapia e de observações.

Os medicos da Santa Casa, drs. Hugo Werneck, Pires de Sá, Borges da Costa e outros captivaram os visitantes pelas maneiras gentis com que os trataram, prestando com minucia as informações solicitadas.

Os congressistas não esconderam a sua excellente impressão, que foi expressa enthusiasticamente pelo dr. Emilio Ribas, presidente do Setimo Congresso Medico.

Terminada a visita, os congressistas voltaram aos bondes especiaes e fizeram um passeio pela cidade. Passando pela praça da Liberdade, desceram a rua Bahia e subiram a Floresta, a mais formosa situação horizontina.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — O presidente do Estado vae ter uma importante conferencia com o dr. Hernani Pinto, representante da Prefeitura do Districto Federal no Setimo Congresso Medico.

Essa conferencia versará sobre a questão da falsificação do leite no Rio de Janeiro e a exportação da manteiga para os Estados do norte.

O dr. Ernani Pinto, autorizado pelo general Bento Ribeiro, prefeito da capital da Republica, dirá ao presidente de Minas ser necessaria uma acção conjuncta de esforços no sentido de evitar-se a falsificação dos productos de lacticinios mineiros, salvando-se principalmente as populações do norte do paiz, que recebem manteiga fabricada com gorduras, que não se encontram no leite.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — Os congressistas paulistas visitaram hoje a succursal do *Estado de S. Paulo*, sendo recebidos pelo seu director, dr. Alberto Alvares, que lhes offereceu uma taça de champagne.

Foram trocados diversos brindes, falando o dr. Emilio Ribas, presidente do setimo Congresso Medico, e os drs. Alberto Alvares, Fausto Ferraz, Vasco de Abreu e Celso d'Avila.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — Os congressistas drs. Carlos Chagas, Celso Vianna e Eduardo Rabello, realizam amanhã varias conferencias.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — Reuniu-se hoje, em sessão parcial, a commissão da sexta secção do Congresso Medico, de ophtalmologia, laryngologia e otologia, presidida pelo dr. Gomes Freire.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — O dr. Hernani Pinto, representante da Prefeitura Federal no setimo Congresso Medico, partirá desta capital, em viagem de inspecção ao interior do Estado, passando em Mantiqueira, Barbacena e Palmyra.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — A' uma hora, os congressistas deixaram o Grande Hotel, onde se acham hospedados, dirigindo-se á Faculdade de Direito, onde foram recebidos pela congregação e pelos academicos, no salão de honra.

Ahi, foi organizada uma mesa, constituida pelos srs. drs. Mendes Pimentel, director da Faculdade; dr. Emilio Ribas, presidente do setimo Congresso Medico, e o academico Francisco da Silva Campos, representando os seus collegas.

Falou, saudando os congressistas, o dr. Mendes Pimentel, que proferiu o seguinte discurso:

"E' com grande jubilo e com profundo desvanecimento, que nós, da Faculdade de Direito, corpo docente e discente, recebemos a visita official do Congresso de Medicina ora reunido em Bello Horizonte.

Sabemos, bem, aquilatar a distincção que é feita a este instituto pela pleiade illustre de scientistas e clinicos do nosso paiz, alguns dos quaes têm a gloria de haver accrescido o renome de nossa patria no estrangeiro.

Cultores que sendo, de um outro ramo de especulação scientifica, nem por isso nos alheamos ao trabalho intenso a que se entrega a classe medica brazileira, nestas suas brilhantes reuniões periodicas.

E' que neste periodo de especulação, em que o espirito superficial só apprehende a separação irreductivel, mais se affirma o principio superior da cirurgia.

... ...

Mas não é só este syncretismo, esta unificação ideal de todos os esforços scientificos, que nos leva a acompanhar com sympathias o interesse da reunião do corpo medico brasileiro na formosa capital de Minas.

Da circumvizinhança do direito com a medicina, como dois lados de um polygono que se tocam, resulta a cada passo e já houve mesmo um momento em que o abuso do simile, por em risco, [illegible] a autonomia scientifica do direito, pelo menos a hegemonia de sua technica, e a technica e crystalização dos postulados de uma sciencia. Com a theoria organista porêmo-nos a fazer a anatomia social e phisiologia social, e não houve membro, orgão, fibra ou cellula do organismo individual que não encontrassem correspondentes no corpo social. Só se falava então no direito, em estado morbido, na embriologia juridica, na pathologia juridica e na therapeutica juridica.

Foi exaggero que passou; mas exaggero e ampliação deformada, verdade é, como a caricatura e o exaggero da realidade. E a verdade e a realidade nos fazem reconhecer que a medicina reclama do direito, dados para a resolução de questões de maior monta.

A psychologia, base essencial para os estudos juridicos, abandonou a phase metaphisica puramente deductivista, e incorporou-se ás sciencias experimentaes, procurando, na physiologia, celebral-a na explicação dos phenomenos psychicos, um dos quaes, o das volições, entende-se de perto, com o problema juridico por excellencia, o da responsabilidade individual.

Foram dois dos nossos mestres, Lombroso e Lacassagne, que impulsionaram as duas correntes renovadoras do direito criminal, as quaes, divergentes em começo, confluem agora, por obra da critica juridica, para um alvo commum.

O sabio de Turim, professor Lynez, não errara e nem podia errar uma theoria juridica que nos abrira o caminho, para que os criminalistas reformassem o apparelho de segurança social.

Ainda agora na Allemanha, Austria, Suissa e França, paizes em que se cuida com seriedade na remodelação das legislações penaes, intervêm medicos nas discussões das theses em que seu saber é reclamado, para esclarecimento de questões em que o legista precisa do concurso da vossa sciencia.

O bellissimo parecer do saudoso collega, dr. Nina Rodrigues, sobre a alliança no direito civil brasileiro, é uma brilhante collaboração nos trabalhos preparatorios do nosso Codigo Civil. Não é só por essa phase que nos interessa as vossas discussões e votos no Congresso de Medicina. A acção social preoccupa-vos não só como membros da collectividade, como especialmente na qualidade de legistas, que têm o direito e dever de indagar e apurar até ao ponto em que são legitimas as medidas coercitivas das leis de restricção nos regulamentos da policia sanitaria, destinados a proteger a communidade, preservar a prophylaxia do vosso cliente collectivo, assim como a egregia therapeutica protege, garante e restaura os vossos clientes individuaes.

A tudo isso accresce que tivestes a bondade de corresponder ao nosso gesto de hospitalidade, e que nesta casa relembrareis as vossas sessões em que se discutirão e prepararão conclusões para serem votadas em reuniões plenas.

Guardaremos, como memoria carinhosa, a recordação deste facto, que ficará incorporado ás tradicções do nosso Instituto.

Entre as estrutturas virtualidades da materia uma existe a que o physico dá o nome de plasticidade; o psychologista, habito; o psychologo, tendencia, e que afinal é a sobrevivencia, força e energia...

Eis porque se explicam os extraordinarios violinos que conservam a resonancia das arcadas dos genios.

Pois bem, nossas salas de trabalho guardarão por muito tempo a vibração intensa do vosso lado intellectual.

Desejamos de todo o coração que sejam proficuas as vossas brilhantes sessões.

Fazemos votos ardentes para que o vosso certamen scientifico engrandeça a fama e a gloria da medicina brasileira."

Agradecendo a saudação, falou o senador dr. Gomes Freire, em nome da commissão executiva do Congresso Medico, fazendo sentir a gratidão pelas gentilezas recebidas e pelo acolhimento gentil que tiveram.

S. s., em seu discurso, lembrou a historia da fundação da Faculdade de Direito de Bello Horizonte, devida em grande parte á memoria individual de Affonso Penna. Disse que a medicina era uma sciencia auxiliar do direito quando se tratava de casos como a capacidade civil e penal.

As ultimas palavras do senador Gomes Freire foram cobertas por uma prolongada salva de palmas.

Em seguida falou o academico Francisco da Silva Campos, que disse ser o Congresso Medico uma manifestação da corrente que tende accentuar as capacidades complexas do brasileiro, até hoje prejudicadas, pela universidade da cultura, universidade que tem a sua razão na imprecisão das linhas physicas da raça.

Concluiu dizendo: "O Congresso Medico vem concorrer para a expansão da mentalidade brasileira e para a sua definitiva integração."

Terminada a visita, os congressistas dirigiram-se ao edificio onde funcciona o Tribunal da Relação, sendo ahi recebidos pelos drs. Olavo de Andrade e Cicero Lopes.

Achavam-se presentes o desembargador Saraiva e os demais desembargadores, o secretario da Relação, os funccionarios dos cartorios, etc.

Introduzidos depois na sala das sessões, falou em nome dos congressistas o dr. José Dutra, que terminou fazendo votos para que a justiça do Estado continue sempre a merecer a consideração do povo mineiro.

Respondeu, agradecendo, o desembargador Saraiva, presidente do Tribunal.

Bello Horizonte, 22 — (*Americana*) — A's oito horas da noite realizou-se a primeira sessão ordinaria do Congresso, ficando a mesa constituida pelos drs. Emilio Ribas, presidente; Victor Godinho e Luiz Barbosa.

O dr. Miguel Ozorio de Almeida leu uma contribuição ao estudo da pathologia do signal de Babinski, phenomeno do Bellorizonte, trabalho da enfermaria de clinica propedeutica do professor Miguel Couto.

Theatros & Sports

"LES FEMMES SAVANTES" e as actrizes Faber e Ducos

Numa recente *matinée* da Comédie Française, [illegible]

Varias noticias, nacionaes e estrangeiras

[illegible]

... meros do colchão de arame e encherga do pobre cobrindo-se de applausos no fim dos seus numeros. Luz Junior está radiante de ver a sua partitura bisada na maioria dos numeros.

Os deslumbrantes scenarios, a riquissima *mise-en-scène*, completam o espectaculo que se apela no Pavilhão da Avenida.

COMPANHIA JUVENIL — Continúa fazendo um successo estrondoso em S. Paulo a Companhia Juvenil de operetas, que deve estrear no Recreio em 15 de maio proximo, com a opereta *Amores de principe*.

FÓRA DOS TRILHOS — Está dando as ultimas representações no Rio Branco, popular cinema da avenida Gomes Freire, o engraçado vaudeville de João Claudio *Fóra dos trilhos* que vae ceder o logar a uma opereta de Olympio Nogueira, *O diabinho de saias*.

Aproveite estas ultimas noites do bello vaudeville quem ainda o não póde ver, porque na sexta-feira, já o não tem mais.

AS ESTRÉAS DO PALACE-THEATRE — Esta semana vae haver no Palace-Theatre numeros verdadeiramente sensacionaes e que não nos é dado por enquanto, dar a publico. Entretanto sabemos que em todos os dias da semana se darão estréas e que para muito breve ali se apresentará uma orchestra de senhoras que será o *clou* dos espectaculos do Palace.

O que vae pelos cinemas e outras casas de diversões

CINEMA PARISIENSE — Novo programma hoje no Parisiense, que é como quem diz novo dia de glorias para o festejado cinema. Um simples golpe de vista pelo annuncio em que a empreza dá o estrello do principal film, deixa logo perceber a magnificencia do soberbo conjunto que vae ser exhibido. O publico que o não perca se quer ter o deleite de saborear a ultima manifestação da photographia animada.

CINEMA AVENIDA — O glorioso e luxuoso cinema Avenida inicia hoje o seu programma dando-nos a estréa de um grupo bello e artistico que, como os anteriores programmas exhibidos desde a sua inauguração muito hão de agradar e chamar para os que se lhe seguirem a attenção publica.

Na verdade, o Avenida ainda não descançou da apresentação de novidades.

CINEMA IDEAL — Do bello, magnifico programma que o Ideal exhibe hoje não ha como destacar qualquer film. Os annunciados para as sessões do concorrido cinema da rua da Carioca são por egual de primeira ordem. Só indo vel-os se pódem apreciar devidamente.

CINEMA ODEON — Uma belleza o que o Odeon annuncia para hoje nas suas sessões. Do primeiro ao ultimo dos films nenhum ha que não seja de primeira ordem e merecedor da attenção do publico, como se póde ver pelo que a empreza diz em seus annuncios.

Deve, como de costume, ficar a abarrotar, o Odeon.

CINEMA PARIS — Para hoje o Paris tem um certo numero de novidades a servir aos seus frequentadores que não por assim dizer todo o Rio de Janeiro que aprecia cinema.

De resto nem mesmo os mais indifferentes podem resistir ao que hoje se exhibe no Paris.

CIRCO SPINELLI — Mais uma funcção esplendida vae dar o Spinelli, hoje. Nem outra coisa, aliás, seria de esperar da competencia do Spinelli na organização de seus espectaculos.

E' mais uma casa á cunha.

PARQUE FLUMINENSE — O cinema do Parque Fluminense caiu decididamente no agrado e no bom gosto dos habitantes dos bairros do Cattete, Laranjeiras e Botafogo, o que é comprovado pelas frequentes enchentes.

Além de serem os seus programmas escolhidos a capricho com as mais recentes novidades, é o unico cinema do arrabalde que mantem permanentemente uma harmoniosa orchestra e uma afinada banda de musica.

Para hoje terão os seus muitos frequentadores um esplendido programma de 10 fitas das quaes merecem relevo especial a *Desdemona*, de 800 metros, da Nordisk e o grandioso drama *A mãe é a unica amiga*, da Biograph.

Com este programma, o cinema será pequeno hoje para conter a multidão que o vae procurar.

SPORTS

TURF

DERBY-CLUB — Para a proxima corrida que a sympathica sociedade realiza no proximo domingo, foram hontem organizados mais os dois seguintes parcos:

Cassino — 1.500 metros — 1:500$ e 300$ — Cool Morning, Fauna, Odvette, Pollas, Condor e Flexilene.

Dois de Agosto — 1.650 metros — 1:400$ e 280$ — Senador, Barbacena, Leon, Pheynéa e Jockey-Club.

Foi reduzido o parco *Extra*—1.000 metros e que já tem inscriptos os animaes Suzette, Durão, Cresus e Simonlaia, sendo os demais parcos substituidos por outros, cujas inscripções encerram-se hoje ao meio dia.

DIVERSAS — A directoria do Jockey-Club reunida hontem em sessão, resolveu multar em 200$ o jockey Domingos Ferreira, por ter os proprietarios da egua Mar[illegible] accusado de haver desgarrado esse animal no parco Ypiranga; multar em 100$, os jockeys, que tomaram parte no parco Diana, á excepção de Zázará, que só pagará 50$, e prohibir a inscripção da egua Somnambula, emquanto não for domesticada.

Como vêm os leitores, os penalidades são engraçadissimas.

Domingos Ferreiro só por ser accusado pelos proprietarios de um animal, pois não consta a chronista nenhum que qualquer di[illegible]

[illegible]

Um homem barbaramente golpeado á navalha é encontrado exangue á rua Nabuco de Freitas

[illegible]

PROVAS E RESULTADOS

PELO TELEGRAPHO

REALIZA-SE EM BUENOS AIRES UM CONCURSO DE AVIAÇÃO

Buenos Aires, 22 (*Americana*) — Após o concurso de aviação, que se realizou hontem e em que tomaram parte Garros, Barrier, Audemars e Feils, o ministro da Guerra, general Gregorio Velez, felicitou esse ultimo, concedendo-lhe uma audiencia para a proxima quarta-feira e promettendo-lhe um cargo importante no futuro parque militar de aviação.

Buenos Aires, 22 (*Americana*) — O concurso de aviação, que se realizou hontem, no *stadium* de Palermo, attraiu uma concorrencia de povo que, pela venda de bilhetes, se verificou ter sido de 9.716 pessoas.

O MINISTRO DA GUERRA ARGENTINO CONFERENCIA SOBRE AS PROXIMAS PARADAS MILITARES

Buenos Aires, 22 (*Americana*) — O general Gregorio Velez, ministro da Guerra, teve hoje demorada conferencia com os commandantes de varios corpos do exercito, a respeito da organização da parada, que deve realizar-se no dia 25 de maio proximo.

DEPUTADO ARGENTINO QUE RECUSA O MANDATO PARA IR MORAR EM PARIS

Buenos Aires, 22 (*Americana*) — O sr. Marcello Alvear, casado com a cantora portugueza sra. Regina Pacini, e que acaba de ser eleito deputado, recusará o mandato, por ter fixado, definitivamente, a sua residencia em Paris.

CRETA E GRECIA

La Canée, 22. — (*Havas*) — As potencias devolveram ao governo cretense a resposta á ultima nota reafirmando o *statu quo* nesta ilha, na qual resposta o *comité* revolucionario insiste pela annexação de Creta á Grecia.

O motivo da devolução é de não terem as potencias tomado conhecimento da referida resposta é que no envelopppe se liam os dizeres — "Reino da Grecia. Comité revolucionario.".

GENTE PRESA POR CAUSA DA LEI DO CASAMENTO CIVIL NA BOLIVIA

La Paz, 22. — (*Agencia Americana.*) — Estão sendo processadas todas as pessoas que se recusam a cumprir a nova lei sobre o casamento civil.

CAÇADORES DESALMADOS QUE MATAM POMBOS-CORREIOS

Buenos Aires, 22. — (*Agencia Americana.*) —Hoje, durante um vôo de ensaio, foram mortos e feridos muitos pombos-correios, por alguns caçadores desalmados. O facto tem sido muito censurado.

AS REGATAS NA ARGENTINA

Buenos Aires, 22. — (*Agencia Americana.*) — Nas regatas do Yacht-Club Argentino, que se realizaram hontem, obtiveram os primeiros premios os *yachts Nouchette* e *Daphne*.

DARIOLI EM MINAS

Bello Horizonte, 22 (*Agencia Americana*) — O aviador Darioli fará, na proxima quinta-feira, uma nova ascensão nesta capital.

A LAVOURA MINEIRA AMEAÇADA DE FALTA DE BRAÇOS

Bello Horizonte, 22 (*Agencia Americana*) — Um importante lavrador da Zona da Matta vae ter uma conferencia com o presidente do Estado, para pedir-lhe providencias contra o alliciamento que outros Estados fazem de trabalhadores mineiros.

O PINTOR VIRGILIO MAURICIO

Bello Horizonte, 22 (*Agencia Americana*) — Seguirá brevemente para essa capital, onde vae realizar uma exposição dos seus trabalhos, o pintor Virgilio Mauricio.

Em seguida, o pintor Virgilio Mauricio partirá para Paris, onde pintará a grande tela historica "A retirada da Laguna".

O PRESIDENTE ALBUQUERQUE LINS E SEUS SECRETARIOS VÃO PARA SANTOS

S. Paulo, 22 (*Agencia Americana*) — No dia 25 do corrente seguirão para Santos o presidente dr. Albuquerque Lins e os secretarios de Estado, que vão assistir ali a varios trabalhos executados pela commissão de saneamento daquella cidade.

FALLECIMENTO DE UM ANTIGO MINISTRO E DEPUTADO

Buenos Aires, 22 (*Agencia Americana*) — Falleceu o antigo ministro e deputado provincial Juan Segundo Fernandez.

A ALLEMANHA ARMA-SE

Berlim, 22 (*Havas*) — O chanceller do imperio, dr. de Bethmann Hollweg, apresentou hoje no Reichstag os projectos sobre armamento.

O discurso, que então pronunciou o dr. de Bethmann Hollweg, tornou-se notavel e levantou commentarios, pela moderação da linguagem em que foi feito.

O MOVIMENTO GREVISTA DE CADIZ

Cadiz, 22 (*Havas*) — As autoridades municipaes desta cidade reuniram-se hoje, afim de tratar da actual gréve aqui declarada.

Ha receio de que falte o pão á população, se tendo aggravado de modo extraordinario o movimento grevista.

A GRÉVE DE CADIZ

Cadiz, 22. — (*Havas.*) — Toma cada vez caracter mais grave a gréve desta cidade. Os paredistas obrigaram o commercio a fechar os seus estabelecimentos, o que está causando grande alarma á população.

A Guarda Benemerita faz o policiamento da cidade e toma precauções afim de evitar disturbios e violencias. Todos os grupos de grevistas encontrados pelas patrulhas são dissolvidos.

O CONGRESSO DE TUBERCULOSE, EM ROMA

Roma, 22 — (*Havas.*) — O dr. Alberto Fialho, ministro do Brasil junto ao Quirinal, offereceu hoje um banquete aos delegados brasileiros ao Congresso contra a Tuberculose, que aqui se acha reunido.

Além dos obsequiados, que estavam acompanhados das respectivas esposas, tomaram parte no banquete varias personalidades italianas, das mais distinctas.

Redempção

O visconde de L. acabava de ler pela segunda vez esse annuncio que se lhe deparara casualmente:

Vinte e dois annos. Dote: um milhão.

Uma joven nestas condições deseja casar-se com um rapaz pobre, descendente de familia honrada. Dirigir-se ao sr. B. rua... discreção absoluta.

Na manhã de um sabbado o visconde entrára num restaurante para almoçar uma costelleta e dois ovos. No momento em que, depois de ter relanceado distrahidamente os olhos para um jornal cujo titulo nem sequer vira, e o atirou para cima de uma mesa proxima, appareceu-lhe o annuncio como pyrilampo a luzir em noite de folhagem.

O visconde era dotado de excellente caracter mas a ociosidade o havia arrastado para um máo caminho; tornara-se um grande estroina.

Tendo perdido os paes, aos vinte annos achou-se só no mundo.

Um anno mais tarde regressava á capital possuidor de avultada fortuna e de vigorosa saude. Conquistas amorosas, perdas no jogo, duellos felizes, aventuras escandalosas, um ardor infatigavel em todos os prazeres celebrisaram-no desde logo.

Soou porém a hora dos revezes.

Raul não só dissipára todo o seu patrimonio como tambem esgotára a boa vontade dos amigos ricos que ora lhe voltavam as costas. A's primeiras vezes córou, depois habituou-se.

Soffreu uma série de execuções por dividas.

Raul contava então 30 annos.

Habitava um pequeno aposento numa casa de pensão e já devia tres mezes á proprietaria.

De quando em quando um compatriota condoido de sua miseria dava-lhe algum dinheiro, o que lhe permittia viver mais desafogadamente, por algum tempo.

Alistar-se? Aos 30 annos é tarde. Obter um emprego? Qual o trabalho que poderia fazer?

E assim se conservava na espectativa de uma aurora que nunca despontava.

Possuia apenas algumas dezenas de mil réis quando lera o singular annuncio.

Pagou a despeza, pediu uma escova e agua.

Um creado auxiliou-o na tarefa de dar ao fato um brilho ficticio.

Depois saiu, dirigiu-se a um engraxate para dar ás botinas já meio gastas um melhor aspecto, mandou passar a ferro a cartola e comprou um par de luvas.

II

Raul dirigiu-se ao predio indicado no annuncio, casa do tabellião G.

O sr. G.?

— Sou eu proprio... Com quem tenho a honra de falar?

— Eis aqui o meu cartão.

— O visconde de L?!...

— E' por causa do casamento?

— Talvez.

— Queira entrar.

O visconde sentou-se numa cadeira e o sr. G. mirou-o attentamente durante alguns segundos.

— Quantas dividas? Perguntou-lhe brandamente.

— Cerca de duzentos contos.

— Não ha alguma sentença contra? Alguma condemnação? Pode-se colher informações?

— Certamente, nada ha absolutamente.

— Completamente pobre? Não tem parentes?

— Apenas alguns afastados e que me não conhecem.

— Para onde se pode escrever afim de se obter as necessarias certidões?

— Para G...

— [illegible]?

— Bernardo Villar.

O sr. de G. tomou os apontamentos indispensaveis e erguendo os olhos sobre a testa:

— A joven de quem se trata, disse em voz baixa, como se fôsse tivessem mettido de subito em um confessionario, pertence a uma respeitavel familia... E' encantadora... Vinte e dois annos... uma educação esmerada..., apenas!...

Raul applicou o ouvido.

—Apenas repetiu o sr. G., houve uma falta... um desvario momentaneo, e nada mais.

— Que foi feito da creança?

— Oh! nunca se falará nella... Está com a ama... filho de paes incognitos... Convém?

Raul sentiu-se agitado por um leve tremor... Quizera não córar mas o sangue affluiu-lhe ás faces.

— Poderei vel-a antes de dar uma resposta affirmativa?

— Naturalmente.., uma noite no theatro.

— Está combinado.

— Perfeitamente! Si quizer dar-se ao incommodo de voltar dentro de oito dias... Informal-o-ei da resolução dos paes que se ha de basear nas informações que tiverem chegado de sua terra natal.

III

No mez seguinte realizou-se o casamento do visconde de L. com Lucia de M.

Terminada a cerimonia, Raul cumprimentou os sogros que se inclinaram friamente.

Um auto os conduziu ao caes de onde uma lancha os levou a bordo do "Orissa" em viagem de nupcias.

Raul achou-se emfim a sós com sua mulher.

— E' lindo esse traje de viagem. Entretanto o escolhi de côr sombria para passar despercebido.

Raul quiz pegar na mão da viscondessa que, se esquivando vivamente, disse:

— Ha de permittir... Fizemos um contrato e nada mais.

Uso hoje o seu nome e ao senhor cumpre zelar para que eu o conserve dignamente... O senhor tinha dividas a pagar, meu pae se encarregou disso. Quanto a mim tratava-se de occultar o que a sociedade chama *falta*...

Não quero simular innocencia nem dizer como foi que aos dezoito annos encontrei um homem que abusou de minha ingenuidade com o intuito de conseguir um casamento rico.

Talvez mais tarde lhe perdoasse por complacencia senão por affecto, mas esse homem despeitado com a minha recusa desposou outra mulher creando assim entre nós ambos uma situação irreparavel.

O senhor conhece as minhas condições não me occultaram as suas.

Estamos casados mas não posso ser sua mulher porque nas circumstancias em que se realizou o nosso consorcio, considerar-me-ia a ultima das creaturas se me entregasse ao senhor.

Limitemo-nos a uma simples convivencia que a sua fina educação póde tornar agradavel.

— Pela minha parte procurarei tornar leve a grilheta.

Considere-me como uma parente ou dama de companhia á sua escolha.

Não tolherei a sua liberdade.

— Procure fóra todas as distracções possiveis. O que porém peço é não dar escandalos, que evite, por exemplo, levar á amante que tiver..

— Minha senhora...

— Para um camarote contiguo ao nosso ou alojal-a no mesmo bairro que habitarmos... Em summa, peço que proceda como si a nossa posição fosse egual á de quaesquer conjuges.

— E que amante quer a senhora que eu procure, quando tenho diante dos olhos uma joven encantadora esmaltada de todas as qualidades? Pensa que não possamul-o ?... e que por causa de um momento de desvario...

— O que não foi desvario, senhor, foi o momento em que nos casamos; o senhor, porque o suicidio o chamava, eu por não poder resignar-me a sepultar-me num convento.

Preciso de luz, preciso de movimento. Adoro a natureza, as viagens. O senhor é intelligente.

Das nossas existencias esphaceladas podemos formar ainda uma vida supportavel. Iremos visitar Napoles, Roma e Veneza.

Iremos, se quizer, até ao Oriente, buscar na fadiga das viagens e na realidade dos panoramas, o esquecimento de um passado que nos é penoso.

Considere-me um medico a quem foi confiada uma enferma. Nessas condições tudo correrá bem.

Raul tentou em vão protestar.

A viscondessa que havia tirado de um sacco de viagem um livro, começou a ler.

Nos hoteis, em que descansavam, Lucia tomava sempre dois quartos, e logo tratava de fechar á chave a porta de communicação.

Percorreram a Italia, visitando os monumentos e os museus.

A viscondessa não era uma dessas belezas que attraem, mas possuia uma physionomia expressiva e interessante: o seu correcto perfil e os seus cabellos negros, os seus olhos de uma grande suavidade e a [illegible] de um timbre harmonioso completavam o conjuncto encantador.

Uma noite, emfim, no momento em que Raul ouviu, como de costume, sua mulher fechar a porta, sentiu lagrimas nos olhos. Em seguida, impellido por um sentimento de revolta, levantou-se e foi bater áquella porta que lhe era vedada.

— Lucia, disse elle com voz tremula de commoção; abre, preciso falar-lhe.

Lucia abriu a porta e o fitou admirada.

Raul lançou-se-lhe aos pés e murmurou soluçando: amo-a!

Lucia recuou um passo, fria, altiva e respondeu-lhe simplesmente:

— O senhor tem dinheiro, e as amantes não lhe faltam!...

— E a senhora é viscondessa de L., exclamou elle com dissimulada colera.

— Graças a um annuncio, senhor.

Em seguida repelliu-o brandamente, mas com um gesto que não admittia replica e fechou a porta.

No dia seguinte o creado entregou á viscondessa uma carta na qual o visconde pedia-lhe desculpa de se ausentar sem a ter prevenido.

Chamava-o á capital um negocio urgente. Regressaria no mais breve espaço de tempo.

Lucia, sem saber definir o que sentia, teve um gesto de contrariedade.

Que assumpto podia ser aquelle?

Um pretexto talvez para voltar ás antigas orgias.

Conservou-se nos seus aposentos, tocou piano, mandou buscar livros.

Apenas depois de tres dias decidiu-se a sair; mas contrariada, voltou de novo ao hotel.

Quasi ao terminar o mez, ao abrir um jornal leu a seguinte noticia: Rio, 27 de dezembro—Realizou-se hontem nesta cidade um duello cujas consequencias foram fataes. O visconde de L. tendo entrado num café dirigiu palavras um tanto offensivas ao sr. C., que retorquiu com violencia. O visconde de L., cedendo a um impulso irreflectido poz-se as mãos nas dragonas daquelle official — Aquelles cavalheiros bateram-se esta manhã. Logo ao primeiro ataque, o sr. de C., mortalmente ferido, atravessado pela espada do seu adversario.

Lucia deixou cair o jornal estava excessivamente pallida.

O sr. de C. era precisamente o primeiro homem que lhe havia falado em amor, e que supondo garantir a victoria, abusára de uma creança indefesa. Depois de ter commettido aquella infamia pedira a mão de Lucia.

Raul matára-o.

Havia ainda restos de nobreza naquella alma que ella julgara de todo corrompida?

Ao regresso de seu marido Lucia nada lhe disse ácerca do que lera. Elle dirigiu-se a ella e beijou-a. Ella não o repelliu.

Quando sairam, porém, para dar o seu passeio quotidiano, afigurou-se ao visconde que ella apoiava-se de melhor grado ao seu braço, até então encostava-se levemente, e agora fazia-o com abandono, quasi confiança.

Depois de percorrerem a Suissa o visconde e sua mulher regressaram ao patrio lar.

Numa manhã, Raul annunciou a Lucia que ia ausentar-se por alguns dias.

—O senhor é livre, disse ella; póde dispôr de seu tempo como entender.

Raul voltou ao fim de tres dias, á noite. Lucia ouviu chegar o auto mas não saiu do quarto.

Na seguinte manhã, ás onze, a sineta annunciava o almoço estar prompto.

Lucia desceu.

Raul estava apoiado ao peitoril de uma janella e contemplava um barco que ia descendo o rio.

— Fez boa viagem? perguntou a viscondessa.

— Viagem de negocio e de prazer ao mesmo tempo, respondeu elle em tom alegre. Lucia fitou-o e o viu radiante.

Só então reparou que na mesa haviam tres talheres.

— Convidou alguem para almoçar? perguntou ella.

— Convidei, e eis ahi o convidado.

Abriu-se a porta e Lucia viu entrar uma linda creança de cinco annos que olhava admirada para tudo.

Lucia apoiou-se ao aparador para não cair.

— Bom dia, papaesinho, disse a creança.

Raul levantou-a nos braços, beijou-a nas faces e entregando-lhe um rol de papel, accrescentou:

— Ahi tens: vae entregar áquella senhora.

A creança pegou no papel e o apresentou a Lucia: era a certidão de reconhecimento de Gastão Luiz de L. legitimado pelo casamento do visconde de L. com Lucia de M.

— Para a mesa, disse Raul alegremente. Elle proprio atou o guardanapo ao pescoço da creança que ao ver apparecer uma omelette tostada bate logo as palmas de contente.

Raul inclinou-se para a viscondessa e murmurou:

— Agora é effectivamente minha mulher, visto que temos um filho.

Lucia commovida apertou-lhe a mão com força.

A QUESTÃO DE MARROCOS

Está completamente restabelecida a ordem em Fez

Morreram nos ultimos combates quinze officiaes e quarenta soldados francezes

Paris, 22 (*Havas*)—O general Monier, commandante das forças que operam em Marrocos, telegraphou ao seu governo, communicando estar restabelecida de todo a ordem em Fez.

O mesmo telegramma dá conta dos militares francezes victimados pela sublevação das tropas cherifianas e da população da capital marroquina.

Nos combates havidos morreram quinze officiaes e quarenta soldados francezes e ficaram feridos quatro officiaes e setenta soldados.

Além desses, ha treze civis, de nacionalidade franceza, que foram mortos pelos amotinados.

Tanger, 22 (*Havas*) — A totalidade das perdas soffridas pelas tropas do commando francez, por occasião da recente rebellião de algumas soldados cherifianos, auxiliados por [illegible], elevam-se a vinte e cinco mortos e cessenta feridos.

Entre os mortos figuram dois capitães.

Madrid, 22 (*Havas*) — Ao contrario das declarações do governo, de que ignorava a contestação da França ás propostas [illegible] sobre a solução do conflicto franco-hespanhol, o sr. Garcia Prieto, ministro dos Negocios [illegible], annuncia que o embaixador da França nesta capital, sr. Geoffray, lhe [illegible] aquella contestação anteohontem.

O procedimento do governo está [illegible] nos meios politicos.

Madrid, 22 (*Havas*) — Consta que o ministro da Fazenda, sr. Navarro Reverter [illegible] conseguir que um banco desta capital [illegible] ao Thesouro [illegible].

Paris, 22 (*Havas*) — O presidente do conselho de ministros, sr. Poincaré, pediu [illegible] da França em Marrocos, sr. [illegible] [illegible] as causas que determinaram a sublevação das tropas cherifianas e da população de [illegible].

Tanger, 22 (*Havas*) — As noticias [illegible] de Fez continuam a dar em perfeita [illegible] a capital marroquina.

Durante os ultimos disturbios foi [illegible] fogo ao quarteirão dos judeus, [illegible] por tres ficou destruido pelo [illegible].

Agora, dos escombros desse incendio [illegible] retirados cincoenta cadaveres [illegible].

O ministro da Fazenda communicou ao director da Recebedoria do Districto Federal que o agente fiscal dos impostos de consumo João Zacharias Ferreira da Costa concluiu a commissão de que foi incumbido no Estado do Maranhão, já tendo [illegible] ao ministro o respectivo relatorio.

O ministro da Fazenda recebeu do director do Laboratorio Nacional de Analyses communicação de haver [illegible] [illegible] realizado, só no mez de [illegible] corrente anno, 787 analyses, sendo [illegible] [illegible] ponto de vista bromatologico e [illegible] classificação fiscal e aduaneira.

• •Noticias de Minas• •

O dr. Benjamin Dias, que possue um collegio em Ouro Preto e outro em Bello Horizonte, vive em constantes viagens, inspeccionando os seus estabelecimentos de ensino.

Contou-nos s. s. o seguinte:

— Um dia comprei uma passagem em Ouro Preto, por 13$000. Era um contrato que eu fazia com a estrada. Ella estava obrigada a dentro de seis horas me trazer a Bello Horizonte. No caminho, logo após á saida do trem, a machina estacou... Interessei-me pela parada e fui ver do que se tratava. Eu e outros pasasgeiros pasmámos, quando vimos o machinista deixar o seu logar e com uma "Flaubert" apontar, disparar e matar um *sabiá-assú*... Depois a machina andou... andou e parou de novo. "Nova parada?" perguntámos ao chefe de trem. "Sim — respondeu-nos o homem — vae explodir uma mina e ainda vamos esperar que o vagão seja carregado de manganez..."

O dr. Benjamin Dias, meio triste, concluiu: "Sabe a que horas cheguei a Bello Horizonte? A's 6 horas da tarde. Gastamos doze horas de viagem."

* * *

O sr. Sabino embarcou para ahi. O sr. Sabino não quiz seguir no mesmo trem em que seguiram os srs. Prado Lopes, Junqueira, Bressane, Honorato e outros deputados. Por que? Ninguem sabe a razão.

O sr. Sabino Barroso não sabe o que perdeu. No carro especial em que seguiram tantos deputados, houve varias conferencias.

O sr. João Luiz, politico mineiro com jurisdicção no Espirito Santo, attendeu a varias recommendações do conde Jeronymo.

O sr. José Bonifacio, que entrou em Barbacena, foi portador de varias ordens do sr. Bias Fortes.

O sr. Antonio Carlos, sempre preoccupado com as finanças, entrou em Juiz de Fóra, contando os seus successos eleitoraes no ultimo pleito.

Um telegramma do sr. Bressane á pessoa da alta administração estadual, logo que ahi chegou, tem a seguinte expressão:

"Viagem cordialissima."

MARIANNA

Com grande pompa realizaram-se nesta cidade os tradicionaes festejos da Semana Santa. Todas as solemnidades foram muito concorridas, notando-se muitas familias do municipio e outras de Pyranga e Ouro Preto, que aqui vieram exclusivamente para assistirem ás festas. O unico incidente desagradavel notado durante as diversas solemnidades, foi o attrito havido entre alguns soldados da policia e alguns rapazes insubordinados que infelizmente infestam a nossa pacata população. Graças, porém, á intervenção do energico delegado de policia, o conflicto não teve maiores consequencias, esperando-se que sejam punidos os culpados.

— Correram calmamente as eleições municipaes realizadas no dia 31.

A opposição, chefiada pelo barão de Camargos, conseguiu fazer apenas dois vereadores: os de Santa Rita Durão e Camargos.

Não despertou o pleito grande interesse no municipio, pois é sabido que o povo em geral é civilista, e como ambos os chefes municipaes disputam as graças do governo, grande parte do eleitorado deixou de comparecer ás urnas por não terem sido apresentados candidatos pelo partido civilista. Em todo caso, não se póde negar o prestigio e a influencia do dr. Gomes Freire, que saiu victorioso em toda a linha.

São os seguintes os vereadores eleitos: dr. Gomes Freire, Marianna; Leandro Lino Mól, Barra Longa; Lindemo Augusto Gomes, Boa Vista; pharmaceutico José Godoy, Passagem; Antonio Benedicto, Furquim; Mauricio Victor, S. Caetano; Antonio Augusto, S. Sebastião; Aurelio de Figueiredo, Santa Rita Durão; João Novaes, Camargos; Ubá, padre José Caetano de Faria; Sumidouro, Amador Queiroz; Cachoeira, padre Antonio Philomeno.

— Já está muito adeantado o serviço de installação da illuminação electrica da cidade, feito pela Companhia da Passagem, por contrato com a Camara Municipal. Esperamos que até o fim do mez de maio seja inaugurada na cidade a tão desejada illuminação electrica.

E' mais um grande melhoramento de que vae gozar a terra de Claudio Manoel, graças á activa administração da actual Camara Municipal. Os estudos para a rêde de esgotos e agua potavel acham-se em andamento, feitos pelos competentes engenheiros Castello Branco e Domingos Rocha Filho.

E' de se esperar que dentro em pouco a cidade se encontre saneada e bem abastecida de agua, offerecendo assim algum conforto aos seus habitantes.

— Os empreiteiros do trecho da Central, de Ouro Preto a esta cidade, têm envidado todos os esforços para o activo proseguimento dos trabalhos, mas devido ás longas chuvas havidas até ha pouco, apenas 200 operarios têm estado trabalhando. De agora em deante, porém, o numero de operarios será augmentado, esperando-se que o leito esteja todo apparelhado muito brevemente. Proseguem tambem activamente, dirigidos pelo dr. Cantarino, os estudos do prolongamento da Central, de Marianna á Ponte Nova.

— Começou a funccionar no dia 8 deste mez a sessão do Jury, sob a presidencia do dr. Horacio Andrade, juiz de direito da comarca.

Ha diversos processos preparados para a actual sessão.

— Seguiram para Bello Horizonte os srs. dr. Carvalho Sampaio e pharmaceutico F. A. de Carlos Gomes, intransigentes civilistas residentes neste municipio.

— Afim de gozar do premio de viagem offerecido pelo governo do Estado ás professoras que mais se distinguem, seguiram para Bello Horizonte as professoras d. Francisca de Abreu e mlle. Nhazinha de Abreu, professoras respectivamente de Passagem e do grupo desta cidade.

— Aqui esteve, vindo de Bello Horizonte, o coronel Joaquim Severiano, um dos chefes da reacção civilista no Estado de Minas. O coronel Severiano veiu acompanhado da senhorita Edith de Carvalho, trazer uma sua filhinha para o Collegio Providencia.

— Os srs. Miguel Antonio & C. inaugurarão brevemente, nesta cidade, uma casa de diversões, composta de cinematographo, bilhares, restaurante, café, etc. E' de esperar que o povo concorra ás casas deste genero, para que ellas se possam manter, pois do contrario ficará uma população de oito mil pessoas sem ter onde ir passar algumas horas agradaveis, esquecidas das lutas da vida.

— Estamos informados de que um dos vereadores recentemente eleitos apresentará um projecto para a construcção de um theatro municipal nesta cidade. A idéa merece todo o apoio da illustre congregação, pois é facil comprehender-se as vantagens que trará para a população desta cidade a construcção de um theatro, onde poderão trabalhar companhias de alguma nomeada, com bons repertorios, e que eduquem o gosto do nosso povo, habituado ao triste circo de cavallinhos. Estamos certos de que os vereadores, amantes do progresso e da instrucção, prestarão todo o seu apoio a esta excellente idéa.

— Acha-se com dois mezes de licença, afim de tratar de sua saude, o dr. Leocadio da Silva, promotor desta comarca. S. s. acha-se tomando ares na vizinha cidade de Ouro Preto.

— No dia 9 deste, o sr. arcebispo de Marianna conferiu ordens de sacerdocio a dez moços, alumnos do Seminario desta cidade. Entre estes acham-se os seguintes: padre José Bicalho, Boa Vista; padre Dyonisio da Silva, Mercês do Pomba; padre José Vicente, Ponte Nova; padre Messias Baptista, Pyranga; padre Joaquim Coelho, Portugal; não publicamos todos os nomes por não nos haverem sido fornecidos.

— Escrevem-nos:

"Muito se tem falado sobre oligarchias no nosso paiz e ainda ninguem se lembrou de olhar para este Estado, onde impera uma verdadeira e permanente oligarchia, desde o governo do finado dr. Silviano Brandão, que, póde-se dizer, foi o fundador da mesma. Houve apenas um pequeno interregno para tal oligarchia e foi no tempo do governo do saudoso dr. João Pinheiro, que poz para o lado a baixa politica dos oligarchas e tratou de levantar o Estado e cumprir o programma, que havia traçado em sua plataforma.

Com o seu inesperado fallecimento, tomou conta do governo o dr. Wenceslão Braz, que, como se sabe, acanalhou o Estado, preparando a eleição presidencial; mas, como se viu, o nome glorioso de Ruy Barbosa foi suffragado por mais de 60 mil votos, apezar das infamias e astucias, empregadas pelos cabos eleitoraes.

Hoje, o governo do Estado, nas mãos de um homem sem o traquejo dos estadistas, vive entregue a meia duzia de politiqueiros, chefiados por Jayme Gomes, que é o presidente de facto do Estado, tudo faz e desfaz, commettendo-se as maiores injustiças, carregando-se o Estado para um verdadeiro abysmo.

A magistratura, que até o governo do dr. Bias Fortes foi sempre respeitada, hoje vive á mercê das ameaças dos politiqueiros e até para as suas nomeações depende das injunções dos chefetes locaes e do *placet* de Jayme Gomes.

E' uma verdadeira vergonha, não se respeita a lei e nem os predicados e habilitações dos pretendentes, e haja vista as nomeações de juizes de direito, feitas do governo de Wenceslão Braz para cá, aproveitando-se para os cargos os afilhados e indicados pelos regulos locaes, preterindo-se grande numero de candidatos, com bastantes annos de serviços ao Estado e com habilitação para exercer o cargo.

E tudo mais assim.

O marechal Hermes, que está tratando de liquidar as oligarchias, devia voltar suas vistas para este Estado, e impôr um governo honesto e justiceiro e não deixar campear uma oligarchia com ares de honestidade. — *Um mineiro.*"

se achava munido, aggrediu Oscar ferindo-o na testa.

O aggressor fugiu, sendo Oscar soccorrido pela Assistencia, após o que foi apresentar queixa á policia do 14º districto.

Estão estabelecidas as novas bases da convenção sanitaria entre a Italia e a Argentina

Buenos Aires, 22. — (*Agencia Americana.*) — Está confirmada, officialmente, a noticia de terem os governos argentino e italiano estabelecido de um modo definitivo as bases da nova Convenção Sanitaria, que breve fará desapparecer as divergencias provocadas pela applicação do tratado anterior entre os dois governos.

A Fortaleza de Santa Cruz commemorou ante-hontem a data de 21 de abril

Em commemoração a Tiradentes, realizaram-se, ante-hontem, na fortaleza de Santa Cruz, á barra do Rio de Janeiro, diversas festas, tendo o coronel Innocencio Ferraz, commandante daquella praça de guerra, aproveitado essa data memoravel para inaugurar uma nova dependencia destinada ás praças da referida fortaleza.

As festas que tiveram inicio com o toque de alvorada feito pela banda do 1º batalhão de artilheria, correram sempre com a maior alegria, entre grande numero de pessoas que foram desta cidade e a população da fortaleza, composta de mais de oitocentas pessoas.

A's 8 horas da noite teve logar uma sessão especial de cinematographo, cujo programma que foi organizado pelo activo 1º tenente Abrahão Chaves, era composto de oito magnificas fitas. Em seguida o coronel Innocencio Ferraz, offereceu, em sua residencia, uma recepção ás exmas familias, cujos salões que se achavam profusamente illuminados e ornamentados com flores naturaes, em pouco tempo ficaram repletos de elegantes senhoritas e distinctos cavalheiros. A' meia-noite foi servida farta mesa de finos doces, e ao champagne, tomou a palavra o capitão dr. Henrique Machado, saudando o commandante, coronel Ferraz e o major fiscal, dr. Lobo Vianna, terminando com enthusiasticas acclamações ao marechal presidente da Republica e ao general ministro da Guerra.

Só ás 4 horas da manhã começaram a se retirar os convidados, vivamente captivos e gratos pelo verdadeiro carinho e amabilidades com que foram recebidos pela illustrada officialidade daquella praça de guerra, especialmente o commandante, coronel Innocencio Ferraz e o muito digno major fiscal, dr. Lobo Vianna, que não pouparam esforços e meios para que todos, inclusive as praças, se divertissem.

A NOVA CAMARA

Já foram assignados pareceres reconhecendo novos deputados

Olegario Dantas, J. da Penha e Euzebio de Andrade «versus» João de Siqueira, Eloy de Souza e Labatut

Varios incidentes, mais escandalos

Não teve importancia a sessão de hontem da Camara. Durou o tempo preciso unicamente para que fosse approvada a acta. O sr. Sabino sentou-se em sua cadeira de presidente tão sómente tres minutos.

* * *

Toda a actividade dos futuros legisladores da Cadeia Velha está voltada para o reconhecimento de poderes.

A questão dos prazos já fez com que novos escandalos se desenrolassem no seio das diversas commissões.

E não ficaremos ahi. A 2ª commissão de inquerito, ao que parece, vae ser a que mais nos fornecerá nesse sentido, pois os candidatos de Pernambuco, de Alagoas e de Sergipe já hontem se mostraram dispostos a lutar.

* * *

A 1ª commissão reuniu-se sob a presidencia do sr. Moreira Brandão, que, logo depois de lida a acta, entregou ao relator das eleições do Piauhy varias actas postadas na agencia da avenida Rio Branco, sendo ellas recebidas como elementos tão sómente de informações.

O sr. Costa Ribeiro relatou as eleições do Amazonas, a seu cargo.

Depois de falarem diversos membros da commissão e os candidatos Lopes Gonçalves, Luciano e Monteiro de Souza, deliberou-se conceder o prazo commum de quatro dias, aos contestantes e contestados.

O sr. Costa Ribeiro, logo depois, leu o relatorio das eleições do Piauhy.

Os candidatos contestantes Areia Leão e Joaquim Cruz pediram e obtiveram o prazo de cinco dias para, em conjunto, offerecerem o seu trabalho de contestação.

Ao se tratar do Pará, os srs. João Chaves, Antonio Bastos e Rogerio de Miranda pediram o prazo de tres dias para estudarem as actas, o que foi dado.

O sr. Arthur Napoleão, relator da eleição do Maranhão, fazendo sua exposição, disse não haver contestantes ás mesmas e que assim o parecer podia ser lavrado.

A commissão reunir-se-á hoje, á 1 hora, para ouvir a sua leitura e assignal-o, provavelmente.

O sr. Caetano de Albuquerque fez a exposição da eleição do 1º districto do Ceará, dizendo que por falta de tempo não estudára as do 2º.

Ao contestante sr. Bezerril Fontenelle foi concedido o prazo de 48 horas, que pedira, para apresentar sua contestação.

O sr. Moreira Brandão então annunciou que ia relatar as eleições do Rio Grande do Norte.

Travou-se violento debate entre os srs. J. da Penha e Eloy de Souza.

O incidente entre o capitão J. da Penha e o dr. Eloy de Souza foi unicamente vergonhoso.

O capitão Penha mostrou-se intolerante, ouvindo o sr. Eloy de Souza pesados desaforos calmamente, allegando que era um homem educado e que por isso mesmo não respondia.

O sr. J. da Penha continuou e o sr. Moreira Brandão interveiu, pedindo calma.

* * *

A segunda commissão reuniu-se hontem, á 1 e 30 da tarde, sob a presidencia do sr. João Gayoso.

Depois de assignada pelos diversos membros dessa commissão a acta da sessão anterior, o sr. João Gayoso convidou o sr. Miguel Calmon a relatar as eleições da Parahyba.

O parecer do sr. Miguel Calmon, depois de se referir a incidentes de pequena monta, havidos no pleito, opina por que se reconheçam os cinco candidatos diplomados.

Pediu s. s. o prazo de 24 horas para lavrar o respectivo parecer, prazo que lhe foi concedido.

O sr. Gayoso começou, então, a fazer o relatorio das eleições do 1º districto de Pernambuco, em que são contestantes os srs. João Elysio e Affonso Costa.

Terminado o relatorio, o sr. João Elysio pediu cinco dias de prazo para apresentar a sua contestação, bem como que a commissão, facilitando-lhe os papeis, officiasse ao Senado, solicitando a remessa das listas do ultimo pleito presidencial.

Os srs. Bento Borges, que desde a primeira reunião pretende assessoriar o sr. Gayoso, presidente da commissão, e Aristarcho Lopes combateram esse requerimento, allegando que os contestantes do primeiro districto de Pernambuco pretendiam protelar o reconhecimento.

O sr. Affonso Costa, declarando que não pretendia fazer protelações, mas sim defender os seus direitos, pediu que lhe fosse concedido egual prazo, para que, conjuntamente com o sr. João Elysio, estudasse os papeis.

O sr. Aristarcho protestou, dizendo que as outras commissões davam o prazo de tres dias, e não o de cinco.

O sr. Gayoso explicou que o prazo de cinco dias era regimental, havendo as outras commissões de inquerito concedido o prazo de tres e o de cinco dias aos contestantes.

Ouvida a commissão, foi concedido o prazo de cinco dias, contra os votos dos srs. Agapito dos Santos e Freire de Carvalho, um seabrista que se mostrou mais dantista do que o sr. Bento Borges...

O sr. Freire de Carvalho começou depois a relatar o 2º districto de Pernambuco.

Logo que s. s. terminou esse trabalho, o sr. Estacio Coimbra, como contestante, pediu a palavra, solicitando egual prazo e compromettendo-se a entregar antes os papeis, si o seu trabalho ficar prompto.

Como o sr. Freire de Carvalho era relator e julgasse ser muito longo o prazo, a commissão concedeu o de tres dias, acompanhando-a em seu voto.

O sr. Agapito dos Santos, que, si pouco escuta, menos fala, parecendo ser deputado da classe daquelles que entram para a Camara para dizer — apoiado —, fez logo depois o relatorio do 3º districto de Pernambuco.

S. s. leu algumas partes da contestação do sr. Julio de Mello, tão bem que esse contestante lhe chamou a attenção para a primeira parte, em que se propõe mostrar á commissão e á Camara que as eleições são nullas.

Travou-se largo debate em que tomaram parte os srs. Bento Borges, Aristarcho, Rego Medeiros e Cunha e Vasconcellos, terminando a commissão por conceder o prazo de tres dias ao sr. Julio de Mello, para apresentar sua contestação.

Passou-se a tratar de Alagoas.

O sr. Gayoso, depois de fazer o respectivo relatorio, deu a palavra ao sr. José de Barros Albuquerque Lins, que fez um protesto contra o procedimento da commissão dos cinco, que julgou illiquidos todos os diplomas da eleição de Alagoas.

O sr. Gayoso, pedindo a opinião de seus pares, achou que a commissão não devia receber esse protesto, pois envolvia uma como que censura áquella commissão, tão soberana quanto a que presidia.

A commissão apoiou-o e o protesto não foi acceito.

O sr. Venancio Labatut, allegando pretender fazer uma exposição, pediu a palavra e leu quatro folhas de papel, que eram, nada mais nada menos que o mesmo que fizera o companheiro Albuquerque Lins.

O sr. Euzebio de Andrade interrompeu-o varias vezes, travando-se entre ambos acalorada discussão, em que se pretendiam insinuar interpretações de textos da lei eleitoral.

Retrucando o sr. Labatut, o ex-secretario da mesa da Camara levantou-se e solennemente declamou:

"Não ha diplomas em Alagoas. A Camara soberanamente assim resolveu, approvando o parecer n. 1 deste anno, que considera não existentes os diplomas conferidos aos senhores que se julgam eleitos por meu Estado."

E, para terminar, talvez para armar ao effeito, disse:

"Só quero 24 horas, srs. membros da commissão, para fulminar as eleições de Alagoas, para mostrar como a fraude campeou o desnudado aviltamento da lei eleitoral em minha terra."

Os srs. Terentillo de Brito, Virgilio Antonino e Democrito Gracindo fizeram identico pedido.

A commissão concedeu as 24 horas pedidas.

O sr. Labatut pediu que constasse da acta um seu protesto, por não haver a commissão recebido sua *exposição*, devendo delle constar o texto do seu *trabalho*.

O sr. Gayoso, mostrando que, si a commissão não admittira a sua *exposição*, fôra porque ella representava, como o protesto do seu collega Albuquerque Lins, uma censura á commissão dos cinco, consultou os outros membros da commissão, que se manifestaram de accordo com s. s., isto é, que o protesto constaria da acta, mas não a *exposição*.

O sr. Firmo Braga, depois que reinou silencio na sala, estando a rir todos os presentes com um dialogo travado entre os srs. Labatut e Euzebio, principiou a ler o seu relatorio sobre as eleições de Sergipe, trabalho que termina consultando os dois contestantes, major Olegario Dantas e sr. Gilberto Amado, si as suas contestações affectavam ou não o diploma do dr. Felisbello Freire, pois, em caso contrario, a exemplo de outras commissões, desejava lavrar parecer, reconhecendo-o.

O sr. Olegario Dantas pediu a palavra e, citando o precedente de ter a commissão concedido 5 dias aos drs. Affonso Costa e João Elysio, solicitou egual prazo.

Egual pedido fez o sr. Gilberto Amado.

O sr. João de Siqueira, antes que a commissão resolvesse a questão do prazo, pediu a palavra e declarou que o sr. Olegario Dantas era inelegivel.

— E' v. ex. querer degollar antes do tempo.

— Não é. V. ex. foi administrador dos Correios.

— E v. ex. não era conhecido em minha terra, onde nunca foi. Só lá appareceu oito dias antes do pleito.

— Perdão, estive...

— Esteve com o general Siqueira, para ir ás aguas e fazer advocacia administrativa.

— Não me irrite. Eu peço ao senhor que não me aborreça. Eu sou homem!

— Eu tambem.

— E' meio homem.

A gargalhada estrugiu e o sr. Gayoso pediu calma.

O sr. Gilberto Amado começou a falar, referindo-se ao sr. Joviniano. Foi o bastante para que novo incidente surgisse, entre ambos e os srs. Dias de Barros e Olegario Dantas.

Quando se fez calma, o sr. Gilberto Amado disse:

— Si a Constituição exigisse talento para se entrar para a Camara, nem v. ex. nem elle entraria...

Nova risada.

E entraram todos a discutir, pretendendo cada um mostrar que tinha mais prestigio nesse ou naquelle municipio.

Em meio da gritaria geral, o sr. Gayoso interveiu, fazendo soar a campainha.

A commissão concedeu o prazo solicitado.

O sr. Gayoso perguntou então aos contestantes si as suas contestações affectavam ou não a votação do sr. Felisbello Freire.

O sr. Gilberto Amado, achando prematura qualquer resposta, pediu á commissão que aguardasse o estudo que iam fazer os contestantes.

Hoje, a 2ª commissão se reune extraordinariamente ás 11 horas da manhã e ordinariamente ás 2 horas da tarde.

Na reunião das 11 horas, o dr. Miguel Calmon lerá o seu parecer reconhecendo os diplomados pela Parahyba.

* * *

O sr. Lourenço de Sá presidiu mais uma reunião da 3ª commissão. Lida a acta, o presidente declarou que a reunião se effectuava a requerimento do contestante pelo Districto Federal, sr. Nascimento, afim de fazer a leitura de sua contestação.

O sr. Nascimento começou declarando que não faria absolutamente exposição verbal alguma, bem como que não responderia aos apartes de seus contendores.

O sr. Nascimento leu um trabalho a seu geito e terminou por apresentar á commissão 68 documentos!

Devemos accrescentar que sobre o *passe eleitoral* da Gloria s. s. nada disse...

O sr. Irineu Machado, depois de terminada a *defesa*, perguntou á commissão si o prazo da contra-contestação era ou não contado da data em que findava o prazo para as contestações.

A commissão resolveu favoravelmente.

* * *

A reunião da 4ª commissão foi presidida pelo sr. Junqueira.

Foi resolvido attender-se aos pedidos de prazo de 3 dias dos srs. Teixeira Leomil, contestante, e Teixeira de Carvalho, procurador do sr. Murat, todos do 2º districto do Rio de Janeiro.

Pelo sr. Silva Oliveira foi apresentado parecer reconhecendo deputados pelo 1º districto de S. Paulo os srs. Galeão Carvalhal, Ferreira Braga, Cardoso de Almeida e Candido Motta; parecer que não foi assignado por estar ausente um membro da commissão. Sel-o-á hoje.

A requerimento de diversos, e sem prejuizo dos seus trabalhos, foi resolvido solicitar, por telegramma, certidões de actas eleitoraes.

* * *

O sr. Felisbello Freire reuniu os membros da 5ª commissão de inquerito, afim de que fossem assignados os pareceres promptos sobre a eleição de Minas e que são todos, á excepção do do 2º districto, unico onde ha contestação.

A commissão assignou pareceres reconhecendo:

1º districto — Sabino Barroso, Augusto de Lima, Sebastião Mascarenhas, Prado Lopes, Francisco Veiga e Vianna do Castello.

3º districto — José Bonifacio, Irineu Machado, Pandiá Calogeras, João Luiz e Landulpho de Magalhães.

4º districto — Alvaro Botelho, Lamounier Godofredo, Baptista de Mello, Anthero Botelho e Francisco Bressane.

5º districto — Carneiro de Rezende, Moreira Brandão, Christiano Brasil, Garção Stockler e Josino de Araujo.

6º districto — Jayme Gomes, Rodolpho Paixão, Francisco Paoliello, Alaor Prata e Afranio de Mello Franco.

7º districto — José Bento Nogueira, Camillo Prates, Honorato Alves, Epaminondas Ottoni, Manoel Fulgencio e Alves Pereira.

O sr. Felisbello Freire marcou outra reunião para sexta-feira, reunião em que se discutirão as eleições do 2º districto.

Devem apresentar contestações os srs. Duarte de Abreu e Francisco Valladares.

* * *

A sexta commissão reune-se hoje, extraordinariamente, ás 11 horas da manhã, para assignar pareceres relativos aos Estados do Paraná, Matto Grosso e 2º e 3º districtos do Rio Grande do Sul.

A' 1 hora da tarde, reune-se novamente, para tratar do reconhecimento de deputados cujos diplomas foram contestados.

Aggredido a bengaladas

Oscar dos Santos, empregado da Companhia Telephonica, encontrava-se hontem num botequim da rua Visconde de Itauna, quando teve uma discussão com um individuo desconhecido.

Não sendo de meias medidas, esse individuo, servindo-se de uma bengala de que

O fechamento das portas

Fomos hontem procurados pela directoria da Associação Protectora do Commercio a Varejo, que nos veiu communicar que os associados que annunciaram manter suas portas abertas, agem, não em nome individual, mas representando o pensamento da Associação, que só deseja o respeito á lei, e nunca o desacato a qualquer autoridade.

Folhetim do "Correio da Manhã" 300)

Henrique Perez Escrich

O Manuscripto Materno

saiu victorioso, porque eu alcancei licença para partir para o Mexico.

— Ah! faço idéa do máo bocado que passou.

— Juro-lhe, senhor duque, que tive momentos em que quasi perdi o valor e estive a ponto de desistir do meu empenho. Afinal consegui convencel-as, mas sei que a minha ausencia lhes custará muitas lagrimas e cuidados. Aqui me tem, finalmente, prompto para partir no primeiro paquete.

— Então, não temos tempo a perder. Esta mesma noite, partirá para Lisboa, de onde, dentro de tres dias sae um vapor da companhia ingleza com destino ás costas mexicanas.

— Partirei quando v. ex. m'o ordenar. Vejo que prolongar a minha estadia em Madrid seria augmentar a inquietação de minha mãe. Assim, pois, partamos o mais breve possivel.

— Esta noite.

— Seja.

— Despediu-se de Clotilde?

— Não tenciono despedir-me pessoalmente.

— Como? Vae sem lhe dizer adeus?

— Despeço-me numa carta que minha irmã lhe entregará.

— Receia ver Clotilde antes de partir, com medo que lhe falte o animo.

— Para que hei de negal-o? Amo-a tanto, que uma só palavra, a mais pequena supplica, far-me-ia desistir dos meus intentos. Decidi, pois, não me despedir pessoalmente, mas escrevi-lhe uma carta em que nada lhe occultava, nem mesmo o amor que lhe dedico.

— Ah! uma declaração?

— Exactamente, uma declaração em regra, a qual Clotilde não poderá responder-me, porque, quando ella a ler, já eu estarei ausente de Madrid; mas levo a esperança de que o sr. duque, como meu leal amigo, e a minha querida irmã me dirão depois o que eu devo esperar de Clotilde.

— Conte com o meu auxilio, durante a sua ausencia.

— Ausentando-me de Hespanha, confesso que levo uma grande inquietação; e é que Clotilde se esqueça do meu nome, e quando eu regressar a venha encontrar casada.

— Descance; ficam aqui bons amigos, que o farão lembrado frequentemente.

— E' essa a minha esperança.

— E agora tem inconveniente em almoçar commigo?

— Estou ás suas ordens. Não posso desobedecer ao meu protector, ao homem generoso que tanto se interessa pela minha felicidade.

— Então, passemos á sala de jantar.

Depois de sentados á mesa, Julio, distraido pela amena conversação do duque, que começou a falar-lhe de algumas particularidades do Mexico, esqueceu por alguns momentos a profunda magua da sua alma.

— Pois, meu querido, dizia o duque, não me resta a menor duvida de que lá no Mexico, em casas dos meus parentes com alguma actividade e alguma intelligencia, o que lhe não falta, conseguirá juntar uma fortuna muito razoavel. Meus primos exploram actualmente duas minas de prata na comarca de Riofrio, e não é difficil enriquecer com a exploração dellas ou de outras.

— Ainda assim, sr. duque, para conseguir o desejado fim da minha viagem, são necessarios alguns annos.

— Não tanto como julga, meu amigo, respondeu o duque sorrindo. Recommendei-o de um modo efficaz a meus primos, que são immensamente ricos; não ricos como os de Hespanha, mas como os da America, que contam os milhões por centos, e que não falam senão de *onsas*. Naquelles paizes, a indolencia é proverbial; passa-se a vida balouçando-se a gente nas rêdes, e admiram-se e recompensam-se os homens activos. Affianço-lhe que será perfeitamente recebido, e que lhe proporcionarão occasiões de enriquecer. Durante a sua ausencia não deve occupar-se sinão de fazer fortuna, e no dia em que a tiver realizado, regresse a Hespanha. Viva socegado; a sua familia em Madrid fica a nosso cuidado e nada lhe ha de faltar. Por outro lado tenho esperanças de que não esteja longe o dia em que Daniel dê o doce nome de esposa a sua irmã Branca.

E como Julio se sorrisse ao ouvir estas palavras, o duque accrescentou:

— Sei tudo pela minha amiga Clotilde. Sei tambem que foi mandado um architecto para a aldeia de Horche com a missão de transformar a habitação onde se passou a infancia de Daniel. E' uma idéa verdadeiramente delicada o cercar de poesia aquelle modesto ninho, onde com o tempo é possivel que vão cantar seus hymnos de amor duas almas namoradas.

— Praza a Deus que se realizem os desejos de Clotilde.

— E porque não hão de realizar-se? Só receio que a esperança que essa encantadora menina nutre de encontrar seu pae não seja nunca satisfeita.

— Realmente, é bem extraordinaria a desapparição do general.

— E' um mysterio que me preoccupa bastante, porque não foi um homem que se perdeu, foram dois. Quem sabe o destino que teve o conde da Fé? ninguem.

— Não obstante ha um homem que deve saber tudo.

— Quem?

— Santiago.

— Ah! é verdade, Santiago nada deve ignorar; era o homem de confiança do general Lostan; mas si elle lhe ordenou que guarde silencio, elle não dirá palavra, ainda que lhe arranquem a vida.

— Então, o senhor receia que o general tenha morrido?

— Não explico de outro modo a leitura do testamento que se effectuou no palacio da marqueza, e as cartas de despedida escriptas pelo general. Mas este acontecimento poderá talvez ajudar os nossos planos.

— Não comprehendo...

— Emquanto Clotilde não tiver a certeza completa de que perdeu seu pae, não deve ter o espirito tranquillo para se occupar ni galanteios. Eu, pela minha parte, durante a sua ausencia, animarei as esperanças de Clotilde, procurando que o nome de Julio de Monforte se não risque da memoria della. Animo, pois, meu amigo, e não percamos tempo.

— Estou resolvido a partir esta mesma noite.

Os dois amigos, durante o almoço, continuaram a conversação sobre o mesmo thema.

O duque referiu certas particularidades do caracter de seus primos e do longinquo paiz que Julio ia visitar.

A' uma hora separaram-se: Julio prometteu tornar a reunir-se ao duque ás seis horas da tarde.

— Virei só, disse elle, não quero que minha familia me acompanhe até á estação; farei as minhas despedidas em casa.

— Mas está resolvido a partir sem se despedir de Clotilde?

— Estou. Tudo quanto eu podia dizer-lhe de viva voz, digo-lhe na carta que minha irmã lhe ha de entregar.

E Julio, levantando-se, separou-se do seu amigo e dirigiu-se rapidamente para sua casa.

. . . .

Comquanto d. Amparo tivesse accedido ás supplicas de seus filhos, consentindo na viagem, as lagrimas não se lhe seccavam dos olhos: Julio surprehendeu-a chorando.

— A que vêm essas lagrimas, quando a viagem que vou emprehender é para a nossa felicidade?

— A felicidade das mães está, querido Julio, em ter sempre ao seu lado o filho querido, e tu vaes ausentar-te por muitos annos; e talvez que eu não torne mais a ver-te!

— E' uma desgraça, minha mãe, que insista em ver as coisas pelo lado sombrio. E' preciso confiar em Deus, e não perdermos a fé. Mas onde está minha irmã?

— No teu quarto, arranjando-te as malas. Ella tem mais valor do que eu.

Julio, sob pretexto de ajudar a irmã, separou-se de sua mãe cujas lagrimas o affligiam.

Desistimos de descrever a dolorosa scena que se passou naquella casa. Quem é capaz de pintar com o verdadeiro colorido a triste scena de uma despedida?

Quando soou a hora da partida, d. Amparo e Branca abraçaram Julio, cobrindo-lhe o rosto de lagrimas e beijos.

— Que Deus te acompanhe, meu filho, na tua arriscada viagem! exclamou d. Amparo. Que Deus te não abandone e nos dê bastantes forças para te esperarmos!

— Escreve-nos todos os correios, Julio, só as tuas cartas alliviarão a nossa anciedade.

— Adeus, minha mãe! accrescentou Julio commovido depondo um carinhoso beijo na fronte de d. Amparo. Adeus Branca da minha alma! Não me esqueçam nas suas orações e tenham fé e esperança!

E Julio, fazendo um esforço sobrehumano, separou-se daquelles braços que o estreitavam e saiu precipitadamente de casa.

Quando as duas mulheres ficaram sós deram uns gritos de dôr e abraçaram-se ambas, como se precisassem do apoio uma da outra para não cairem por terra.

— Meu Deus, não o desampares! exclamou a mãe.

Naquella mesma noite, Julio saiu de Madrid em direcção a Lisboa onde devia embarcar para o Mexico.

XII

DECLARAÇÃO

Apezar da tristeza que a partida de Julio tinha deixado no coração de Branca, esta, quando chegou a hora acostumada, foi visitar a sua amiga Clotilde.

Para aquellas duas creanças era uma necessidade verem-se todos os dias.

Clotilde, depois de beijar a sua amiga, levou-a para um sofá, e, sentando-se ambas, disse:

— Tenho razão para te ralhar. Hoje vieste mais tarde uma hora. Esperava-te esta tarde para jantares comnosco, e bem vês, são perto de nove horas da noite.

Branca não respondeu a esta doce reprehensão, mas arrasaram-se-lhe os olhos de lagrimas e escapou-se-lhe do peito um suspiro profundo.

— Porque choras? Porque suspiras? perguntou-lhe Clotilde com terno interesse.

— Minha mãe e eu temos chorado muito.

— Pois eu tenho direito de saber a causa dessas lagrimas.

— Oh! sim, tu tens direito de saber tudo, e eu nada te occultarei, ainda que me reprehendas com justo motivo por não te haver revelado antes o que vou agora dizer-te.

E como os soluços afogavam a voz de Branca, Clotilde accrescentou:

— Pois socega, e fala.

— Socegar!... imagina que meu irmão...

Branca tornou a interromper-se; tinha necessidade de chorar.

— Mas meu Deus, que é o que tens? exclamou Clotilde com verdadeiro interesse.

— Vou dizer-te tudo: não deves ignorar nada.

E Branca, limpando as lagrimas, accrescentou:

— Trata-se de meu irmão, do meu pobre Julio, que te ama tanto e a quem tanto tens protegido. Elle não sabia qual a maneira de te significar a immensa gratidão que te deve, e sabendo que o barão de Labra, que pretendiam impôr-te por esposo, te causava grande repugnancia, propoz-lhe um duello de morte.

— Meu Deus, e teu irmão morreu?

— Ah! não, felizmente; meu irmão saiu victorioso.

— Então, não comprehendo...

(*Continúa*).

ALFANDEGA

Do dr. Del Vecchio, superintendente da Repartição de Portos e Rios, recebeu hontem o dr. Didimo da Veiga, inspector desta Alfandega, um importante officio.

No alludido documento o dr. Del Vecchio pede que lhe sejam communicadas, com a maxima presteza, todas e quaesquer recusas do Cáes do Porto ao não cumprimento de ordens e decisões da inspectoria — para que o Ministerio da Viação possa agir de accôrdo com as clausulas do contrato.

Até que, emfim, chegou o dia da quéda do poderio do Cáes do Porto, que era *um Estado dentro do Estado*, e do sr. Rubim que tudo e tudo achincalhava.

——Falava-se hontem de graves irregularidades occorridas no Cáes do Porto, irregularidades essas que teriam chegado ao conhecimento do inspector por intermedio de um importador de origem syria.

——Ouvimos hontem, e transmittimos aos nossos leitores com a maxima reserva, estar um escripturario, que serviu ha pouco nos *Colis*, disposto a representar contra duas firmas que têm largos e avultados negocios com aquella dependencia da Alfandega.

A ser exacto vamos ter coisas engraçadas.

——Sabemos seguir em breves dias, no desempenho de importante commissão do governo, conhecido conferente desta Alfandega.

E' muito possivel um passeio ao norte da Republica.

——Foi deferido um requerimento de D. Guimarães Pinto & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota n. 6.363, de março ultimo.

——Por despacho de hontem, do inspector, foi intimado Mario S. Mendes a recolher nos cofres desta Alfandega, no prazo de 8 dias, a importancia dos direitos da mercadoria submettida a despacho pela nota numero 8.065, de março findo, e da multa que lhe foi imposta em favor do conferente Annibal de Castro.

——Foi exonerado, a pedido, do logar de fiel do armazem n. 5 do Cáes do Porto, o sr. Alfredo de Mello, sendo nomeado na sua vaga o sr. Eduardo Dias Pereira.

——Pelo director da Estrada de Ferro Central do Brasil, foi designado o funccionario daquella ferro-via Asdrubal Espindola, para substituir o despachante da mesma estrada Octavio Pereira Legey, que se acha licenciado.

——Em vista do parecer do administrador das capatazias e informação do conferente Manoel Alves, foi indeferido um requerimento de Carlos Conteville, pedindo relevação da armazenagem vencida pelas mercadorias despachadas pelas notas ns. 5.796 e 5.797, de março ultimo.

——O commandante do vapor inglez *Ortega*, entrado em maio de 1911, foi condemnado a pagar os direitos, em dobro, da mercadoria contida em 38 volumes extraviados a bordo daquelle vapor, sendo designados para proceder á respectiva avaliação os escripturarios Pedro de Andrade e Souza Motta.

——Foi deferido um pedido de baixa de termo de responsabilidade feito pela Companhia Nacional de Navegação Costeira.

——De accordo com a informação do escripturario Alencar Coimbra, foi permittido ao sr. Adalberto Mattos despachar as suas bagagens, livre de direitos de consumo e de expediente.

——Vae ser encaminhado ao ministro da Viação um recurso interposto por Delfim Fontes & C. de uma decisão da inspectoria, com relação a 43 kilos de tachos de ferro esmaltado, do art. 980, despachados pelos requerentes.

——Em um requerimento de Coelho Bastos & C., pedindo relevação da armazenagem vencida pela mercadoria despachada pela nota 2.703, do mez corrente, foi exarado o seguinte despacho:

"Calcule-se a armazenagem pelo modo indicado no paragrapho 4º do art. 504 da Nova Consolidação das Leis das Alfandegas, o qual está em vigor, segundo a decisão de 30 de novembro de 1911, inserta no *Diario Official* de 4 mez seguinte."

——A' 3ª secção, para proceder, com o prazo de 15 dias, foi distribuido um officio do inspector da Alfandega de Florianopolis, pedindo que se mande intimar o commandante do vapor hungaro *Balaton*, do teor do despacho daquella inspectoria exarado no processo de vistoria da caixa de marca C H C, ida do Rio de Janeiro pelo vapor nacional *Itaperuna*, entrado naquelle porto em 20 de fevereiro ultimo, pelo qual foi o mesmo commandante condemnado a pagar a multa de direitos em dobro, na importancia de 166$732.

——Foram distribuidos na 1ª secção hontem, os seguintes manifestos:

N. 527, do vapor inglez *Angola*, procedente de New Port e consignado a Belmiro Rodrigues & C., ao sr. A. Corrêa;

n. 528, do vapor italiano *Diana*, procedente de Genova e consignado a S. A. Martinelli, ao sr. J. Ramos;

n. 529, do vapor allemão *Wurzburg*, procedente de Bremen e consignado a Hermann Stoltz & C., ao sr. A. Barbosa;

n. 530, do vapor hollandez *Frisia*, procedente de Amsterdam e consignado a S. A. Martinelli, ao sr. P. Silva;

n. 531, do vapor allemão *Belgrano*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. Medalha;

n. 532, do vapor allemão *Persia*, procedente de Hamburgo e consignado a Theodor Wille & C., ao sr. A. Soares;

n. 533, do vapor belga *Gantoise*, procedente de Antuerpia e consignado a Carlos Pareto & C., ao sr. C. de Souza;

n. 534, do vapor inglez *Waimana*, procedente de Wellington e consignado a Wilson Sons & C., ao sr. B. Moura;

n. 535, do vapor inglez *Tennyson*, procedente de New Port e consignado a Norton Megaw & C., ao sr. Th. Rodrigues;

n. 536, do vapor inglez *Hathenice Park*, procedente de Baltimore e consignado ao Lloyd Brasileiro, ao sr. C. Costa.

O domingo no Jardim Zoologico

Parecia um dia de festa, ante-hontem, domingo, no Jardim Zoologico, tal a grande frequencia de visitantes; e, todos, alegremente, percorriam o bello Parque, visitando as diversas installações. Era mais avultado o numero de curiosos em frente ao *ahi* do Teixeira, o esbelto *Mendril*, cercado da familia *Menelick* — cervo pequeno, recem-nascido, ás jaulas dos leões, tigres e do terrivel jaguar, o indomavel felino mineiro; os roedores e ursos tambem tinham muitos apreciadores.

A attenção geral voltava-se, porém, para o *Luiz* — o conselheiro chipanzé — em volta do qual agrupavam-se incessantemente centenas de pessoas. Sabemos que a empresa do Jardim Zoologico, grata ao auxilio do publico, vae encommendar uma nova collecção de animaes.

CORREIOS & TELEGRAPHOS

TELEGRAPHOS — Foram designados, provisoriamente, o telegraphista de 1ª classe Julio de Moraes Barreto, para instruir o pessoal das linhas e estações telegraphicas do Estado do Rio Grande do Sul, ultimamente encampadas pela União; Mello Pires de Castro, para diarista encarregado interino da estação de S. José do Calçado; o estafeta de 3ª classe Honorio de Moraes Rego, que se acha como encarregado interino da estação de Picos, para, provisoriamente, servir como auxiliar da de Oeiras; o auxiliar de guarda Heitor Pereira da Costa para servir interinamente como encarregado da estação de Marganida; o trabalhador Pedro Pedroso de Alvarenga, para auxiliar de guarda da 1ª secção do 2º districto de Matto Grosso, e Franklin Fernandes, para servente.

——Foi elevado a sete o numero de manipulantes do serviço dos apparelhos Baudot, da estação de Porto Alegre.

——Foi mandado reverter á estação Central o telegraphista de 2ª classe Dario de Lima Freitas, que se acha na estação da Bahia.

——Pelo ministro da Viação foram concedidos 90 dias de licença ao estafeta Jocundino Godinho, para tratar de sua saude.

——Foram designados os estagiarios João Brasileiro e Francisco Melchiades Pereira Caldas para servirem na estação de Recife, e Octavio Rodrigues para mensageiro interino da mesma estação.

——Foram removidos os telegraphistas: Germano Antonio dos Santos, do centro telegraphico desta capital para o de Nictheroy, e Cicero Cardoso de Oliveira, do centro telegraphico de Nictheroy para o desta capital.

——Foi licenciado por seis mezes, com ordenado, o guarda-fio de 2ª classe Germano Jahn.

——Em 11 do corrente obtiveram licença com ordenado por 60 dias, o telegraphista de 4ª classe Arthur Soares, e por 45 dias, o telegraphista de 2ª classe Manoel da Cruz Sodré.

——Foram designados os telegraphistas: de 2ª classe Francisco Rebello de Oliveira, para dirigente do serviço Baudot da estação de Recife, e Luiz de Alcantara Erhardt para manipulante do serviço Baudot da mesma estação; de 3ª classe João Francisco Lamartine da Costa, para manipulante principal do serviço Baudot da referida estação, e Pedro Queiroz, para servir como auxiliar de guarda encarregado interino do trecho de Mayoba a S. José, 6ª secção do districto do Maranhão.

——Foi removido o engenheiro chefe Dagoberto de Menezes, do 2º para o 1º districto da Bahia.

——Por aviso n. 85, do Ministerio da Viação e Obras Publicas, de 19 do corrente, foi designado o engenheiro Francisco Bhering, sub-chefe da secção technica, addido, para representar essa directoria na Conferencia Internacional sobre Radiotelegraphia, a reunir-se em Londres no dia 4 de junho do corrente anno.

——O ministro da Viação mandou ouvir a respectiva secção de seu Ministerio sobre a aposentadoria que solicitou o telegraphista chefe da Repartição Geral dos Telegraphos Pedro Navarro de Campos, que se acha invalido e conta mais de 10 annos de serviço publico.

AVISOS

Dr. Daniel de Almeida.—Consultorio, rua da Alfandega n. 85, moderno; residencia, rua Farani n. 37, moderno.

Dr. Miguel Sampaio.—Molestias da pelle e syphilis, das 10 da manhã ás 3 1|2 da tarde; rua do Rosario 140, antigo 180.

CORREIO — Esta repartição expedirá malas pelos seguintes vapores:

Hoje:

Cordillère, para Bahia, Recife, Dakar e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 8 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Wandyck, para Madeira e Europa, via Lisboa, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o exterior até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Danube, para Santos, Rio da Prata, Matto Grosso e Paraguay, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Orcoma, para Rio da Prata, Matto Grosso Paraguay e Pacifico, recebendo impressos até ao meio-dia, cartas para o interior até ás 12 1|2 da tarde, idem com porte duplo e para o exterior até á 1 e objectos para registrar até ás 11 da manhã.

Carolina, para Cabo Frio, Portos do Espirito Santo e Caravelas, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo até ás 10.

Arassuahy, para portos do Espirito Santo, recebendo impressos até ás 5 horas da manhã, cartas para o interior até ás 5 1|2, idem com porte duplo até ás 6.

Itaqui, para Santos, Paraná, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 10 horas da manhã, cartas para o interior até ás 10 1|2, idem com porte duplo até ás 11 e objectos para registrar até ás 9 [illegible].

Norman Prince, para Santos, recebendo impressos até ás 11 horas da manhã, cartas para o interior até ás 11 1|2, idem com porte duplo até ao meio-dia e objectos para registrar até ás 10 da manhã.

Mantiqueira, para Santos, Florianopolis e Rio Grande do Sul, recebendo impressos até a 1 hora da tarde, cartas para o interior até á 1 1|2, idem com porte duplo até ás 2 e objectos para registrar até ao meio-dia.

Assú, para Rio Grande do Sul, recebendo impressos até ás 7 horas da manhã, cartas para o interior até ás 7 1|2, idem com porte duplo até ás 8.

Amanhã:

Bahia, para Victoria e mais portos do norte, recebendo impressos até ás 6 horas da manhã, cartas para o interior até ás 6 1|2, idem com porte duplo até ás 7 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Itaituba, para S. Francisco e Rio Grande do Sul, recebendo impresos até ás 8 horas da manhã, cartas para o interior até ás 8 1|2, idem com porte duplo até ás 9 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

Orion, para Santos e mais portos do sul, Matto Grosso, Paraguay e Montevidéo, recebendo impressos até ás 9 horas da manhã, cartas para o interior até ás 9 1|2, idem com porte duplo e para o exterior até ás 10 e objectos para registrar até ás 6 da tarde de hoje.

LOTERIAS

CAPITAL FEDERAL
16:000$000

Resumo dos premios da 77ª loteria do plano n. 215, 89ª extracção do anno de 1912, realizada em 22 de abril de 1912.

PREMIOS DE 16:000$000 A 200$000

40815	16:000$000	24035	200$000
48103	2:000$000	27799	200$000
1649	1:200$000	32484	200$000
2436	1:000$000	32252	200$000
4218	1:000$000	34072	200$000
3[illegible]2	200$000	37187	200$000
4179	200$000	47136	200$000
5070	200$000		

PREMIOS DE 100$000

1047	1650	1080	1705	6695	7023
10528	10629	11126	12796	12979	17661
19507	20715	23626	25047	27145	29282
31127	32869	33300	34290	36149	36540
39683	40460	41480	41473	42776	42976
43302	43624	44570	46551	48641	

APPROXIMAÇÕES

40814 e 40816	200$000
48104 e 48106	100$000
10748 e 10650	100$000
25385 e 25387	100$000
43217 e 43219	100$000

DEZENAS

40811 a 40820	30$000
48101 a 48110	20$000
10641 a 10650	20$000
25381 a 25390	20$000
43211 a 43220	20$000

CENTENAS

40801 a 40900	4$000
48101 a 48200	4$000
10601 a 10700	4$000
25301 a 25400	4$000
43201 e 43300	4$000

Todos os numeros terminados em 15 têm 4$000.

Todos os numeros terminados em 5 têm 2$000, exceptuando-se os terminados em 15.

O fiscal do governo, major Francisco de Assis.

O director-presidente, *Alberto Saraiva da Fonseca*.

Director — assistente — Dr. *Antonio Olyntho dos Santos Pires*, vice presidente.

O escrivão, *Firmino de Cantuaria*.

COMMERCIO

Rio, 23 de abril de 1912.

CAMBIO

As taxas de 16 5|32 e 16 3|16 d. sobre Londres não soffreram alteração.

O mercado continuou sustentado, sacando os bancos a 16 3|16 e 16 13|64 d., e o Banco do Brasil a 16 7|32 d.; contra o outro papel a 16 15|64 d.

O movimento foi pequeno, mas o mercado fechou estavel.

Londres, por 1$	16 5|32 a	16 3|16
Hamburgo	$728 a	$730
Paris	$589 a	$590
Italia	$592 a	$596
Lisboa e Porto	$307 a	$308
Portugal	$308 a	$310
Nova York	3$080 a	3$090
Turquia	15 31|32 a	16 d
Montevidéo	3$245 a	3$250
Buenos Aires	3$030 a	3$035
Madrid	$556 a	$557

Vales de ouro, 1$688 por mil réis, á vista.
Sobre taxa de café, por franco, $592 a $596.

RECEBEDORIA DE MINAS

Arrecadação do dia 22	11:206$182
De 1 a 22	168:062$547
Em egual periodo do anno passado	85:790$698

ALFANDEGA

Em ouro	138:103$572
Em papel	238:503$831
Total	376:606$158
De 1 a 21	7.081:885$761
Em egual periodo de 1911	6.507:627$662
Differença a maior em 1912	574:255$099

A BOLSA

O movimento foi o seguinte:

VENDAS

Apolices:	
Geraes (5 °|°), 65 a.	1:027$000
Dito, 54 a.	1:026$000
Dito (200$), 2 a.	1:005$000
Emprestimo de 1903, 5 a.	1:035$000
Dito (1909), 92 a.	1:010$000
Dito, 23 a.	1:008$000
Dito (1897), 1 a.	1:010$000
Estado de Minas, 10 a.	996$000
Emp. Municipal (1906), 215 a.	203$500
Dito, 110 a.	203$000
Dito (nom.), 200 a.	203$500
Dito, 260 a.	204$000
Dito (1909), 358 a.	199$500
Dito, 30 a.	200$000
Dito (£ 20, nom.), 6 a.	300$000
Bancos:	
Mercantil, 20 a.	270$000
Lavoura, 50 a.	185$000
Dito, 110 a.	190$000
Companhias:	
M. S. Jeronymo, 200 a.	20$500
Dito, 500 a.	21$000
R. S. Mineira, 400 a.	100$000
Dito (v|c 30 dias), 500 a.	104$000
Alliança, 65 a.	303$000
Petropolitana, 99 a.	300$000
Docas da Bahia, 100 a.	107$000
Dito, 200 a.	108$500
Dito, 300 a.	110$000
Dito, 100 a.	111$000
Dito (v|c, 30 dias), 800 a.	106$000
Dito, 200 a.	108$000
Loterias Nacionaes, 200 a.	64$000
Dtio, 150 a.	62$500
Debentures:	
Manufact. Fluminense 40 a.	202$000
Alvarás:	
Aps. geraes (5 °|°), 20 a.	1:027$000

OFFERTAS

Apolices:		
Geraes (5 °|°)	1:027$000	1:026$000
Emp. 1903	1:036$000	1:034$000
Emp. 1909	1:011$000	1:008$000
Emp. 1911	—	1:012$000
Emp. 1897	—	1:012$000
Dito (1910, 3 °|°)	660$000	650$000
Estado de Minas	997$000	995$000
R. C. do Sul (6 °|°)	1:050$000	—
Dito (7 °|°)	—	1:030$000
Emp. 1910 (3 °|°)	—	650$000
E. do E. Santo (6 °|°)	985$000	970$000
Est. do Rio (4 °|°)	995$500	988$500
Dito (6 °|°)	—	508$000
Dito (nom.)	508$000	—
Dito (1906)	204$000	203$500
Dito (1909)	200$000	199$000
Dito (£ 20)	300$000	298$000
Emp. de Nictheroy	—	208$000
[illegible]:		
Alliança	—	301$000
Botafogo	—	260$000
Santa Helena	—	205$000
Corcovado	315$000	260$000
Carioca	—	298$000
[illegible]ense	—	[illegible]
Bom Pastor	—	205$000
Esperança	215$000	—
Progresso Industrial	365$000	—
Manufact. Fluminense	—	210$000
Petropolitana	—	298$000
Santo Aleixo	130$000	—
S. Joaquim	102$000	—
Cometa	—	300$000
S. Pedro de Alcantara	280$000	—
S. Felix	93$000	—
Magéense	132$000	120$000
Brasil Industrial	—	330$000
União Lavrense	—	230$000
S. Felix	—	90$000
Confiança	262$000	255$000
Diversas:		
Docas de Santos	—	613$000
Dito (nom.)	605$000	600$000
Docas da Bahia	112$000	111$000
Centros C[illegible]	—	[illegible]
Centros Pastoris	27$000	26$000
C. Brahma	—	305$000
Cantareira	215$000	205$000
Com. e Navegação	—	100$000
B. Auto Viação	—	210$000
Transp. e Carruagens	93$000	—
Cantareira	210$000	—
Auto Viação	—	212$000
Mercado Municipal	—	30$000
Usinas	205$000	20[illegible]
Loterias Nacionaes	65$000	63$000
Terras e Colonização	12$500	12$[illegible]
Melhs. no Maranhão	50$000	47$000
Saneamento do Rio	120$000	—
Terras e Colonização	11$750	11$250
Debentures:		
Docas de Santos	215$000	211$000
Industrial Mineira	—	21[illegible]
Carioca (fab.)	216$000	21[illegible]
S. Pedro de Alcantara	216$000	210$000
Confiança	—	213$000
Manufact. Progresso	205$000	—
C. Brahma	—	211$000
Brasil Industrial	—	203$000
Luz Stearica	207$000	—
Botafogo	210$000	207$000
Edificadora	204$000	195$000
Transp. e Carruagens	—	212$000
Stigmond & C.	202$000	—
Juta	—	207$000
America Fabril	—	206$000
Fabril Paulistana	210$000	—
Manufact. Fluminense	203$000	201$000
Santa Helena	—	210$000
Mercado Municipal	—	212$000
Bancos:		
Commercio	—	200$000
Nacionaes	—	180$000
Mercantil	280$000	270$000
Brasil	—	—
Hypothecario	—	90$000
Commercial	—	246$000
L. e do Commercio	—	185$000
Estradas de ferro:		
M. de S. Jeronymo	21$000	20$000
Norte	70$000	75$000
V. e Minas	120$000	110$000
Goyaz	40$000	—
Rêde Sul-Mineira	100$000	98$500
Seguros:		
Integridade	—	54$000
Brasil	—	23$000
Confiança	—	60$000
Indemnizadora	—	24$000
Argos Fluminense	900$000	—
Varegistas	—	125$000
Lloyd Americano	—	1$000
Garantia	300$000	—
Carris de ferro:		
Botanico	233$000	231$500

Preços correntes do mercado do Rio de Janeiro

Cotações de hontem:

ARROZ		
Nacional, superior	47$000 a	49$000
Dito, bom	40$000 a	42$000
Dito do norte, branco	35$000 a	37$000
Dito, rajado	25$000 a	25$000
Dito, inglez	Não ha	
Dito de 1ª agulha	56$000 a	61$000
Dito, 2ª qualidade	55$000 a	57$000
ASSUCAR		Kilo
[illegible]		
[illegible]		
...ambaquí, idem	— a	44$
...auris, idem	— a	45$[illegible]
S. Lourenço, idem	— a	[illegible]
[illegible]	Nominal	
ALPISTE, 100 kilos	46$000 a	48$[illegible]
AMENDOIM, casca, 100 kilos	19$000 a	20$[illegible]
[illegible]	1$500 a	2$
ALCATRÃO, barril	— a	42$000
AGUA-RAZ, kilo	— a	$88
AZEITONAS		
Douro	$620 a	$6[illegible]
D'Elvas	$760 a	$8[illegible]
BACALHAU		
Noruega, conforme a qualidade	43$000 a	44$000
Petuling	38$000 a	40$000
Gaspé	46$000 a	48$000
Dito, da Escossia	39$000 a	40$000
BANHA		
Porto Alegre, Extra (lata) de 2 kilos	61$000 a	67$000
Idem, idem, latas de 20 kilos	61$000 a	66$000
Laguna, lata de 20 kilos	61$000 a	63$000
[illegible] lata de 2 kilos	Não ha	
Americana, por libra	Nominal	
Dita, lata de 2 kilos, Minas	60$000 a	61$000
Dita, idem, lata grande	60$000 a	61$000
BORRACHA		
[illegible], conforme a qualidade, por 15 kilos	40$000 a	48$
BREU		
Claro (280 libras)	— a	35$000
Escuro, idem	— a	34$000
[illegible]		
Nacionaes, kilo	$180 a	$240
Portuguezas	Não ha	
Francezas, caixa	Não ha	
[illegible]CA		
Rio da Prata, velhas, patos	Não ha	
Dita, idem, manta só	Não ha	
Dita, nova, patos e mantas	$640 a	$700
Dita, idem, manta só	$700 a	$800
[illegible]	Não ha	
Dita, idem, mantas novas	$620 a	$6[illegible]
CARNE DE PORCO		
Em barrica, kilo	$900 a	$9[illegible]
Mineira	1$100 a	1$2[illegible]
[illegible]A DA INDIA		
Verde	6$300 a	10$[illegible]
Preto	6$500 a	[illegible]
Lintoa (kilo)	7$500 a	8$00
CERVEJAS		
Antarctica (1 duzia)	— a	8$00
Dita (5 duzias)	— a	8$400
Dito (10 duzias)	— a	8$000
Brahma (uma duzia)	7$000 a	—
Teutonia	7$000 a	—
Rock-Ale (1 duzia)	— a	7$000
Dito, 10 duzias	— a	6$500
Bra-mina, 1 duzia	— a	4$500
Dito, 10 duzias	— a	4$200
Guarany, 1 duzia	— a	3$600
Dito, 10 duzias	— a	3$500
[illegible]		
Estrangeiras	Não ha	
Ditas, nacionaes (cento)	1$700 a	2$000
CIMENTO		
Aguia Preta	10$500 a	11$500
Corôa Preta	11$000 a	11$500
Cruz Vermelha	— a	12$000
Cathedral	11$000 a	11$500
Saturno	10$500 a	—
Pirangy	10$500 a	—
Outras marcas	11$000 a	11$500
CANGICA (100 kilos)	25$000 a	26$000
CACAU, kilo, em pó	— a	5$400
Dito, em massa	— a	3$[illegible]
CHAMPAGNE	12$000 a	140$000
Demagny, latas sortidas	2$600 a	2$[illegible]
Lepatier	2$550 a	2$800
Bretel Frères, sortidas	2$500 a	2$[illegible]
L. Brum	2$[illegible] a	2$700
Modesto Galone, sortidas	Não ha	
[illegible]	1$800 a	2$[illegible]
Outras marcas	1$750 a	2$000
		Kilo
MATTE, em folha, conforme a qualidade	$430 a	$58
CHOCOLATE		
Lata	—	$400
Dito, pão	$850 a	1$000
ERVILHAS		
Nacionaes	Não ha	
Ditas, estrangeiras	68$000 a	70$000
FEIJÃO		
Preto:		100 kilos
De Porto Alegre, novo, especial	18$000 a	2[illegible]
Dito, idem, da terra, idem	Nominal	
Dito, idem, de Santa Catharina, superior qualidade	18$000 a	19$000
Dito, manteiga, nacional	40$000 a	42$000
Dito, enxofre, idem	35$000 a	36$000
Dito, mulatinho	25$000 a	27$000
Dito, diversas côres	Não ha	
Dito, branco	20$000 a	22$000
Dito, estrangeiro	38$000 a	40$[illegible]
Dito, vermelho	21$000 a	22$000
Dito, amendoim, nacional	Não ha	
Dito, estrangeiro	39$000 a	40$000
Dito, fradinho	Não ha	
Dito, estrangeiro	38$000 a	40$000
FARINHA DE MANDIOCA		
Laguna, especial	Não ha	
Dita, grossa	14$000 a	14$700
De Porto Alegre, especial	18$000 a	19$000
Idem, idem, fina	17$000 a	17$500
Dita, peneirada	16$000 a	16$[illegible]
Dita, grossa	14$000 a	14$[illegible]
FARINHA DE TRIGO		
Moinho Inglez		Por 2 saccos
Nacional	— a	24$[illegible]
Brasileiras	— a	23$700
Buda, nacional	— a	25$000
Savoia	—	—
Semolina	— a	26$000
Farello	3$800 a	3$900
Farellinho, idem	4$300 a	4$400
Remoido	4$300 a	4$500
Triguilho, idem	— a	4$000
Moinho Fluminense:		
Especial	25$000 a	25$500
S. Leopoldo	24$000 a	24$500
O. O.	23$000 a	23$500
Moinho Santa Cruz:		
Perola, especial	25$300 a	25$500
Santa Cruz	22$500 a	25$[illegible]
Mimosa	23$500 a	24$[illegible]
FRUCTAS		
Maçãs, barril	50$000 a	60$000
Peras, idem	Não ha	
Uvas, idem	25$000 a	28$000
Maçãs (caixa)	Não ha	

FUMO — [illegible]

GRAXAS — [illegible]

BANHA — [illegible]

MANTEIGA — [illegible]

MASSAS — [illegible]

MARMELADA — [illegible]

MILHO — [illegible]

MADEIRAS — [illegible]

OLEOS — [illegible]

PRESUNTOS — [illegible]

PHOSPHOROS — [illegible]

QUEIJOS — [illegible]

SABÃO — [illegible]

SAL — [illegible]

TOUCINHO — [illegible]

VINAGRE — [illegible]

VINHOS — [illegible]

VERMOUTH — [illegible]

VELAS		
De Stearina:		Caixa
Communs, grandes	11$500 a	—
Ditas, pequenas	7$000 a	7$200
Brasileiras	— a	26$300
Grandes, de 5 e 6 (25 pacotes)	— a	11$300
Pequenas, idem, idem	— a	7$500
Fragatas, de 5 (20)	— a	18$000
Locomotivas, de 6 (20)	— a	17$100
Carros (30)	— a	18$100
Velas para carros:		
Brasileira (30)	— a	15$500
Domesticas (25)	— a	18$300
Ditas para locomotivas:		
Brasileiras, 6 (20)	— a	19$500
Condor (25)	— a	28$300
Brasileira (25)	— a	28$100
Paulista (25)	— a	18$800
Ypiranga (25)	— a	22$800
Colombo (25)	— a	21$000
[illegible]	— a	27$000
Tiny, pacote	Nominal	
Brasileira, latas de 16 velas		
Grandes, de 5 ou 6 (25 pacotes)	— a	11$[illegible]
Pequenas, idem, 6 (25 pacotes)	— a	8$300
Carros, especiaes, 4 (30 pacotes)	— a	12$240
Locomotoras, especiaes, 6 (20 pacotes)	— a	16$200
Vigas de aço, kilo	— a	$200

MERCADO DO CAFE'

As vendas de sabbado foram orçadas em 4.000 saccas.

O mercado continuou desanimado e, nos pequenos negocios effectuados pareceu regular a base de 12$600, para o typo 7.

Para a exportação a procura foi pequena, mas houve vendedores a 12$600, para o typo 7, fechando o mercado apathico.

Entraram 564 saccas por cabotagem e barra a dentro.

O mercado de Nova York fechou com baixa de 11 a 18 pontos e o disponivel inalterado; o do Havre, com alta de 1|2 fr.; o de Hamburgo, com alta de 1|4 a 1|2 pfennig, e o de Londres, com alta de 3 a 6 d.

Hontem a Bolsa de Nova York abriu com baixa de 8 a 17 pontos; o do Havre, com baixa de 1 a 1 1|4 fr.; o de Hamburgo, com baixa de 1|2 a 3|4 pfennig, e o de Londres, com baixa de 7 1|2 a 1 s e 1 1|2 d.

CARNES VERDES

No matadouro de Santa Cruz foram abatidos hontem:

535 rezes, 33 vitellas, 44 carneiros e 59 porcos.

Foram rejeitados: 5 2|4 rezes, 6 vitellas, 8 carneiros e 4 porcos.

A matança foi feita para os seguintes senhores:

Durisch & C., 27 rezes; José Pacheco de Aguiar, 27 rezes, 18 vitellas, e 17 porcos; C. Espindola de Mello, 53 rezes e 12 porcos; Edgard de Azevedo & C., 44 rezes; Silveira Thomaz & C., 68 rezes; Alexandre V. Sobrinho, 7 vitellas; Mendonça Lima & C., 46 rezes e 7 vitellas; Francisco V. Goulart, 104 rezes e 13 porcos; Portinho & C., 43 rezes; José G. Dias, 19 rezes; Fontes & C., 17 rezes; Oliveira Irmãos & C., 29 rezes; Menezes Pereira & C., 26 rezes; José Felix & C., 14 rezes e 1 vitella; A. Motta, 1 carneiro e 4 porcos; Santos Fontes & C., 21 carneiros e 11 porcos; Luiz Camuyrano, 18 rezes, 22 carneiros e 2 porcos.

Vigoraram no entreposto de S. Diogo os seguintes preços:

Bovino, $490 e $510; carneiro, 1$500 e 1$600; porco, 1$100 e 1$200, e vitella, $500 e $800.

EMBARCAÇÕES DESPACHADAS

EM 22

Para Buenos Aires — Vap. "Alvear".
Para Buenos Aires — Vap. ing. "Danube".
Para Liverpool — Vap. ing. "Tropero".
Para Callão — Vap. ing. "Orcoma".
Para Londres — Vap. ing. "Waminn".
Southampton — Vap. ing. "Vandick".

MARITIMAS

VAPORES ESPERADOS

23 Liverpool e escs., *Orcoma*.
23 Glascow e escs., *Eton*.
23 Rio da Prata, *Vandyck*.
23 Portos do sul, *Acre*.
24 Portos do sul, *Itapuca*.
24 Portos do norte, *Pará*.
24 Rio da Prata, *Argentina*.
24 Liverpool e escs., *Titian*.
24 Portos do norte, *Brasil*.
24 Rio da Prata, *Argentina*.
25 Portos do sul, *Itacolomy*.
25 Hamburgo e escs., *Bahia*.
25 Callão e escs., *Oropesa*.
25 Santos, *Belgrano*.
25 Santos, *Crefeld*.
25 Genova e escs., *Regina Elena*.
27 Hamburgo e escs., *Cap Finisterre*.
27 Trieste e escs., *Argentina*.
27 Hamburgo e escs., *Santa Catharina*.
27 Rio da Prata, *Indiana*.
27 Portos do sul, *Itaperuna*.
28 Portos do sul, *Itauna*.
28 Hamburgo e escs., *Salamanca*.
28 Portos do norte, *Pará*.
29 Hamburgo e escs., *K. Wilhelm II*.
29 Antuerpia e escs., *Virgil*.
29 Santos, *Cap Roca*.
30 Rio da Prata, *Principessa Mafalda*.
Maio:
1 Rio da Prata, *Avon*.
1 Genova e escs., *Italia*.
2 Rio da Prata, *Francesca*.
2 Liverpool e escs., *Thespis*.
3 Santos, *Tennyson*.
5 Hamburgo e escs., *Tijuca*.

VAPORES A SAIR

23 Bordéos e escs., *Cordillère*.
23 Liverpool e escs., *Vandick*.
23 Rio da Prata por Santos, *Danube*.
23 Callão e escs., *Orcoma*.
23 Genova e escs., *Argentina*.
24 Portos do sul, *Orion*.
24 Florianopolis e escs., *Anna*.
24 Portos do sul, *Itapuca*.
24 Pernambuco e escs., *Piratininga*.
24 Portos do sul, *Itaituba*.
24 Portos do norte, *Bahia*.
24 Genova e escs., *Argentina*.
24 Paraty e escs., *Angra*.
25 Cabedello e escs., *Borborema*.
25 Liverpool e escs., *Oropesa*.
25 Rio da Prata, *Regina Elena*.
25 Rio Doce e escs., *Pinto*.
25 Pará e escs., *Acre*.
26 Mucury e escs., *Industrial*.
26 Bremen e escs., *Crefeld*.
26 Hamburgo e escs., *Belgrano*.
26 Villa Nova e escs., *Rio Pardo*.
26 Nova York e escs., *Indian Prince*.
27 Portos do norte, *Tijuca*.
27 Aracajú e escs., *Piauhy*.
27 Rio da Prata, *Cap Finisterre*.
27 Rio da Prata, *Argentina*.
27 Portos do sul, *Itapuca*.
27 Pernambuco e escs., *Guahyba*.
27 Genova e escs., *Indiana*.
29 Recife e escs., *Satellite*.
29 Hamburgo e escs., *Cap Roca*.
29 Rio da Prata, *K. Wilhelm II*.
30 Portos do norte, *Ceará*.
30 Genova e escs., *Principessa Mafalda*.
30 Rio da Prata, *Bragança*.
30 Cabedello e escs., *Fagundes Varella*.
Maio:
1 Laguna e escs., *Laguna*.
1 Southampton e escs., *Avon*.
1 Rio da Prata, *Italia*.
2 Trieste e escs., *Francesca*.
2 Rio da Prata, *Sirio*.
3 Nova York e escs., *Tennyson*.
4 Pará e escs., *Mucury*.
4 Paraty e escs., *Jaguaribe*.
6 Portos do norte, *Brasil*.

INDICADOR

ADVOGADOS

ALVARO GOULART DE OLIVEIRA.—Advogado.—Rua da Quitanda 68, das 2 ás 4.

DR. LEÃO VELLOSO, advogado, rua da Quitanda 72.

DR. EVARISTO DE MORAES. — Praça Tiradentes n. 87.

DRS. VISCONDE DE TEIXEIRA DE CARVALHO e SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, advogados — Rua do Carmo 58.

DR. ULYSSES BRANDÃO. — Escriptorio, Primeiro de Março n. 4. Residencia, Conde de Irajá n. 157.

DRS. VISCONDE DE TEIXEIRA DE CARVALHO e SERGIO TEIXEIRA DE MACEDO, advogados — Rua do Carmo, 58.

DR. ANTONIO JOSE' DA SILVA — Advogado — Escriptorio: rua do Ouvidor n. 68, sala n. 8. Tel. 4.337.

DR. PINTO e CORRÊA DE OLIVEIRA — Advogados, rua Thé. Ottoni 106. Das 9 ás 11 e da 1 ás 3. Tel. 4.355.

AMALIO DA SILVA. — Rua Uruguayana n. 7, sobrado.

DR. ARISTOTELES FERREIRA.—Trata de causas civis, criminaes e commerciaes; montepios, meio soldo e pensões no Thesouro; apolices e cauções. Escriptorio, Assembléa 27, sobrado, das 9 1|2 ás 11 e das 3 ás 5.

DR. S. DE SOUZA DANTAS, advogado. — Rua Uruguayana n. 7.

MEDICOS

DR. EURICO LEMOS. — Esp. molestias de garganta, narz, ouvidos e bocca. Rua da Carioca 36 (moderno), de 1 ás 5 da tarde.

DR. EDUARDO SANTIAGO — Com pratica dos hospitaes de Paris e Berlim, Especialista em molestias das vias urinarias, diabetis e doenças infantis— Rua Theophilo Ottoni 49, esquina da rua da Quitanda, do meio dia ás 3 horas. Residencia, rua Prefeito Barata, 36.

DR. ANTONIO PACHECO. — Molestias broncho-pulmonares. Cons., Ourives, 38, de 2 ás 4. Resid., Bispo 221. Tel. 194. Villa.

CLINICA DE PARTOS E MOLESTIAS DE SENHORAS, do dr. Simões Barbosa (com 28 annos de pratica no Recife). Consultorio, rua Nova do Ouvidor n. 4, esquina da rua Sete de Setembro; consultas, das 2 ás 4; residencia, Marquez de Abrantes 19.

DR. PAULA FONSECA.—Molestias dos olhos. Cons., largo do Rosario 20 (moderno), 2 ás 4 horas da tarde.

DR. DANIEL DE ALMEIDA.—Partos, doenças das mulheres e operações. Cura radical das hernias. Cons., rua da Alfandega n. 85; res., Farani 57.

DR. CARLOS NOVAES FILHO. — Especialista de molestias da urethra, bexiga, prostata, rins, co longa pratica do Hospital Necker, de Paris. — Consultorio, rua Gonçalves Dias n. 9. De 1 ás 3.

DR. ALFREDO EGYDIO. — Medico e operador. Vias urinarias e molestias das creanças. Consultorio, rua de Catumby n. 66, das 9 ás 11 da manhã, e Senador Euzebio n. 57, das 11 ás 2 da tarde. Residencia, rua de Catumby n. 97.

DR. A COSTALLAT. — Do Hospital da Misericordia. — Clinica medico-cirurgica. — Especialidade, molestias das vias urinarias. Consultorio, Carioca 33, sob., das 3 ás 5 horas; residencia, avenida Gomes Freire 110.

DR. ALMEIDA NOBRE. — Clinica medica e cirurgica. Consultorio, rua da Carioca 33, sobrado. De 1 ás 3 horas.

DR. GUEDES DE MELLO. — Especialista em molestias dos olhos, ouvidos, nariz e garganta Cons., rua do Carmo n. 45, das 2 ás 5.

DR. LAS CASAS DOS SANTOS. — Medico, pela Universidade de Berlim. — Trata por seu methodo as perturbações nervosas, especialmente o beriberi, neurasthenia e hysteria; molestias da pelle e pulmonares. Rua Nova do Ouvidor 7, de 1 ás 3 horas.

DR. NATHALIO M. DUARTE. — Cirurgião-dentista, formado pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro. Consultorio, rua dos Andradas 25, ás segundas, quartas e sextas, de 1 ás 5 da tarde; residencia, rua do Campo Alegre 54.

DR. BRUNO LOBO. — Professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.—Exames histo-pathologicos, bacteriologicos e analyses chimicas. — Laboratorio, rua Gonçalves Dias n. 73 — Das 7 horas da manhã ás 10 da noite.

ESPECIALISTA de molestias do estomago, figado e intestinos. — Dr. Theodoreto Nascimento. Rua Sete de Setembro 112, de 2 ás 4 horas. Trata o depauperamento e as anemias.

DR. CRISSIUMA, tendo regressado da Europa, dá consultas na rua Rodrigo Silva 7, entre S. José e Assembléa. Esp., molestias genito-urinarias.

DR. F. TERRA, professor da Faculdade de Medicina, molestias da pelle e syphilis, Assembléa 20, das 2 ás 4.

DRA. EVARISTA DE SA' PEIXOTO. — Clinica-medica, para senhoras e creanças, partos e gynecologia. Rua da Assembléa n. 123, sobrado, canto do largo da Carioca, de 1 ás 3 horas. Telephone, 3.622.

DR. WERNECK MACHADO. — *Molestias da pelle e syphilis.* — Rua Primeiro de Março n. 10. — Só attende aos doentes dessas especialidades.

DR. GETULIO DOS SANTOS. — Operações, vias urinarias e molestias das senhoras. Applicação moderna do "606", para a syphilis e suas complicações. Com pratica dos principaes hospitaes de Berlim, Vienna, Londres e Paris. Cons., rua do Ouvidor 83, de 1 ás 3. Res., rua Riachuelo 124. Telephone 209.

TRATAMENTO PELA ELECTRICIDADE DAS MOLESIAS EM GERAL. — Diagnostico e photographia das doenças internas e dos ossos, pelos raios X. Tratamento do cancro e das hemorrhoides, sem dor e sem operação. *Dr. Toledo Dodsworth*, 87, avenida Central.

DR. HENRIQUE DE SA'. — Clinica medico-cirurgica. Rua Visconde do Rio Branco n. 11, sobrado (Laboratorio Pharmaceutico de Granado). Consultas das 2 ás 4. Gratis aos pobres.

O DR. CANDIDO DE ANDRADE, operador e parteiro, actualmente na Europa, deixou como substituto o dr. B. Ribeiro de Castro, residente á rua D. Carlota 56, Botafogo, onde dá consultas ás segundas, quartas e sextas, de 2 ás 5 horas, e á rua da Assembléa 34, ás terças, quintas e sabbados, ás mesmas horas.

DR. MONCORVO — *Esp. em molestias de creanças, da pelle e syphilis.* — Residencia, rua Moura Brito 58; consultorio, avenida Gomes Freire 104, sobrado, ás 3 horas.

DR. JOAQUIM MATTOS. — Operador. — Com 13 annos de Pratica. Cirurgião effectivo do hospital da Saude. — Tratamento medico e cirurgico de molestias de senhoras (utero, ovarios e annexos), das vias urinarias (urethra, prostata, bexiga e rins), hernias, hydrocele, tumores dos seios e do ventre, operações em geral. — Rua Rodrigo Silva, 5, entre as ruas S. José e Assembléa, das 1 ás 4 da tarde.

DR. ALFREDO PORTO. — Especialista em molestias da pelle e syphilis. — Applica o "606". — Rua Rodrigo Silva 5 (antiga Ourives. — Residencia, avenida Atlantica 272 (Leme).

DR. BANDEIRA RODRIGUES. — Medicina e cirurgia em geral, partos, molestias das senhoras. Chamados, a qualquer hora. Consultas: na residencia, á rua Cardoso Marinho 29 (Santo Christo), das 8 1|2 ás 9 1|2 da manhã, e das 4 1|2 ás 5 1|2 da tarde; no consultorio, largo do Rosario 20, 1º andar, 11 1|2 á 1 hora da tarde.

HYDROCELE. — O dr. Leonidio Ribeiro, especialista de molestias das vias urinarias, com pratica de 26 annos, cura a hydrocele por mais antiga ou volumosa que seja (inclusive as que se tenham reproduzido depois do emprego dos processos communs), sem operação *cortante* e sem injecção dolorosa (iodo, saes de prata, cobre, etc., perigosissimas), simplesmente com uma unica aplicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia. Residencia, rua S. Francisco Xavier 367, Rio; consultorio, rua da Constituição n. 13 (pharmacia Mello), do meio dia ás 3 horas.

DR. HENRIQUE ROXO. — Professor da Faculdade de Medicina. — Especialista em molestias mentaes e nervosas. Residencia, rua Voluntarios da Patria n. 355; consultorio, á rua da Assembléa n. 98, das 4 ás 5 horas, nas segundas, quartas e sextas-feiras. No consultorio e nas livrarias Alves e Briguiet ha á venda o seu livro *Molestias Mentaes e Nervosas*. Tel. Sul. 824.

MOLESTIA DAS CREANÇAS. — Dr. Almeida Pires, medico do Instituto de Protecção á Infancia. Consultorio, rua da Carioca 33, sobrado. A's 3 horas.

PHARMACIAS HOMŒOPATHICAS

PHARMACIA E DROGARIA F. GAIA. — Completo sortimento de drogas, productos chimicos e pharmaceuticos, secção de homœopathia, rua General Pedra n. 235.

DR. ALVARO FERREIRA, especialista em dentaduras sem chapa (systema Bridze-Work), e dentes artificiaes. Cons. — Segundas, quartas e sextas, das 9 da manhã ás 8 da noite. Avenida Passos, 94.

JOIAS
relogios e objectos de arte

ARTHUR & ED. LEVI. — Successores de Levi Irmãos & C., rua do Ouvidor n. 108, sobrado. Compradores de diamante em bruto e lapidado.

URZEDO ROCHA & C. — Joalheria e relojoaria. — Compram ouro, prata e pedras finas. Concertam toda e qualquer joia. — Rua Rodrigo Silva 40, antiga dos Ourives, perto da rua Sete de Setembro.

LUIZ REZENDE & C., joalheiros. Rua do Ouvidor ns. 58 e 90, e rua dos Ourives n. 69.

PATEK PHILIPPE & C., chronometro pendulo. O melhor dos relogios, vendido em prestações de 10 francos. Rua da Quitanda n. 73.

FUMOS

BENTO SILVA & C., grande fabrica de cigarros e fumos do Globo. Importação exportação. Sortimento completo do que concerne á charutaria. Rua do Ouvidor n. 124. Filiaes: rua dos Ourives n. 169 e Primeiro de Março n. 70.

DIVERSOS

NEURASTHENIA! IMPOTENCIA! — Attesto que tenho usado, com o mais animador resultado, em varios casos de EXGOTAMENTO NERVOSO, ENFRAQUECIMENTO GENITAL, etc., as Gottas JUNIPERUS PAULISTANUS, preparação do pharmaceutico Samuel de Macedo Soares. — Dr. *J. Smith de Vasconcellos*. Em todas as drogarias. Uma caixa pelo Correio 6$000. Deposito geral: PHARMACIA AURORA, rua Aurora 57, S. Paulo.

VICTORIA STORE, antiga casa Alves Nogueira, importadores de vinhos, conservas, licores e comestiveis. Ayres de Souza & C. Rua do Ouvidor n. 72, antigo 46.

Questão Dal-Verme

A torpe exploração de que foi victima a imprensa carioca, prompta a acolher as queixas dos que lhe parecem opprimidos, terá sua solução judiciaria em curto prazo.

Aguardem os meus amigos e a illustrada imprensa esta solução.

H. G. DAL VERME.

PARA CREANÇAS & ADULTOS

Kufeke

O alimento de melhor effeito para crianças de qualquer idade, saudaveis & debilitadas no seu desenvolvimento atrasado. Impede e evita como nenhum outro diarrheas, catarros intestinaes, etc.

Vendem-se nas principaes casas de comestiveis, pharmacias e drogarias.

Fornece-se amostras e brochuras sobre o tratamento das creanças de peito, gratis na casa: Alfredo Ebel.

Rio de Janeiro

Rua da Alfandega, 58

E' muito interessante

observar que, desde que appareceu a

ASCLE'RINE

o unico remedio efficaz contra a

Arterio-Sclerose

o numero das mortes subitas diminuiu sensivelmente

Laboratorio e Deposito Geral:

Prion Menetrier & C.

24, Rue des Francs-Bourgeois, — PARIS

Depositarios no Rio de Janeiro:

Drogaria André, 11, rua 7 de Setembro e em todas as pharmacias

Loterias da Capital Federal

100:000$000 — EM 4 DE MAIO

LOTERIA PARA S. JOÃO — Tres sorteios: 1º 100:000$, 2º 100:000$ e 3º 200:000$. Em 21 e 22 de junho.

COMO SALVEI MEU NETO

Magro, fraco, sem fome, repugnando todos os alimentos, muito pallido, grandes olheiras e tristonho foi como encontrei meu neto á minha volta da Bahia.

O seu estado de anemia era tal que quasi não se levantava, evitando falar e a companhia de outras creanças. Tinha 12 annos e apparentava ter 8.

Sua mãe, viuva, tinha lançado mãos dos recursos medicos, que por infelicidade não produziram resultado. O menino continuava definhando, e tinhamos quasi certeza que estivesse tuberculoso pela tosse constante e dores nas costas e do lado esquerdo.

Resolvendo mudar de medico obtive que o Dr. Walther Gomes examinasse o meu neto; o illustre medico declarou grave o estado de Eduardo, porém confiava no poder do medicamento que receitava, e foi assim que meu neto começou a usar o poderoso fortificante «Iodolino de Orh».

Voltou mais algumas vezes o Dr. Walther a ver Eduardo e si bem que estivesse habituado com os rapidos e bons resultados do Iodolino, declarou que nunca suppuzera effeito tão rapido e seguro. No fim de duas semanas o doente comia com apetite voraz, brincava, corria e nenhum soffrimento accusava; si não fossem a côr pallida e magreza, ninguem diria que poucos dias antes esperavamos que morresse.

Mais algumas semanas de uso do Iodolino e o menino tendo recuperado a côr e alguns kilos de peso, estava completamente bom, forte e bem disposto, recomeçando os estudos nove semanas depois de ter começado á usar exclusivamente o «Iodolino de Orh».

Eis como salvei meu neto, e considerando um caso de consciencia fazer conhecer de todos e para fim de muitos tão brilhante cura, tão poderoso fortificante e reconstituinte, faço publicar esta declaração, cujo original vos envio, para que em outras cidades seja igualmente publicado.

CORONEL ANTONIO DA SILVA MACHADO.
Fazendeiro em Santa Rita.

S. Paulo, 19 de março de 1912.

Medicos illustres e conhecidos attestando o poder curativo do Iodolino de ORH.

Attesto que tenho applicado, com grande proveito na minha clinica, o Iodolino de Orh.

Rio de Janeiro, 11 de outubro de 1904. — Dr. *Francisco Fajardo*.

Tenho satisfação de affirmar o resultado satisfactorio alcançado pelos doentes a quem tenho prescripto o preparado Iodolino de Orh, e o julgo um bom succedaneo do oleo de figado de bacalhau. — Dr. *Antonino Ferrari*, vice-director do Hospital de S. Sebastião.

Attesto que em vista dos excellentes resultados obtidos em minha clinica com o Iodolino de Orh, para as enfermidades consumptivas, anemia, lymphatismo, rachitismo, etc., renunciei ao emprego do oleo de figado de bacalhau, que, na maioria dos casos, neutraliza os bons effeitos com as perturbações gastricas que produz.

S. Paulo, 4 de março de 1906. — Dr. *Walther Gomes Ribeiro*.

Cumpro gostosamente um dever de consciencia, declarando que o vosso preparado IODOLINO, prescripto por mim, nos casos de lymphatismo, sempre proporcionou-me resultados favoraveis.

Rio de Janeiro. — Dr. *Arnaldo Quintela*.

Tenho a declarar que aconselho frequentemente na minha pratica, aos meus clientes, e sempre que delles hei mister, o IODOLINO DE ORH com o melhor exito.

Rio de Janeiro. — Dr. *Dias de Barros*, professor da Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro.

Tenho usado na minha clinica o IODOLINO DE ORH; posso assegurar que esta feliz combinação pharmaceutica vem prestar grandes serviços, como um bom substituto do oleo de figado de bacalhau. — Dr. *Azevedo do Amaral*.

Rio de Janeiro — Rua Guanabara n. 67.

Attesto que tenho empregado no lymphatismo infantil o IODOLINO, com grande vantagem; assim como nas creanças anemicas e enfraquecidas por qualquer affecção anterior.

Tenho observado que esse preparado é perfeitamente acceito pelos pequenos doentes, não causando perturbações gastricas, o que me conduziu a abolir por completo o emprego do oleo de figado de bacalhau.

Rio de Janeiro. — Dr. *Flavio de Moura*.

Attesto que tenho sempre empregado, e com o maior proveito, o preparado IODOLINO DE ORH, nos casos de lymphatismo, rachitismo, anemia, etc.

Em minha clinica quasi exclusivamente de molestias das creanças, tenho tido occasião de observar os seus resultados. O organismo infantil, cujo estomago é debil, supporta mal certos ingredientes, tal como por exemplo, o Oleo de figado de bacalhau, até aqui o tonico por excellencia das creanças. Não se pode dizer o mesmo com o IODOLINO DE ORH, que, além de ser agradavel, possue propriedades nutritivas de real valor.

Rio, 5 de outubro de 1903. — Dr. *Ernesto Bandeira de Mello*.

Tenho obtido excellentes resultados com o preparado IODOLINO DE ORH, em substituição ao oleo de figado de bacalhau, na clinica infantil.

Além da facilidade com que as creanças acceitam, observa-se ainda a sua superioridade quanto aos effeitos therapeuticos, superiores aos das emulsões e aos oleos que as creanças regeitam, e cujos effeitos therapeuticos não são superiores ao Iodolino.

Rio de Janeiro, 27 de setembro de 1904. — Dr. *Joaquim Mattos*.

Attesto que tenho empregado, com excellentes resultados, o preparado IODOLINO DE ORH. Não se póde deixar de approvar os esforços da classe pharmaceutica nacional em tornar supportavel a medicação iodada, tão efficaz, mas tambem tão desagradavel ao paladar.

O Iodolino é um succedaneo do Oleo de figado de bacalhau, substitue os iodaretos e emfim tem indicação nos casos de anemia ou chlorose, o que significa ser um medicamento de vasta emprego. — Dr. *Americo da Veiga*, assistente de clinica dermatologica na Faculdade de Medicina do Rio; medico da Misericordia; director da "Tribuna Medica".

O IODOLINO DE ORH, approvado pela Junta de Hygiene, é o precioso succedaneo do Oleo de Figado de Bacalhau, dos emulsões e das preparações iodadas; formulado especialmente para o tratamento de creanças e pessoas anemicas. Indicações: Lymphatismo, rachitismo, anemia, escrophulose, escrophula, tuberculose, diarrhéas infecciosas, affecções pulmonares, etc.

Vende-se em todas as drogarias e pharmacias.

GARRAFA 5$000

Agentes Geraes, Silva Gomes & C.,
RUA DE S. PEDRO, 38, 40 e 42
Rio de Janeiro

DR. EDUARDO CAMARA. — Com mais de 30 annos de pratica. — Especialidade, molestias de senhoras e creanças, febres, applicação do hypnotismo, como meio therapeutico. Residencia, boulevard Vinte e Oito de Setembro, 136, Villa Isabel; consultas, das 7 ás 8 da manhã, e das 6 ás 8 da noite.

DR. HENRIQUE DUQUE. — Assistente de clinica propedeutica-medica, na Faculdade do Rio. Consult., Hospicio 47, de 2 ás 4 horas; resid., rua Francisco Belisario, antiga dos Arcos n. 11.

LABORATORIO DE MICROSCOPIA E ANALYSES CLINICAS — DRS. H. ARAGÃO, G. DE FARIA e A. MOSES, do Instituto de Manguinhos, largo da Carioca 24, 2º andar. Aberto das 9 da manhã ás 6 da tarde.

DR. V. F. KIND E SUA FILHA, DRA. LAURA — Clinica dentaria norte-americana, pelos mais aperfeiçoados e praticos processos therapeuticos, cirurgicos e protheticos. Das 8 horas da manhã, ás 5 da tarde. Consultorio e residencia, rua da Assembléa n. 41, moderno. Preços modicos. 41

CIRURGIÕES-DENTISTAS

DR. SILVINO MATTOS. — Consultas e operações, das 7 horas da manhã ás 5 da tarde, todos os dias, na rua Uruguayana n. 1, canto da rua da Carioca.

O CIRURGIÃO-DENTISTA MARIO DE BRITO E SILVA, ex-interno de clinica odontologica do Hospital da Misericordia do Rio de Janeiro, ex-interno da Policlinica Militar, dá consultas, á praça Tiradentes 33, ás quartas e sabbados, das 4 ás 7 horas da noite.

DR. THEOPHILO LIMA. — Cirurgião dentista. — Consultorio, rua da Carioca 40.

ALVARO DE MORAES. — Cirurgião-dentista. — Trabalhos garantidos. Pagamentos em prestações. Consultas das 7 da manhã ás 5 da tarde, e das 7 ás 9 da noite. Domingos das 8 ás 2 da tarde. 44, rua Sete de Setembro 94, esquina da rua da Quitanda.

OCTAVIO E. ALVARO, cirurgião-dentista. ... Quintas e sabbados, ... Rua Dr. Manoel Victorino n. ... (sobrado), estação da Piedade. Segundas, terças, quintas e sextas. Preços modicos — Trabalhos garantidos. Pagamento em prestações.

EXTERNATO HERMES, para meninos e meninas. Cursos: infantil, primario, médio e secundario, rua Sete de Setembro ns. 91 e 93, 1º e 2º andares.

LIVRARIA ALVES, livros collegiaes e academicos. Rua do Ouvidor n. 134. Rio de Janeiro — S. Paulo, rua de S. Bento n. 42.

MASSAGENS ELECTRICAS. — Tratamento para a belleza e saude, por mme. Barreto, diplomada pela Academia de Belleza de França; discipula de Luiz Merigot, lente da Academia de Belleza de Paris. — Rua do Hospicio 103, das 11 ás 5 da tarde.

SECÇÃO LIVRE

Associação dos Empregados no Commercio do Rio de Janeiro
CURSO COMMERCIAL

A cargo de illustres professores, acham-se funccionando, na séde desta Associação, as aulas de Portuguez, dividida em tres series; Arithmetica, em duas; Noções de geometria e desenho, Geographia e Historia do Brasil, Calligraphia, Dactylographia, Stenographia, Francez, em duas series; Inglez, Escripturação mercantil e Allemão. Caso a abertura da matricula tenha passado despercebida a algum sr. associado, que deseje ainda matricular-se, poderá fazel-o, devendo dirigir-se, para isso, á secretaria.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1912.

JOVINO VALLE,
4º secretario.

Hydrocele

Recente, chronica ou reproduzida, cura radical sem operação cortante, pelo especialista DR. LEONIDIO RIBEIRO, com uma simples applicação do seu processo, sem dôr, nem febre e isento de reproducção da molestia.

Consultorio: rua da Constituição n. 13 (Pharmacia), do meio dia ás 3 horas da tarde.

Aviso

Previno a quem quer que seja que, não me responsabilizo por qualquer transacção que fizer meu filho Mario Subtil. E, para que ninguem se chame á ignorancia, faço a presente declaração.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1912.

EMILIA SUBTIL.

Portuguezes

Carta aberta ao José Leite de Vasconcellos

Tinha deliberado não me envolver em assumptos com referencia a este homem.

Mas, em vista de elle andar buzinando por toda a parte, e ao mesmo tempo introduzindo na cabeça de alguns socios que eu procuro a desorganização dessa sociedade, da qual me orgulho de ser socio; mas não com esse (*trapalhão*), ahi dentro. Quem escreve esta carta, deseja não se lembrar de semelhante homem; sou forçado por meio desta a ver si esse cara estanhada cala a buzina, do contrario arrancar-se-lhe-á a mascara; mesmo a ... que; essa sociedade tem sido victima com a presença deste homem no seu seio; fui suspenso com mais alguns socios dessa sociedade, por não pactuar com os seus actos menos sérios! Essa sociedade deixou de transitar pelo caminho recto para ir por caminho de zig-zag, roubando-lhe... o seu lindo transito, para a levar ao meio dos barrancos?

Manoel Coelho Ayrá.

Salve! 23-4-1912

Colho hoje mais uma flor no jardim de sua preciosa existencia a

gentil senhorita Anna Cataldi
(Anninha)

e por tão fausta data cumprimenta-a desejando-lhe um porvir cheio de felicidades

Seu cunhado
Frederico

Almirante dr. Henrique Ferreira Santos Reis, formado pela Faculdade de Medicina da Bahia, ex-chefe do Corpo de Saude da Armada

Associação bem ponderada de medicamentos regularizadores da nutrição das cellulas organicas, é o Nutrogenol, preparado pelos srs. Granado & C., preciosissimo recurso de que, por diversas vezes, nas depredações se... e infecções profundas e em CONVALESCENÇAS DEMORADAS, tenho feito uso COM O MAXIMO PROVEITO para os doentes, o que attesto.

DR. HENRIQUE FERREIRA SANTOS REIS.

Capital Federal, 4 de março de 1912.

(Firma reconhecida pelo tabellião Adrião A. P. de Figueiredo Junior.)

DECLARAÇÕES

Club dos Democraticos
Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido aos srs. socios para se reunirem no dia 24 do corrente, ás 8 horas da noite, em assembléa geral extraordinaria, em continuação, sendo a ordem do dia o seguinte:

Redacção final e approvação dos Estatutos.

Interesses sociaes.

Rio, 22 de abril de 1912. — O 1º secretario, *Archimedes Johnston Santinho*.

Aug.·. Ben.·. Loj.·. Cap.·. Ganganelli de Rio

Sexta-feira, 26, eleição de Resp.:. á Sob.:. Assemb.:.

De ordem do Resp.:. Ir.:. Ven.:. rogo o comparecimento de todos os Ilr.:. do Quad.:.

Secret.:., 22 de abril de 1912 E.:. V.:. — *J. Rosa Junior*, secr.:. 4540

Ben.·. Amizade Fraternal

Hoje ses.: de eleição para repr.: — O secr.: *J. Camara*. 4435

Ben.·. Loj.·. Cap.·. 18 de Julho

Hoje, ses: mag.: de iniciação. — O secr.: *J. Martin* 4517

A Equitativa dos E. U. do Brazil
AVENIDA RIO BRANCO
Edificio de sua propriedade

Pagamento do sinistro das apolices: Vida n. 87.198, 88.413 e 80.995 — Réis 15:181$600.

Em virtude do alvará expedido pelo sr. dr. Geminiano da Fonseca, juiz de direito da 2ª Vara Civel desta capital, aos 19 de março proximo passado, e na qualidade de procurador bastante da sra. d. Rosa Soares Ferreira, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS (5:000$), valor da apolice n. 87.198, sobre a vida de Joaquim Soares Barbosa e ora vencida por fallecimento deste. E pelo presente dou á Equitativa plena e geral quitação, quanto á citada apolice n. 87.198, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1912. — *Adelino Pereira da Costa*.

Testemunhas: Carlos Palhares e Alvaro Gonçalves Gomes.

Em virtude do alvará expedido pelo sr. dr. Geminiano da Fonseca, juiz de direito da 2ª Vara Civel desta capital, aos 19 de março do corrente anno e na qualidade de procurador bastante da sra. d. Rosa Soares Ferreira, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS (5:000$), valor da apolice n. 88.413, emittida pela referida sociedade sobre a vida de Joaquim Soares Barbosa, e ora vencida por fallecimento deste, menos a quantia de cento e cincoenta e cinco mil e seiscentos réis (155$600) de dois trimestres differidos para completar o primeiro anniversario do seguro. E pelo presente, dou á Equitativa plena e geral quitação, quanto á citada apolice n. 88.413, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 17 de abril de 1912. — *Adelino Pereira da Costa*.

Testemunhas: Cesar Palhares e Alvaro Gonçalves Gomes.

(Firmas reconhecidas pelo tabellião Evaristo Valle de Barros.)

Em virtude de alvará expedido pelo sr. dr. João Buarque de Lima, juiz pretor em exercicio da 2ª Vara de Orphãos do Districto Federal, em data de 19 de março do corrente anno de 1912, recebi d'A Equitativa dos Estados Unidos do Brasil, sociedade de seguros mutuos sobre a vida, a quantia de CINCO CONTOS DE RÉIS (5:000$), valor da apolice n. 80.995, emittida pela referida sociedade sobre a vida do sr. José Salgado Cunha, e ora vencida por fallecimento deste, mais a quantia de cento e oitenta e um mil e seiscentos réis 181$600), do premio semestral vencido em 19 de setembro do anno proximo passado, pago indevidamente, depois de occorrido o fallecimento do segurado.

E pelo presente dou á Equitativa quitação plena e geral quanto á dita apolice n. 80.995, entregue neste acto, a qual fica nulla e de nenhum valor.

Rio de Janeiro, 18 de abril de 1912. — *Alvaro de Muniz* (Corretor).

(Firma reconhecida pelo tabellião major Carlos Theodoro Guimarães.)

Nota. — Os pagamentos de apolices sinistradas, resgatadas e sorteadas pela Equitativa montam a mais de 12.000:000$, sendo que as sorteadas continuam em vigor, na fórma dos respectivos contratos.

Peçam prospectos.

O presidente da *Equitativa*,
CONDE DE AFFONSO CELSO.

Rio de Janeiro, 20 de abril de 1912.

Real Centro da Colonia Portugueza

Séde social: rua da Alfandega 150.

Expediente diario: das 6 ás 8 horas da noite.

Hoje, 23, ás 7 horas da noite, reune-se o Conselho Administrativo, em sessão ordinaria. — *Luis A. Vieira*, secretario.

Aug.·. Resp.·. Loj.·. "Hiram"
AO OR.:. DE NICTHEROY

Hoje, sessão magna de Inic.:., ás 7 horas. — O secr.:., *José Leite Ferreira*. 4605

Associação Beneficente do Corpo de Officiaes inferiores da Armada

Séde: rua da Uruguayana n. 121, sobrado.

Assembléa Geral Extraordinaria

De ordem do sr. presidente, convido todos os socios quites, nesta Capital, a reunirem-se em assembléa geral extraordinaria, quarta-feira, 24 do corrente, ás 7 horas da noite, na séde social, para leitura e votação da revisão dos Estatutos sociaes, apresentada pela commissão.

Rio de Janeiro, 22 de abril de 1912. — O secretario, *Benedicto José Pereira*. 4601

A' praça

Pedro Mendes de Campos, Amaro Alves Fernandes e Custodio José Ferreira da Costa communicam aos seus amigos, a todos com quem tenham transigido e a quem possa interessar que, em successão á firma C. J. Ferreira da Costa & C., que tem operado no antigo estabelecimento de fazendas, armarinho, calçado e chapéos, sito no boulevard 28 de Setembro n. 211, organizaram nova sociedade commanditaria, sob a razão social de Campos Fernandes & C., que começou a vigorar de 1 de abril corrente, conforme o respectivo contrato archivado na Junta Commercial, assumindo o activo da firma antiga, cujo passivo foi totalmente solvido e por isso nada deve nesta praça ou no exterior, passando a commanditario o socio Custodio José Ferreira da Costa, e continuando a nova firma a desempenhar fielmente as ordens com que se dignarem honral-a, para o que está perfeitamente habilitada.

Rio de Janeiro, 15 de abril de 1912. — *Pedro Mendes de Campos. — Amaro Alves Fernandes. — Custodio José Ferreira da Costa.*

Sociedade Edificadora Monte Predial
SECRETARIA: RUA DE S. CLEMENTE N. 23 — BOTAFOGO

Expediente das 9 ás 12 horas da manhã

2ª assembléa geral ordinaria

Convido os srs. socios a comparecerem á 2ª assembléa geral ordinaria, que terá logar amanhã, terça-feira, 23 do corrente, ás 7 horas da noite. Ordem do dia: discussão e votação do parecer da commissão fiscal e eleição da nova administração.

Rio de Janeiro, 21 de abril de 1912. — *Eduardo Avelino dos Reis Junior*, 1º secretario.

LOTERIA DE S. PAULO
Extracções bi-semanaes

Depois d'amanhã
40:000$000

Segunda-feira, 29 do corrente
20:000$000

Bilhetes á venda em todas as casas lotericas do Estado.

AVISOS MARITIMOS

Società Italiana di Navigazione

Navigazione Generale Italiana-Lloyd Italiano-La Veloce-Italia

SAIDAS PARA A EUROPA

O paquete **PRINCIPESSA MAFALDA** sairá nos dias 30 de Abril e 18 de Junho

ARGENTINA	24 de abril	BOLOGNA	9 de junho
INDIANA	27 de »	PRINCIPESSA MAFALDA	18 de »
PRINCIPESSA MAFALDA	30 de »	BRASILE	30 de »
SIENA	12 de maio	PRINCIPE UMBERTO	29 de junho
PRINCIPE UMBERTO	21 de »	ITALIA	18 de »
CORDOVA	25 de »	CORDOVA	29 de julho
UMBRIA	2 de junho		

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA

ITALIA ... 1 de maio — PRINCIPE UMBERTO ... 7 de maio

SAIDAS PARA A EUROPA
OS RAPIDOS E MAGNIFICOS PAQUETES

ARGENTINA

Sairá amanhã 24 do corrente, para

Las Palmas, Almeiria, Barcelona e Genova

e INDIANA

Sairá no dia 27 do corrente, directamente para **GENOVA**.

SAIDAS PARA O RIO DA PRATA
O RAPIDISSIMO PAQUETE

REGINA ELENA

Sairá no dia 25 do corrente para

Santos, Montevidéo e Buenos Aires

Os mais rapidos e luxuosos paquetes que navegam entre a Europa e o Brasil.

Aposentos e camarotes de luxo, de 1ª e 2ª classes; esplendidas accommodações para a 3ª classe. Telegrapho Marconi, ascensores electricos, jardins de inverno etc. etc.

Para cargas, com o corretor sr. Campos, á rua Visconde de Inhaúma 84.

Para passagens e outras informações, dirigir-se á SOCIEDADE ANONYMA MARTINELLI — **RUA PRIMEIRO DE MARÇO N. 29. SAQUES E CAMBIO.**

LLOYD BRASILEIRO
SOCIEDADE ANONYMA

Vapores a sair:

BAHIA Linha do norte. Sairá amanhã 24 do corrente, ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

CEARA' Linha do Norte. Sairá no dia 30 do corrente ás 10 horas da manhã, para os portos do norte, até Manáos.

ORION Linha do Rio da Prata. Sairá amanhã 24 do corrente, á 1 hora da tarde para Montevidéo, com escalas.

SIRIO Linha do Rio da Prata. Sairá no dia 2 de maio, á 1 hora da tarde, para Montevidéo, com escalas.

LLOYD BRASILEIRO — AVENIDA CENTRAL 2, 4 e 6

Companhia Nacional de Navegação Costeira

Serviço bi-semanal de passageiros entre o Rio de Janeiro e Porto Alegre, com escalas por Santos, Paranaguá, S. Francisco, Florianopolis, Rio Grande e Pelotas.

O PAQUETE

ITAQUI

Sairá para
Santos, Paranaguá, Antonina, Rio Grande, Pelotas e Porto Alegre

Hoje, terça-feira, 23 do corrente.

Cargas e encommendas no armazem n. 13, no Cáes do Porto.

Para passagens e mais informações no escriptorio de

Lage Irmãos
23 Rua do Hospicio 23

EDITAES

Venda de animaes

Com a devida autorização, serão vendidos a quem melhor vantagem apresentar, em proposta escripta, no quartel do 1º regimento de infanteria, na Villa Militar, em Deodoro, 3 cavallos e 2 muares, julgados inserviveis para o serviço militar, pela respectiva commissão de exame.

Os pretendentes poderão se dirigir á Intendencia do mesmo regimento, nos dias uteis, das 9 horas da manhã ás 3 da tarde, para qualquer informação, ficando encerrada a concorrencia no dia 25, ao meio-dia. Em 17 de abril de 1912. — *Adolpho Luiz Carvalho*, 1º tenente, intendente.

Almirantado Brasileiro
SUPERINTENDENCIA DO PESSOAL

De ordem do sr. almirante superintendente do Pessoal, communico aos srs. candidatos inscriptos para o concurso de pharmaceuticos contratados da Armada, que a inspecção de saude terá logar sexta-feira, 26 do corrente, ao meio-dia, nesta repartição.

Segunda secção da Superintendencia do Pessoal, 22 de abril de 1912. — Dr. *Venancio Nogueira da Silva*, capitão-tenente, medico-auxiliar.

ANNUNCIOS

Roda da fortuna

DERAM HONTEM

Antigo	813	Borboleta
Moderno	169	Porco
Rio	495	Aguia
Salteado		Jacaré
Garantia		002

DA' HOJE, PELA CERTA

Por 85$000

Um soberbo terno de casemira preta ou azul, pura lã, feito na ultima moda, para menino

A ALFAIATARIA GUANABARA
O celebre 34 da rua da Carioca!

A ESPERANÇA
N. 543
Rio, 22—4—912

S. U. Popular do Brasil
610
Rio, 22—4—912

TALQUINA o melhor pó de toilette, unico inoffensivo, o mais efficaz contra espinhas, cravos, pannos, manchas brotoejas assaduras, etc. A **Talquina** assetina em poucos dias a peior pelle. A venda nas boas perfumarias e drogarias.

Premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908.

S. Federal
495
Rio, 22—4—912

BAHIA
N. 522
Rio—22—4—912

A MINEIRA
N. 308
Hoje, 7 horas.

Estrella do Destino
647

A Auxiliadora
3128

Companhia I. Brasileira
8480

Agave Paranaense
5439

Pelo amor de Deus

Pede-se uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva cega Anna do Amaral de 60 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Cobradores

Precisa-se, á rua da Assembléa n. 61, sobrado, das 2 ás 3 horas, com A. Beaumont.

PRECISA-SE AGENCIADORES

de machinas de escrever, paga-se bom ordenado e commissão; cartas á Caixa do Correio n. 1.552, dando referencias.

Transportador Litographico

Precisa-se de um bom artista; trata-se á avenida Rio Branco 59.

Official Ferreiro

Para trabalhar fóra desta Capital, precisa-se. Paga-se bem. Avenida Central n. 85, 1º andar.

Aos republicanos e monarchistas

Participo que na rua do Riachuelo n. 397, proximo á rua do Senado, casa Nobrega, tem barbeiro com asseio e perfeição; bichas e ventosas; preços reduzidos.

Dr. José Pedro de Araujo, com 28 annos de pratica; consultas gratis, na Pharmacia Fonseca filial, Rua Coronel Figueira de Mello 335, S. Christovão.

Feliciana Lucca

Pede-se aos bons corações uma esmola para a sua manutenção e de seus dois netinhos. Esta redacção presta-se a receber qualquer obulo, ou em sua residencia, á rua S. Francisco Xavier n. 160, casinha n. 4.

Chapéos

Mme. Ida Maria, ex-contra-mestra da casa Leitão participa ás suas damas, freguezas e amigas que é encontrada á rua da Assembléa n. 110, "*Maison Seguinons des Dames*", onde serão attendidas com a maxima brevidade e gentileza e com todas as ultimas novidades recebidas directamente de Paris.

GONORRHEA?
Cura rapida com o
ESPECIFICO "S"

JULIETA E EMILIA

Pedem, pela Paixão e Morte de N. S. Jesus Christo, um obulo. Velhas, doentes e sem ninguem por si, agradecem a todos, em nome de Deus, as esmolas que receberem, por intermedio da administração desta folha.

Pensão Aurora

Casa decente e asseiada, tendo passado por grande reforma ... quartos 13, 15 e 17; salas 6$ e 7$; rua Luiz de Camões n. 47, ao lado do theatro S. Pedro.

OS PEQUENOS ANNUNCIOS

de ALUGA-SE, VENDE-SE e PRECISA-SE não excedendo de tres linhas, custam no "Correio da Manhã" 200 réis, por tres vezes

Empregados

ALUGAM-SE duas mocinhas para copeira e arrumadeiras; duas cozinheiras que lavam e engommam; na rua Barão de S. Felix n. 179 sobrado. 4599

ALUGAM-SE creadas em geral agencia Valença, Estado do Rio, a commissão e despezas e paga no acto de entrega. Pedidos ao commissario Agenor Portugal. 3425

ALUGA-SE uma moça para copeira e arrumadeira; na rua dos Arcos n. 29, quarto numero 11.

ALUGA-SE uma senhora para arrumadeira ou cozinheira, para um casal; trata-se na travessa Dias da Costa n. 14.

ALUGA-SE um copeiro em casa de familia; para tratar no largo do Machado n. 3.

ALUGA-SE uma moça portugueza para arrumadeira, dá fiança da sua conducta; quem precisar dirija-se á rua Senador Pompeu n. 17, padaria. 4583

PRECISA-SE, com urgencia de uma creada de meia edade, para cozinhar e passar a ferro alguma roupa, porém de reputação firmada e que durma no aluguel; na rua Visconde de Santa Izabel n. 65. Villa Izabel. 4585

PRECISA-SE de um carpinteiro, na obra da rua S. Roberto n. 58 (morro de S. Carlos). 4553

PRECISA-SE de um rapazinho para copeiro; na rua Senador Dantas n. 45, sobrado. 4548

PRECISA-SE de um empregado para a travessa do Senado n. 11.

PRECISA-SE de uma perfeita saieira, dá-se pensão, paga-se bom ordenado. L'Art de La Mode, rua da Assembléa n. 69. 4559

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial, para casa de pequena familia; na rua de S. Januario n. 256.

PRECISA-SE de uma empregada para serviços leves, em casa de familia; na rua de Catumby n. 18. 4581

PRECISA-SE de boas costureiras á rua Dois de Dezembro 29, Cattete.

PRECISA-SE de uma menina até 14 annos, para serviço domestico, na rua Cupertino n. 93, Dr. Frontin. 4513

PRECISA-SE de um bom cozinheiro e um bom ajudante com bastante pratica; na rua Julio Cesar n. 35, antiga do Carmo. 4608

PRECISA-SE de uma ama secca; na rua Pedro Americo n. 19 (loja), Cattete. 4609

PRECISA-SE de uma pequena de 12 a 14 annos de edade, para serviço leve; na rua Maria Flora n. 51, Engenho de Dentro. 4577

PRECISA-SE de uma ama secca e uma lavadeira; na rua General Bruce n. 252, perto do Campo de S. Christovão. 4576

PRECISA-SE de uma menina para ama secca e serviços leves; na rua Manoella Barbosa numero 43. Meyer. 4566

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e passar roupa, prefere-se pessoa de côr; estação da Piedade; rua Gomes Serpa n. 74.

PRECISA-SE de uma cozinheira italiana; na rua do Senado n. 51. 4583

PRECISA-SE de uma creada; na rua Conde de Bomfim n. 895. 4590

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua Gonçalves Dias n. 59. 4582

PRECISA-SE de uma empregada para cozinhar, lavar e engommar, para casa de pequena familia; na rua Silva Guimarães n. 33, Fabrica das Chitas.

PRECISA-SE de um servente para escriptorio de dentista; Carioca n. 41. 4520

PRECISA-SE de carpinteiros e serventes de pedreiro; na rua da Misericordia n. 65.

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, para casa de pequena familia; na travessa Sorocaba n. 70. Botafogo. 4140

PRECISA-SE de bons ferreiros; rua da Conceição 195, Fundição Brasileira.

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua Evaristo da Veiga n. 111. 4598

PRECISA-SE de um buteiro e passador a ferro, com pratica de tinturaria, limpo no seu trabalho ou lavador e passador a ferro; na rua Archias Cordeiro n. 180. Meyer. 4541

PRECISA-SE de uma creada para serviços leves; na rua D. Maria Romana n. 56. S. Francisco Xavier. 4537

PRECISA-SE de carpinteiros; na rua do Senado n. 268. 4512

PRECISA-SE de uma menina para ama secca; na rua Lins de Vasconcellos n. 212. 4510

PRECISA-SE de um rapaz de 12 a 14 annos, para serviços leves; na rua Barão de Petropolis n. 185, bondes da Estrella. 4558

PRECISA-SE de uma cozinheira; na rua do Cattete n. 281, sobrado. 4487

PRECISA-SE de uma lavadeira e engommadeira; na rua do Cattete n. 281, sobrado. 4488

PRECISA-SE de habilidoso official galoeiro, e outro de tecidos de arame, na fabrica de galolas e tecidos de arame da rua do Hospicio numero 171. 4499

PRECISA-SE de uma empregada carinhosa, para ajudar a tratar com uma senhora entrevada; na rua Maria Calmon n. 33. Meyer. 4475

PRECISA-SE de um quarto completamente independente. Cartas neste jornal a M. U.

PRECISA-SE de uma ama secca, na Villa Martins da Motta n. 34. Cattete. 4430

PRECISA-SE de bôas chineleiras, na fabrica velha «S. Diogo», á rua General Pedra n. 423; entrega-se liga de todas as qualidades, em abundancia.

PRECISA-SE de uma creada em casa de pequena familia sem creanças; na travessa do Commercio n. 6, sobrado.

PRECISA-SE de uma boa cozinheira, que lave tambem e durma no aluguel, para um casal; na rua Pedro Americo n. 51. 4383

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira de forno e fogão; para tratar na rua da Quitanda n. 137 das 4 horas em deante. 4381

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço; na rua do Riachuelo n. 307. 4378

PRECISA-SE de bons cigarreiros, para papel abertos e cabeça; praça Tiradentes n. 72.

PRECISA-SE de pequeno de 12 a 15 annos para caixeiro de seccos e molhados; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 213. 4424

PRECISA-SE de um official de pintor, pode trazer a roupa; na rua Frei Caneca n. 533. Quem não estiver em condições é favor não se apresentar. 4429

PRECISA-SE de uma copeira e arrumadeira, na rua da Alfandega n. 190. 4435

PRECISA-SE de vendedores para um artigo conhecido; informa-se na rua da Assembléa numero 11. 4433

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço da casa de pouca familia (não tem creanças); na rua Victor Meirelles n. 87, estação do Riachuelo. 4376

PRECISA-SE de uma cozinheira do trivial; na rua do Ouvidor n. 147. 4438

PRECISA-SE de uma menina côr parda, até 12 annos de edade, para casa de um casal sem filhos; trata-se no morro da Providencia numero 35.

PRECISA-SE de uma boa creada para serviços leves, em casa de familia; trata-se na rua da Alfandega n. 9, 2º andar. 4441

PRECISA-SE de uma menina para serviços leves e brincar com uma creança, podendo dormir fóra; na rua Haddock Lobo n. 79, moderno sobrado. 3705

PRECISA-SE de uma empregada na rua Santo Antonio dos Pobres. 18 Encantado.

PRECISA-SE de uma perfeita cozinheira e lavadeira para pequena familia; na rua Barão Vermelho n. 14. S. Christovão. 4250

PRECISA-SE de uma boa cozinheira asseada que durma no aluguel e faça mais serviços; no Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 381. Villa Izabel.

PRECISA-SE de uma menina de 12 a 15 annos para tomar conta de uma creança; na rua Pessoa de Barros n. 25. Estacio de Sá. 4336

PRECISA-SE um senhor só, residente em Copacabana e não almoçando em casa, para todo o serviço, de uma creada estrangeira, de edade e sem ligações de familia; informa-se na rua Gonçalves Dias n. 18, armazem. 4233

PRECISA-SE de uma empregada para todo o serviço de pequena familia, prefere-se estrangeira e que durma no aluguel; na travessa Alice n. 36 canto da rua D. Luiza. 4285

PRECISA-SE de um carpinteiro para officina, na rua Pedro Americo n. 84, Cattete.

PRECISA-SE de uma empregada para casa de pequena familia que lave, passe a ferro e cozinhe o trivial, paga-se bem, mas exigem-se referencias, que seja asseada no trabalho e que tenha familia, pois tem que ir dormir em casa, aos domingos não vem trabalhar; na praça Tiradentes n. 29, sobrado. 4604

PRECISA-SE de um bom official para fogões e caixas e um ajudante; na rua de Santa Luiza n. 15. Villa Isabel. 4589

PRECISA-SE de um rapaz de 14 a 16 annos, para todo o serviço; na praia do Flamengo numero 102. 4570

PRECISA-SE de aprendizes de bombeiro; na rua Tobias Barreto n. 74. 4614

PRECISA-SE de uma boa cozinheira; na rua do Rezende n. 107. 4618

PRECISA-SE de um copeiro; na rua do Rezende n. 107. 4620

PRECISA-SE de um creado de côr para escriptorio. Rua Uruguayana n. 29, sobrado. Externato. 4015

PRECISA-SE de uma creada para os serviços de pequena familia sem creanças, dormindo no aluguel; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço. 4597

PRECISA-SE de officiaes alfaiates que trabalhem ou queiram trabalhar, para senhora; Assembléa n. 111, estando hoje domingo, aberto.

PRECISA-SE de escolhedeiras de café; na rua Conselheiro Saraiva n. 25. 4466

PRECISA-SE de uma copeira com pratica; na rua Voluntarios da Patria n. 400. 4468

PRECISA-SE de um serrador para serrar um vigamento; na rua Mara e Barros n. 269.

PRECISA-SE de uma creada para todo o serviço, em casa de familia; na rua Uruguay numero 88. 4495

PRECISA-SE de uma menina de 13 a 14 annos, para cuidar de uma creança e serviços leves; na rua Barão de Iguatemy n. 32. 4525

PRECISA-SE de um moço activo e trabalhador, para fazer cobranças, na Photographia Meyer; rua Carolina Meyer n. 24, Meyer. 4576

PRECISA-SE de boas engommadeiras e enceradeiras, na fabrica de roupas brancas; rua de S. Pedro n. 134. 4571

PRECISA-SE de uma cozinheira que se preste tambem a outros serviços; na rua Aquidaban n. 281. Meyer.

PRECISA-SE de uma creada arrumadeira, ordenado, até 30$; praça Malvino Reis n. 22. Copacabana. 4457

PRECISA-SE de moços para vender na rua balas de licor; na rua Formosa n. 176, casa numero 4. 44473

Casas, commodos e terrenos

ALUGA-SE um commodo, só para homens; na praça da Republica n. 50. 4520

ALUGA-SE um bom piano do fabricante Boisselot, por 20$ mensaes; trata-se na rua Itapirú n. 459. 4476

ALUGA-SE uma esplendida sala de frente e um quarto, em casa de familia; na rua dos Andradas n. 85, 2º andar. 4512

ALUGA-SE o sobrado da rua Frei Caneca numero 196; trata-se na avenida Salvador de Sá n. 18. 4517

ALUGA-SE uma grande sala com duas escadas; na rua do Riachuelo n. 416. 4516

ALUGA-SE o sobrado da rua General Camara n. 327 aluguel 142$000; trata-se na rua Primeiro de Março n. 37, sobrado, sala do centro com Miranda, do meio-dia ás 2. 4225

ALUGAM-SE uma boa sala de frente e diversos quartos, com pensão a moços sérios, em casa de familia; na rua de S. José n. 55, 1º andar. 4534

ALUGAM-SE duas casas, rendo uma de 40$ e outra de 60$ mensaes, com todas as accommodações para familia; para ver e tratar na Estrada do Engenho da Pedra n 86, Bomsuccesso; trata-se na venda da esquina. 4458

ALUGA-SE por 130$, na rua Alice, nas Laranjeiras, uma casa com duas salas, dois quartos e mais dependencias, agua e gaz; as chaves estão na travessa Fernandina n. 103. 4456

ALUGA-SE a casa da rua da Boa Viagem n. 4, com grande cisterna, banhos de chuva e de mar, á porta e tendo luz de gaz; para tratar na mesma rua n. 12. São Domingos. 4462

ALUGAM-SE, juntos ou separados os altos e baixos da casa da travessa Berengarda 45, Meyer, proprios para a familia, dispondo de amplas accommodações e grande terreno, trata-se na mesma.

ALUGA-SE uma saleta independente; na rua de S. Pedro n. 345, sobrado.

ALUGA-SE o predio da rua de Santa Christina n. 175, com accommodações para familia; as chaves estão na mesma rua n. 171, armazem; trata-se na rua de S. Pedro n. 72. 4551

ALUGA-SE o predio da rua Martins Ribeiro n. 38, com bons accommodações para familia de tratamento; trata-se na rua de S. Pedro numero 72; acha-se aberto das 8 1/2 horas da manhã ás 3 horas da tarde.

ALUGA-SE um quarto com pensão, em casa de familia, a dois rapazes de tratamento; na rua Senador Dantas n. 45, sobrado. 4541

ALUGA-SE um quarto com todas as commodidades a casal sem filhos ou pessoas sérias; na rua Monte Alegre n. 25, proximo da rua do Riachuelo; trata-se na loja. 4344

ALUGA-SE uma sala com duas janellas e entrada independente; na rua dos Artistas numero 56. 4338

ALUGAM-SE as casas ns. 32 e 42 da rua da Independencia perto do jardim e da praia de Icarahy; as chaves estão no n. 42 da mesma rua. Aluguel 220$ e 90$000.

ALUGAM-SE dois quartos a casal sem filhos em casa de casal, nas mesmas condições, com serventia; na rua Barbosa da Silva n. 22, estação do Riachuelo. 4570

ALUGA-SE por 45$, um commodo mobilado para solteiro; na avenida Central n. 7, 2º andar. 4569

ALUGA-SE uma sala de frente, em casa de familia respeitavel; na rua da Passagem numero 98. 4562

ALUGA-SE um quarto, em casa de familia para um casal sem filhos ou a pessoa só; ver e tratar na rua das Saudades n. 88. Todos os Santos. 4565

ALUGAM-SE commodos mobilados com pensão, na Pensão Familiar, á rua do Riachuelo n. 381.

ALUGA-SE uma sala mobilada, com entrada independente; na rua Ferreira Vianna, Cattete, informa-se com o sr. Edmundo, á rua do Cattete n. 141, loja. 4469

ALUGA-SE a bonita casa da rua Gonzaga Bastos n. 20, perto dos bondes de Andarahy, com duas salas, dois quartos, latrina dentro, entrada ao lado, luz electrica, etc.; as chaves estão no n. 53, e para tratar na rua de S. Francisco Xavier n. 340, canto da rua Itamaraty, das 9 horas em deante. 4484

ALUGA-SE por 180$, a casa da rua do Vianna n. 54, com duas salas, tres quartos, porão habitavel, gaz, agua e grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bonde de S. Januario.

ALUGA-SE uma boa loja para deposito ou officina; na rua General Caldwell; trata-se na rua Frei Caneca n. 72. 4492

ALUGA-SE uma boa sala com um bom quarto independentes, serve para pequena familia, aluguel 50$ mensaes; ver e tratar na rua Pedro Americo n. 212, Cattete. 4507

ALUGA-SE um espaçoso quarto, mobilado, com duas janellas e independente, em casa de familia brasileira, sem inquilinos em S. Christovão. Só se aluga a senhor ou senhora de tratamento que trabalhe fóra e dê referencias. Informação com Siqueira, na rua do Carmo n. 70, 1º andar.

ALUGA-SE a boa loja com duas portas; na rua Frei Caneca n. 208; as chaves por favor, no n. 206; e para tratar na rua da Assembléa n. 117 da 1 ás 4, com o dr. Garcez. 4500

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal sério; na rua D. Anna Nery n. 361. Rocha. 4502

ALUGA-SE um bom quarto com entrada independente, a moços do commercio; na rua General Camara n. 162 1º andar. 4521

ALUGA-SE uma bôa casa nova, para pequena familia de tratamento; na rua Barão de S. Francisco Filho, (Villa Isabel), a chave está na casa n. 401.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala de frente com pensão, a um casal, por 200$; na rua Treze de Maio n. 37 sobrado. 4564

ALUGA-SE para homens um bom quarto independente tem gaz e todas as commodidades; na rua do Lavradio n. 93, sobrado. 4597

ALUGA-SE a rapazes decentes, um commodo bem arejado, para ver e tratar na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 29, proximo á antiga Companhia de S. Christovão. 4604

ALUGA-SE uma sala de frente de rua, a casal sem filhos, com direito a toda a casa; na rua Barão de S. Felix n. 179, sobrado. 4601

ALUGA-SE a moços do commercio, um commodo; na rua General Camara n. 166, 2º andar.

ALUGA-SE um bom e confortavel consultorio para medico, no 1º andar do predio n. 11 da rua Uruguayana. 4603

ALUGAM-SE esplendida sala de frente bem mobiliada e quartos com luz electrica, a preços muito modicos, na Pensão Familiar Colombo; praça José de Alencar 14, perto dos banhos de mar, Cattete.

ALUGA-SE a casa da rua Silva n. 19, Encantado, por 70$, com fiador capaz; as chaves estão no n. 136 ou na rua Sá e trata-se na rua do Riachuelo n. 331, sobrado.

ALUGA-SE um optimo commodo a um casal ou a senhoras de todo o respeito, em casa de familia de tratamento; na rua Vinte e Quatro de Maio n. 149. Rocha. 4353

ALUGA-SE parte do sobrado da avenida Passos n. 90; trata-se na loja do Ouvidor. 4417

ALUGA-SE uma porta para qualquer negocio; na rua Acre n. 78. 4419

ALUGA-SE uma sala espaçosa para moços solteiros, com ou sem pensão; na rua do Rezende n. 19. 4389

ALUGA-SE um excellente porão para duas costureiras ou casal sem filhos; na rua da Luz n. 62.

ALUGA-SE a casa da travessa Mariz e Barros n. 1, com quatro quartos, duas salas; trata-se na rua de S. Francisco Xavier n. 371, com o sr. Sá, das 6 ás 10 horas da manhã e das 7 da noite em deante. 4401

ALUGAM-SE casas novas, por 125$ e 150$, com dois quartos, duas salas, etc., etc., nas ruas Gonzaga Bastos n. 46 e Conselheiro Thomaz Coelho n. 51, Andarahy, ambas com luz electrica. Chaves no armazem da rua Possolo n. 66; trata-se na rua de S. Francisco Xavier, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas. 4399

ALUGA-SE uma boa casa com tres quartos, duas salas e bom quintal; á rua da Bôa Vista n. 28, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE por 90$, a casa da rua Avila n. 43, Alegria; trata-se na rua do Cattete n. 192.

ALUGA-SE em casa de familia, uma sala e um quarto com quintal e boa cozinha, a casal ou pessoas honestas e de bons costumes; na rua de S. Pedro n. 254. 4415

ALUGA-SE um bom gabinete independente e sala installação electrica e telephone para consultorio; rua Uruguayana n. 142. 4407

ALUGA-SE o predio da rua Jogo da Bola numero 20, morro da Conceição, proprio para grande familia tendo uma sala, cinco quartos, sala de jantar, cozinha, banheiro, water-closet e quintal, agua com abundancia, tem luz electrica, aberto para ver das 10 ás 2 horas; trata-se na rua Senhor dos Passos n. 39, loja. 4413

ALUGA-SE o predio da rua Hermengarda numero 44, distante da estação do Meyer dois minutos; as chaves estão na rua Lopes da Cruz n. 68. 4409

ALUGA-SE um bom quarto para casaes ou moços solteiros; na rua Moraes e Valle numero 34. (Lapa).

ALUGA-SE um grande salão de frente, mobilado, para tres ou quatro rapazes, em casa de familia, fornece pensão, querendo; na rua da Lapa n. 35, sobrado. 4426

ALUGA-SE uma excellente sala de frente para moços solteiros ou senhora só; na rua Carolina Meyer n. 24, Meyer, um minuto da estação do Meyer, aluguel 30$000.

ALUGA-SE um bom quarto, em casa de familia séria; na rua General Camara n. 165, 3º andar. 6423

ALUGA-SE um bom quarto para casal ou moços solteiros, em casa de familia, dá-se pensão, querendo; na avenida Gomes Freire n. 75, sobrado. 4430

ALUGAM-SE uma sala e quarto de frente, com todas as commodidades para casal ou rapazes junto ao cinema Rio Branco. Avenida Gomes Freire n. 25. 4429

ALUGA-SE casa com cinco peças, por 80$, e com sete peças por 100$, grande chacara com fructas, tanque, chuveiro etc.; rua Indiana n. 71, ponto dos bondes de Aguas Ferreas. Pagamento adeantado, de tres ou quatro mezes. Mostra-se das 9 ás 5. 4431

ALUGA-SE para pouca familia, uma casa com sala, quarto e cozinha, muita agua e tanque, por 30$, proximo á estação da Terra Nova, entrada pela Estrada Nova da Pavuna n. 200. 4434

ALUGAM-SE dois bons commodos a moços do commercio, em casa de familia, na praia de Icarahy; trata-se com o sr. Monteiro. Rua do Ouvidor 123, a Luneta de Ouro.

ALUGA-SE em casa de familia, boa sala de frente com cozinha, terraço e tanque para lavar; na avenida Mem de Sá n. 90, sobrado.

ALUGA-SE um bom quarto em casa de familia, a senhor de tratamento, exigem-se referencias; na avenida Central n. 145, 2º andar. 4442

ALUGA-SE o predio novo, por contrato, da rua Senhor dos Passos n. 135; as chaves estão defronte na carpintaria e trata-se na rua da Misericordia n. 54 (serraria).

ALUGA-SE uma sala a casal ou a moços com ou sem mobilia; na avenida Mem de Sá n. 50, sobrado. 4447

ALUGAM-SE confortaveis commodos, a casal ou a senhoras de todo o respeito, em casa de familia de tratamento; na rua Corrêa Dutra numero 82, proximo aos banhos de mar. 4350

ALUGA-SE metade de uma casa, a casal sem filhos, esplendida moradia para renda; na rua das Dores n. 57, estação de Todos os Santos.

ALUGA-SE um esplendido commodo, em casa de familia allemã, para um casal sem filhos ou moços do commercio; na rua Silva Manoel numero 142. 3457

ALUGA-SE um quarto a pessoa decente na ladeira do Senado n. 10.

ALUGA-SE uma sala e quarto, grande, na frente da rua. Aluguel cem mil réis. Para ver e tratar á rua Dr. Manoel 68. Tratar, 103.

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, em casa de pequena familia de tratamento; na rua Alice n. 56. Laranjeiras. 4241

ALUGAM-SE bons quartos para moços solteiros; na rua do Rezende n. 62. 4256

ALUGAM-SE aposentos magnificos em casa de familia, á rua Visconde de Abaeté n. 59. Villa Isabel. 4187

ALUGA-SE um bom predio, com 5 quartos, 2 salas, varanda, entrada ao lado e quintal, na rua Muniz Barreto n. 34, Botafogo. As chaves estão na rua Evoneas n. 9, onde se trata. 4097

ALUGA-SE uma casa com agua, tendo 4 quartos, 3 salas, cozinha, despensa e um enorme quintal com arvores fructiferas, proximo á estação de Bom Successo; trata-se na rua da Capella n. 44.

ALUGAM-SE boas salas de frente e quartos com ou sem mobilia, a pessoas do commercio ou casal sem filhos. Praia do Flamengo numero 84. 4041

ALUGAM-SE confortaveis quartos mobilados em Santa Thereza, a preços modicos, com bellissima vista para a rua Aqueducto n. 585; para informações na Fotografia Brasil, á rua Sete de Setembro n. 115. 4635

ALUGA-SE uma boa sala de frente, propria para escriptorio; na rua Marechal Floriano n. 41, sobrado.

ALUGA-SE um bom commodo a um casal. Boulevard Vinte e Oito de Setembro n. 59 casa n. 12. 4542

ALUGA-SE um commodo por 30$, á rua Guimarães n. 59, Rocha perto dos bondes trem com preferencia a casal sem filhos ou a senhora só. 4613

ALUGA-SE por 95$ a casa n. 3 da avenida Annita, sita á rua Dr. Garnier n. 10 estação de S. Francisco Xavier; as chaves estão na mesma e trata-se na Caixa de Amortização com o Cerilha.

ALUGA-SE a um casal um commodo em casa de outro casal sem filhos; na rua Coronel Pedro Alves n. 56, Praia Formosa. 4650

ALUGA-SE com pensão, em casa de familia um quarto para dois ou tres rapazes; trata-se na rua da Lapa n. 95. 4613

ALUGA-SE por 40$ um bom quarto de frente para um moço decente; na travessa do Commercio n. 6, largo do Paço. 4296

ALUGA-SE uma espaçosa sala de frente, com entrada independente; na avenida Rio Branco n. 27, 2º andar. 4285

ALUGA-SE a casa nova da rua Magalhães Couto n. 6 Meyer, com dois quartos e duas salas, com luz electrica, aluguel 110$; trata-se na rua General Camara n. 47; as chaves, por favor no armazem da esquina. 4619

ALUGA-SE uma pequena casa na rua Padre Miguelino n. 55, com dois quartos, sala e mais dependencias.

ALUGA-SE em casa de familia a casal sem filhos, dois commodos com direito á cozinha e quintal; rua Castro Alves n. 48, Meyer. 4625

ALUGA-SE uma esplendida sala com duas janellas; na avenida Central n. 5, 2º andar.

ALUGA-SE um commodo arejado e limpo, em casa de familia, a um casal, preço 50$; na rua Dr. Rodrigues dos Santos n. 89, Estacio de Sá. 4631

ALUGA-SE um bom quarto por 50$, com gaz para cavalheiros ou casal sem filhos, casa limpa e de respeito; na rua Andrade Pertence n. 43, Cattete. 4627

ALUGA-SE uma casa com cinco quartos, tres salas despensa, cozinha e porão, muita agua, grande terreno com arvores; na rua Souza Cruz n. 23; trata-se na mesma. 4626

ALUGA-SE na rua Affonso Penna um excellente commodo com pensão a um casal de tratamento; para informações com o sr. Guimarães á rua Haddock Lobo n. 391.

ALUGA-SE um novo e elegante palacete proprio para familia de tratamento, com quatro quartos, duas salas, cozinha, banheiro, despensa e latrina, grande porão habitavel, jardim na frente e do lado e grande quintal; na avenida Maracanã n. 714, prolongamento da rua Barão de Mesquita. As chaves estão no n. 716, ao lado e trata-se na rua Frei Caneca n. 30. 4490

ALUGA-SE por 200$, uma boa casa á rua General Rocca n. 135, proximo á praça Saenz Peña, tendo cinco quartos, e mais dois no quintal. As chaves estão na pharmacia Braz; rua Conde de Bomfim n. 304.

ALUGA-SE uma sala, em casa de familia; na rua do Rosario n. 176, canto da rua Uruguayana. 4519

ALUGAM-SE dois quartos, uma sala propria para alfaiates ou costureiras, muito claros; na rua Theophilo Ottoni n. 134 sobrado. 4515

ALUGA-SE por 250$ mensaes a casa da rua Taylor n. 58 (logar fresco e saudavel), toda reformada, tem gaz e luz electrica, dois quartos duas salas pequenas, porão habitavel e mais dependencias, aluga-se com carta de fiança responsabilisando-se pela conservação da casa e occupação da mesma nunca menos de um anno; as chaves estão na mesma rua n. 32. 4578

ALUGA-SE um arejado e independente quarto mobilado, em casa de familia sem creanças a um senhor decente; informações na rua do Lavradio n. 178, sobrado. 4561

ALUGA-SE o predio da rua Barão de Bom Retiro n. 119, com bons commodos e quintal, illuminação electrica; as chaves estão no mesmo n. 132, armazem e trata-se na rua Primeiro de Março n. 51, sobrado, das 11 ás 3, aluguel 162$000. 4568

ALUGA-SE uma sala bem arejada com tres janellas de frente; na travessa do Senado numero 33, sobrado. 4509

ALUGA-SE por 162$ uma boa casa á rua Bittencourt da Silva n. 20, com duas salas, dois quartos, saleta e mais dependencias, fica perto de bondes e de trens; as chaves estão na rua Vinte e Quatro de Maio n. 272. Sampaio. 4574

ALUGA-SE metade de uma officina de gravador, propria para relojoeiro ou gravador; na rua do Ouvidor n. 143, 4º andar. 4562

ALUGA-SE a elegante casa nova da travessa do S. Salvador n. 15, estando as chaves na rua Haddock Lobo 391.

ALUGA-SE por 150$ a confortavel casa da rua Cardoso n. 228 Meyer, bonde José Bonifacio, para ver na mesma e tratar na rua Luiz de Camões n. 4. 4378

ALUGA-SE por 55$, uma boa casa com duas salas, tres quartos agua e muito terreno, proximo á estação; informações com Macedo, á travessa Macedo Junior n. 29. Realengo. 4422

ALUGAM-SE uma sala de frente e alcova com janellas para familia, em casa de familia estrangeira; na rua Senador Dantas n. 88, sobrado. 4463

ALUGA-SE um bom commodo, em casa de um casal sério a uma senhora ou a casal decente; na rua D. Anna Nery n. 363. Rocha. 4505

ALUGA-SE a casa n. 4 da Villa Itala, rua Haddock Lobo n. 228; as chaves estão na mesma rua n. 167, e trata-se na avenida Rio Branco n. 102, com David & C. 4504

ALUGA-SE uma esplendida sala com luz electrica de frente de rua, para moços solteiros; na rua do Lavradio n. 122. 4500

ALUGA-SE para um casal sem filhos ou dois rapazes sérios, com ou sem pensão, um esplendido rez-chaussée, á rua Euphrasia Corrêa n. 29, antiga Marqueza dos Santos (largo do Machado); trata-se na mesma. 4499

ALUGA-SE uma boa sala de frente e um excellente porão, em casa de familia de respeito; na rua D. Luiza n. 69. Gloria. 4498

ALUGAM-SE a casal sem creanças ou a cavalheiros sérios e distinctos, dois excellentes commodos em casa de pequena familia de tratamento; para ver e tratar na rua Buarque de Macedo numero 18. 4479

ALUGA-SE por 150$ um bom chalet com quatro quartos, duas salas bom quintal e jardim, agua gaz e esgoto, bondes á porta; na rua Torres Sobrinho n. 37. Meyer. 4477

ALUGAM-SE uma sala e quarto, em casa de familia com direito a toda casa, a um casal; na rua Conselheiro Zacharias n. 61, moderno.

ALUGAM-SE, em casa de familia uma sala forrada de novo, de frente para pessoa decente e um quarto forrado de novo, por 55$, e outro arejado, por 35$; na rua da Lapa n. 73, loja.

ALUGAM-SE por 40$ casinhas hygienicas a gente que não cozinhe, não lave nem tenha creanças; na rua do Mattoso n. 108 e trata-se no n. 106.

ALUGA-SE uma casa com dois quartos, duas salas, copa, cozinha, banheiro e porão habitavel, por 170$ mensaes sita á rua de Santa Alexandrina n. 123. Chaves no n. 110. 4467

ALUGAM-SE duas salas para escriptorio; rua dos Invalidos n. 145, junto ao Forum.

ALUGA-SE uma grande e bonita sala de frente com duas janellas, propria para costura; rua D. Luiza n. 55. Gloria. 4454

ALUGA-SE uma boa sala com tres janellas e alcova, por 60$ em casa de familia, a casal sem filhos ou a moços solteiros; na rua do Cattete n. 75; trata-se na padaria. 44232

ALUGA-SE um chalet na rua da Floresta numero 71. 4449

ALUGA-SE um bom quarto e sala com todas as commodidades, por 70$; na rua Dr. Mesquita Junior, antiga rua da Saudade n. 16. 4441

ALUGA-SE uma casa com dois quartos e duas salas; na travessa Silva Guimarães n. 22, e trata-se na rua do Hospicio n. 115. 4436

ALUGA-SE muito em conta para uma senhora ou senhor, viuvos ou solteiros, officina de costuras, depositos de pão, ou outros negocios, o salão da rua do Areal n. 93 com agua, gaz, etc., duas portas, boa frente e toda nova. A chave está na venda da rua Areal e trata-se na rua da Luz n. 62. 4441

ALUGA-SE para botequim e bilhares ou armarinho uma casa nova, com espaçoso armazem commodos para pequena familia e grande quintal, situada em logar de grande futuro, faz-se contrato e aluguel barato; informa-se com Macedo, travessa Macedo Junior n. 29, Realengo. 4424

ALUGA-SE um predio para familia de tratamento á rua Souza Barros n. 33, Sampaio bondes de Cascadura á porta; as chaves estão no n. 35 e trata-se na rua da Paz n. 130. Rio Comprido. 4434

ALUGA-SE, quero dizer, traspassa-se uma loja de armarinho com poucas mercadorias, tem seis compartimentos para moradia, cozinha, quintal, luz electrica, paga 120$ de aluguel ponto muito povoado; rua de S. Carlos n. 57. Estacio de Sá.

ALUGA-SE para officina de costuras, só a uma ou duas senhoras ou a casal sem filhos, o bom porão da rua da Luz n. 62. 4422

ALUGA-SE por 120$ mensaes a casa da fazenda de Santo Antonio em Campo Grande collocada em magnifica posição pintada e forrada de novo, com seis quartos, tres grandes salas porão habitavel, grande cozinha quartos para empregados 10 minutos distante da estação á pé, bondes á porta arvoredos fructiferos, muito terreno etc.; informações com Adolpho, na propria fazenda.

ALUGA-SE em casa de um casal sem filhos uma grande sala de frente com quatro janellas a um casal sem filhos ou pessoas que não tenham creanças. Dá-se pensão. Rua Miguel de Frias numero 67 proximo á de S. Christovão. 4492

ALUGA-SE, na estação da Piedade, quatro magnificos armazens novos na Estrada Real de Santa Cruz junto á rua da Piedade todos com accommodações para familia, sendo um com frente para tres ruas, portas de aço, proprios para armazem, outro de esquina, já prompto para açougue tem bombes a porta e electricidade; trata-se na Cooperativa Santos & Pereira, junto aos mesmos.

ALUGA-SE, só por contrato, bom predio recentemente construido, com accommodações para duas familias tendo no pavimento superior duas salas e quatro bons quartos, pintados a oleo cozinha, banheiro de agua quente e fria, privada etc.; e no pavimento inferior duas esplendidas salas, tres quartos, cozinha, banheiro privada etc. todo illuminado a luz electrica e gaz, em centro de terreno jardim na frente e bom quintal a um minuto do Collegio Militar, na avenida Maracanã n. 730 (esquina da rua Derby Club) onde se trata. 4250

ALUGAM-SE um quarto e sala de passagem na travessa das Partilhas n. 53. 4597

ALUGAM-SE uma sala e um quarto a casal sem filhos tendo todas as commodidades; trata-se com familia muito séria, á rua Marechal Floriano Peixoto n. 283, sobrado. 4589

ALUGA-SE a casa da rua do Vianna n. 54 com duas salas, tres quartos, porão habitavel, agua, gaz e grande quintal; as chaves estão na rua Abilio n. 67, bonde de S. Januario. 4415

ALUGA-SE uma casa para pequena familia; na rua Almeida Bastos n. 19. Engenho de Dentro. 4433

ALUGA-SE a casa II da rua Gonzaga Bastos n. 37; as chaves estão na casa vizinha, e trata-se na rua Conde de Bomfim n. 872. 3570

PRECISA-SE de um quarto completamente independente, nas proximidades do Estacio ou Maracanã. Cartas a M. M. 4472

PRECISA-SE comprar um pequeno predio, no centro da cidade ou proximidades, por preço modico ou pequeno terreno. Carta p. e. f. na rua Gonçalves Dias n. 37, á Ernesto, indicando rua e numero. Não se trata com intermediarios.

PRECISA-SE de alugar uma casa nas immediações do Cattete, que tenha para mais de 10 quartos e tres ou quatro salas, installação electrica, banheiros e regular quintal; trata-se na rua Andrade Pertence n. 4. Cattete. 4304

PRECISA-SE alugar nas proximidades do centro para pequena familia do maximo respeito uma sala e dois quartos mobilados, com pensão ou direito á cozinha, em casa de respeitavel familia estrangeira que não tenha mais hospedes. Carta para a caixa do Correio n. 1.573. 4395

PRECISA-SE de um companheiro de quarto pagando 20$, quer pessoa decente e de respeito em casa de familia; na rua do Hospicio n. 172, 2º andar. 460

VENDE-SE por 24:000$ um predio novo, jardim ao lado, etc., com espaçosos quartos, proximo á rua Barão de Mesquita; informa-se e trata-se na rua Sete de Setembro 40. Alfaiataria Grandella, com o sr. Dias.

VENDE-SE por 600$ cada lote de terreno, a quatro minutos da E. do Meyer. Tratar com o sr. Carmo, rua do Rosario 69, sobrado, das 12 ás 4. 459

VENDEM-SE diversos predios e terrenos, em todos os arrabaldes e para varios preços. Com o sr. Carmo, rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4. 4595

VENDE-SE um bom predio e grande terreno arborizado. Preço 7:000$; informa-se na rua D. Romana n. 67, Engenho Novo. 451

VENDE-SE, em Bomsuccesso, um predio distante da estação cinco minutos; trata-se no largo da Carioca n. 17, 1º andar, sala 2, com o sr. Adayl de Vasconcellos. 4493

VENDE-SE uma boa casa por um conto e duzentos, duas salas, quarto e cozinha, coberta de telhas francezas; rua do Engenho Novo n. 4, Villa Nova — Realengo. 452

VENDE-SE um terreno com tres casas, distante cinco minutos da estação Ricardo de Albuquerque, e trata-se com o sr. Abrahão José, na estação de Pavuna, logar Acary. 452

VENDE-SE, em Catumby, um magnifico predio de sobrado, inteiramente reformado de accordo com posturas e que rende mensalmente 310$, por preço razoavel. O motivo é o dono morar fóra desta capital. Trata-se na rua da Assembléa n. 11, 2º andar, com pessoa desinteressada. 4467

VENDEM-SE boas casas nos suburbios desta capital, inclusive uma avenida rendendo 450$; informa-se por favor á rua do Hospicio n. 127, Leiteria Pinheiro, com o sr. Vieira, das 12 ás 2 horas da tarde. 4150

VENDE-SE o predio da Estrada Nova da Pavuna n. 400; trata-se no mesmo, ás 5 horas da tarde. 4494

VENDEM-SE: casa na rua Visconde de Itamaraty, com tres salas, quatro quartos, varanda ao lado, etc.; quatro casas no Meyer; casa e terreno em Anchieta. Todas as casas são novas e de recente construcção. Informa-se á rua do Ouvidor n. 93, sobrado, com Alberto Ramos.

VENDE-SE, em um dos melhores pontos do Encantado, uma casa recem-construida a capricho, com todas as commodidades para pequena familia, em centro de terreno, tendo jardim, horta etc., e grande terreno solidamente cercado. Não se exige todo o pagamento á vista. Informa-se com Esteves na rua da Alfandega n. 93. 4493

VENDE-SE uma boa chacara nos suburbios trata-se com o sr. Marques, rua de S. Pedro n. 127. 4474

VENDE-SE um bom sitio na Estação de Bangú, com muitas plantações e arvores fructiferas, duas casas e boa agua de poço. Informa-se na rua Marechal Floriano, 187, com o sr. Donato.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos. Trata-se com Luiz Costa. Rua do Hospicio n. 144.

VENDEM-SE magnificos lotes de terrenos, a prestações e á vista, fazem-se construcções e reparos e reconstrucções, na estação de Anchieta, E. F. Central; trata-se no mesmo logar, com o sr. Luiz Costa, aos domingos e quartas-feiras.

VENDE-SE por 20:000$ um predio assobradado com porão habitavel, em frente á estação do Meyer; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE, em um dos melhores pontos do Encantado, uma casa recem-construida a capricho, com todas as commodidades para pequena familia, em centro de terreno, com jardim, horta etc., tendo grande terreno solidamente cercado. Não se exige todo o pagamento á vista; informa-se com Esteves, na rua da Alfandega n. 93.

VENDE-SE em Anchieta, uma casa com dois commodos assoalhados e um de chão terreo de 11 por 50 metros, por 1:000$000; trata-se com Paulino Chaves na rua Acre n. 75, até ás 10 horas da manhã.

VENDE-SE uma casa na rua do Cattete n. 170 Piedade com duas salas, tres quartos e grande cozinha, tem agua, tanque e fogão economico cinco minutos dos bondes de Cascadura; trata-se na mesma. 4328

VENDEM-SE casas e terrenos, em Bomsuccesso (Ramos e Terra Nova; trata-se com o sr. Pava, á rua Dr. Guilherme Frota n. 28, Bomsuccesso. 861

VENDE-SE um predio construido de novo, tem dois quartos, duas salas e cozinha, terreno de 50 metros por 11 de frente; na rua Joaquim Teixeira n. 42, Rio das Pedras. 692

VENDE-SE o predio novo da rua Victoria 252 tres minutos da estação de Ramos; trata-se no mesmo. 4086

VENDEM-SE e compram-se predios; 150:000$ e 11:500$ sob hypothecas, a juros de 8 o/o a 10 o/o ao anno; heranças e juros de apolices, na rua Uruguayana n. 33, sobrado, Caetano Louzada. 4054

VENDEM-SE terrenos em lotes nas estações de Ramos e de Olarias, e um terreno grande no Porto de Maria Angú, tendo sete casas, sendo uma para negocio; fica com frente para o mar, tendo cáes para embarque e desembarque; para informações na Estrada de Maria Maria Angú, estação de Olarias. 50

VENDE-SE um lote de terreno com 22×39 na rua Bernardo, estação do Encantado. Preço 1:100$000; Trata-se no escriptorio desta folha com A. Soares.

VENDEM-SE e compram-se predios e terrenos, Rua do Hospicio n. 149, 1º andar, das 3 ás 5.

VENDEM-SE lotes de terra de 100$ a 250$, perto do ponto de parada Inharajá, linha auxiliar; com o sr. Luiz Machado; informa-se na venda do Brigido.

VENDE-SE um predio novo; Estrada Real n. 2.294, bonde de Cascadura. 4130

VENDE-SE um bom terreno, medindo 8 X 210, na rua Humaytá; quem precisar escreva a Costa, nesta redacção. 4505

VENDE-SE o predio da rua S. Januario n. 114, S. Christovão; trata-se com o proprietario, no mesmo, a qualquer hora. 4443

VENDE-SE por 16:000$ um bom predio á rua Torres Homem (Villa Isabel), assobradado, 2 janellas de frente, porta ao lado; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE; trata-se com Dart & C., á rua da Quitanda n. 63:

- 350:000$ grandioso solar, em Conde de Bomfim.
- 200:000$ terrenos com marinhas, de 340 metros por 120.
- 180:000$ grande predio em Mem de Sá.
- 170:000$ terreno com 55 metros por 240, em Conde de Bomfim.
- 140:000$ villa e avenida novissimas.
- 125:000$ predio novo, na rua do Rosario.
- 75:000$ bella vivenda na Muda da Tijuca.
- 65:000$ predio moderno, na rua dos Arcos.
- 60:000$ tres predios novissimos, por habitar.
- 45:000$ predio com jardim, em Botafogo.
- 40:000$ terreno e bella chacara no Andarahy.
- 28:000$ terreno com 12 metros por 24, na rua das Laranjeiras.
- 38:000$ dois predios no Estacio de Sá.
- 30:000$ elegante predio na rua Aguiar.
- 27:000$ chic predio na rua Industrial.
- 20:000$ terreno no Collegio Militar.
- 16:000$ casa no jardim de Icarahy.
- 5:000$ predio e terreno em Icarahy.

Acceitamos encommendas e temos ordens de diversos capitalistas para emprestar qualquer quantia a juros desde 6 o/o ao anno, sob hypothecas de predios; acceitamos tambem procuração para recebimento de aluguéis e administração de propriedades, prestando conta mensal; fornecemos projectos e plantas para construcção e reconstrucção, tudo sob o maximo escrupulo e modica commissão.

VENDE-SE ou troca-se por predio nesta [illegible] uma pequena fazenda cultivada por maca[illegible] nas agricolas e distante duas horas pela Estrada de Ferro Central, á cuja margem está. Trata-se com Siqueira na Avenida Central n. 3, sobrado, ou rua Oito de Dezembro n. 163. 128

VENDE-SE por 10:000$ um predio á rua Visconde de Santa Isabel, proximo á praça Barão de Drummond, Villa Isabel, assobradado, porão ao centro, uma janella de cada lado; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 61 ou rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:000$ um predio á rua Cesaria (E. do Encantado), 11 ms. de frente por 70 ms. de fundos, dando os fundos para outra rua; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, rua do Rosario n. 61 ou rua Souza Franco n. 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 25:000$ um predio assobradado duas janellas de frente, entrada ao lado em uma das ruas transversaes á rua Conde de Bomfim; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, rua do Rosario n. 61 ou á rua Souza Franco 47, moderno Villa Isabel.

VENDE-SE por 7:500$ o predio novo, á Estrada Real de Santa Cruz, bondes á porta, duas janellas de frente e entrada ao lado, luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, da 1 ás 4 rua do Rosario n. 61 ou rua Souza Franco n. 47, moderno. Villa Isabel.

VENDE-SE, por 20:000$000, um predio á rua São Francisco Xavier, proximo ao largo de Maracanã, assobradado, com tres janellas de frente, entrada ao lado, porão habitavel; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDEM-SE as seguintes propriedades:

- 5:000$ um bom predio á rua Bella Vista, E. Novo.
- 8:000$ um bom predio á rua Goyaz, Encantado cuja renda é de 170$ mensaes.
- 12:000$ um predio novo, de sobrado, á rua Dr. Maia Lacerda, antiga Santos Rodrigues
- 16:000$ uma boa chacara á rua D. Anna Nery, em frente á estação do Riachuelo.
- 24:000$ uma importante chacara á rua Vinte e Quatro de Maio, estação do Sampaio.
- 35:000$ um grande predio á rua D. Anna Nery com terreno de 43 X 200, olaria, etc.
- 40:000$ um predio á rua Barão do Bom Retiro com um grande terreno de 82 X 600.
- 24:000$ tres predios á rua de S. Leopoldo, na Cidade Nova, cuja renda é de 320$ mensaes.

Informa-se com o sr. Augusto, á rua da Assembléa n. 16, loja, das 12 ás 3. 4431

VENDE-SE por 38:000$ um predio apalacetado em uma das ruas parallelas ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, com porão habitavel, tendo 22 ms. de frente por 100 ms. de fundos, dando os fundos para outra rua; trata-se com Mourão, á rua do Rosario, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 8:000$ o predio á rua Honorio (T. os Santos), centro de terreno, jardim na frente, duas janellas de frente, entrada ao lado; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 45:000$ uma boa avenida, proximo á rua do Mattoso, tendo tres casas na frente, sendo uma com negocio, e cinco casas nos fundos, rendendo 700$; trata-se com Mourão, á rua do Rosario 161 da 1 ás 4, ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 5:000$ um predio á rua Vista Alegre (E. do Encantado), novo, feito moderno, tendo um barracão que rende 25$; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 15:000$ um predio em uma das ruas transversaes ao Boulevard Vinte e Oito de Setembro, Villa Isabel, de esquina, tendo por uma rua 46 ms. e por outra 24 ms., servindo o terreno para uma grande avenida; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$, em Santa Thereza, um bom predio de sobrado, bondes á porta, 3 janellas de peitoril, tendo em baixo duas casas para morada; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno Villa Isabel.

VENDE-SE por 18:000$ um predio na Fabrica das Chitas, com porão habitavel, 2 janellas de frente, entrada ao lado, tendo em cima: 2 salas, tres quartos, cozinha, etc.; em baixo: os mesmos commodos; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno Villa Isabel.

VENDE-SE por 15:000$ um predio novo, com 3 janellas de frente, á rua Thomaz Coelho (Andarahy); trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno. Villa Isabel.

VENDE-SE por 20:000$ um predio novo, feito moderno, á rua Pereira Nunes, assobradado com 2 salas, 3 quartos, luz electrica em todo o predio; trata-se com Mourão da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 38:000$ um bom predio á rua Desembargador Izidro (Fabrica das Chitas) 12 ms. de frente por 60 ms. de fundos, centro de terreno; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno, Villa Isabel.

VENDE-SE por 6:500$ um predio novo, á rua Sanatorio (Cascadura), feito moderno, 2 janellas de frente, 2 salas, 2 quartos, etc., luz electrica em toda a casa; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno. Villa Isabel.

VENDE-SE por 12:000$ predio á rua Barão de Cotegipe (Villa Isabel), 10 ms. de frente por 63 ms. de fundos, centro de terreno, assobradado, 3 janellas de frente e entrada ao lado; trata-se com Mourão da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno Villa Isabel.

VENDEM-SE por 12:000$ tres lotes de terreno á rua Prudente de Moraes (Ipanema), 10 ms. de frente por 50 ms. de fundos, 20 annos de isenção de direitos; trata-se com Mourão, da 1 ás 4, á rua do Rosario 161 ou á rua Souza Franco 47, moderno Villa Isabel.

VENDE-SE por 8:500$ um bom terreno á rua Sara (P. Formosa), 8,5 ms. de frente por 45 metros de fundos, prompto a edificar.

VENDEM-SE as seguintes propriedades:

- 12:000$ uma boa cocheira de vaccas, á rua Dona Anna Nery, com importante terreno de 23 X 70.
- 5:500$ um barracão á rua de Minas, com superior terreno de 22 X 50.
- 15:000$ um importante terreno á rua Santa Alexandrina, de 33 X 150.
- 9:000$ um superior terreno de 22 X 52, na rua Condessa de Belmond; tambem se vende lotes.
- 25:000 o grande terreno com grande frente e poucos fundos, á rua Cardoso Junior, Laranjeiras. Este terreno serve para construir grande porção de predios pequenos. Informa-se com o sr. Augusto, á rua da Assembléa n. 16, loja, das 12 ás 3.

VENDEM-SE diversos predios e terrenos para renda; Estrada Real n. 2.236, bonde de Cascadura. 4439

VENDEM-SE, barato, na rua Dr. Lino Teixeira estação do Riachuelo, dois lotes de terrenos de 11 metros por 40, promptos para construir; para informações na rua General Camara n. 131, loja. 4390

VENDE-SE uma casa nova, apalacetada, com varanda grande terreno todo cercado de arame de tela, agua com abundancia, á rua Tavares n. 113, estação do Encantado. 4118

VENDE-SE uma importante fazenda de café, com cerca de 370 mil pés de cafeeiros, todos novos, montada com tudo quanto possa precisar uma fazenda bem organizada, como sejam: machinismos completos, carros, bois, tropa, etc. etc. Boa estrada de rodagem, a 11 ou 12 kilometros da cidade e estação Central. Fructo pendente de 7 a 8 mil arrobas. Tambem se vende uma fazenda annexa especial para criar, especiaes pastagens e aguadas correntes e abundantes; preço 220:000$, tem duzentos e tantos alqueires. Informa-se na rua S. Francisco Xavier n. 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8 horas, e em Rezende, Estado do Rio, com o sr. Nicolino Gulhot. 900

VENDE-SE por 10 contos uma grande chacara em Cascadura, a 5 ou 6 minutos da estação com boa casa com tres salas e cinco quartos em 22 metros de frente e 69 de fundos, com pomar e jardim; trata-se na rua S. Francisco Xavier 312, das 8 ás 12 e das 4 ás 8. 890

VENDEM-SE lotes de terrenos, com casas de madeira, a prestações de 30$ mensaes ou simplesmente terrenos e sitios com pomar, suburbio da linha auxiliar, estação de Andrade Araujo; trata-se com Benigno Armada. 4455

VENDEM-SE bons lotes de terrenos, na estação de Anchieta; trata-se na mesma, com Carlos Zamini.

VENDE-SE importante chacara, bom pomar de laranjeiras e fructeiras de conde e muitas outras plantações, capinzal e pasto cercado, boa matta, boa casa de morada, agua do rio d'Ouro e enorme terreno, logar saluberrimo, distante tres minutos da estação de Maxambomba; para ver e tratar na mesma, com o proprietario, Gaspar José.

VENDE-SE por 7 contos, na rua Senador Pompeu um predio; trata-se na rua da Quitanda n. 57, com o sr. Pierre. 4487

VENDE-SE uma grande situação em Jacarépaguá, com agua e gaz, laranjeiras e grande quantidade de arvores fructiferas; para informações com Mentello.

VENDE-SE a casa da rua Vinte de Novembro n. 222, Ipanema, tendo 3 quartos, 2 salas, cozinha, etc.; pedir informações na padaria. Preço 10:000$; trata-se á rua Mathilde n. 18. Egrejinha — Copacabana. 4572

VENDE-SE a casinha da rua de Cascadura 82, estação Dr. Frontin. A pessoa que offerecer 4:000$ póde ir lá.

VENDEM-SE as seguintes [illegible]; trata-se com o sr. F. Medeiros, [illegible] do Rosario [illegible] tel. 1890:

- 65:000$ magnifico predio á rua Voluntarios da Patria, em centro de terreno.
- 70:000$ predio elegante á rua Conde de Iraja, tendo garage.
- 90:000$ elegante predio á rua Visconde de Silva, tendo optimas accommodações para familia de tratamento.
- 180:000$ solido e confortavel predio á rua Voluntarios da Patria.
- 38:000$ elegante predio no Leme — Copacabana.
- 93:000$ confortavel palacete no Rio Comprido, construcção moderna.
- 80:000$ bello predio no largo dos Leões.
- 44:000$ dois predios modernos em Villa Isabel, construcção solida.
- 55:000$ confortavel predio apalacetado na rua Mattoso.
- 16:000$ rendoso predio na Cidade Nova.
- 35:000$ elegante e moderno predio na rua da Mangueira.
- 95:000$ predio moderno, apalacetado, no Engenho Velho, em centro de terreno.
- 14:000$ bom predio á rua Santo Amaro, [illegible]
- 145:000$ grande propriedade no Andarahy.
- 66:000$ solido predio entre S. Clemente e Voluntarios da Patria.

Nota: Além destes predios, vendem-se outros em varias localidades.

VENDE-SE uma casa por 12:000$, coberta de telhas francezas, com um terreno medindo 10 metros de frente por 70 de fundos; para ver e tratar na rua do Engenho Novo n. 3 — Villa Nova — Realengo. 4417

VENDE-SE por 20 contos, no Sampaio, predio proprio para uma familia de tratamento, com grande predio e bom pomar, jardim, em terreno que mede de frente 42 ms. por 600 de fundos; informa-se á rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 4420

VENDEM-SE por 20 contos, em frente á estação de Todos os Santos, dois predios proprios para negocio; informa-se á rua Gonçalves Dias n. 85, com o sr. Campos. 4419

VENDE-SE um grupo de duas boas casas, na rua Imperial n. 174 e 176 principal da estação do Meyer, cada uma com duas salas, dois quartos, saleta, cozinha, banheiro e mais dependencias, jardim na frente, varanda ao lado e bom quintal. Bondes á porta e distante cinco minutos da Estrada de Ferro. Informa-se na de n. 176, até ás 11 horas ou, por especial favor, com o sr. Francisco Neves, rua Uruguayana n. 41, casa de fructas. 4488

VENDE-SE, na Rocca do Matto, rua Sant'Anna, bondes á porta, um magnifico barracão com accommodações para familia, e bom terreno, na regra da hygiene. Preço 3:000$; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio, das 8 ás 12.

VENDE-SE por 8:500$ um lote de terreno de 8 X 20, entre duas linhas de bondes e proximo á estação; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210, Emygdio, das 8 ás 12.

VENDE-SE, proximo á estação de Ramos, um optimo predio, construcção moderna, com dois quartos, duas salas e mais dependencias; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio.

VENDEM-SE na rua Piauhy, quatro casas, medem 135$, e bom terreno; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio, das 8 ás 12.

VENDE-SE por 3:500$, proximo á estação do Meyer, um bom terreno de 10 X 35; trata-se á rua Dr. Archias Cordeiro n. 210. Emygdio, das 8 ás 12 horas.

VENDEM-SE, na "Penha", rua Aymoré, esquina da Estrada Braz de Pina, distante 3 minutos da estação da Penha, superiores lotes de terrenos, á vista e a prestações; trata-se no local, aos domingos e feriados, das 7 ás 12 da manhã, com o sr. Canejo. Logar muito saudavel, servido por 60 trens diarios e distante meia hora da cidade.

VENDE-SE um terreno com barracão, na rua Bella Vista n. 17, esquina da rua Medeiros, proximo á rua D. Luiza, Piedade; trata-se no mesmo. 4310

VENDEM-SE lindos lotes de terrenos em Iraja, Estrada Monsenhor Felix n. 115; com o sr. Maia, Trens do Rio d'Ouro e bondes de Madureira 8, porta. 4643

VENDEM-SE sempre predios e terrenos e acceitam-se encommendas; rua da Quitanda 63, Dart & C.

VENDE-SE por 8:000$ um predio com duas salas, tres quartos, bom terreno, na rua S. João de Cachamby, está reformado; informa-se na mesma rua n. 133. 4184

VENDE-SE por 2:500$, na ladeira do Livramento, um terreno medindo 11 metros de frente por 31 de fundos e mais um barracão; trata-se com Lirio, á rua do Ouvidor 68, sobrado.

VENDEM-SE as seguintes casas:

- 65:000$ uma grande avenida, proximo á rua Haddock Lobo, dando de renda mensal 1:350$000.
- 60:000$ tres predios completamente novos, em uma das melhores ruas de S. Christovão, dando de renda 750$ mensaes.
- 55:000$ importante palacete novo em centro de terreno, em rua transversal á de Haddock Lobo.
- 40:000$ uma avenida nova em uma das ruas dos suburbios, rendendo 500$ mensaes.
- 35:000$ um bom predio, em centro de terreno bem arborizado, com bons accommodações e confortavel, junto á estação do Meyer.
- 28:000$ predio novo, com muita commodidades, na rua S. Luiz Gonzaga.
- 28:000$ predio para negocio e renda proximo do Meyer, rendendo mensal 300$000.
- 25:000$ um bom predio com 4 quartos, 3 salas, com muito terreno, na rua Visconde de [illegible].
- 17:000$ um predio completamente reformado, com grande terreno de 8 X 80, na rua da Bella de S. João (S. Christovão).
- 15:000$ um predio novo com 4 quartos, 3 salas, com quatro janellas de frente, de [illegible] na rua Imperial.
- 15:000$ dois predios novos, em uma das melhores ruas do Meyer.
- 9:500$ um predio com varanda e jardim, 3 quartos, 2 salas; á rua Bella Vista (junto ao bonde). Engenho Novo.
- 8:000$ um predio novo com 4 quartos no Meyer.
- 7:000$ um predio novo á rua Vaz Toledo.

Além destes, temos outros, de 1:000$ a 50:000$; empresta-se sob hypotheca, de 8 o/o a 10 o/o. Tratasse na rua do Carmo n. 66, 1º andar, sala n. 1. 4197

Diversos

PERFUMARIA "A' Garrafa Grande" Aluga uma garrafa de grande formato de vista do publico pendente da sacada do predio em que se acha, á rua Uruguayana n. 66, sendo por muito facil não se deixarem enganar.

A antiga perfumaria "A' Garrafa Grande", de publica [illegible] rua Uruguayana n. 66 sendo por muito facil não se deixarem enganar.

AMA secca. Precisa-se de uma, na rua Vinte e Quatro de Maio n. 113, moderno, estação do Riachuelo.

ADAYL, da Costa Vasconcellos, trata de inventarios, papeis de casamento, hypothecas, ficções orphanologicas, naturalisação, leis de [illegible] e Thesouro, venda e compra de predios e terrenos, etc. Escriptorio: largo da Carioca numero 17, 2º andar, sala n. 2.

A RIVA do gramophone com seis grandes discos [illegible] de extrair-se hoje 23, fica transferida para o dia 30 de julho de 1912.

A viuva de Carlos dos Santos Pithon, allegando não poder trabalhar pela sua molestia, pede a Deus e ás almas caridosas qualquer esmola, e Deus lhes recompensará; no endereço á rua Frei Caneca n. 354.

ALUGAM-SE novos ternos de casaca e smoking, não se alugam de 1 em 1 a avenida Passos, ao lado do theatro.

ALUGAM-SE — Casacas e clacks na rua Uruguayana n. 128, sobrado, alfaiataria Gentil.

AULAS, lições particulares de portuguez, inglez, francez, piano, por preços modicos (avenida Berlins). Dirigir-se á rua Castro e Silva Shaman. Rua do Hospicio n. 180.

A VIUVA BERNARDA pede um abalo para tratar de sua saude, por ser muito doente e não poder trabalhar; pede a caridade de alguma esmola. Quem puder favorecer [illegible].

ANTES de comprar o remedio aconselhado assim pelo pessoa da drogaria André, á rua Sete de Setembro n. 11, proximo á Cathedral.

A VELHA FELICIANA, soffrendo de rheumatismo, sendo extremamente pobre, pede soccorro em nome de Deus e por almas dos que lhe são caras; mora á rua [illegible] sendo de 74 annos, tem aleijão. Pede-se entregar nesta redacção a quem ella [illegible].

BARNABÉ SOARES PINTO, dirigente de diffé partindo hoje para a Europa pelo vapor [illegible] e não tendo tempo de despedir-se dos seus amigos, offerece o seu prestimo na cidade de Paris, 8 rua Richer n. 8.

CARTOMANTE systema Milo, Lenormand, [illegible] e futuro, exija acontecimentos [illegible] Senhora, [illegible] Setembro n. 165.

COSTUREIRA. Deseja empregar-se em casa de familia de tratamento e com bom [illegible] Procurar á rua Maria e Barros n. [illegible]

COMPRA-SE um sitio ou chacara [illegible] Maria Bernardo, Avenida Gomes Freire [illegible]

A Casa Verde, rua Haddock Lobo 69 — tem bôa officina para concertos de machinas de costura, gramofones e bicycletas -- trabalho garantido.--Telephones 55 e 524 (villa).

CARTOMANTE. Perita e verdadeira, na rua Marechal Floriano Peixoto n. 47, sobrado.

COPISTA de desenhos. Acceitam-se trabalhos; rua Capitão Salomão n. 616, bonde de Alegria.

COMPRA-SE uma casa no suburbio, perto da estação, até Cascadura, preço cinco contos. Resposta a J. L. 4451

CARTOMANTE. D. Maria Emilia, a celebre e primeira cartomante cognominada Santa Justa, por morar em um monte do mesmo nome, Vallongo, Portugal, unica neste genero, casa de respeito e de familia; rua Miguel de Frias n. 45, bondes de S. Christovão e Visconde de Itauna. 4510

COM pequena despeza limpareis completamente a vossa casa de baratas, applicando o Baratol, que é infallivel para destruição de baratas e não é venenoso. Cada uma caixinha 500 réis. Na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66.

CHARRETE para comprar, em perfeito estado, car-a-banc ou troca-se por uma victoria, perfeita; informações na rua da Assembléa n. 60, com F. Alvim & C. 4473

COMPRA-SE de 50 a 70 contos de rs. um predio no centro da cidade em boas condições. Cartas a F. 86. C. Correio 983.

COSTUREIRAS e aprendizes para collarinhos precisam-se na fabrica de collarinhos; rua Haddock Lobo n. 468.

COMPRA-SE tudo que represente valor. Fogões, armações, moveis de todas as qualidades, metaes e ferro velho. Rua da Misericordia numero 83. 3805

COMPRA-SE uma casa até 18 contos, que tenha quatro quartos, duas salas e mais dependencias; nos bairros do Cattete, Laranjeiras e Copacabana. Cartas a Christovão, neste jornal. 4461

COMMODO, aluga-se um, espaçoso, de frente, independente, em casa de uma senhora só, de edade; não é casa de commodos, nem ha outros inquilinos; na rua do Riachuelo n. 193, sobrado.

CARTOMANTE estrangeira com grande conhecimento da arte, garantindo seus prognosticos; offerece os seus prestimos, á rua de S. José numero 34, 1º andar.

CARTOMANTE sem egual, trabalha com 36 cartas. Diz o passado, o presente e o futuro por 2$; na rua Marquez de Pombal n. 9. Não se enganem. Mme. Nogueira.

COMPRAM-SE dois terrenos ou duas casas em ruinas, em ruas centraes; trata-se na rua Haddock Lobo n. 49, com Luiz Ferreira. 4437

COMPRA-SE uma casa nos suburbios até Riachuelo, com tres quartos e mais dependencias. Cartas para com jaqual com as iniciaes A. C. F. A. 4563

CREADA. Precisa-se de uma arrumadeira e copeira, que dê referencias de sua conducta, para casa de pequena familia, paga-se bom ordenado; na rua Benjamin Constant n. 47 4385

A Casa Esperança, Estacio de Sá, 65—vende machinas de costura, gramofones e manequins Paulistas, a prestações.-Telephone 55 (villa).

DESAPPARECERAM as cautelas do Monte de Soccorro de ns. 5.457, 5.459 e 31.523.

DINHEIRO sobre hypotheca de predios e terrenos, empresta-se em usufruto a juro modico, empresta-se sobre inventarios a herdeiros dinheiro [illegible]; trata-se com o sr. Ferreira, á rua do Ouvidor n. 68, moderno, sobrado. 4536

DR. BRENNO DOS SANTOS, advogado. Acceita causas civeis, crimes, commerciaes e orphanologicas; defende perante o Jury; trata de inventarios, incumbe-se de cobranças, de compra e venda de predios e terrenos, e de quaesquer outros negocios proprios de sua profissão; 109 rua do Hospicio, 109, 1º andar, das 3 ás 5. Telephone n. 3062. Residencia: rua D. Maria numero 115, Aldeia Campista. Rio de Janeiro.

DINHEIRO sobre hypothecas de predios, etc., negocio sérios e razoaveis; trata-se na rua da Alfandega n. 220. 3386

EMPRESTIMOS. Fazem-se sobre inventarios, heranças, hypothecas, alugueis de predios em qualquer situação, fiança de obras e pagam-se impostos até o seu prazo para receber os alugueis. Custeia-se qualquer demanda e os processos para extincção de usufructo, sub-rogações, etc. Compram-se terrenos e predios velhos ou novos, no centro da cidade ou arrabaldes com o sr. Carmo, á rua do Rosario n. 69, sobrado, das 12 ás 4. 4596

ESCREVER A' MACHINA EM 30 LIÇÕES. A Escola "Velox" é a unica que habilita com os dez dedos no curto prazo de um mez. Largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado, sala 40.

ENCOMMADEIRAS para camisas, precisa-se na fabrica, á rua Haddock Lobo n. 408.

ESCOLAS SUPERIORES. CONCURSOS etc. Acham-se abertas as matriculas para ambos os sexos no "Curso Propedeutico", á rua Primeiro de Março n. 109, dirigido pelo dr. Washington Garcia. Aulas diurnas e nocturnas. Taxa fixa 30$ mensaes, que dá direito a cursar todos os preparatorios.

E' incontestavelmente alimento de primeira ordem o leite maternisado, producto da Companhia de Lacticinios de Juiz de Fóra; rua Visconde de Inhauma n. 83. 3380

ELVIRA de Carvalho, sendo viuva, cêga e tendo duas filhas menores pede de joelhos com as mãos postas ao glorioso Pae Eterno que lhe dê ao toque da graça nos corações dos bons negociantes, paes e mães de familia, que a soccorram com alguma esmola para o seu sustento, vivendo na extrema pobreza, passando sem recursos e dias sem alimento, que Deus bom pae recompensará a quem olhar para esta infeliz cêga. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

FRIBURGO Pensão Lamas. Diaria 5$000. Rua Tres de Junho n. 3434

HYPOTHECAS na cidade ou suburbios e em Nictheroy, juros de 8 e 9 o|o; Hospicio 95. Moura, da 1 ás 4 horas. 3331

INGLEZ. Uma senhora ingleza, ensina este idioma em aula ou particularmente; avenida Central n. 13, 1º andar. 4519

IMPOTENCIA gonorrhéa, fazer desapparecer verrugas sardas ou panno no rosto; rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin. 4292

IMPOTENCIA. Cura-se com as garrafas de catuaba, remedio vegetal vindo do sertão do Ceará, encontra-se na rua da Harmonia n. 38. 483

JOSÉ CAHEN. Rua Silva Jardim n. 3. Perdeu-se a cautela n. 54.216 desta casa. 4373

LARANJA, elixen, maçã e outras fructas, compra-se qualquer porção na Rua D. Manoel 33.

MODISTA. Fazem-se vestidos pelo ultimos figurinos preços muito em conta; na rua Goyaz n. 115, estação do Encantado. 4453

MME. G. Innocenta lê o presente e o futuro sobre qualquer assumpto que a pessoa deseja saber; rua Conselheiro Autran n. 41. Villa Isabel. 4403

MODISTA. A' rua Voluntarios da Patria numero 375, casa V confecciona-se vestidos pelos mais extravagantes figurinos parisienses a preços modicos. 4386

NÃO comprem mantimentos sem ver o preço e qualidade que vende nos "Dois Mares", á rua Estacio de Sá n. 70. 4340

OFFERECE-SE um rapaz de boa conducta para servente de escriptorio. Quem pretender queira, por favor, deixar carta no escriptorio deste jornal, a J. B.

O leite maternisado é recommendado pelos principaes medicos.

OS collarinhos, punhos camisas, etc., ficarão com um brilho sem egual e muito duros e o tecido terá maior duração se applicarem o "Brilho Magico", que se vende a 1$000 o vidro; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana n. 66.

O DR. BRITO E SILVA, especialista de molestias de creanças, participa a seus clientes e amigos que transferiu a sua residencia para a rua General Polydoro n. 198.

OFFERECE-SE um relojoeiro competente, de nacionalidade ingleza, chegado ha poucos dias, fala hespanhol e allemão. Pode ser procurado na rua do Hospicio n. 172, 2º andar, em casa de familia. 4392

O LEITE maternisado é encontrado na rua Visconde de Inhauma n. 83.

OVOS DE FINISSIMAS RAÇAS — Acceitam-se encommendas de ovos garantidos puros das seguintes raças, importadas das mais afamadas criadoras europeas: Orpington preto, branco e camurça; Plymouth Rock pedrez, branco e camurça; Cochinchina preta, etc. Exposição permanente de reproductores "Leste Basse Cour", 39, rua Dr. Mattos Rodrigues (antiga Leste.) Rio Comprido. *Os ovos claros serão trocados ou devolvida a importancia.*

PIANOS. Compram-se bons e estragados de todos os autores, paga-se bem. Cartas nesta redacção, com as iniciaes W. W. 4373

PERDEU-SE a caderneta n. 224.090, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

POR preços inferiores aos de outras casas, perfumarias finas, pentes, escovas, etc.; na "A' Garrafa Grande"; rua Uruguayana, 66. Não confundir com outras casas.

TRASPASSA-SE uma pensão familiar, fazendo bom negocio, para informações na rua do Hospicio n. 172, negocio urgente. O motivo do traspasse, informa-se na mesma. 4457

PRECISA-SE de encontrar um escriptorio, para limpar, é de confiança. Telephone n. 1.381, sr. João. 4514

PRECISA-SE alumnos de francez pratico, por mez 10$. Regis de la Colombière; travessa de S. Francisco de Paula n. 6, das 4 ás 9 horas.

PRECISA-SE de alumnos de francez, inglez, allemão, portuguez piano, violino, mandolim, photominiatura, pyrogravura, metallica japoneza, imitação esmalte em vidro, bordado em relevo, etc.; rua da Carioca n. 50, 2º. 4428

PRECISA-SE que todos saibam que Dart & C. são os unicos especialistas para hypothecas rapidas; Quitanda, 63. 3559

PRECISA-SE que as noivas declarem aos noivos que para o trato dos papeis com toda legalidade possivel e brevidade, é bastante dirigirem-se ou mesmo por cartão postal ao sr. Maia; Estrada Monsenhor Felix n. 13. Irajá. 4439

PROCUREM conhecer o leite maternisado.

PERDEU-SE a caderneta n. 283.967, da 3ª série da Caixa Economica do Rio de Janeiro.

PROFESSORA. Ensina por preços razoaveis, portuguez, francez, solfejo, theoria e piano; rua Fialho n. 38. Gloria. 4437

PARTEIRA. Mme. Palmyra, massagista, com longa pratica dos hospitaes da Europa, cura radicalmente todas as molestias de senhoras doentes que não possam ter filhos rapido e garantido, com especialidade, evita gravidez; trata de hemorrhagias e suspensão, acceita parturientes em pensão e declara que só tem consultorio á rua de S. Pedro n. 180, perto do largo do Capim.

PENSÃO. A' rua Voluntarios da Patria n. 375, casa V, dá-se com fartura e preço modico.

PENSÃO. Fornece-se a domicilio; na rua Haddock Lobo n. 90. 3827

PRECISA-SE—Alumnos de piano, violino e bandolim; rua Didimo 5, Villa Ruy Barbosa.

PELA Paixão de Christo — O menino João da Cruz, orphão, cêgo e mudo com 10 annos, pede por caridade qualquer quantia para o seu sustento, por favor no escriptorio deste jornal, ou em sua residencia, á travessa Onze de Maio n. 29. Cidade Nova.

PELO AMOR DE CHRISTO — Felicidade Gullen, viuva, ha dois annos no fundo de uma cama e sem recursos, vem em nome da Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, pedir aos bons corações e ás almas caridosas, uma esmola para alivio do seu soffrimento, que o bom Deus a todos recompensará esse acto de caridade. As esmolas podem ser entregues nesta redacção.

POR CARIDADE. Uma infeliz mãe com cinco filhos todos menores e sem recursos algum, passando as maiores necessidades implora aos bons corações e pela alma daquelles que lhes são caros e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola par alhes avaliar os soffrimentos. Esta infeliz mãe recebe qualquer donativo. Póde ser enviado ao escriptorio desta folha, á infeliz viuva Julia.

PARTEIRA. Mme. Maria Preciosa Pinto, parteira, formada pela Escola Medico Cirurgica do Porto, e pela Faculdade de Medicina do Rio de Janeiro, faz saber ás suas clientes e amigas, que regressou de Paris e outras capitaes da Europa, para onde tinha ido, e onde melhor estudou seus processos de molestias das senhoras concepção, etc., por novos processos que são garantidos. Não se deixem illudir, esta é que sempre tem dado de si as melhoras provas como são de sobra conhecidas; faz partos e recebe parturientes, em sua casa, em pensão, á praça dos Governadores n. 6 1º andar.

QUEM desejar ver-se livre dos atrazos da vida, saber o pensamento de pessoa de amizade, attrair amor e bons negocios, tratar todas as doenças, obter o que desejar por mais difficil que seja; na rua Cupertino n. 5, estação Dr. Frontin, trabalhos scientificos e garantidos.

SEM caridade não ha salvação. Quem desejar uma receita ou conselho gratis, indicando-lhe os meios de curar-se de qualquer enfermidade, antiga ou recente, envie carta ao Centro Espirita Cruzeiro do Sul, caixa do Correio n. 327 com as seguintes informações: nome, edade, residencia e alguns pormenores da molestia; envie um sello para a resposta. 3501

TRASPASSA-SE um botequim, fazendo bom negocio, ponto magnifico causa do traspasse é os donos não entenderem e não se darem; para informações com o sr. Machado, á rua Archias Cordeiro n. 178 estação do Meyer.

TRASPASSA-SE por 3 contos de réis á pessoa que queira installar na capital de S. Paulo uma industria nova e rendosa e não depende de muito capital; rua Senhor dos Passos n. 87. 4566

TRASPASSA-SE uma loja de armarinho com poucas mercadorias, tem seis commodos quintal, cozinha, luz electrica, paga aluguel 120$, ponto muito povoado; rua de S. Carlos n. 57. Estacio de Sá.

UM casal de macacos. Vende-se, por ausentar-se do paiz por 70$, bom exemplar, muito mansinhos; rua do Rezende n. 58-A. 4567

UM rapaz de boa conducta, chegado ha pouco do Interior, sabendo ler alguma coisa, deseja encontrar collocação em um escriptorio, como servente. Quem pretender queira, por favor, deixar carta neste escriptorio, a J. B.

UMA senhora habilitada lecciona musica e piano em sua residencia a 15$ mensaes, sendo duas lições por semana; rua Luiz Carneiro n. 54, estação do Encantado. 2403

UMA senhora viuva, com 66 annos, quasi cêga pede aos bons corações um obolo para sua subsistencia. O *Correio da Manhã* recebe qualquer esmola [illegible] velhinha Amancia.

VISITEM o Jardim Zoologico, aberto diariamente; vejam o Chimpazé (o animal mais semelhante ao homem) e muitos outros animaes. Sitios soberbos para pic-nics. Passeio ideal! Imponente floresta secular! Lindos bosques!

VENDE-SE uma machina Black em perfeito estado; na rua da Saude n. 107. 4602

VENDE-SE uma machina de escrever "Oliver" por preço de occasião; no largo de S. Francisco de Paula n. 36, sobrado. 4607

VENDE-SE uma mobilia de canella, com pouco uso; na rua de S. Pedro n. 173, 1º andar.

VENDEM-SE diversos materiaes de demolições, tudo em bom estado; na rua Mariz e Barros n. 269. 4536

VENDE-SE um bom lote de arreios para montaria; na rua Antonio de Padua n. 1 (estação do Riachuelo). 4503

VENDE-SE uma vacca á rua Tavares Guerra n. 26, tourina, 1ª qualidade, afiançada em 15 garrafas de leite. O dono vende por precisar se retirar para fóra. 4524

VENDEM-SE gramophones, chapas, agulhas e outras miudezas; concertam-se apparelhos e compram-se chapas, na rua de S. Pedro n. 214.

VENDE-SE uma leiteria, vendendo 100 litros de leite e muitos outros generos; quem pretender deixe carta neste escriptorio, com as iniciaes C. T. R. 4463

VENDE-SE um bom gramophone, novo; custou 230$, pelo preço de 150$, grande, corda dupla, boa voz; na rua Goyaz n. 148, açougue, estação do Encantado. 4452

VENDEM-SE um caminhão meio usado e uma carrocinha de mão, nova (não tem licença); ver e tratar, rua Santa Luzia n. 190 (seguirão).

VENDEM-SE ou alugam-se duas carrocinhas de mão, com licenças (meio usadas); ver e tratar, rua Santa Luzia n. 190 (seguirão). 4461

VENDE-SE por 600$ ou aluga-se por 30$ um piano de cauda e do fabricante Pleyel; rua Itapirú n. 459. 4429

VENDEM-SE uma machina photographica, completamente nova, lente de Goerz, camara Touriste 13 X 18, alguns pertences de laboratorio, um fundo fumaça, tripé e bolsa a tiracollo; para ver, na rua Itapirú n. 223, das 8 ás 10 horas da manhã e das 4 da tarde ás 8 da noite. Preço unico [illegible] 4483

VENDE. Mme. LAVENDOSCH faz e reforma chapéos, lavatinge e encrespa plumas, faz PLEUREZES e posticos de cabello. Carioca 14, 1º andar.

VENDE-SE a 4$000 o kilo de rebuçados de Lisbôa; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE a 1$500 o kilo de superior goiabada especial; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDEM-SE frangos, ovos e gallinhas de raça. Os ovos que não derem pintos serão trocados; rua S. Clemente n. 492, Botafogo.

VENDEM-SE dois tilburys, em bom estado, arreios e dois cavallos para os mesmos; vendem-se juntos ou separados. Para tratar, rua Coronel Figueira de Mello n. 184, casa de pasto.

VENDE-SE a 2$ o kilo de finissimos biscoitos de Maizena; na A' Copa do Commercio, rua do Rosario n. 135.

VENDE-SE um vidro de brilhantina para assentar o cabello branco preço 2$; na Avenida Rio Branco n. 133, 1º andar, Mme. Carlota Gomes. [illegible]

Não façam experiencias!

Sempre que tenham de tomar um tonico para fortificar o organismo, comprem o unico tonico recommendado, o unico preferido, que não irrita o estomago porque não tem alcool, o poderoso xarope

VITAMONAL, do Dr. Marcarenhas

Cada colher de sopa alimenta mais do que um bom bife.
Cada colher de sopa alimenta mais do que tres ovos.

Este notavel remedio todos os dias opera curas maravilhosas! Não é uma panacéa, é um remedio de valor incontestavel, **unicamente preparado com clycero-phosphatos de cal, ferro, sodio, potassio, magnesio, extracto de kola, pepsina e acido phosphorico**, que todos os dias é receitado e indicado por grande maioria de illustres medicos. O xarope **Vitamonal do dr. Mascarenhas** é

Tonico dos nervos. | Tonico dos musculos.
Tonico do cerebro. | Tonico do coração.

O xarope Vitamonal cura doenças do estomago.
O xarope Vitamonal cura neurasthenia.
O xarope Vitamonal cura nervosismo.
O xarope Vitamonal cura fraqueza geral.
O xarope Vitamonal dá ás mães abundancia de leite.
O xarope Vitamonal ás senhoras anemicas cores rosadas e lindas.

NÃO FAÇAM experiencias! Se quereis gosar saúde e rebustecer-vos, tomae o poderoso tonico VITAMONAL, notavel remedio que é

A vida dos nervos. | A vida dos musculos.
A vida do coração. | A vida do cerebro.

CADA VIDRO 5$000

Vende-se em todas as pharmacias e drogarias

AGENTES GERAES: Pharmacia Carioca de HUGO & COMP. 33, Rua da Carioca, 33

DEPOSITARIOS: GRANADO & C. Rua Primeiro de Março

VENDEM-SE: dentaduras a 5$, por dente; coroas de ouro a 20$, pivots a 15$; trabalhos a prestações mensaes. Rua do Cattete n. 202, sobrado. 4595

VENDEM-SE utensilios para açougue, praça General Osorio 12.

VENDEM-SE e compram-se chapas e gramophones e concertam-se apparelhos; na rua de S. Pedro n. 205. 4067

VENDE-SE uma victrola Odeon, completamente nova; rua dos Invalidos n. 145. 4438

[illegible]

VENDE e córta moldes barato. O professor Bramori diplomado pela escola de corte de Paris ensina a cortar em 6 lições, senhoras e meninas. Rua da Carioca 14, 2º andar.

VENDEM-SE CALÇÕES PARA MENINOS
3 a 5 annos .... 1$200
6 a 8 .... 1$500
9 a 12 .... 2$000
99--Rua Visconde de Inhauma--99 Proximo á Avenida Central

VENDE-SE 140 Nick Carter, 50 Raffles e 30 Videoq barotissimos, rua Didimo 5 (Villa Ruy Barbosa).

VENDE-SE n'A MOEMA: Chapéos, plumas, azas, fitas, flôres, gazes e reformam-se espartilhos e chapéos, fazem-se posticos de cabello caido; Haddock Lobo 73.

VENDE-SE barato na Casa Affonso Rego, Fazendas, Modas e Armarinho, Compre no Nesta Casa, que vende mais barato 20 % do que na Cidade; rua 19 de Fevereiro n. 30.

VENDE-SE um bom açougue, fazendo bom negocio; na rua Coronel Rangel n. 124, Cascadura, faz-se contrato por 3 annos.

[illegible]

Rheumatismo — «A' Rheumatina», cura qualquer Rheumatismo, tirando immediatamente as dôres—remedio privilegiado pelo Governo, vende-se nas pharmacias de Adolpho Vasconcellos—Rua da Quitanda 27—Rua Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro 9—1 vidro 4$000.

CALLISTA Rebello de Carvalho participa aos seus amigos e clientes que mudou o seu gabinete do n. 60 para o n. 74 da rua Gonçalves Dias.

Vista aos cegos! — Aconselhamos ao publico que soffre da vista o uso da legitima Agua de Santa Luzia, como o collirio mais efficaz, tanto no estado chronico como agudo, das molestias de olhos. Custo da legitima 2$500 o vidro. Unicos depositario, Bruzzi &C, rua do Hospicio n. 141.

GONORRHÉAS Cura radical, sem injecção! Obtem-se uma cura rapida e certa de todos os corrimentos recentes ou chronicos, flores brancas e retenção das urinas, com o uso da "OPIATINA" unico especifico ante-blenorrhagico que cura em poucos dias, sem ser preciso injecção! Cuidado com as imitações! Unico deposito—Pharmacia e Drogaria de A. Ruas & C. (antiga Pharmacia Simas, Praça Tiradentes n. 9.

CLACKS — Compram-se de particular; na rua Uruguayana n. 128, sobrado alfaiataria Gentil. 4622

Quereis ficar com vossos cabellos pretos e brilhantes, sem nenhum dos inconvenientes das **tinturas** de cabello. Use sómente

VICTORY

Não é tintura. Não mancha a pelle. Não contém nitrato de prata.

Restitue a cor verdadeira naturalmente natural do cabello, sem deixar o menor vestigio de pintura.

FRASCO 5$000

Formulas American Procurts Chemists C° New-York

Coelho Bastos & C., Ourives 42 e 44 Rio—Importadores de perfumarias e [illegible]. Pedir catalogo illustrado.

4$000 Concertos em relogios garantidos por um anno, sendo corda, limpeza ou reparo. Concerta e fabrica toda a qualidade de joias. Compram-se brilhantes, ouro e prata por alto preço. Oculos e pincenez desde 1$500. Rua Sete de Setembro n. 65—Pires & Passos.

Dr. Masson da Fonseca de volta de sua viagem á Europa: Consultorio «Jornal do Commercio», 1º andar, sala 9 das ás 5 horas. Residencia, Laranjeiras 314.

Delicioso refrigerante. Espumante sem alcool. Teleph. 1443. Caixa postal 211.

MEIAS para crianças, unica casa especial; na rua Sete de Setembro, 100. Paraiso das Crianças.

BERÇOS nickelados para presentes; rua Sete de Setembro n. 100 Paraiso das Crianças.

TOSSES, bronchites, defluxos, influenza etc., cura rapida com a Bronchiugia preparado de Adolpho Vasconcellos, não tem dieta, vende-se na rua da Quitanda n. 27, Engenho de Dentro 39 e Assis Carneiro n. 9.

Homœopathia — Pharmacia de Confiança—Casa fundada ha 23 annos—Rua da Quitanda 27 — Onde dão consultas o dr. Lobo Vianna, das 12 ás 2 horas—O dr. Nogueira Lisbôa, de 1 ás 2 horas—Filiaes—Rua Engenho de Dentro 39 onde dá consultas o dr. Silva Araujo, e Assis Carneiro 9—das 10 ás 11 horas.

Retratos — Tiram-se todos os dias trabalho perfeito; na photographia do Commercio de Teixeira Bastos, á rua da Assembléa, 93.

CLINICA DE MOLESTIAS DOS OLHOS
Dr. Moura Brasil Pae—Dr. Moura Brasil Filho

Consultas todos os dias da semana no largo da Carioca n. 8, das 13 ás 4 horas — Telephone 3.245.

Residencias: Rua Guanabara, 43 e Passos Manoel, 23 (Laranjeiras)

Louças quasi de graça para liquidar. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4. Ponto de 100 réis.

45.000, Um fino apparelho para jantar, de porcelana ingleza, dourado, e fina pintura. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4. Ponto de 100 réis.

25.000 Meio apparelho para jantar porcellana ingleza, dourada e de fina pintura. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4 — Ponto de 100 réis.

4.000 Uma duzia de colheres aluminio para sopa 2.000 uma dita para café. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4 — Ponto de 100 réis.

2.500 Um ferro para engommar e dar lustro. Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4. Ponto de 100 rs.

3.500 Uma duzia de pratos de granito, cassarollas clarque com duas azas a 2.000, como novidade Bazar Herminios. Rua do Mattoso n. 4 — Ponto de 100 réis.

Pulmão Tratamento pelos processos mais modernos e efficazes — **Dr. Barbosa Nogueira** Rua do Club Athletico 19. Consultas das 11 á 1 e chamados a qualquer hora. As consultas são gratuitas.

Mme. Zizina Grande cartomante brasileira, medium clarividente, trabalha ha 18 annos no Rio de Janeiro, onde se tornou notavel pelo acerto de suas predicções sendo em 1903, 1904, 1906, 1910, 1911 e 1912—distinguida com referencias honrosas pela illustrada imprensa desta capital e de Nictheroy. Mme. Zizina previne aos seus clientes que continúa a dar consultas das 11 da manhã ás 8 da noite, na **rua da Quitanda, n. 157**, moderno, 1º andar.

BENEFICIOS PRESTADOS!

CURA COMPLETA!

Bagé, 15 de outubro de 1909. — Illmo. sr. pharmaceutico e chimico João da Silva Silveira, Pelotas. — E' com o maior prazer que venho penhorado agradecer os beneficios prestados pelo poderoso *Elixir de Nogueira*, na pessoa de meu filho Pedro.

Contente estou por vel-o radicalmente curado de syphilis atroz, pois era para duvidar a cura completa, em vista do máo estado em que se achava.

Grato e fazendo votos para que o *Elixir de Nogueira*, cada vez mais, tenha por parte dos que soffrem a merecida confiança, subscrevo-me com estima e consideração, amigo attento e creado.— *Joaquim José Petrarcha*, constructor. (Firma reconhecida).

Vende-se nas boas pharmacias e drogarias desta cidade.

Casa Matriz — Pelotas — Rio Grande do Sul — Caixa Postal 148. Deposito geral e Casa filial — Rua Conselheiro Saraiva 148. Caixa Postal 148 — Rio de Janeiro.

As senhoras gravidas e que amamentam devem fazer uso do **VINHO BIOGENICO** (gerador da vida), que, como diz o seu nome, E' UM VINHO QUE DÁ VIDA. Só assim ficarão fortes e terão o leite augmentado e melhorado para robustecer tambem os filhos.

O Vinho Biogenico é o melhor dos tonicos conhecidos até o presente, e portanto o mais util aos convalescentes, a todas as pessoas fracas e ás amas de leite. Vide a bula. Encontra-se na rua Primeiro de Março n. 17 Drogaria Giffoni.

9$000 Bellos sapatos de verniz salto á Cavalliére, com grandes fivellas douradas ao lado; 120 — A. Avenida Passos — Casa Guiomar (a que tem um macaco á porta).

Colorina, Tintura ideal garantida para restituir ao cabello a sua côr original **preta ou castanho. — Preço, 10$000; pelo correio, mais 2$000. Deposito geral, rua 7 de Setembro 127. R. Kanitz.**

Espirita Somnambulo- Consulta com clareza todos os segredos e mysterios da vida humana, fazendo desapparecer os atrazos, embaraços, rivalidades, por mais difficeis que sejam, e tratamento de qualquer molestia pelo espiritismo e sciencias occultas; diagnosticos e prognosticos scientificos e garantidos—Das 10 ás 4 da tarde e das 6 ás 8 da noite—Praça da Republica 195, sobrado.

Milagres! Para que viver? triste, preoccupado, sem **amor**, sem **alegria**, sem **felicidades**, quando é tão facil obter **fortuna**, sorte no **jogo**, o **negocio**, unir-se a pessoa **amada**, facilitar **casamentos**, **combater atrazos de vida**, etc. Comprae o **Segredo Egypciano**. Preço 5$000. — Rua Senador Furtado n. 114, casa n. 2. Remette-se pelo Correio. Pedidos em carta registrada ao sr. A. J. Nogueira.—**Só vendemos até 25 de abril.**

Coqueluche —**Tosses rebeldes bronchites, fraqueza pulmonar**, curam-se radicalmente pelo poderoso tonico do apparelho respiratorio.— URIPE PIRANGA (**Pulmol**). Cura qualquer tosse e evita a tuberculose. Effeitos garantidos em quatro colheres. Vende-se na Drogaria Pacheco, á rua dos Andradas n. 59.

Impotencia — Ejaculações prematuras, fraqueza sexual, emmagrecimento rapido, depauperamento de forças, curam-se rapida e radicalmente pelo poderoso tonico muscular VINHO de CACAO IODO PHOSPHATADO de A. A. CASTELLÕES. Vende-se a rua dos Andradas 95. Drogaria Pacheco

Creme Virginal Quezada-para amaciar a pelle, tirar rugas e manchas. Faz um completo embellezamento na cutis. E' encontrado á rua Frei Caneca 8.

23$000 Um rico apparelho para toilette com frisos de ouro, panellas ferro a 1$900, chicaras a 2$400 e 3$500 a duzia, só na casa Villaça, rua Frei Caneca 126 — Em frente á rua Riachuelo, aberto até 9 da noite.

Consultas Gratis Para propaganda Medicos, especialistas, chegados de Paris, Berlim, Roma, Londres, Vienna e Lisbôa, curam todas as molestias nos homens, senhoras e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite—Rua M. Floriano 55. Pharmacia. Evitem curandeiros.

4$000 Superiores sapatos pretos e amarellos, para senhoras, salto baixo, de amarrar. Avenida Passos 12 A.—Casa Guiomar, a que tem um macaco á porta.

Embriaguez, outros habitos e molestias nervosas. Tratamento sem prejudicar o doente. Envia pelo correio a medicação para a cura da **embriaguez**. Dr. Cunha Cruz, rua da Carioca n. 31. Das 3 ás 5.

DINHEIRO Tenho, de diversos capitalistas, avultadas quantias para emprestar sob hypothecas de predios bem localizados, a juros e condições muito favoraveis, e bem assim para comprar predios e terrenos de qualquer valor, situados em bom local; Luiz Cordeiro, rua da Quitanda 149, sobrado. 1705

8$000 Uma duzia de talheres superiores americanos, 9$000 a duzia de talheres francezes, 18$000 talheres inglezes, 12$000 e 13$000. Um chic apparelho lavatorio. Casa Villaça, rua Frei Caneca 126, aberta até ás 9 da noite.

GONORRHÉAS Chronicas ou recentes, cura certa e garantida em poucos dias, de todos os corrimentos, flores brancas, retenção de urinas etc., com o uso de um especifico especialmente preparado na pharmacia Brazil. Vidro 3$000. Rua Uruguayana 208. 4136

Dr. José B. da Silva Santos Medico e parteiro. Especialista em molestias das senhoras e crianças syphilis e tuberculose. Consultas de 1 ás 2 horas na rua Uruguayana 208, altos da Pharmacia Brazil. 4.403

Dr. Luiz de Bittencourt clinica medica e operatoria: especialmente molestia das senhoras, pelle e syphilis.—Consultas das 3 ás 5 da tarde—208 rua Uruguayana 208. Altos da Pharmacia Brasil.

2$500 Um chic lampeão de grande reflector, 4$000 uma duzia de finos cabires meio crystal, copos para meza e outros artigos de uzo domestico, só na casa Villaça, rua Frei Caneca 126, aberto até ás 9 da noite.

Cêas de Christo em ricas molduras a prestações, entrega immediata, só na Casa de Cousas 38, Constituição, 38

INVICTUS Tonico vegetal para os cabellos, extirpa a caspa e evita a quéda; á venda no deposito, rua Visconde Itauna 135—Praça 11 de Junho.

DR. ED. MEIRELLES Doenças internas e das creanças, vias urinarias, TRATAMENTO RAPIDO DA GONORRHÉA, TUBERCULOSE PELA TUBERCULINA, syphilis, DYSPEPSIAS, lavagens de estomago; rua da Carioca 33 das 3 ás 6.

Medicina estrangeira Medicos especialistas, curam gratis todas as molestias em ambos os sexos e creanças; 8 da manhã ás 10 da noite: rua M. Floriano, 55. Pharmacia. Evitem curandeiros.

PHOSPHOL **cura radical e rapida da neurasthenia, hysterismo, falta de memoria, anemia, chlorose, tuberculose, lymphatismo e dores de cabeça. Rua Hospicio 18, Drogaria Berrini.**

Externato Minerva Rua do Rosario n. 172, sobrado. Cursos primario, secundario, commercial e de admissão ás escolas superiores. Ensino pratico de linguas vivas. Aulas diurnas e nocturnas.

11$000 —12$000 e 13$000—Chics e superiores sapatos de pellica preta e amarella e de kanguru tambem preto e amarello, para homens, senhoras e rapazes. — 120 A, avenida Passos «Casa Guiomar» a que tem um macaco á porta.

Epilepsia. (Ataques de gotta) Dr. A. de Araujo Pharmacia Silva Araujo Estação do Rocha. Nota: As cartas do interior devem ser acompanhadas de sello.

Dr. Gustavo Armbrust. Chefe do serviço de hydrotherapia na Polyclinica da Santa Casa. Tratamento moderno das molestias internas, especialmente molestias nervosas, estomago e intestino, anemia, obesidade, arthritismo e neurasthenia, por meio de duchas e outras applicações hydrotherapicas, massagem, methodo de Bier, reeducação dos movimentos e dietetica. Consultas das 2 ás 3. Rua Uruguayana 3.

A fabrica que vende mais barato tecidos de arame, para cercas, claraboias, gallinheiros, etc. etc., é na rua da Constituição n. 82.

Dentista Adaptação perfeita de dentaduras completas. Os nossos trabalhos dentarios asseguram plena confiança á pessoa que os usar. Chapas 20$000 — Cada dente 5$000 — concerto rapido de dentaduras 10$000; os trabalhos em ouro, granito, platina e Bridge Work serão feitos a preços modicos e pelos systemas mais modernos: nenhum apparelho é entregue sem que seja verificada a sua perfeita adaptação. A's pessoas que pedirem facilitamos os pagamentos por prestações. Man spricht deutsch. Martins & Weimer. Rua da Quitanda n. 56 1. andar.

Costureira

Rua Itapirú n. 306. 3581

Dr. Annibal Vargas Clinica medica. Molestias das senhoras. Pelle e syphilis. Diagnostico e tratamento pratico da syphilis e tuberculose. Applicação do 606 nos casos indicados. Residencia: rua do Lavradio n. 36: Telephone 1202. Consultorio á rua da Carioca n. 62, sobrado. Das 2 ás 5 horas.

Dr. Alvaro Tourinho - Ouvidos, nariz e garganta. — Com longa pratica da Europa. Hospicio 77. De 2 ás 4.

Externato Maurell — **Curso de admissão para qualquer Escola. Diurno e nocturno. Rua 7 de Setembro n. 170, 1º e 2º andares.** 3968

23$000 Um lindo apparelho para «toilette», com 7 peças, meia porcellana legitima, panellas ferro **charck**, kilo 1$900, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina pintura: no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

9$500 Duzia de talheres americanos, legitimos; na rua Senador Euzebio n. 160, Praça 11 de Junho.

25$000 Um apparelho para chá e café, 34 peças, com dourado e fina pintura; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160. Praça 11 de Junho.

11$500 Um fino apparelho de «toilette», com 6 peças, com lindas ramagens, pratos de granito, por duzia 3$500; no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160, praça Onze de Junho, porta larga.

55$000 Um fino apparelho para jantar, com 72 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$500, no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

50$000 Um fino apparelho para jantar, com 62 peças e rica pintura, com dourado; colheres de aluminio para sopa, duzia 4$ no grande barateiro da rua Senador Euzebio n. 160 — Praça Onze de Junho.

IMPOTENCIA

Mysteriosa cura radical, sem dar remedio para tomar, não influindo a edade; só não fica bom quem não quer; na rua General Camara n. 164, 1º andar — M. Carvalho 4931

Corações caridosos

Pela sagrada paixão de Nosso Senhor Jesus Christo, uma infeliz viuva, com 68 annos de edade, gravemente doente de molestias incuraveis, sem poder trabalhar e sem arrumo algum, pede uma esmola á caridade dos bons corações, que Deus dará a recompensa. Esta caridosa redacção recebe qualquer esmola para a viuva Santos.

PELAS CHAGAS DE CHRISTO

Uma senhora, achando-se doente ha annos, e impossibilitada de trabalhar, como prova com attestado medico, e com duas filhas, estando uma tuberculosa e não podendo trabalhar e sem ter meios para sustentar-se e ás suas duas filhas, passando as maiores necessidades, vem por isso pedir ás pessoas caridosas e ás almas bemfazejas, paes e mães de familia, por amor de seus filhos e por alma de seus parentes e pela Sagrada Paixão e Morte de Nosso Senhor Jesus Christo, uma esmola para o seu sustento e para alliviar os seus soffrimentos e de suas filhas, pois que Deus a todos dará recompensa. — Rua Senhor de Mattosinhos n. 34, antigo 26, primeira casa, bonde de Catumby e Itapirú'. Esta caridosa redacção presta-se a receber toda e qualquer esmola com este destino caridoso.

Subscripção

Uma infeliz viuva, pobre e doente, implora aos bons corações uma esmola, por caridade, para se poder tratar. Podem enviar para esta redacção, a Maria Magdalena

Pelo amor de Deus

Pede uma esmola ás caridosas almas a pobre e desamparada viuva Marianna, de 77 annos de edade. Esta redacção presta-se a receber qualquer esmola, onde a pobre velhinha virá buscar.

Pela Paixão de N. S. Jesus Christo

Uma senhora viuva, com 63 annos de edade, sofrendo ha longos annos de lesão organica do coração, molestia que a impossibilita de trabalhar, por isso pede aos corações bemfazejos uma esmola de occasião. Deus levará em conta este justo beneficio, feito á supplicante; cartas, nesta redacção, para A. L.

PERDIDA

Maria da Conceição e Anthero Pereira, empregados na villa Moraes n. 19, desejavam encontrar sua filha Escolastica, empregada na rua General Polydoro; seus paes pedem a quem procural-os na moradia já citada. 4466

Aos bons corações

Angela Pecoraro, viuva, de 85 annos de edade, paralytica, cega de ambos os olhos, sem meios de subsistencia, implora dos corações bem formados, pela sagrada paixão de Jesus, um obulo, que suavize as agruras de sua velhice.

Que Deus proteja e illumine os generosos que velam pela pobreza.

Esta redacção recebe por caridade, qualquer esmola enviada.

Pelo amor de Deus

A viuva Maria Rita, tendo uma filha, por nome Amelia, desde a edade de seis mezes, até hoje que tem 24 annos, nunca andou paralytica do corpo toda. Pede essa pobre mãe pelas cinco chagas de Jesus, uma esmola para lhe manter a si e a sua filha. Engenho de Dentro 82, estação do Engenho.

ACTOS FUNEBRES

Maria Isabel de Menezes

Mathias Antonio de Menezes e filhos, participam que mandam rezar uma missa por alma de sua esposa e mãe, amanhã, quarta-feira, 24, ás 9 horas, na egreja de Santo Affonso, e agradecem as pessoas de sua amizade. 4482

Castagna Nicola Leandro

(THEREZOPOLIS)

Margheurita Vittoria Castagna agradece a todas as pessoas que a acompanharam no doloroso transe que passou pelo fallecimento de seu extremoso pae CASTAGNE NICOLA LEANDRA, e de novo as convida para assistirem á missa de 30º dia que, pelo descanso eterno de sua alma, faz celebrar, quinta-feira, 25 do corrente, ás 9 1|2 horas, na matriz de N. S. da Conceição, em Sebastiana, antecipando os seus sinceros agradecimentos. 4465

Capitão de corveta Antonio Fernandes dos Santos

Claudia Lapa dos Santos, Ary Santos, sobrinhos e mais parentes do CAPITÃO DE CORVETA ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS, penhorados agradecem aos parentes e amigos que acompanharam os restos mortaes de seu finado esposo, avô e tio CAPITÃO DE CORVETA ANTONIO FERNANDES DOS SANTOS, e communicam que a missa de 7º dia será rezada quarta feira, 24, ás 9 horas, no altar-mór da egreja de S. Francisco de Paula. 4485

D. Thereza de Jesus Furtado de Mendonça Borges

O engenheiro Carvalho Borges Junior e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos a assistirem á missa de 30º dia, que fazem celebrar hoje, 23, ás 10 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, em suffragio da alma de sua inolvidavel esposa e mãe, protestando a todos o mais profundo reconhecimento. 4468

Capitão Ezequiel Faria de Souza

EX-INTENDENTE

Juvelino Juvencio de Oliveira, sua familia e mais parentes, mandam celebrar, amanhã, 24 do corrente, uma missa de 30º dia pelo descanso eterno de sua alma, ás 8 1|2 horas, na egreja de Santo Antonio dos Pobres, para cujo acto de religião convidam todos os companheiros e amigos do finado, confessando-se desde já agradecidos.

Manoel Cazal Martinez

Adelaide de Carvalho Martinez e filhos fazem celebrar, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 8 horas, na egreja de S. Joaquim, á rua de São Christovão, uma missa de trigesimo dia do passamento de seu sempre lembrado esposo e extremoso pae, MANOEL CAZAL MARTINEZ, e, para esse acto religioso, pedem o comparecimento dos parentes e pessoas de amizade, antecipando seus sinceros agradecimentos. 4531

BRIGADA POLICIAL

Tenente-coronel Manoel Antonio de Barros

Eva de Barros e seus filhos, convidam os seus parentes e amigos para assistirem, hoje, ás 9 1|2 horas, na egreja de N. S. do Rosario, á missa de 7º dia que, por alma de seu esposo TENENTE-CORONEL MANOEL ANTONIO DE BARROS, mandam rezar, por cujo acto confessam-se gratos. 4511

Maria Candida da Rosa

Julio Rosa, Emilia Rosa, Antenor Rosa, Rita Rios Rosa, Antherio Lima, Felicia C. Lima, Augusto Rosa, Arnaldo, Nilo, Odilon, Cycero, Herman e Moacyr, profundamente penalizados pelo fallecimento de sua sempre lembrada mãe, sogra e avó, MARIA CANDIDA DA ROSA, agradecem aos amigos e pessoas de amizade que acompanharam até á ultima morada os seus restos mortaes e de novo os convidam para assistirem á missa que fazem celebrar, na egreja de Sant'Anna, amanhã, 24 do corrente, ás 8 1|2 horas, pelo que se confessam eternamente gratos. 4509

Manoel José Coelho da Rocha

(MORGADO)

Alceu, Melchiades e Almerio José Coelho da Rocha e d. Antonia Amalia da Rocha, filhos do finado MANOEL JOSE' COELHO DA ROCHA, convidam os seus parentes e amigos, bem como os do finado, para acompanharem os seus restos mortaes, do boulevard de S. Christovão n. 46, para o cemiterio da Ordem do Carmo, hoje, 23, ás 4 horas da tarde, e, por este acto de caridade, se confessam eternamente gratos.

Adriana Auta da Costa

Thereza Auta da Costa, mãe, filhos, genros, noivo, tios e mais parentes, penhorados a todos aquelles que acompanharam os restos mortaes de ADRIANA AUTA DA COSTA, outra vez os convidam para assistirem á missa de setimo dia, que será celebrada, na egreja da Candelaria, amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, ás 9 1|2 horas, no altar de N. S. das Dôres. 4579

Emilia Pezzoli Braga

Olavo Braga e seu filho Olavo Pezzoli Braga, agradecem penhoradissimos aos parentes e amigos que acompanharam, á ultima morada, os restos mortaes de sua idolatrada esposa e mãe, EMILIA PEZZOLI BRAGA, e de novo os convidam para assistirem á missa que, pelo eterno repouso de sua alma, mandam celebrar amanhã, quarta-feira, 24 do corrente, setimo dia de seu fallecimento, ás 9 1|2 horas, na egreja de S. Francisco de Paula, hypothecando a todos a sua eterna gratidão. 4581

Clotilde Violante de Oliveira Almeida

2º ANNIVERSARIO

Seus filhos, netos, irmã, sobrinhos, noras e cunhados, convidam ás pessoas de sua amizade, para assistirem á missa que, pelo eterno descanço de sua alma, mandam rezar hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, na egreja do Sacramento. 4387

Maria dos Reis Azevedo

30º DIA DO SEU PASSAMENTO

Francisco de Azevedo Ramos e familia, convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de 30º dia do passamento de sua prima MARIA DOS REIS AZEVEDO, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar, na matriz do Sacramento, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 9 horas, por cujo acto de religião e caridade se confessam eternamente gratos.

Dalila Furtado de Azevedo Marques

(SEXTO MEZ)

Jorge C. de Azevedo Marques e seu filhinho Tuim, viuva Coelho Barbosa e filhos, Carlos S. da Fonseca e senhora, 1º tenente J. F. Pereira do Lago e senhora, Vespasiano T. de Assumpção, senhora e filhos, Idalina de M. Azevedo Marques, Joaquim Morgado Rios, senhora e filhos, José Morgado Rios, senhora e filhos (ausentes), convidam seus parentes e amigos para assistirem á missa de sexto mez do passamento de sua esposa, mãe, nora, cunhada, tia, neta, sobrinha e prima DALILA FURTADO DE AZEVEDO MARQUES, que, pelo descanso eterno de sua alma, mandam celebrar na egreja de S. Francisco de Paula, hoje, terça-feira, 23 do corrente, ás 10 1|2 horas, por este acto se confessam eternamente gratos. 4501

Clubs da Casa Du Bois

Séde rua do Hospicio n. 93 — Carta Patente n. 19

Fiscal do governo Alvaro J. de Oliveira

Sorteio realisado a 22 de abril de 1912

Club A de Cofres Fichet, 2ª prestação foi sorteado o n. 815
» C de Gotas Celestes 21ª » » » » » 15
» D » » » 14ª » » » » » 15
» E » » » 8ª » » » » » 15
» F » » » 1ª » » » » » 15

Du Bois & C.

Acha-se aberta a inscripção para os Club B. de COFRES FICHET e Club G. de GOTTAS CELESTES.

Divisa: BORRE, FICHET VELA!

Automoveis DECAUVILLE Bicyclettes ROSTAND

e todos os pertences todos os tamanhos e feitios

Stock permanente, Maravilhosas motocyclettes ROSTAND

Chegou a primeira remessa dos aperfeiçoados machinas. Grande stock das esplendidas cadeiras Americanas para barbeiros.

Unicos depositarios WELLISCH IRMÃO & C.

Rua General Camara 104, 106, 113 — Rio de Janeiro

CLINICA DE VIAS URINARIAS

Dr. Carlos Novaes Filho

ESPECIALISTA

Pratica do hospital Necker de Paris e das clinicas de Londres e Berlim

Consultorio montado com apparelhos modernos, permittindo vêr todo o canal da urethra e o interior da bexiga agir sobre as lesões desses orgãos.

Exame microscopico e tratamento dos corrimentos recentes e chronicos da urethra e suas consequencias: estreitamento, prostatite, orchite, cystite, pyelite e pyelonephrite.

CONSULTAS DE 1 A'S 5 DA TARDE

9, RUA GONÇALVES DIAS, 9 (1º andar)

RIO DE JANEIRO

ENGENHOS DE CANNA "CHATTANOOGA"

A' FORÇA ANIMAL

Fabricados nos Estados Unidos da America do Norte

Os engenhos mais fortes, mais seguros e mais duraveis do mundo

Completo sortimento de engenhos a mão, a força animal e a força motora

Peçam o catalogo illustrado.

F. UPTON & CO.

SÃO PAULO	RIO DE JANEIRO
Largo de S. Bento, 12	Avenida Rio Branco, 18
(MATRIZ)	(FILIAL)

LYMPHATINA

ESPECIFICO DA ERYSIPELA

Preparado do pharmaceutico H. POSSOLLO — Tratamento radical e garantido da ERYSIPELA

Receitado ha mais de 25 annos pelas summidades medicas

Honrado com muitos attestados medicos e de pessoas radicalmente curadas — podendo os mesmos serem vistos a qualquer hora com os

Depositarios: J. RODARTE & C. — Lavradio 27

Dispensa a pintura e torna a pelle branca. Tira as sardas, manchas e rugas

Torna a cutis avelludada. Conserva o pó de arroz e impede que o rosto se torne gorduroso

A' venda nas casas Bazin, Hermanny, Barbosa Freitas, Perfumaria Nunes

E em todas as principaes casas de perfumarias

ACABOU A MYOPIA-PRESBITA E VISTAS FRACAS

OIDU. Unico preparado existente no mundo que restitue o vigor as vistas cançadas ou debeis e que evita a necessidade de usar oculos. Da uma vista invejavel a todos, mesmo aos septuagenarios. Opusculo e prospectos explicativos gratis. R. G. de Pohly Co. — Caixa Postal 1421. A' venda na Pharmacia da Rua Luiz de Camões 6.

CLUBS COM — 6 SORTEIOS 6

DE JOIAS, RELOGIOS, GRAMOPHONES E DISCOS

CARTA PATENTE N. 23

Precisam-se de agentes em qualquer estado do Brasil.

Peçam prospectos a Ricardo Augusto Bento

RUA DOS ANDRADAS N. 79 — (Proximo ao largo do Capim)

RIO DE JANEIRO

Esta casa não é nem tem filial.

ABRIL

Tomem nota e não se esqueçam a

ALFAIATARIA SANTOS DUMONT

192, Rua 7 de Setembro, 192

Liquida seu enorme stock de roupas feitas e sob medida, por motivo do balanço. — Verifiquem nossos preços

ELIXIR ESTOMACAL

de Saiz de Carlos

Receitam-no os medicos das cinco partes do mundo, tonifica, ajuda as digestões e abre o appetite. Cura as molestias do

ESTOMAGO E INTESTINOS

a dôr de Estomago, a dyspepsia, as azedias, vomitos, indigestão, colicas, diarrhéa, dysenteria, é é antiseptico. Cura as diarrhéas das crianças.

Unicos Agentes para o Brazil: GRANADO & Cª

Rua 1º de Março, 14, RIO-DE-JANEIRO

CALLOS

Unico medicamento, para exterminio completo deste flagello, é o «Callivio Duarte», em 5 dias podendo após sua applicação, calçar-se sem o menor incommodo e sem sujar as meias; PREÇO 1$500. Unicos depositarios Granado & C. Rua 1º de Março ns. 14, 16 e 18. Rio de Janeiro. Vende-se em todas as pharmacias.

Alberto Mario Teixeira Banozo

Precisa-se falar com este senhor, á rua dos Andradas 82, chapelaria. 4494

Leiteria Tiradentes

Especial leite de Minas, recebido directamente da Serra da Mantiqueira.

Entrega-se a domicilio.

Litro . . . . 400 rs.
Garrafa . . . . 300 rs.

PRAÇA TIRADENTES 53

Recebem-se encommendas pelo telephone. App. 100, Central.

LOTERIAS DA CAPITAL FEDERAL

Companhia de Loterias Nacionaes do Brasil

Extracções publicas, sob a fiscalização do governo federal, ás 2 1/2 e aos sabbados ás 3 horas, á rua Visconde de Itaborahy 45

HOJE	HOJE	Sabbado, 27 do corrente
239—10ª		231—21ª
16:000$000		50:000$000
Por 1$600		POR 4$000

SABBADO, 4 DE MAIO, ás 3 horas da tarde

237 — 8ª

100:000$000

POR 8$000 EM DECIMOS

Grande e extraordinaria Loteria para S. João

240—1ª.

TRES SORTEIOS

EM 21 E 22 DE JUNHO

1º 100:000$000 — 2º 100:000$000

3º 200:000$000

Por 8$500, em decimos

Os pedidos de bilhetes do interior devem ser acompanhados de mais 500 réis para o porte do Correio e dirigidos aos agentes geraes — NAZARETH & C. rua do Ouvidor n. 94.—Caixa 817.—Teleg. LUSVEL.

JUVENTUDE ALEXANDRE

Evita a caspa e a queda do cabello, dá-lhe vigor e rejuvenesce. E' o unico tonico que não, tendo nitrato de prata, faz com que os cabellos brancos voltem á côr primitiva e não queima a pelle. A JUVENTUDE tem merecido os melhores louvores das pessoas cuidadosas na conservação do cabello. O grande consumo e o grande numero de attestados que possuimos nos animam a recommendar a JUVENTUDE como o melhor dos tonicos para desenvolver o crescimento do cabello, tornando-o abundante e macio. A caspa é uma das maiores causas da calvicie: a JUVENTUDE extingue-a em quatro dias. Preço 3$000. A' venda em todas as boas perfumarias e drogarias do Rio e em S. PAULO—Baruel & Comp. Approvada pela directoria de Saude Publica e premiada com medalha de ouro na Exposição de 1908. Cuidado com as imitações. Peçam Juventude Alexandre. Para a cutis usem TALQUINA.

COLLEGIO ABILIO

(Curso Annexo da Universidade Nacional)

EQUIVALENTE AO COLLEGIO PEDRO II

ENSINO PRIMARIO E SECUNDARIO

INTERNATO E EXTERNATO

Rio de Janeiro — Praia de Botafogo 374

As aulas estão funccionando desde 3 de fevereiro.

BANCO MERCANTIL DO RIO DE JANEIRO

67, Rua Primeiro de Março, 67

Presidente—João Ribeiro de Oliveira e Souza. Director—Agenor Barbosa

BANCO DE DEPOSITOS E DESCONTOS—FAZ TODAS AS OPERAÇÕES BANCARIAS

Conta corrente de movimento . . . . . . 3 %

Letras a premio	
3 mezes	4 %
6 mezes	5 %
9 mezes	6 %
12 mezes	7 %
24 mezes	7 1/2 %

As notas promissorias a prazo de um e dois annos são emittidas com coupons pagaveis trimestralmente, correspondentes aos juros juros.

COMPANHIA SUL AMERICA

Emprestimos hypothecarios

A partir de 1º de abril, a Companhia SUL AMERICA empresta qualquer quantia sob garantia de predios situados nesta capital, a juro de 8 o|o; prazos convencionados, sem cobrar commissão e sem fazer o proponente despeza de qualquer natureza.

NEURONTE

O mais poderoso dos «Tonicos Reconstituintes e Fortificantes»

Producto obtido da associação esmerada e meticulosa dos Glycerophosphatos de cal, de soda e de magnesia — ao acido phosphorico, aos extractos de kola e de coca e ao cacao soluvel desgordurado.

Deposito geral: PHARMACIA E DROGARIA CAMPOS HEITOR & C RUA URUGUAYANA N. 35

PILULAS DE CAFERANA

ABREU SOBRINHO

CURAM Sezões-Maleitas Febres palustres Intermittentes Nevralgias

Muito cuidado com as falsificações e imitações

Unicos depositarios, Bragança Cid & C.—rua do Hospicio 9.

THEATRO S. PEDRO

EMPRESA MORAES & C.

Companhia Lyrica Italiana — Direcção de R. MARIO — Maestro director da orchestra FERNANDO BARONE

HOJE Terça-feira, 23 de abril de 1912 HOJE

A'S 8 1|2 DA NOITE

ESTRÉA DA SOPRANO LYRICO STA. MARGHERITA DARU' E DO BAIXO ITALO PICCHI

1ª representação da opera em 4 actos, do maestro GOUNOD

FAUSTO

DISTRIBUIÇÃO

Dr. Faust . . . . Sr. Aldo Pernice
Mefistofele . . . . „ Italo Picchi
Valentino . . . . „ Silvio Arrighetti
Wagner . . . . „ Napoleone Limonta
Margherita . . . . Sta. Margherita Darú
Siebel . . . . Sra. Virginia Ferraresi
Marta . . . . „ Maria De Angelis

Studenti, soldati, borghesi, ragazzi, matrone, etc. — La scena succede in Allemagna.

40 CORISTAS 40 | CORPO DE BAILE — Banda em scena, numerosa comparsaria

PREÇOS POPULARES — Os bilhetes desde já á venda na bilheteria do theatro

AMANHÃ - Pela ultima vez — AIDA

PALACE-THEATRE

(SOUTH AMERICAN TOUR) TEMPORADA DE CAFE' CONCERTO

HOJE! - Terça-feira, 23 de Abril de 1912 - HOJE!

A's 9 horas em ponto

Grandioso spectaculo Variado

EXITO! Gladys and Alber!!! Refined english Entertainers. SUCCESSO! Gludy and Giddy!!! Acrobatas comicos. EXITO! DARBOY, Chanteuse a voix — ANNITA MANFIELD! Notavel cantora ingleza. TINA MANOLA!!! Cantora italiana

Grande Festival artistico em beneficio da apreciada Artista

BLANCHE HELIAN

La Gavroche Montmartroise

Quarta-Feira, 24 de Abril!

Grande inauguração da Orchestra de Damas!!!

E a estréa de

GABY D'IRIS - Chanteuse française à Transformation

NESTA SEMANA Estréa de MIMI FRITZ ET VILLARS!!! — Dances Novelty

Preços e horas do costume

Bilhetes á venda na bilheteria do Theatro das 10 horas da manhã em deante.

EMPREZA PASCHOAL SEGRETO

Espectaculos por sessões a preços de cinema

HOJE — Terça-feira, 23 de abril de 1912 — HOJE

No Cinema Theatro S. José

Companhia nacional, de que faz parte a distincta actriz brazileira Cinira Polonio—Direcção scenica do actor Brandão—Maestro director da orchestra José Nunes.

A mais completa victoria do theatro popular!

A's 7, ás 8 3|4 e ás 10 1|2 da noite 26ª, 27ª e 28ª representações da hilariante opereta em tres actos

A FAMILIA SARMENTO

14 deliciosos numeros de musica

Grandioso conjunto final

Graça sem pornographia! Es lelo fiso!

Espectaculos da mais rigorosa moralidade

Começando sempre por um programma de cinematographo, novo e variado

Rir! Rir! Rir! Rir!

Amanhã e todas as noites — A Familia Sarmento

Continúa no salão de espera do Pavilhão Internacional, a exposição das 3 serias authenticas, vindas da exposição de Roma.

No Pavilhão Internacional

Companhia popular do theatro da rua dos Condes, de Lisboa

Exito absoluto!

A's 8 e ás 10 horas da noite

18ª e 19ª representações da engraçadissima opereta revista, de costumes portuguezes

A' REDEA SOLTA!

MAIS DE 50 PERSONAGENS!

Mise-en-scène do actor CARLOS LEAL

Scenarios absolutamente novos

Que linda musica!

Luxuoso guarda roupa

Duas horas do mais franco bom humor!

AMANHÃ e todas as noites — A' REDEA SOLTA!

PARQUE FLUMINENSE

Praça Duque de Caxias 49—antigo largo do Machado—Empreza: ANTUNES & C.

HOJE - RE'CITA CHIC - HOJE

Chic e artistico programma novo

As ultimas novidades das apreciadas fabricas, Biograph—Nordisk e Ambrosio

1ª Fita — Cachorros ensinados — Bellissimo.

2ª Fita — Nos laços do destino — Film dramatico de Ambrosio.

3ª Fita — Uma boa fé da creada—Hilariante scena comica. Ambrosio.

4ª Fita — Desdem ... — Sensacional film d'arte n. 23 da fabrica «Nordisk-Film» de Copenhague, com 800 metros de extensão, encantando em 2 partes.

5ª Fita — A mãe e a unica amiga — Grandioso film dramatico representado pelos ex-artistas da fabrica BIOGRAPH.

6ª Fita — O amor da mulher indigena — Film d'arte da fabrica americana «Biograph».

7ª Fita — Cobrou não se casa — Hilariante scena comica.

Funcciona das 6 horas da tarde em deante o

RINK-TIRO AO ALVO

E mais diversões gratis no Parque. A entrada, abre-se todos os dias da 1 hora da tarde.

THEATRO RECREIO

Companhia Christiano de Sousa

HOJE -- Terça-feira, 23 -- HOJE

Ultima representação (reprise) do mais popular vaudeville em 3 actos de Feldeau, traducção de Moura Cabral

O HOTEL DO LIVRE CAMBIO

Desempenhado pelos distinctos artistas Ferreira de Souza, A. Campos, C. de Lima, Mario Aroso, C. Abreu, Pedro Nunes, Samuel; Vidal, Herminia, Mattos, M. del Carmen, Elisa Campos, Julia Silva e Maria Amelia.

Mise-en-scène do Christiano de Souza.

Scenarios novos, sendo o do 2º acto feito expressamente para esta peça. Mobiliario da elegante casa Doux.

Amanhã — A DAMA DAS CAMELIAS.

Quinta-feira — O ROMANCE D'UM MOÇO POBRE.

EM ENSAIOS — Mulheres de passagem, (de Capus) estrondoso successo do Theatro Guitry de Paris.

ROYAL CINE

Empreza Castro, Pereira & Silva — Gerente: Manoel Francisco da Silva

Rua Senador dos Santos Cruz 30 — Cascadura

HOJE! Terça-feira, 23 de abril HOJE!

PRIMEIRA PARTE

Coração de cigana

(Drama colorido)

SEGUNDA PARTE

No palco — O grandioso e monumental drama em um prologo, 5 actos e 8 quadros

O Conde de Monte Christo

Toma parte toda a companhia

A's 8 horas em ponto

Todos ao Royal

Bilhetes á venda no armazem Castro Pereira & Silva.

PREÇOS — Cadeiras de 1ª classe, 1$500; cadeiras de 2ª classe, 1$000; varandas, 500 réis.

Ao terminar o espectaculo haverá bondes especiaes para a cidade e Jacarépagua.

BREVEMENTE — O grandioso drama em 4 actos e 5 quadros:

OS DESERDADOS DA NOITE

AMANHÃ — O Conde de Monte Christo.

CINEMA-THEATRO RIO BRANCO

Avenida Gomes Freire, 13 a 21 — Empreza William & C.

Grande Companhia Nacional de Magicas, Revistas e Operetas. Director e ensaiador actor Brandão (o popularissimo)

Regente da orchestra maestro PAULINO DO SACRAMENTO

HOJE! -- Terça-feira, 23 de Abril de 1912 -- HOJE!...

Ultimas representações

3 sessões, 41ª, 42ª e 43ª representações do comicissimo vaudeville em 3 actos e 4 quadros, adaptação de JOÃO CLAUDIO:

FÓRA DOS TRILHOS!...

Mise-en-scène do actor Brandão!...

Partitura original de Paulino do Sacramento

Riquissimo guarda-roupa da acreditada Casa Storino. — Adereços de J. Costa. — Cabelleiras de F. Storino. — Scenarios lindos do Jayme Silva. — Contra-regra D. Guimarães.

As sessões terão começo ás 7.30, 8.50 e 10.20

Sexta-feira: O Diabinho de Saias

Opereta de OLYMPIO NOGUEIRA

Numeradas, 1$500 — De 1ª, 1$000 — De 2ª, $500.—Bilhetes á venda das 11 horas em diante. Domingo, matinée familiar ás 2 1|2 horas.

CINEMA MAISON-MODERNE

Empresa — Paschoal Segreto

Hoje - Terça-feira, 23 de abril de 1912 - Hoje

1º — Guerra Italo-Turca, 22ª serie natural.

2º — Matrimonio de Edith, comedia dramatica.

3º — Golpe e resposta, comica.

4º — Gallinha da pequena aleijada, drama.

5º — Conquistas de Bigodinho, comica.

6º — Gallinha damnada, comica.

Nota. — As entradas de 1ª classe têm gratuitamente direito ao premio que lhes corresponder pela combinação verificada do

RAM-BOLK

de 80 %, sobre a importancia total das vendas.

Os torneios de Ram-Bolk começarão a 8 horas da tarde.

As entradas de 1ª classe só valerão 10 dias.

CINEMA ODEON — Empresa Zambelli & C. — Endereço ODEON — Conforto e elegancia

No vasto salão de espera na soirée tocará um harmonioso sexteto composto de habeis professores

Muita luz e ventilação

Ultimas novidades de Milano Films, Gaumont e Cines

HOJE — INEXCEDIVEL PROGRAMMA NOVO — O record dos programmas. Sumptuosidade, emoção, arte e maravilhoso agrupamento de films de scól. — HOJE

A TORRE DO PAVOR — Ou a tragica Evasão

800, metros em 2 partes

Fazia um temporal medonho!...

O furacão era violento e comtudo ao longe, na extrema do paredão divisam-se tres vultos que vêm caminhando a par, rompendo a custo as violentas bategas d'agua.

Approximam-se os vultos. São dois gendarmes do Directorio, que vêm escoltando um preso.

O marquez de Flers, preso por ordem do Directorio, por suspeitas de conspiração contra o regimen d'Estado, acabava de terminar a primeira jornada do seu calvario. Deu entrada na masmorra do Castello.

O carcereiro encaminhou-se para o director da prisão a quem o carcereiro deu a ordem de prisão.

Percorrendo-a rapidamente com a vista soltou um grito de espanto ao ver o nome de "De Flers". Por sua vez o preso erguendo os olhos tambem não póde conter uma exclamação de surpresa.

Haviam-se reconhecido os dois antigos condiscipulos que as contingencias da vida separaram á saida do collegio.

E' recolhido após os abraços com o director á cella n. 13.

Vencido pelo cansaço o marquez deixa-se cair sobre o banco da infecta prisão.

Entreabriu-se a porta e Bertin o director apparece estendendo a mão ao marquez:

— "Caro amigo, para todos quantos vivem nesta fortaleza o meu prisioneiro, porém, para mim continúa sendo o mesmo amigo bondoso e leal de outr'ora."

Instantes depois o director da prisão apresentava o marquez ás cidadãs Bertin.

Dahi por deante todas as noites o captivo era conduzido pelo carcereiro até aos aposentos do director, onde passava algumas horas em agradavel convivio.

A esposa do director, senhora de rara belleza e finissima educação deixava a cargo de sua sogra os cuidados domesticos e passava o tempo entre os livros da bibliotheca.

Por mais de uma vez succedeu ficar o marquez sózinho na sala em companhia da senhora do director.

Ambos eram excellentes musicos e como o marquez possuia bonita voz ella fazia-lhe acompanhamento.

Aquelles instantes de solidão eram deliciosos!... Elle olvidava a sua triste condição de prisioneiro e ella a monotonia da sua existencia que decorria entre um marido severo e rigoroso e sua sogra não menos rigorosa e severa. Até certo ponto ella podia tambem considerar-se reclusa.

Insensivelmente o marquez notou que um sentimento mais terno se substituira á affectuosa convivencia de principio e uma noite arrebata um beijo á Bertin.

Pallida e turbada a esposa do director levantou-se exclamando:

— "Marquez! E' bem incorrecto o seu procedimento, é dessa fórma que recompensa a hospitalidade do cidadão Bertin?..."

Enleiado o marquez respondeu, declarando-lhe o seu amor.

O madrigal surtiu effeito e ambos recomeçaram o trecho interrompido. O reposteiro da sala se abre de leve e a severa sogra surprehende-os.

Sciente do occorrido o esposo ultrajado esbrazeado pela ira suffocou uma praga e retirou-se para o seu gabinete, onde instantes depois um soldado lhe apresentou um officio que um estafeta a cavallo trouxera. Era a ordem de soltura do marquez. Pôl-o em liberdade sem poder exigir-lhe reparação da sua deslealdade... aquelle ladrão de sua honra não escaparia ao castigo que merecia!...

Nunca!... A vingança havia de ser implacavel!... Olhando para o abysmo da alta torre, Bertin sorriu diabolicamente. Descobrira a sua vingança. O marquez retirara-se para a sua cella acompanhado do director. Este indicou ao prisioneiro, um molho de corda, que estava a um canto do calabouço, bem como uma lima e disse-lhe:

"Recebi ha pouco más noticias a teu respeito, provenientes de Paris, sendo possivel que outras mais graves não se demorem. Vês esta corda e esta lima? E' esta a ultima noite que deves passar aqui. Evade-te hoje mesmo, quem sabe se amanhã não será já tarde!...

Adeus? Sê bem succedido!"...

Commovido, o marquez apertou contra o peito o director e despediu-se delle.

Escarranchado no parapeito da janella, o marquez, depois de enterrar o chapéo na cabeça, agarrou na corda e deixou-se deslisar compassadamente, apertando a corda entre os joelhos nervosos.

Estava escura a noite, e naquella escuridão, que o sibilar do vento tornava mais tragica, o marquez, balouçando no abysmo, ia escorregando vagarosamente.

Ao fugitivo parecia crescer-lhe a força e o animo á medida que o cansaço lhe rebatia os musculos.

Repentinamente parou e sentiu um suor frio inundar-lhe o rosto. Acabára a corda!... A corda não chegava, e do solo separava-o grande altura e, olhando para cima, a torre afigurava-lhe interminavel.

Deteve-se um instante, como que desejando recobrar forças.

Uma das mãos abriu-se, soltando um grito, que se perdeu no ruido da borrasca, e misero, não podendo aguentar-se mais, abriu a outra mão e caiu, pesadamente, no solo.

....

Vinha raiando a aurora. Uma fórma humana, que jazia inerte na areia, junto dos penedos, agitou-se de leve. Era o marquez de Flers que recobrava os sentidos, depois de sua terrivel quéda.

Vinha repontando a enchente. A agua veiu lamber-lhe os pés. Ergueu-se a custo, tiritando de frio e começou trepando pelos rochedos, mas a maré ganhava sobre elle.

Ligava-se contra elle o destino!... Salvo por milagre da quéda, ameaçava-o agora o mar.

Arrastando-se de rocha em rocha, o marquez procura refugiar-se numa calheta, onde os penedos lhe serviram de abrigo provisorio.

Consegue, após tenaz luta, salvar-se e refugiar-se na Hespanha.

Na manhã do dia seguinte achavam-se reunidos no gabinete de trabalho do cidadão Bertin, sua esposa e sua mãe.

Bertin, pegando no officio do Directorio, que recebera na vespera, leu em voz alta o conteúdo e, notando a alegria que transparecia no rosto da esposa, deu-lhe o papel, dizendo que fosse ella propria levar a feliz noticia ao captivo.

E' facil de imaginar o terror de mme. Bertin quando o plano lhe é desvendado...

Fui eu quem o instiguei, disse o director, a evadir-se, dando-lhe propositalmente uma corda demasiado curta!...

Um creado entrou trazendo uma carta destinada ao director, que, depois de quebrar o sinete do lacre, leu, attento:

"Graças a Deus, consegui salvar-me, refugiando-me em Hespanha de onde te escrevo. Comprehendo agora o teu fito... Supplico-te, em nome do céo, que consideres saciada em mim a tua vingança. Bem castigado fui pelo gesto de desvario, ao qual não me havia autorizado.

Crê-me; não fiz mais do que ter uma victima innocente.

Teu amigo, apezar de tudo. — *Marquez de Flers*."

O PERDÃO — Lá fóra acabára o temporal, voltando a bonança; parecia que tambem a Natureza havia sacudido a sua ira!

Um raio de sol penetrou furtivamente no aposento, trazendo comsigo o balsamo de esquecimento e perdão.

Exhibiremos ainda para regalo dos nossos innumeros e selectos espectadores. **Quando se ama** — Bellissima scena sentimental de Cines. — **Casamento de Edith** — Uma das finas comedias de Cines. — **Primeiros contratempos** — Episodio dramatico impeccavelmente desempenhado pela troupe da afamada fabrica MILANO FILMS. — COMO EXTRA — **Testadurillo quer ser preso** — Riso e graça

---

CINEMA AVENIDA

Matinée — HOJE — Soirée

Magnifica orchestra dirigida pelo maestro PERRONE

SESSÕES DA MODA

Grandioso Programma Novo

Com dois importantissimos films de alto valor moral e artistico

A TORRE DO PAVOR

(Em 2 actos e 800 metros)

Historia de uma leviandade amorosa, seguida de tragica evasão, no tempo do Directorio. Scenas de novissimos effeitos, da notavel serie de arte Excelsior.

Gaumont-Paris.

CADEIAS PARTIDAS

(Em 2 partes e 800 metros)

Interessante drama da vida real, de elevada moralidade — desempenhado pelos melhores artistas do Theatro Imperial de Berlim.

Pharos-Film.

Victoria do Kinemacolor

Um por do Sol no Egypto

Assombrosa projecção colorida, nunca vista nem imaginada em cinematographia

VER PARA CRER!

Processo patenteado KINEMACOLOR, exclusivo deste CINEMA

Chama-se a attenção do illustrado publico e da imprensa; para esta maravilha em cores naturaes

Um Reporter Feminino

Alegre e chistosa comedia americana, da formosa actriz Miss Mary Fuller

Edison C° — New York

Senhora por que não curaes as vossas molestias na paz e socego do vosso lar? Por que expor-vos a olhares indiscretos? O OXYPATHOR vos curará sem precisar outra despeza que a compra de um apparelho e qual depois será a garantia da vossa saude e daquella dos vossos entes queridos.

ATTESTADOS DE CURAS REALISADAS:

Inhauma, 25 de Junho de 1911

Illm. Snr. Paulo Zsigmondy — Nesta — Em resposta ao seu obsequio de 21 do corrente, no qual V. S. pergunta, quaes os resultados obtidos com o OXYPATHOR fornecido por V. S. tenho a grande satisfação de participar-lhe, que o empreguei com um brilhantissimo resultado tanto em mim como em minha mulher.

Nós tinhamos uma grande despeza com massagens, as quaes poderam ser postas de parte depois do emprego do OXYPATHOR e o estado de minha mulher melhorou de tal fórma depois de usal-o 8 dias, que ella póde dedicar-se novamente com alegria aos seus affazeres caseiros, o que ha muitos annos já não acontecia, ou só se fazia com grandes difficuldades.

Quanto a mim, fui obrigado a tambem empregar o apparelho pelos motivos consignados no prospecto. Pela cura assim obrigada fiquei a todo livre de alguns pequenos achaques. Assim queira notar, que eu á noute, depois de terminar o meu serviço diario, sentia um grande cansaço, o qual perdi depois de fazer o uso do apparelho, podendo até trabalhar á noute sem o minimo cansaço, embora augmentando ainda o meu serviço diurno.

Posso affirmar-lhe que o apparelho é de alto valor até para um homem são, pois prega a força vital, produzindo energia e vontade de trabalhar.

Na esperança que estas poucas linhas sejam de interesse para V. S. e para o publico que soffre, subscrevo-me com elevada estima e consideração

De V. S. att. am. ven. **Henrique Zettel**, engenheiro.

Caminho da Freguezia de Inhauma n. 50 — Inhauma — Capital Federal.

Exm. Snr. — A presente tem por fim, respondendo a carta de V. S. de 5 de Janeiro, communicar-vos, que os resultados obtidos pelo emprego do apparelho OXYPATHOR têm sido até a presente data, os melhores possiveis.

Rio, 9 — 1 — 1912. De V. S. att. am. obr. **Monsenhor Gonzaga.**

Illm. Snr. Tenho passado consideravelmente melhor dos meus incommodos de arthritismo e attribuo esta melhora á applicação do apparelho OXYPATHOR.

E' o que em resposta á sua carta de 5 do corrente tenho a informar a V. S.

Rio, 7 — 1 — 1912. De V. S. att. cr. **Monsenhor Vicente Lustosa.**

Rio de Janeiro, 12 de Junho de 1911

Illm. Snr. Paulo Zsigmondy — Nesta — E' com grande satisfação que venho communicar a V. S. os magnificos resultados que obtive com o apparelho denominado OXYPATHOR gentilmente cedido por V. S. pois com o uso do mesmo intercaladamente durante vinte dias, sinto-me completamente alliviado do antigo rheumatismo que tanto me fazia soffrer.

Em vista do resultado obtido peço a V. S. fornecer-me um dos referidos apparelhos, aproveitando a opportunidade para agradecer-vos o allivio que me proporcionou authorizando a V. S. a fazer deste o uso que lhe convier.

Att. am. e cr. **A. F. Britto Sanches**, corretor de fundos publicos.

Rua Getulio, 35 — Estação de Todos os Santos.

Amigo e Snr. — Com muito prazer communico-lhe que tenho feito uso do seu apparelho oxygenador do sangue o OXYPATHOR do qual tenho obtido muito bons resultados para diversos encommodos. Com muita estima sou

De V. S. am. att. e cr. **João Tobias Pinto Rebello.**

Curityba, 17 — 2 — 1912.

Saudações — Devo dizer-lhe que com 13 applicações em pessoa de minha familia e que soffria de horrorosa enxaqueca ha cerca de 30 annos, o OXYPATHOR diminuiu bastante a intensidade e augmentou o periodo de descanço pois que já vem mais raramente e de modo toleravel, o que antes não acontecia.

Rio Novo, 11 — 12 — 1912. Att. am. e cr. **J. R. Ribeiro Atheniense**, advogado.

Consultas gratis, tanto verbalmente como por escripto — Dirigir-se á sessão de Oxypathia da Casa PAULO ZSIGMONDY — Rua General Camara, 97 — 1º andar — Das 9 ás 11 da manhã e da 1 ás 5 da tarde — Caixa do Correio 1.256 — Rio de Janeiro — Telegr.: ZIGMONDY — Enviam-se prospectos gratis pelo Correio.

60, Rua da Carioca, 62

CINEMA IDEAL — Empreza M. Pinto

HOJE — Attrahente programma novo, composto de 3 films sensacionaes — 3 maravilhas cinematographicas — HOJE

1ª projecção:

DESPREZADA

ou **O pescador e sua noiva**. Sensacional film d'art n. 22, da famosa fabrica NORDISK, de Copenhague, com 1.200 metros de extensão, dividido em 3 partes.

2ª projecção:

A TORRE DO PAVOR

Grandioso e bellissimo FILM da serie Excelsior da fabrica Gaumont, com 800 metros de extensão, dividido em 2 partes.

OS MOINHOS CANTAM E CHORAM

Emocionante drama da Hollandisch Film da serie Pathécolor.

O IDEAL é o cinema que melhores fitas exhibe hoje e sempre!...

CINEMA PARIS

50 — PRAÇA TIRADENTES — 50

Empreza COUTO PEREIRA & C.

HOJE — SENSACIONAL PROGRAMMA NOVO — HOJE

As ultimas novidades escolhidas dos melhores fabricantes!

Creança salvadora — Empolgante composição dramatica da fabrica ECLAIR.

Os moinhos cantam e choram ao vento — Doloroso drama, colorido, de HOLLANDESCK-FILM.

QUANDO SE AMA — Sentimental comedia dramatica da fabrica CINES.

SOBRE O BOSPHORO — Bellissimas reproducções coloridas do natural, de ECLAIR COLORIS.

OS PRIMEIROS CONTRATEMPOS — Magnifica comedia dramatica da fabrica MILANO-FILM.

CASAMENTO DE EDITH — Divertida e original comedia com truccs de effeito, de CINES.

Wille quer montar a cavallo — Desopilante scena comica pelo menino WILLY.

No PARIS sempre novos e repetidos successos!

Cinema-Theatro Chantecler

Empreza Julio, Fragana & C. — (Rua Visconde do Rio Branco ns. 53 e 55

Regente da orchestra maestro COSTA JUNIOR — Companhia de operetas, magicas e revistas, dirigida pelo distincto ensaiador A. DE FARIA

Hoje — 2 ESPECTACULOS 2 — ás 7 1|2, e 9 horas — Hoje

PELA PRIMEIRA VEZ EM PORTUGUEZ

10ª, e 11ª representações da opereta em 3 actos, de Georg Okonkowski, musica do maestro Jean Gilbert traduzida do italiano e adaptada por Osorio Duque Estrada

A CASA SUZANA

Acção do 1º e 3º actos passa-se na casa do barão dos Aubrais e o 2º acto no Moulin Rouge

Mise-en-scene de A. de Faria. Orchestra sob a direcção do maestro COSTA JUNIOR

Bailados de Mlle. Dartois

Preços: Logares distinctos 2$, logares numerados 1$500, 1ª classe 1$, 2ª $500.

Todos os dias das 10 da manhã em deante vendem-se bilhetes no theatro. — Não se aceitam encommendas pelo telephone.

Amanhã ás 7 1|2 e 9 horas

A Casa Suzana

FILIAES: Rua da Imperatriz 63, Recife, Rua dos Andradas 281, Porto Alegre. Onde alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos, para o norte e Sul do Brasil.

Cinematographo Parisiense

ESCRIPTORIOS: Avenida Rio Branco, 183 — Rio. Alugam-se e vendem-se films e apparelhos cinematographicos. — Rue Grétry, 3 — Paris. Escriptorio de Representação.

Proprietario: J. R. STAFFA — 179, Avenida Rio Branco, 179

HOJE — HOJE — HOJE

Da penumbra de mediocre passatempo a cinematographia se transporta ao glorioso pantheon da

ARTE!

E coube ao **Cinema Parisiense**, pela iniciativa arrojada de seu proprietario **J. R. STAFFA**, trazer a época que passa a maravilha sensacional da photographia animada, divulgando no Rio de Janeiro os deslumbrantes trabalhos da consagrada **Fabrica NORDISK** que vae encantando platéas e conquistando o trophéo de uma victoria indiscutivel!

O successo assombroso estará na razão do afan com que a gerencia desta casa secunda os esforços de seu proprietario que da Europa se não descuida do quanto lhe merece a platéa aristocrata que é o seu orgulho. **Confirmará esta asserção a exhibição do FILM**

DESPREZADA!

(Ou O pescador e sua noiva)

Sensacional film d'art n. 22, com 1,200 metros, concatenados em 3 partes e 85 quadro

DESCRIPÇÃO DA PEÇA

Não podemos crêr que alguem despreze, no absolutismo do substantivo, o ente que um dia lhe occupasse todo o coração. Póde o homem, ou a mulher, num severo proposito de parecer indemne ás commoções de uma renuncia, affectar um indifferentismo por tudo quanto hontem constituia o seu mundo querido, — o encanto magico de sua felicidade. Mas lá dentro, — como se diz, — no recesso sensivel de sua alma dolorida, existe innegavelmente um éco de seu dia de hontem, uma reminiscencia de um primeiro beijo, uma scintillação do primeiro carinho um tenue, bruxuleante perpassar desse lendario primeiro sorriso que nos prende ao primeiro entreabrir dulcoroso e escravisante da mocidade. A alma não esquece nunca as suas primeiras impressões da vida.

E' possivel que hoje não as attenda, por conveniencias ou razões ponderosas; mas a ellas está presa a origem de uma dôr presente, dellas se deriva a amargura do momento... E, então, o homem ou a mulher, voltando ao passado o olhar da alma, que atravessa nuvens e mundos, nelle se extasia, nelle se inspira, delle revive, — porque foi além que nasceu o seu amor, porque foi de além que veiu a amargura que agora a affige e a acabrunha...

Quanta saudade de um dia em que chorámos nos avassala o coração!...

E' porque na lagrima que outr'ora nos nublou a visão, estava toda a nossa alma a soffrer de uma dôr que compungida, restabelecia ao nosso espirito todas as scenas felizes de uma época que se foi.

E, assim, um esquecido póde tornar-se um amante de quem o esqueceu, lá bem no recondito de seu coração amargurado não obstante fingir-se aos outros um desprezador. A mulher, quasi geralmente, tanto mais ama quanto mais repudia. O odio patentea-se-lhe á flôr dos labios, mas no coração lhe está a dôr de quem mais quer... A chispa de seu olhar rancoroso nada mais é do que a fagulha do incendio que lhe queima no coração a dôr de ter amado muito...

E é nesse complexo revolutear de carinho e odio que a mulher duplamente se sublima em toda a pujança de seu querido amor!

A mulher, quando ama assim, deve amar divinamente! Porque o amor ingenuo, o amor sem tempestades deve ser uma neve que pouco a pouco se vá descondensando dos affagos tepidos de um sol de occaso. Mas o amor tumultuoso, o amor titanico que evolua entre lutas formidaveis, deve ser como o sol que queima, cresta, destróe, mas ao mesmo tempo fertilisa campos, fecunda searas, aquece os pobres e doira o mundo! era assim o amor de Maria, — a despresada — a noiva do pescador Carlos, o protagonista da peça com que hoje brindamos a platéa do CINEMATOGRAPHO PARISIENSE.

Ella é a despresada de seu noivo; é a preterida innocente que lamenta a ingratidão do coração que a affagára em seus sonhos de felicidade, mas que se não queixa nunca com rancor, porque sempre que a sua bocca se abre para uma apostrophe, a alma se lhe retrae num mystico adorar, tocada daquella doce reminiscencia que lhe vinha do entreabrir de seu primeiro beijo...

Carlos por seu turno como se verá, não a despresára. Olvidára-a, enlevado nas novas sensações que nos despertam sempre uma nova convivencia em uma sociedade nova. Mas o seu antigo amor lá estava enraizado no amago d'alma, como uma sentinella á sua consciencia.

A cabeça, por vezes, estonteava-se na atmosphera quente que o circumdava no novo rumo que lhe traçava a brilhante posição que se lhe deparára; o brilho da sociedade em que se elle movia agora offuscava-o, é certo; mas a sua alma relutava, estremecia á primeira idéa de se transformar ao ponto de esquecer a mulher em cujo seio baloiçava o berço de seu primeiro verdadeiro affecto... As seducções lhe não faltavam; nos olhos da grande dama que o seduzia abria-se-lhe um novo mundo chispante de estrellejamentos e luares; do sorriso suggestionador que desabrochava nos labios rubros da enamorada condessinha, emanava á sua alma, quasi ingenua de marinheiro aquelle fluido intoxicador de corações, que asphixia e, ás vezes, mata, como o bromo.

E' o morrer sem luta, sem que saibamos por que morremos...

Mas apezar de tudo a consciencia do pescador bradava sempre no saudoso anceio de seu passado [illegible]. Não nos alongaremos neste intróito uma vez que a prolixidade nas descripções deste genero é superflua, dada a exiguidade do espaço de um programma.

E comecemos por isso, a historia deste film — A FASCINAÇÃO:

Mira, a bella filha do conde de Semour embarcando com seu pae a bordo de seu yatch *Dorothy* conhece no cáes o pescador Carlos que possue uma belleza varonil de impressionar. Não admira que uma condessinha se esqueça de seus altos destinos para baixar os seus olhos ao anonymo que nem siquer se apercebeu da impressão que causou.

Num homem simples, que labuta no mais arduo dos misterios da vida, póde existir o celebre *quid* que domina corações á primeira vista.

Na simplicidade de um meneio no descuido de um gesto, na despretenciosidade de um sorriso resalta uma elegancia que de egualal-a seria incapaz o mais requintado palaciano, no rigor de seu traje de etiqueta.

E' que ser elegante ou bello não é officio. E eis porque Mira, a aristocrata, deixou-se tocar da impressão por um pescador sem nome.

Commandava o *yatch* do conde de Samour o capitão Zelpho que, por qualquer motivo, se despedira dos serviços, logo no chegar ao porto de Hartzen.

Mira já então apaixonada por Carlos, e exercendo um certo predominio sobre seu pae, que enthusiasticamente a amava, aproveita o caso da despedida do antigo capitão para indicar o bello pescador como successor no commando da embarcação. Acceito o candidato, restava a Mira convencel-o a acceitar o cargo.

Carlos entretanto reluta, porque era noivo de Maria, a mais formosa rapariga de Hartzen. Demais, com quanto a confiança o desvanecesse, a Carlos repugnava partir para longe de sua noiva, tanto mais quanto já elle percebêra nas blandicias de Mira um quer que fosse que o fez estremecer na sua vaidade de homem. E uma vez comprehendido isto, elle já sentia remorsos de trair Maria, como si de facto já se entregára á Mira.

Mas... onde está o homem capaz de dominar-se ante labios que lhe sorriem apaixonadamente, ante um olhar que se irradie por um semblante de mulher bonita, embalsamando-o de luzes e phosphorescencias como a lua que inunda de luminosidades mornas o espaço amplo dos céos? Onde está este homem?

E Carlos acceitou o convite, e assumiu o commando do *Dorothy*, transformando-se de humilde pescador que era, em brilhante capitão, meneando a sua elegancia dentro da vistosa farda de chefe.

O ASSEDIO — Uma vez no mar, Mira, não por fantasia transitoria, mas impulsionada pela paixão que a dominava, começa a catechisação de Carlos, que sempre se mostrára esquivo, como que tocado de remorso por se haver ausentado de sua noiva, que áquella hora, chorava certamente o affastamento do gentil pescador. Mira, entretanto, não desfallece na luta e, um dia ganha a victoria sobre Carlos. O capitão era um mortal como qualquer outro, não isento das fallibilidades humanas. Um beijo, finalmente, é o fecho daquella cruzada de seducção e resistencia... Começa a ingratidão de Carlos áquella que por elle pranteava á distancia, talvez orando á Senhora dos Navegantes, numa supplica de protecção ao seu amado... São assim os homens, dirão; é assim a humanidade, diremos. Chegado ao porto da Capital, estava findo o contrato celebrado com o Conde de Samour, e era, portanto, chegada a occasião de regressar o antigo pescador á sua terra. Mira, porém, intercede com o pae, e Carlos continúa no seu posto. Mas o seu coração sentia cada vez mais, um remorso causticante, Mas, tambem, ali estavam os olhos de Mira a supplicar amor...

DESILLUSÃO DE MARIA — Certa tarde, em consequencia de uma denuncia, o pae de Mira parte com a filha para a capital, em busca de Carlos. Já lhe não eram desconhecidas as intimas relações que prendiam o futuro genro á familia do Conde. De facto, por essa occasião, já o pae de Mira conhecera o segredo de sua filha, e, para velal-a feliz, e uma vez que o seu capitão radicalmente se transformára em um perfeito cavalheiro de sociedade, accede aos desejos de Mira, de desposar o antigo pescador. E, nestas disposições, os vem encontrar o velho pae de Maria e a despresada noiva. Ambos se apresentam nos luxuosos salões do Conde de Samour, a quem expõem a sua missão.

Triste momento para todos aquelles corações... A ninguem fôra facil prever o desfecho daquella scena extraordinaria... Pessoas humildes que eram o velho e Maria, começaram, logo á entrada, o seu tormento naquella atmosphera de riqueza e sumptuosidades aristocratas. Sentiam-se deslocados. Balbuciavam, não falavam. Ali estava o agora brilhante commandante do yatch *Dorothy*. Era premente a sua situação. E, para nos não alongarmos, diremos que o resultado da missão de Maria foi ser expulsa com seu pae, dos feericos salões de Mira como uma intrusa e embusteira!

A sua dor é agora bem maior que o seu amor...

E partem, desilludidos e perplexos.

O REGRESSO — O fementido capitão mantinha-se, apezar de todo o brilho que o cercava, sob a pressão de uma consciencia enferma. E anceiava, por isso, voltar a Hartzen, antes de seu consorcio. O acaso vem ao encontro de seus desejos, porque um dia Mira recebe de sua amiga Magdalena insistente convite para assistir nessa cidade a uma deslumbrante festa que davam seus paes em seu sumptuoso castello. E decide-se a viagem, porque a vontade do Conde é sempre a vontade de sua filha. Apresta-se o *Doroty*, e numa tarde esplendida se faz ao mar. Voga o aligero yatch sobre aguas mansas e espelhadas.

As ondas como que a festejarem os dois noivos que partiam, docemente se quebravam ao costado da elegante embarcação, sem um unico ruido, como receiosas de perturbarem o encanto de amor que lá iria, decerto, no bojo do pequeno navio.

....

O INCENDIO — Numa noite, quasi a chegar a Hartzen, á pequena distancia do ancoradouro, o mar se avoluma em furia, e entre ondas atroadoras, o *Dorothy* revoluteia, perigosamente.

Dir-se-ia que o mar se impozera a missão de vingar a desprezada!

Num dos grandes baloiços que lhe imprimia o formidavel encapellamento das aguas, o *Dorothy* se eleva sobre o dorso de uma onda, e, em consequencia de seu desequilibrio, da custosa jardineira do camarim de Mira se precipita ao assoalho a lampada veladora, e uma explosão se verifica!

Dentro em pouco as chammas dominam o *yatch*! A luta a bordo é titanica! E' o panico a dominar a todos! O capitão é o unico gigante que luta naquelle esquife de fogo!... E nós ficariamos muito aquem da horrivel belleza do espectaculo do incendio, si tentassemos traçal-o nestas linhas! E' o impossivel que a NORDISK realiza num arrojo assombroso! Não cabe na razão como aquella scena se póde desenvolver, a menos que não fosse aquillo uma desgraçada realidade! Da cidade, alguem vê o sinistro, e telephona ao velho pae de Maria que exercia o cargo de guarda das costas, afim de que elle providenciasse os soccorros. Mas o velho não está, e é Maria que, embora doente vem se arrastando, para dar o signal de alarma sem que pudesse conjecturar quem seriam as pessoas para quem ella pedia soccorro do POSTO DE SALVAÇÃO!

Ironias da Fatalidade... Entra em acção o serviço de salvamento, que é de uma organização impeccavel. E, na luta contra as chammas, o espectador freme de emoção, como si aquella grande catastrophe estivesse a desenrolar-se ante seus olhos pasmados...

* * *

São, por fim, salvos os naufragos, e recolhidos á propria casa do pae de Maria...

O velho, ao reconhecel-os, quiz fechar-lhes a porta; mas o seu dever lhe impunha a hospitalidade, e elle a franqueia a todos...

Mira, que viera desmaiada, ao despertar, vê o seu querido noivo, o commandante, inanimado e ferido. Corre sobre elle louca de dor; mas o velho pae de Maria interpõe-se-lhe, e, num gesto, detem-na, com esta phrase: — *Alto! Elle agora pertence a este lar!* Mira retira-se, humilhada e lacrimosa, emquanto Maria soluçava de alegria vergonhosa por poder, ao menos, ser a enfermeira do seu antigo noivo.

* * *

Este maravilhoso trabalho é a ultima palavra do progresso e da perfeição a que chegou a grande fabrica de Copenhague, a famosa NORDISK-FILM, que vae deixando na noite da industria cinematographica todos os demais estabelecimentos congeneres. Os seus trabalhos justificam a sua fama; e mais não é necessario accrescentar em abono de suas continuadas victorias.

Segunda parte

VISITA AO JARDIM DE ACCLIMAÇÃO DE STOCHOLM

BELLISSIMA FITA DO NATURAL INSTRUCTIVA EM TODOS OS SEUS ASPECTOS